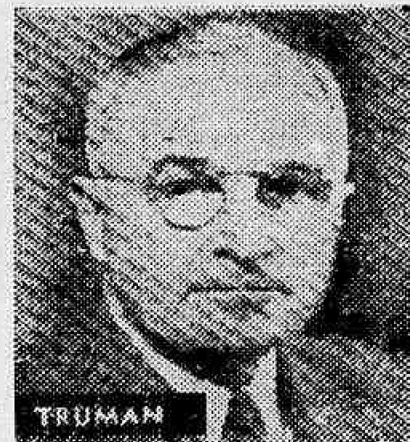
Truman falará ao encerramento da Conferência Interamericana

Embarcará na semana entrante para o Brasil

WASHINGTON, 23 (Carroll Kenworth, correspondente da United Press) — Tudo indica, a menos que haja qualquer imprevisto, que o Presidente Truman sairá provavelmente em fins da próxima semana da capital norte-americana para chegar ao Rio de Janeiro por volta de sete de setembro.



Os círculos diplomáticos locais acreditam que a Conferência do Tratado de Defesa, em Petrópolis, terminará em setembro, com a assinatura do acôrdo de defesa mútua contra as agressões tanto de fora como de dentro do continente ocidental.

Consta ainda que o Presidente Truman falará na sessão plenária de encerramento da Conferência.

A Casa Branca, até o presente momento, evitou fazer declarações concretas a êsse respeito mas outros círculos bem informados dizem que, segundo se acredita, o Presidente falará na última sessão da Conferência.

Se não houver nenhum imprevisto, do Rio de Janeiro o Presidente Truman fará a bordo do couraçado "Missouri" sua viagem de regresso a Washington. De outra forma regressará por via aérea.

Na opinião dos observadores oficiais e diplomáticos locais a Conferência de Petrópolis está progredindo de forma satisfatória, havendo muito otimismo e não se esperando acontecimentos que tornem pouco recomendável a viagem do Presidente Truman a Quitandinha.

Nenhum novo orgão para decidir sôbre os casos de ameaças e atos de agressão

Os próprios Chanceleres serão convocados em caso de necessidade — O que decidiu, ontem, a Primeira Sub-Comissão da Terceira Comissão da Conferência Interamericana

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — A Primeira Sub-Comissão da Comissão III que estuda os "Procedimentos e Orgãos para Execução do Tratado", encaminhou a esta Comissão as conclusões a que chegou, na análise que fêz dos diversos projetos a ela enviados. Adianta que os projetos apresentam as soluções mais diversas para os assuntos estudados. Uns sugerem a solução dos atos ou ameaças de agressão pelo conselho diretor da União Panamericana; outros, lembram a criação de um novo organismo e ainda alguns assinalam que a reunião dos Ministros do Exterior dos Países Americanos é o órgão competente e, finalmente, diversos projetos não se pronunciam sôbre êsse ponto. A Sub-Comissão opina que, no momento, não convém a criação de um novo organismo, porque lhe dificultaria a celebração do Tratado e porque, dentro do chamado Sistema Interamericano, existem Convênios e Regulamentos que estabelecem o órgão que pode desempenhar tais funções. Finalmente, por unanimidade de votos, a Sub-Comissão depois de haver debatido demoradamente o assunto, chegou às seguintes conclusões: 1) — A consulta se realizará através a reunião de Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, conforme estabelece o atual Sistema Interamericano ou na forma ou por órgão que, futuramente seja criado, conforme acordem os contratantes; 2) — As consultas serão realizadas mediante pedido escrito de qualquer País ao Conselho Diretor da União Panamericana, que adotará a sua resolução por voto da maioria absoluta dos seus membros; 3) — "O Conselho da União Panamericana poderá atuar provisoriamente, como órgão de consulta, até que se realize a Reunião de Chanceleres ou a reunião do órgão que para tal fim fôr escolhido.



Sr. José Vicente Trujilo, Chefe da delegação do Equador

O PREAMBULO E OS PRINCIPIOS DO TRATADO

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — Reuniu-se hoje a primeira SubComissão, que estuda o "preâmbulo e os Princípios a serem incluídos no Tratado". Os debates, em que tomaram parte os representantes

(Conclui na pág. 14)

O Tempo — HOJE

Instável, sujeito a chuvas. Nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Em ligeiro declínio.
Ventos: De Sul a Este, frescos.
Máxima: 24.4. — Mínima: 17.1.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 24 de agôsto de 1947 | N.° 198 | 40 PÁGINAS

Preservação das instituições chilenas

OS PODERES EXCEPCIONAIS CONCEDIDOS AO PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA — NÃO SE TRATA DE DITADURA — A ATUAÇÃO DOS COMUNISTAS, INTERNA E EXTERNAMENTE — FALA À IMPRENSA, SÔBRE O ASSUNTO, UM DOS DELEGADOS DA DELEGAÇÃO ANDINA À CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 23 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Obteve a mais ampla repercussão continental a recente medida do Congresso chileno, concedendo poderes excepcionais ao Presidente da Republica, Sr. Gonzalez Videla. A propósito do palpitante assunto, os representantes da Imprensa no desejo de colher impressões sôbre o alcance daquela providência, vêm assediando, nos ultimos dias, os membros da delegação chilena á Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. Tivemos ensejo de recolher hoje a palavra autorizada do Sr. Henrique Cañas Flores, um dos nomes de destaque da delegação do Chile, deputado pelo Partido Conservador, Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara, lider católico, catedrático de História e figura do maior prestigio nas letras de seu país. Misto de diplomata, professor e jornalista, o Sr. Cañas Flores começou por dizer que suas idéias são opostas ás do Presidente Videla, que é radical, enquanto é o nosso entrevistado conservador e católico.

ATUAÇAO DOS COMUNISTAS NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL

— "Os comunistas — prosseguiu — sempre foram desleais em sua atuação nacional e internacional. O Presidente Videla acreditou a principio, de acôrdo com suas convicções, que seria possivel governar também com os comunistas, conforme os tres ultimos presidentes do Chile, igualmente de esquerda, haviam tentado fazer. Com efeito, Pedro Aguirre, eleito pelos comunistas, com êles não pôde governar, enquanto o mesmo sucedeu com Juan Antônio Rios, embora fosse apoiado pelos vermelhos. O Sr. Gonzalez Videla, ao subir á Presidência em outubro, teve três Ministros comunistas, demonstrando sua sinceridade de propósitos e crença de que lhe podia ser util o comunismo. Nós, conservadores e liberais, combatemos sempre a idéia do Presi-

(Conclui na pág. 14)

ATACAM NOVAMENTE OS HOLANDESES

CARROS BLINDADOS E ARTILHARIA CONTRA AS FORÇAS INDONESIAS

BATAVIA, 23 (AFP) — Apoiados por carros blindados e artilharia, os holandêses atacaram as posições dos republicanos em Martapoera ao Sul da frente de Palembanga, na região Sul de Samatra, anuncia um comunicado republicano. Violentos combates foram travados.

Também foram registrados ataques holandêses a leste do centro de Java.

Os indonesios retomaram Timoberedjo, na frente de Palembang, também na região Sul de Samatra, prossegue o comunicado republicano, que acrescenta que se desenrolaram, nessa ocasião, violentos combates e que os republicanos também retomaram Nonomerto, a leste de Salatigam, na parte central de Java.

O comunicado adianta que durante os combates que se desenrolaram em torno e no interior de Gardat, a sudeste de Bandoeng, os republicanos se apoderaram "de considerável quantidade" de armas e munições.

Cinquenta feridos numa colisão de trens

NAPOLES, 23 (A. F. P.) — Cinquenta pessoas ficaram feridas em uma colisão de trem ocorrida em Napoles. O acidente foi causado pelo máu funcionamento dos freios de um dos trens, o qual, após haver descarrilado, colidiu com outro trem.

Colaboração do Uruguai com os revolucionários paraguaios

ASSUNÇÃO, 23 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores distribuiu á imprensa uma nota, dizendo, em sumula:

"A convite, estiveram no Ministério das Relações Exteriores os Chefes das Missões Diplomáticas Americanas acreditadas em Assunção.

Na Comissão de Energia Atômica



Na gravura acima, vemos o Comandante Alvaro Alberto e Coronel Orlando Rangel, respectivamente, delegado e delegado substituto na Comissão de Energia Atômica.

Chegou a Buenos Aires a Senhora Eva Peron

Grandes manifestações dos "descamisados"

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A Sra. Eva Peron chegou ás 16.30, sendo recebida, no porto, pelo General Peron, Ministros, altos funcionários e grande multidão, que a aclamou. Desde o meio-dia começou a congregar-se no porto uma compacta multidão calculada em 25.000 pessoas. Todos os meios disponíveis de transporte eram utilizados para a condução de manifestantes. Assim mesmo, numerosas de

(Conclui na pág. 14)



Senhora Eva Peron

Mensagem do Presidente do Peru ao Chanceler Raul Fernandes

PETROPOLIS, 23 (Serviço Especial da Agencia Nacional) — O Sr. Raul Fernandes, presidente da "Conferencia Interamericana para Manutenção da Paz e da Segurança no Continente", recebeu a seguinte mensagem do Presidente do Perú, Sr. Luis Bustamante y Rivero: "Expresso a Vossa Excelência cordiais felicitações pela merecida e unânime eleição para presidir a Conferência. Estou seguro de que a alta direção de Vossa Excelência, cujos dotes tenho conhecido e apreciado, contribuirá eficazmente para os bons resultados dos trabalhos da Conferência. Ao renovar-lhe os sentimentos de amizade, faço votos mui sinceros pela firmação da paz e da defesa do nosso continente".

Quinto dia de greve dos portuários de Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Prevê-se nesta cidade um embargo federal sôbre os embarques ferroviários se a gréve dos trabalhadores portuários não fôr encerrada. A gréve que já entrou em seu quinto dia teve como origem a recusa de grupos rebeldes em aceitar as condições do novo contrato que estabelecia um aumento básico de dez cents por hora, nos salários, com aumento de quinze por cento no pagamento de horas extraordinárias.

Os grupos rebeldes exigiram, entretanto, um aumento de vinte e cinco cents, bem como a diminuição da unidade de carga, afim de aliviar o seu penoso esfôrço.

1.ª SEÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE 40 PÁGINAS EM 3 SEÇÕES que não podem ser vendidas separadamente

DEMISSÃO COLETIVA DO GABINETE GREGO

Convocação especial do Parlamento para um voto de confiança -- A interferência norte-americana

ATENAS, 23 (De Douglad Werner, Correspondente da United Press) — Poucas horas depois de renunciar coletivamente o gabinete presidido por Maximos Demetrios o Ministro do Exterior demissionário, Sr. Constantin Thsaldaris, foi incumbido de formar o novo Govêrno. Se Thsaldaris tiver êxito em sua missão o novo Gabinete prestará juramento na manhã de segunda-feira e depois o Parlamento será convocado em sessão especial para um voto de confiança.

Um porta-voz oficial disse que se Thsaldaris não conseguir organizar o Govêrno será encarregado dessa tarefa o dirigente liberal oposicionista. Sr. Themistocles Soufolis. Se êste também fracassar a incumbência será entregue a Stylenos Gonatas, ex-Ministro das Obras Publicas.

Sabe-se que qualquer solução tardará bastante e que até a mesma continuará no poder o atual Govêrno, apesar de já ter solicitado renuncia.

Algumas informações indicam que os Estados Unidos apoiam Plastiras para o cargo de Premiér embora a Embaixada norte-americana, nestas ultimas duas semanas, venha negando qualquer intervenção da politica interna da Grécia. Sabe-se contudo que Thsaldaris conferenciou ontem á noite com o Embaixador Macveagh e que êste visitou o Rei uma hora antes da renuncia do Gabinete.

Macveagh disse á "United Press" que a Embaixada abstéve-se continuamente de apoiar qualquer personalidade ou partido para presidir o Govêrno mas "aconselhamos o Govêrno de que era necessária a maior união possivel para evitar a crise. Tratamos de evitar a gravidade da situação. Procuramos ajudar a Grécia e destacamos que tôda demora na solução do caso apenas servirá para dar maiores oportunidades aos inimigos.

A renuncia do gabinete foi provocada pela exigência dos dirigentes dos partidos oficiais de reorganização do Govêrno em consequência das divergências existentes. A tendência do novo Gabinete, segundo parece, será de coalisão, com a participação de todos os partidos atualmente representados no Parlamento.

A crise no Govêrno ocorreu no momento em que foi divulgada a noticia de que 500 guerrilheiros, procedentes da Bulgária, invadiram as aldéias gregas de Deohorion, Neohorion e Datnon, retirando-se depois de causar importantes danos nas localidades em questão. Afirmou-se ainda que os guerrilheiros aprisionaram trinta civis que conduziram para o território bulgaro.

A crise coincidiu também com o inicio das primeiras operações importantes na Grécia de parte da missão estadunidense dirigida por Dwight Criswold. Os dirigentes dos partidos majoritários destacaram ainda que a reorganização do Gabinete era imprescindivel para aumentar o prestigio da Grécia no Exterior e criar um mecanismo para facilitar o estudo e a solução dos problemas internos.

Salienta-se ainda que alguns Ministros do Gabinento demissionário afirmaram categóricamente que o fracasso da luta contra as guerrilhas era resultante das divergências existentes no Govêrno, as quais impediam que a Grécia recebesse um apoio suficiente dos Estados Unidos para resolver seus problemas. Thsaldaris defendeu-se afirmando que o fracasso das medidas contra os guerrilheiros era devido á situação internacional.

Em alguns circulos declara-se que se a crise politica não fôr solucionada rápidamente os guerrilheiros, cujo comandante, General Markos, proclamou recentemente a Republica, tratarão de conseguir meios para que o referido estado subsista.

Projeto de união alfandegária européia

Reuniu-se o Comitê de Cooperação Econômica PONTOS DE VISTA DOS DELEGADOS

PARIS, 23 — (A. F. P.) — Realizou-se hoje, no "Grand Palais" uma sessão do Comité de Cooperação Economica Europeia. Delegados de sete nações expuseram seus pontos de vista sôbre o projeto da união alfandegária européia e, particularmente sôbre o estabelecimento de um grupo de estudos a este respeito. Esta é a terceira reunião do Comité dedicada á questão da união alfandegaria.

Tomando a palavra em primeiro lugar Vollgruber, representante da Austria, exprimiu o desejo de seu govêrno de cooperar, na medida que seus meios o permitem, neste grupo de estudos, se é que êle não será composto de tôdas as nações representadas no Comité. Acrescentou, entretanto que o govêrno austriaco não se consideraria ligado pelas decisões que forem eventualmente tomadas. Colbjoerson, representante da Noruga mosrou-se mais reticente perante a extensão do problema da união aduaneira. Opinou que seria razoavel que os organismos internacionais tratassem mais particularmente esta questão.

Rui T. Guerra, representante de Portugal declarou em seguida que seu govêrno era a favor da criação de um grupo de estudos. Pensa entretanto que para isso será preciso transpor inumeras dificuldades, acentuando ainda o fato de que seu país tem fronteira comum com a Espanha e que esta última está fóra do circuito comercial da atualidade. Reconheceu ainda que as barreiras alfandegárias atuais, com tôdas as restrições que comportam, tornam dificeis as trocas. Declarou o representante português que são essas restrições que é preciso fazer desaparecer, mas afirmou que Portugal aceita favoravelmente o projeto desse grupo de estudos.

O representante da Suiça declarou em seguida que o Conselho Federal de seu pais estava pronto a examinar favoravelmente um projeto de resolução, recomendando o estabelecimento de um organismo encarregado de estudar os problemas apresentados pela regulamentação do comercio inter-europeu, pois considera que o objetivo fixado exige a participação de todos os paises europeus em seus trabalhos.

O delegado da Irlandia mostrou-se igualmente favorável ao Projeto de criação do grupo de estudos sôbre a união alfandegaria.

O Comité de Cooperação decidiu em seguida reunir-se na proxima terça-feira, a fim de estudar essas declarações.

A campanha de alfabetização em Barra do Piraí

Informam de Barra do Piraí, no Estado do Rio, que foi iniciado mais um curso de alfabetização de adultos naquela cidade.

A nova classe está localizada em uma escola estadual e sua organização deve-se a uma iniciativa da Prefeitura local.

A referida classe, que será mais uma valiosa contribuição á Campanha de Alfabetização promovida pelo Govêrno Federal, estará a cargo do Prof. José Floriano Wernec, conhecido educador barrense.

As ocorrências na Esplanada do Castelo

FOI AVOCADO O INQUERITO AO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O General Lima Câmara, Chefe de Policia, avocou ao seu Gabinete o inquérito mandado instaurar para apurar as ocorrências de anteontem, verificadas na Esplanada do Castelo durante o comicio que ali se realizava comemorando a entrada do Brasil na Guerra.

Para funcionarem no citado inquérito, foram designados o delegado especializado Dr. Joaquim Antunes de Oliveira e o escrivão Guilherme Leão Velozo da Rocha.

Una e indivisível, parta de onde partir

Como será consagrado o conceito de agressão no Tratado de Segurança - Não há divergências entre o Peru e o Equador - Uma nota da delegação de Cuba



O Senador Connaly em palestra com o Embaixador Pawley

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — A Delegação do Peru forneceu, hoje, o seguinte comunicado:

"Em virtude das informações aparecidas em alguns jornais locais sôbre supostas divergências entre o Peru e o Equador, o Ministro das Relações Exteriores do Peru declara que não existem tais divergências e que há apenas uma observação formulada pelo Equador a uma opinião do árbitro brasileiro, Capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar, sôbre a demarcação de um ponto na fronteira entre o Peru e o Equador, definitivamente fixada pelo protocolo de limites assinado no Rio de Janeiro no ano de 1942".

REDIGIDO O TEXTO RELATIVO A' "AGRESSÃO", DO PROJETO DO TRATADO DE SEGURANÇA

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — Reuniram-se hoje, sob a presidência do Chanceler Alfaro, do Panamá, os Delegados Chanchalia, da Bolivia; Vandenberg, dos Estados Unidos; Belaunde, do Peru; Levy Carneiro, do Brasil e Cordoba, do México, para redigir um texto relativo á Agressão, do Projeto de Tratado de Segurança. Redigiram-se dois textos para serem submetidos á Subcomissão da II Comissão, composta dos 14 representantes dos paises que apresentaram projetos de Tratados. Sabe-se que a redação que se tem em vista consagrará o conceito de que a agressão é una e indivisivel, parta de onde partir, mas preverá processos diferentes para repeli-la quando se trate de agressão extra ou intercontinental.

AINDA A TESE DA AGRESSÃO ECONOMICA — NOTA DA DELEGAÇÃO DE CUBA

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — A Delegação de Cuba forneceu hoje a seguinte nota: "A tese de Cuba sôbre ameaças e atos de agressão não foi recusada. Simplesmente foi proposto o estudo e discussão da mesma para outra oportunidade mais propicia. Cuba, democráticamente, aceitou o critério da maioria de não discutir nesta Conferência uma questão de tanta gravidade e transcendência. Ao aceitar o critério da maioria, não só atuou de acôrdo com as suas tradições democráticas, como também fêz um grande sacrificio em favor da harmonia que deve reinar nesta Conferência. Cuba reservou o direito de voltar a discutir esta questão quando as circunstancias assim o aconselharem. Temos a certeza de que, se a doutrina cubana fôsse consagrada no Tratado ou na Carta das Nações Unidas, estariamos dando o passo mais firme para a paz e felicidade dos povos. Foi dito com frequência que a ultima guerra mundial foi causada pelo choque de duas ideologias antagonicas: a totalitária e a democrática. Não há duvida alguma de que êsse choque de ideologias existiu. Devemos convir, agora, que tanto o nazismo como o fascismo e os demais regimes totalitários foram possiveis devido ao desequilibrio econômico mundial ocasionado pelas agressões de caráter econômico. Não preciso recordar-vos a guerra de tarifas iniciada no ano de 1929, precursora da segunda guerra mundial. Considero uma feliz coincidência, portadora de bom augurio, que tanto o Presidente Grau, como o Presidente Truman, consideram que as agressões econômicas são a causa direta dos conflitos bélicos. Minha delegação sente-se sumamente satisfeita. Estamos certos de que interpretamos o sentimento de milhões de seres que desejam um pouco de paz e felicidade. Sentimo-nos, também, satisfeitos porque apresentamos a esta assembléia o problema mais profundo que a humanidade confronta. Deixamos o suco da semente. Esperamos a colheita".

NOVA REUNIÃO DA COMISSÃO DE TRATADO

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — A 3.ª Comissão, incumbida de estudar os procedimentos e órgãos para execução do Tratado, realizará mais uma reunião, segunda-feira, ás 10,30 horas. Nesta sessão, prosseguirão os debates em torno do relatório da Subcomissão.

EM CASOS DE AMEAÇAS OU ATOS DE AGRESSAO

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — Sob a presidência do Sr. Ricardo Alfaro, delegado do Panamá, reuniu-se, hoje, a segunda Subcomissão da Comissão que estuda as medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou Atos de Agressão. A sessão se prolongou por mais de uma hora, tendo sido acalorados os debates nela travados. A referida comissão deliberou escolher cinco dos seus membros para estudar a agressão, apresentando, em seguida, um relatorio contendo as conclusões a que chegaram. O delegado da Argentina, como das vezes anteriores, levou a debate os diversos aspectos da agressão e, principalmente, a agressão internacional.

DEBATIDOS OS ARTIGOS PROTOCOLARES DO TRATADO

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — Sob a presidência do Sr. Kose Gocotiza, delegado do Mexico, instalou-se, hoje, a 2.ª Subcomissão da comissão que estuda os artigos protocolares. Desta subcomissão fazem parte, também, delegados da Bolivia, de Guatemala, do Panamá e da Venezuela. Durante a sessão foram debatidos os artigos protocolares do tratado, que são os referentes á aplicação, vigência, denuncia e ratificação do mesmo. A Subcomissão deverá apresentar os relatórios sôbre os trabalhos que proceu na 2.a-feira. A seu cargo está a análise de 14 projetos, dos quais tirará elementos para o seu trabalho.

EM ESTUDO OS PRINCIPIOS A SEREA INCLUIDOS NO TRATADO

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — Reuniu-se, hoje, a 1.ª Subcomissão da Comissão que estuda o preambulo e os principios a serem incluidos no tratado. Esta foi a primeira reunião realizada pela referida Subcomissão, tendo os trabalhos sido presididos pelo Sr. Oscar Ivanissevich, delegado da Argentina, durante mais de uma hora foi debatido o assunto afeto á mesma, tendo participado ativamente da discussão os representantes do Brasil, dos Estados Unidos, do Uruguai e da Argentina. O delegado da Argentina e o representante americano teceram considerações em torno do mais rápido andamento dos trabalhos, no que foram apoiados pelos demais representantes. A Subcomissão deliberou, afinal, escolher cinco dos seus membros, os representantes dos Estados Unidos, do Brasil, do Uruguai, do Peru e do Chile, para estudar e redigir um anteprojeto contendo os preambulos e principios do tratado.

REUNIÃO DE VARIAS COMISSÕES

PETROPOLIS, 23 (Serviço especial da Agência Nacional) — Realizando um programa intenso, a conferência atravessa êste sábado, que é o oitavo dia de debates, num ritmo acelerado de trabalho. Pela manhã, ás 9,30 horas, reuniu-se a segunda comissão, que trata de medidas a serem tomadas nos casos de atos ou ameaças de agressão (segunda Subcomissão, para sermos mais especificos). A's 10 horas, a comissão terceira, que se ocupa de processos e órgãos para a execução do tratado, realizou a sua quarta sessão, havendo, a mesma hora, a Comissão primeira, incumbida de tratar de principios, preambulos e artigos protocloares, se reunido para instalação da primeira Subcomissão. Hora e meia mais tarde, isto é, ás 11,30 horas reunia-se novamente a segunda comissão (primeira Subcomissão desta vez). E finalmente ás 15 horas, voltou a reunir-se a primeira comissão para instalar a segunda Subcomissão. Verifica-se que, afastados os assuntos que, por serem considerados estranhos á finalidade do conclave, vinham retardando os trabalhos, dedicam-se ardorosamente os representantes dos Governos americanos á tarefa que os levará a consecução do tratado de defesa mutua. Aviva-se o ritmo dos trabalhos, que devem estar concluidos nas comissões até o dia 28. Na ultima sessão plenária dirigiu o Sr. Raul Fernandes aos delegados um apêlo no sentido de concluirem os seus trabalhos o mais cedo possivel, realizando as comissões até duas reuniões diárias, já que nos próximos dias não haverá outras sessões plenárias. Esse apêlo, que vem ao encontro dos desejos dos delegados, está sendo atendido. E' intensa a atividade na sede da conferência. Dentro do campo largo delimitado pela agenda, há uma permanente troca de pontos de vista para que o almejado tratado seja verdadeiramente a expressão do pensamento dos Governos americanos em face de possiveis ameaças.

Criado na Conferência de Petrópolis, o mais importante órgão de consulta do Hemistério

Considerada, essa, até agora, a mai s positiva realização do conclave

PETRÓPOLIS, 23, (Serviço especial da Agência Nacional) — A Conferência Inter-Americana para Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, entrou na sua fase decisiva: a formulação do Tratado de Segurança no Continente.

As reuniões de diversas comissões e sub-comissões, ontem realizadas, já fornecem elementos positivos como resultados dos debates. E o mais substâncial de todos esses resultados foi alcançado, ontem, pela Terceira Comissão, que trata dos órgãos e dos Processos para a Execução do Tratado. Depois de longas controvérgias, ficou assentado que um órgão de consulta para o cumprimento dos principios e das cláusulas do importante documento juridico do continente, será constituido pelos Ministros das Relações Exteriores de todo o hemisfério.

O PAPEL DA UNIÃO PAN-AMERICANA

Entretanto, o papel da União Pan-Americana, embora transformado em órgão subsidiário, no que diz respeito as consultas, ficou caracterizado de uma forma mais concreta e objetiva, transformando-se na organização burocrática do continente, com sede em Washington, destinada a manter a coordenação e a articulação das consultas, quando se fizerem necessárias. Essa conclusão, como dissemos ofereceu oportunidade para acesos debates entre os delegados de vários paises.

DEBATE VERGARA x LLERAS CAMARGO

No entanto, a questão se feriu agudamente entre o Chanceler German Vergara Donoso, do Chile e o Sr. Lleras Camargo, Diretor Geral da União Pan-Americana. O primeiro defendia a Confederação dos Chanceleres como órgão autorizado de consultas e o segundo batia-se pela União Pan-Americana, como instituto perfeitamente organizado para exercer a ação consultiva em caso de violação do Tratado.

O Sr. Vergara fez uma exposição precisa e brilhante do seu ponto de vista, revelando uma enorme cultura juridica. O Sr. Lleras Camargo, defendeu a sua tése com raro espirito de perocuciência do todos os problemas americanos. Finalmente chegaram a um resultado, depois de emendas e modificações no artigo do Tratado que versa sôbre esta importante questão.

ATIVA PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS DO BRASIL, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA E OUTROS PAISES

Os Delegados, do Brasil, dos Estados Unidos, do Perú, do Paraguai, da Argentina e da Colômbia participaram ativamente das discussões e contribuiram decisivamente para que chegasse a um resultado conciliatório que satisfizesse ás conveniências de técnica, rapidez e eficiência na criação do mais importante órgão de consulta do hemisfério, que se destina á execução dos principios cordiais do Tratado de Petrópolis. Essa, até agora, a mais positiva realização da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente.

CONFERENCIARAM OS CHANCELERES RAUL FERNANDES E BRAMUGLIA

Petrópolis, 23 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O Chanceler da República Argentina, Sr. Bramuglia, tem conferênciado com diversos outros Delegados latino-americanos á Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. Sabe-se também que o Sr. Bramuglia conferenciou, na manhã de hoje, com o Chanceler Raul Fernandes. Nada transpirou a respeito dessas conversações, cabendo-se apenas que elas se prendem á marcha dos trabalhos diplomáticos.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Universalidade dos direitos políticos

Na mais altiva fidelidade aos princípios liberais coloca o Brasil a inspiração de suas gestões na política internacional. Dêsse rumo não pretende nosso país afastar-se e não há, na vida contemporânea, senão novos estímulos a persistir nesse rumo evolucionista, porque, fazendo do Estado instrumento e penhor das liberdades cidadãs, quer o mundo romper as peias que até agora o impediram de avançar corajosamente para os caminhos de uma comunhão definitiva entre os povos unidos em torno de ideais comuns e confraternizados na afinidade dos sentimentos sociais e políticos.

A América ensejou a mais bela concretização dêsse almejo secular e o pan-americanismo é hoje a expressão vitoriosa dêsse plano de concórdia e cooperação entre os povos. Durante duas guerras decisivas para os destinos da Humanidade, soubemos aqui no Novo Mundo cristalizar convicções indispensáveis à coesão internacional e, depois de Chapultepec e São Francisco, aparecemos agora em Petrópolis como uma unidade volitiva, oferecendo à Europa maiores esperanças de solução para os velhos problemas da hegemonia — gênese de quase todos os conflitos que ensanguentaram o solo do Velho Mundo.

Consolidada a obra do pan-americanismo, não podem, entretanto, as nações continentais comprometer ou mesmo denegrir o caráter universal da civilização... O que fizemos na América para a América constitui dever indeclinável estender a todo o mundo, ou, falando em têrmos políticos, cumpre-nos colocar a União Pan-americana a serviço dos objetivos da O.N.U.

Êsse plano de integração não sofre dúvidas, existindo mesmo tácito acôrdo nesse propósito, porque, em caso contrário, a unidade do Continente se tornaria logo fator negativo na obra a que se propôs a civilização ocidental: construir a vida dos povos sôbre fundamentos mais justos e mais sólidos, dando a cada povo a certeza da valia de sua contribuição ao esfôrço geral.

Assim, ao se conceituar a agressão, seria absurdo admitir-se uma dicotomia, especificando atitudes especiais para o caso de o agressor pertencer ou não ao continente americano. Se não pode haver neutralidade diante do crime, muito menos se poderá tolerar sanções condicionadas à espécie de nação transgressora de normas estabelecidas para a coletividade! A América jamais poderia propugnar por tal dualidade, pois essa atitude equivaleria a fazer da coesão continental um desserviço ao aperfeiçoamento político.

O Novo Mundo repele êsse comodismo e, na agressão, verá apenas a injúria feita às prerrogativas de um país e a ameaça mesma ao direito de cada qual. Com essa convicção, os povos se identificam na repulsa à violência — e isso, lógica e honestamente, sem condicionar qualquer sanção ao lugar que o agressor ocupe nos mapas...

Se acaso conviesse uma distinção diante da agressão, cumpriria até à América estabelecer rigor maior às entidades continentais, que, mais favorecidas pelo progresso espiritual e político, tendo alcançado mais sólida união, devem obrigatoriamente cumprir quanto preconizam para o Velho Mundo. Não há, nem pode haver divisão geográfica em face das garantias devidas à intangibilidade do território de cada nação ou da plenitude de suas prerrogativas soberanas.

A Conferência de Petrópolis, que acaba de obter integral respeito à sua Agenda, graças à atitude belamente democrática de Cuba, acedendo ao adiamento da caracterização da "agressão econômica", não irá certamente perder-se nos meandros da divisibilidade geográfica da agressão, pois, pelo menos no que concerne ao Brasil, hesitar neste rumo importaria em lamentável apostasia liberal. Nosso país, de há muito, se bate pela universalidade dos direitos e pela absoluta igualdade política das potências. Como, portanto, aceitar distinções na defesa das soberanias?

Para anatematizar uma nação basta qualificá-la de agressora, tornando-se dispensável qualquer outro adjetivo. Da universalidade dos direitos políticos decorre obviamente a universalidade das transgressões. À América, vitoriosa no esfôrço em prol da concórdia e da cooperação entre os países que a integram, cumpre agora colocar sua coesão política a serviço de todos os povos do mundo — e esta missão só conseguirá realizar prestigiando e complementando o esfôrço da O. N. U.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

COMICIOS E CONFLITOS — Não estava previsto o final do comicio de anteontem, na Esplanada do Castelo, em comemoração a mais um aniversário da entrada do Brasil na guerra, porque ninguem iria presumir que se transformasse uma solenidade dessas em ataques, em achincalhe, e em agressões ao poder constituido e a homens que o povo, pelo voto livre e amplo, certo ou errado, como queiram, pôs na direção suprema dos destinos nacionais. E não estava previsto porque os discursos ali proferidos deveriam ser todos êles como se esperava, em torno do fato de havermos nós atingido os campos de guerra da Europa.

Tal, porém, e bem ao contrário do que se esperava, não se verificou. Falam os primeiros oradores. Sobem a tribuna da Esplanada os que se supunham interpretar o sentimento popular em face do acontecimento que colocara o nosso País, por sorte, à frente dos povos que foram à luta, rude e forte, pela defesa de um principio que é, afinal, o da ordem, do respeito à liberdade dos homens e do acatamento à vontade dos povos. Parece, no entanto, e estaria isto escrito no livro dos demagógicos, que se deveria transformar aquêle comicio, convocado para fins pacificos e de exaltação patriótica, em verrina partidária, em ataques, em delapidações impróprias para o momento. E como os assistentes que se dignaram comparecer ali não eram, está visto, na sua maioria, solidários com os rumos que estavam sendo dados àquela reunião pública, houve protestos, houve gritos, houve lutas, houve tiros e disso tudo resultou, inevitavelmente, alguns sacrificados à sanha dos que não quiseram respeitar o dia, o momento e o sentimento do povo que houvera saido à rua para vivar os seus heróis e para destacar o nome do Brasil no cenário da guerra em que, afinal, todos triunfamos.

Dir-se-á que a Policia agiu com precipitação. Que a violência tentou sobrepôr-se á calma e á reflexão. Que a culpa de tudo é de quem nada tinha vêr com a história. Velho tema e velhas evasivas, gastas e rotineiras aparecem agora para justificar os males oriundos do conflito que lá se verificou.

De qualquer modo, uma coisa não se contesta: houve oradores que tomaram intempestivamente conta da tribuna e começaram a repetir tudo aquilo que já tem sido dito e escrito, á larga, por aí. Quer dizer: demagogia, pura demagogia, só demagogia. Se o Govêrno deve ser atacado, ou pode ser atacado, ou precisa ser atacado, por que o não fazem os oradores, já que o podem fazer, da tribuna das Camaras ou das colunas dos jornais? Será que tais recursos não bastam? Ou, apenas, se procura reproduzir de viva voz as "horas dos calouros" da Camara Municipal, que a Rádio Roquette Pinto silenciou?

Infelizmente, em tudo, resta esta verdade: o comicio da Esplanada do Castelo, em comemoração á entrada do Brasil na guerra, terminou em conflito. Não se discutam agora, seus efeitos. Mas, e apenas, se destaquem as causas de tais fatos que repercutem, fundo, e de modo lamentável, no espirito da população e no julgamento dos homens de equilibrio, já que o desequilibrio tenta tomar conta de nós e adulterar as coisas e os fatos, e transformar as festas de jubilo nacional em fontes de represálias e retaliações.

ESPORTE E ESPORTE... — Está nos jornais. E resumido num oficio do Diretor do Colégio de Arbitros ao Presidente da Federação Metropolitana de Futebol. E é assim descrito: um juiz de futebol em Campo Grande, aqui ás beiras do Rio, ou melhor, dentro do próprio Distrito Federal, vai dirigir uma partida entre clubes de classificação secundária. Um dos times, naturalmente, caso não houvesse um empate, deveria perder. E por êsse acaso tremendo que decide dos destinos dos homens e das coisas, ou porque um fosse mais forte do que o outro, em dado momento apareceram tentos a favor do contrário... Resultado: protestos; depois dos protestos, alguns assobios mais fortes; a seguir, algumas pedras; finalmente, invasão do campo e pancadaria no juiz da partida. Pancadaria e golpes de punhal. Fim da história: Assistência. Curativos. Leito. Resguardo. Remédios e protestos.

Bem, o fato, em si, é antigo aqui por nossos campos. Juiz, no Rio, ou onde seja, não é só sinal de que o cidadão entende da matéria, mas, e também, que é dono de uma enorme coragem. Principalmente coragem. Que arbitrar partidas de futebol, em certos casos, é uma temeridade. Ou talvez mais: um ato de grande, de imenso arrojo.

Estou a vêr que, á vista dos acontecimentos, vai haver inquéritos, e reclamações e processos e o que caiba na coisa. Mas, o futebol agressivo, contundente, demolidor, ficará, ainda, creio, por algum tempo, predominando em certos campos e em certos espiritos. E é o caso de se perguntar: e até quando? A resposta, agora, não será fácil. Nem fácil nem oportuna. Porque falta, ainda, alguma coisa a corrigir nos nossos gramados. Claro que antes de um inquérito, eu pediria um tratado de educação esportiva para servir de lema e de aprendizado para muita gente que só sabe ganhar e não sabe perder.

A propósito, e antes que me fuja a conclusão: o futebol, no Brasil, está como a politica. Quem ganha, apanha. Quem perde dá. E apenas com uma diferença: na politica, o juiz nem sempre é a vitima. Mas que a pancadaria é mesmo grande, ninguém contesta. E, pela opinião dos do quadro perdedor, os vencedores deveriam ser devorados, comidos com farinha e rosca ou deglutidos com molho á moda da casa...

E' que, em politica, como no futebol, ainda não estamos suficientemente educados para o perde-ganha dos prélios de uns ou para o fracasso do placar de de outros. Muita coisa ainda nos resta, nesse sentido, para aprender...

IMPERIALISMO E DISFARCE

NÃO datam de agora, as observações dos comentaristas internacionais a respeito de certos aspectos que oferece a politica exterior do Egito, no Levante e no fundo centro-oriental do Mediterrâneo. Desde o curso da guerra, quando o tratado de 1936 era o escudo dos egipcios contra a ameaca totalitária, escudo afinal ás expensas da Grã-Bretanha, que podiam ser assinaladas as manobras egipcias para alargar o seu dominio em áreas africanas e mesmo asiáticas, sob a capa da influência religiosa. O Cairo deveria se transformar na meca levantina, e, após êsse dominio, se transformar na capital de um império que cobrisse areas da Libia, todo o Sudão, metade da peninsula arábica e dois terços de tôdas as ilhas do fundo do Mediterrâneo Oriental. Acariciando êsse plano, o govêrno egipcio procurou cobrir o seu imperialismo, primeiro com a manobra religiosa, segundo com a alegação de segurança em plena guerra, e finalmente, com a declaração de que o Egito congregava os interêsses dispares de todo o Levante e podia, não conciliá-los, como defendê-los.

Apesar de certas crises Ministeriais no Cairo, a politica dos Ministros de Farouk foi caminhando, até o choque da questão sudanesa e do tratado de 1936, e o debate atual no Conselho de Segurança da ONU, onde ficou desmascarada a atitude do "premier" Kokrasby Pacha, que sofreu a derrota de ver o Conselho negar afinal apoio à sua tese, e a sua absurda ameaca de que a questão "egipicia pode ameaçar a paz do mundo". Cadogan pôs o problema em seu devido lugar, e demonstrou que o govêrno do Cairo pretende, e fê-lo entre linhas, provocar desordens, para dominar o Sudão e criar descontentamento nos paises árabes contra o Ocidente.

E tanto é certo isso, que o "premier" do Cairo entendeu de criticar a proposta brasileira, de conciliação e até discordar da mesma. E por quê? Simplesmente porque ficou provado que o Egito elabora em erro e caminha para uma derrota inevitável, derrota que a proposta brasileira amenizaria. Mas o Cairo quer dominar, numa aventura politica que o conduzirá a sucessivas derrotas no mundo contemporâneo.

Estreitando os laços entre o pretendente do trono e os monarquistas

Sondagens junto aos Governos da Europa sôbre o problema da Espanha

LISBOA, 23 (A. F. P.) — O Sr. Felix Viejerano, um dos principais colaboradores politicos do Pretendente don Juan, partiu para a França e provavelmente estenderá sua viagem à Itália e Suiça.

Depois de Vegas Latapie, que é o Chefe do Secretariado de don Juan, e de Gil Robles, Viejerano é o terceiro conselheiro do Pretendente que vai ao estrangeiro.

Dizem que a finalidade dessas viagens é estreitar so laços entre don Juan e os grupos de monarquistas espanhois das diversas capitais da Europa. Provavelmente têm, também, como objetivo efetuar sondagens junto aos meios oficiais quanto á atitude de seus respectivos paises a respeito do problema espanhol.

Acredita-se, finalmente, que os enviados de don Juan também têm a missão de se informarem "in loco" sôbre a evolução da atitude dos republicanos moderados a respeito da monarquia.

Segundo os meios ligados ao Pretendente, o centro de atividade dos monarquistas se teria deslocado momentaneamente de Estoril, residência de don Juan, para Londres ou Paris. Tal fato seria devido: 1º) — á recente evolução da politica dos republicanos espanhois residentes na França, sob o impulso de Indalecio Prieto. 2º) — ás crescentes dificuldades encontradas pelos monarquistas espanhois para exercerem sua atividade em Portugal depois das medidas contra eles tomadas há alguns meses pelas autoridades portuguêsas.

Recorda-se que essas fixaram, pouco depois do manifesto de don Juan, em abril passado, as residências de Gil Robles, Saenz Rodrigues e Felix Viejerano, respectivamente, em Bussaco, Porto e Foz de Arelho, ou seja a uma distância que varia de 100 a 350 quilômetros da residência do Pretendente.

A POLÍCIA E A IMPRENSA

TEMOS demonstrado para com as instituições e as autoridades, incumbidas, em boa hora, da administração pública, um sincero e profundo respeito e acatamento. Somos, portanto, insuspeitos. Seguimos-lhes, dia a dia, os surtos empreendedores, no dominio da importante e dificil técnica e arte de governar, registrando e comentando suas atividades, sempre numa posição elevada, serena e justa. Uma ocorrência, entretanto, que se verificou, agora na Esplanada do Castelo nos produziu súbito desalento e apreensão. Previamente autorizada pela policia, levou-se a efeito, naquele movimentado centro da vida carioca, uma reunião de pessoas que desejavam comemorar a passagem do quinto aniversário da entrada do Brasil na última guerra européia.

Não apreciamos, aqui, os fatos, nem a linguagem dos oradores, quanto ao que se passou no dito comicio, e sim a maneira excessiva, desordenada e intempestiva com que agiram elementos policiais, com relação aos jornalistas. Deflagrou-se de tal modo a violência, originando a confusão, que houve tiros e espancamentos, saindo feridos, alguns representantes da Imprensa. Em meio dêsse comicio, transformado inopinadamente em conflito, os jornalistas e fotógrafos, que ali compareceram, no sagrado exercicio de sua nobre e útil profissão, foram agredidos, maltratados por vários policiais, muito embora tivessem comprovado sua identidade. Entre as vitimas se achava um nosso companheiro de redação, Armindo de Oliveira, a serviço da reportagem deste matutino, e que recebeu fortes contusões no nariz e na mão esquerda.

Isto deprime a cultura e diminui o valor da mesma Imprensa. Lembramos que até mesmo no meio dos horrores da guerra, em diferentes paises estrangeiros, os periodistas foram considerados intangiveis pelos povos em luta. O que é preciso, entre nós, é evitar êsses lamentáveis excessos e que nossas autoridades, encarregadas do policiamento geral, se persuadam de que sua missão consiste, acima de tudo, na manutenção da ordem, e na tranquilidade coletiva.

PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

QUANTO se fizer em pról do desenvolvimento da rede de transporte no Brasil constituirá esfôrço indispensável para o reerguimento da economia nacional. A última guerra demonstrou à saciedade quanto dependemos das vias de comunicações e até hoje sentem as cidades os desastrosos efeitos das deficiencias que encontram os produtores para colocar em mercado as utilidades que com sacrificios produzem.

Êsses problemas entretanto, requerem planejamento oportuno e continuidade administrativa, tal o vulto dos interêsses que congregam e as multiplas regiões que atendem. Felizmente, neste setor, a ação governamental tem sido muito eficaz e meritoria, graças ao Plano Rodoviário Nacional, cujas diretrizes correspondem exatamente aos interesses coletivos.

A distribuição das quotas do "Fundo Rodoviário" entre os Municipios e os Estados, pois cumpre evitar centralizações impossiveis e é preciso convocar todas as regiões para essa obra nacional, veiu estabelecer também equitativa distribuição de combustiveis e lubrificantes, de modo a permitir normais condições de tráfego em todo o território do país.

O Govêrno, de acôrdo com o plano sancionado pelo decreto 8.463, de 27 de dezembro de 1945, tem agido com notável eficiência na efetivação do Plano Rodoviario Nacional, e nessa tarefa tem sido meritória sob todos os titulos, a atuação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O êxito do Plano exige agora continuidade administrativa e rigor em sua aplicação e o govêrno em breve colherá novas vitórias em seu patriótico esfôrço em pról do aperfeiçoamento dos transportes nacionais.

V aniversário da declaração de Guerra do Brasil ao Eixo

Ainda as solenidades realizadas no Campo de São Cristóvão — O Coronel Antoine Level fala sôbre o batismo do avião "Haiti"

Realizou-se anteontem, no Campo de São Cristovão, em comemoracão do 5.º aniversário da entrada do Brasil na guerra, a cerimônia do batismo de um avião, destinado ao Aéro Clube do Pôrto Alegre, a que se deu o nome de Haiti.

Paraninfou o ato o chanceler Edmé Manigat, com a presença dos delegados do Haiti à Conferência de Petrópolis, Sr. Coronel Antonio Levelt, Sr. Artur Martins Sampaio e Edner Brutus.

Ouvimos a propósito a palavra do Coronel Levelt, Diretor da Academia militar de Port-au-Prince, militar distintissimo, com todos os cursos de Estado-Maior feitos nos Estados Unidos, e membro da Junta Militar Governativa, que entregou o Govêrno ao atual Presidente da República Sr. Dumarsais Estimé. Disse-nos S. Exa.:

— E' esta a primeira vez que tenho contato com militares brasileiros, comemorando acontecimentos militares.

Conheci em Quitandinha o General Góis Monteiro, Senador da República e agora, nesta cerimônia, o Sr. Ministro da Guerra, General Canrobert da Costa.

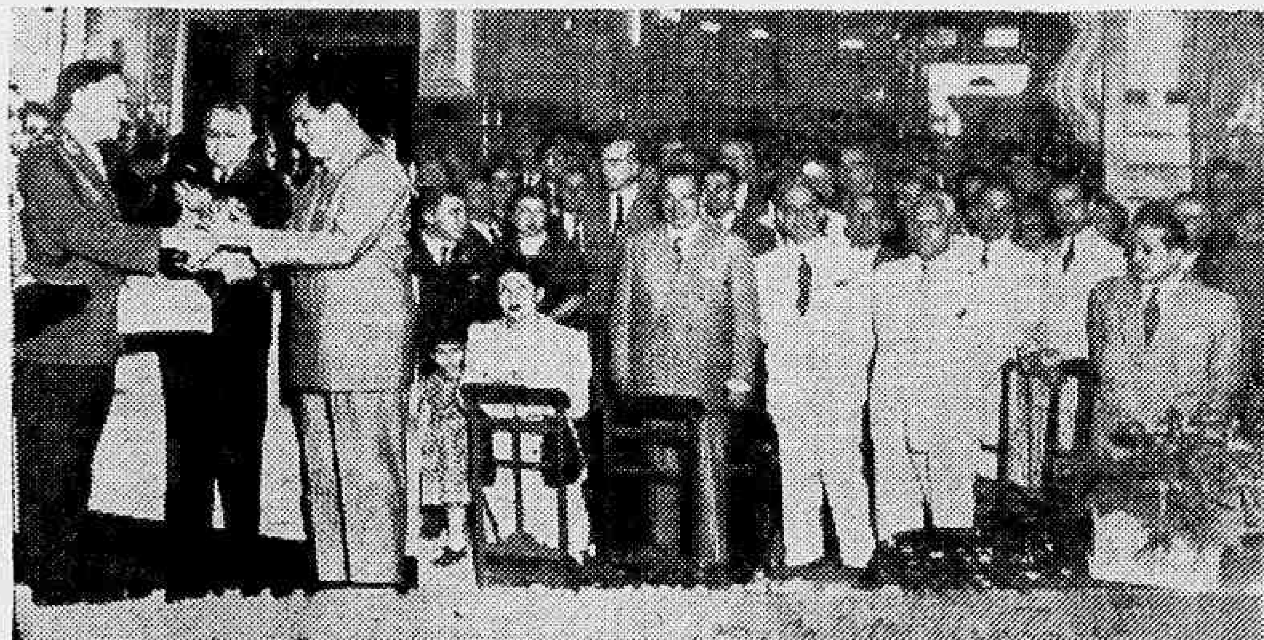
A minha impressão ao contato com os militares foi a mesma que tive ao contato com os civis e os diplomatas. Pareceram-me todos muito pacifistas preocupados com o desenvolvimento de sentimentos de convergência humana e solidariedade internacional. E isto é um bem que se deve cultivar no maior grau possivel



UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SÍMBOLO DE CONFIANÇA:
GRANADO

Homenageado o Professor Pereira Lira

Brilhantes comemorações na data do seu natalício



Aspecto da homenagem, prestada, no Catete, pelos Gabinetes civil e militar e funcionários do Palácio, ao professor Pereira Lira; um flagrante da missa

Ao ensejo de sua data natalícia, que ontem transcorreu entre manifestações de apreço as mais expressivas, o Professor José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, foi alvo de uma série de homenagens as mais merecidas.

Pela manhã, com a presença de Ministros de Estado, do General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Polícia do Distrito Federal, de Senadores e Deputados, do Sr. Mário Bolivar Peixoto de Sá Freire, do Dr. Luiz Cantuária Dias Medronho, Oficiais de Gabinete do Sr. Chefe de Polícia, e de altas autoridades civis e militares, realizou-se na Igreja de São Jorge missa em ação de graça, mandada celebrar pelo Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro. O ato religioso, que foi oficiado por monsenhor Almeida Leal, teve ainda a presença de grande número de pessoas gradas e representantes do órgão da classe de estivadores, inclusive do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro. Finda a cerimônia religiosa, foi o ilustre aniversariante cumprimentado por todos os presentes.

NO PALÁCIO DO CATETE

Em seguida, no salão Amarelo do Palácio do Catete, foi o Professor Pereira Lira homenageado pelos Gabinete Civil e Militar e todos os funcionários do Palácio Governamental, tendo interpretado o sentir de todos, o General Alcio Souto, que, em palavras vibrantes, exaltou a personalidade do aniversariante fazendo um rápido histórico de sua carreira brilhante, dos seus méritos e das suas virtudes morais. Ao terminar a sua expressiva oração, o General Alcio Souto fez entrega ao homenageado de um mimo, como lembrança de seus amigos e admiradores.

A PALAVRA DO SR. SÁ FREIRE

Seguiu-se a manifestação, de inúmeras representações de vários sindicatos de trabalhadores, que haviam acompanhado o ilustre homem público ao Palácio do Govêrno, a fim de testemunhar-lhe o seu apreço e a sua profunda simpatia.

Em nome dos trabalhadores alí presentes, falou o Dr. Mário Bolivar Peixoto de Sá Freire, que pôz em relêvo os assinalados serviços prestados aos trabalhadores do Brasil pelo Professor Pereira Lira, traçando, com muita felicidade, o perfil do ilustre Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

(Conclui na página 12)

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto
Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Entrega das instalações ao Parque Nacional de Iguaçu

Por portaria do Ministro da Agricultura foram designados o agrônomo Renato Domingos da Silva e o engenheiro Djalma Olsen Sapucaia para relacionar e inventariar, "in loco", materiais, maquinaria e instalações adquiridas da antiga firma empreiteira das obras do Parque Nacional do Iguaçú, além de proceder à entrega dos mesmos à guarda e responsabilidade do administrador do referido Parque, mediante documentos.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 - 0579 RIO DE JANEIRO

CALENDARIO HISTÓRICO

Revolução Constitucional do Pôrto

Dilke Salgado

24 de agôsto de 1820

Após a queda de Napoleão e a consequente invasão dos exércitos aliados do Duque de Wellington, voltava à Europa o velho domínio dinástico que se infiltrava pelas nações, eivado de despotismo.

Nada adiantaram as liberdades conquistadas ao impeto da revolução francesa.

Tudo retornava ao que era antes.

O povo, porém, já não temia velharias autoritárias e começava a raciocinar de motuprópio.

Em Cádis, rompera em 1810, o primeiro movimento revolucionário contra o rei que violara a constituição. O soberano foi obrigado a jurá-la.

Era um exemplo contra a opressão.

Outros paises imitaram a atitude da cidade espanhola e em Portugal ela repercutiu alguns anos depois.

O povo já se sentia deveras humilhado sob o Govêrno regencial do Marechal Beresford. Enquanto isso, D. João VI não tinha pressa em deixar o Brasil. Os portuguêses resolveram à fôrça, modificar a situação.

A 24 de agôsto de 1820 estalava, no Pôrto, a revolta constitucional. Extinguindo as normas da regência inglêsa, formou-se outra Junta Governativa e reuniram-se as novas Côrtes ou Câmaras.

O entusiasmo reinou por tôdas as camadas sociais, continuando o movimento pelo País. O novo Govêrno foi instalar-se em setembro seguinte, na capital.

No Brasil, um júbilo tremendo recebeu a nova alvissareira.

O Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia, onde mais havia portuguêses, exultaram, comunicando sua animação às guarnições do Rio.

Já lá iam seis meses sôbre a revolução no Pôrto, quando a notícia chegou ao reduto de D. João.

O rei tremeu em dá-la a público. Ainda hesitava em abandonar o Brasil. Era necessário uma satisfação ao povo.

D. João assinou dois decretos. Um obrigando D. Pedro a retornar a Portugal, com o intuito de governar, ali, e devendo enviar ao Brasil o projeto de constituição das Câmaras portuguêsas.

O segundo decreto rezava que deviam reunir-se no Rio de Janeiro, para estudar interêsses de seus países, os representantes e procuradores de vilas e cidades do Brasil e ilhas e colônias da África e Ásia.

Como era de esperar, os brasileiros sentiram-se honrados com as preferências do rei, o que não passou despercebido aos reinóis que se revoltaram. Vindo para as ruas, exigiram do rei a declaração da Constituição portuguêsa.

D. Pedro compreendeu que era seu momento para entrar na História. Intimou ao augusto genitor jurar a Constituição em que trabalhavam as Côrtes portuguêsas. E foi assim que D. João se retirou do Brasil.

Chegára a hora de D. Pedro.

Bem avisado andou o velho rei refugiado.

A revolta do Pôrto terminava com aquilo que D. João VI vinha de reconhecer: o meu reino é o de lá. Este é o teu!

Portanto, disse-o em outras palavras ao filho, no momento da partida:

—"Põe em tua cabeça a coroa antes que algum aventureiro lance mão dela!"

Decretos do Govêrno

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Aposentando — Manoel Leite, no cargo de ajudante de tesoureiro (Amazonas e Acre), padrão G; Ana Moreira de Mendonça, no cargo da classe I da carreira provisória de agente-auxiliar da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos de Sergipe; e Maria Alves dos Santos Coelho, no cargo da classe II da carreira provisória de agente-auxiliar da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Bahia;

Concedendo aposentadoria — a Francisco Martins Junior no cargo da classe G da carreira de postalista-auxiliar; a Carlos dos Santos, no cargo da classe K da carreira de agente de estrada de ferro; a Ernesto José da Costa, no cargo da classe J da carreira de agente de estrada ferro; a José Lopes de Sousa, do cargo da classe X da carreira provisória de auxiliar de escritório da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos; a José Pinto Bandeira, no cargo da classe VII da carreira provisória de guarda da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos do Ceará, a Maria Madalena da Rocha, no cargo da classe III da carreira provisória de agente-auxiliar da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos de Minas Gerais; e a Mamedia Cavalcante, no cargo da classe II da carreira provisória de agente-auxiliar da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos do Ceará.

Tornando sem efeito o Decreto de 26-2-47 que aposentou Ignês de Sousa Medeiros no cargo da classe III da carreira provisória de agente-auxiliar da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos de Botucatu.

Concedendo exoneração a Luiz Teixeira Pombo, do cargo da classe F da carreira de contínuo e a Wilson Ferreira da Silva, do cargo da classe E da carreira de escriturário.

Demitindo Luiz Gonzaga Viana do cargo da classe C da carreira de carteiro.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Educadores americanos em visita ao Brasil

Depois de visitar os países da costa do Pacífico, a Argentina, o Uruguai e a Capital de São Paulo, chegaram, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, os Srs. George Frederick Zook, Presidente, desde 1934, do American Conseil of Education, e Roy Tasco Davis, Diretor do Interamerican School Service do mesmo Conselho, antigo Embaixador dos Estados Unidos no Panamá, Costa Rica, Republica Dominicana e Guatemala.

Companhia Internacional de Capitalização

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE AGOSTO



Na séde do Instituto de Resseguros, do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171, 9° andar, realizar-se-á no dia 29 do corrente, sexta-feira, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de AGOSTO DE 1947.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, *na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha*, 12- 4° *andar* s/422/26, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (*em frente à Estação de Engenho de Dentro*) e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18, (*em frente à Prefeitura*).

Regressa dos Estados Unidos o diretor norte-americano da Vale do Rio Doce

Procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Robert Kirby West, Diretor norte-americano da Companhia Vale do Rio Doce, representante do Banco de Importação e Exportação, de Washington, em nosso país.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA — 91
É PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Regressa da Conferência da Hiléia Amazoônica

Procedente de Belém, pelo avião paraense da Panair do Brasil, retornou, ontem, o Professor Melo Leitão, da Academia de Ciências, da Academia Nacional de Medicina, Professor de Zoologia do Museu Nacional e da Escola Nacional de Agronomia. O Sr. Melo Leitão acaba de integrar a delegação brasileira á Conferência da Hiléia Amazônica, recentemente promovida pela UNESCO, na Capital do Pará.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar
Telefone: 42-3855
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

O Lloyd Brasileiro na fase de seu maior desenvolvimento

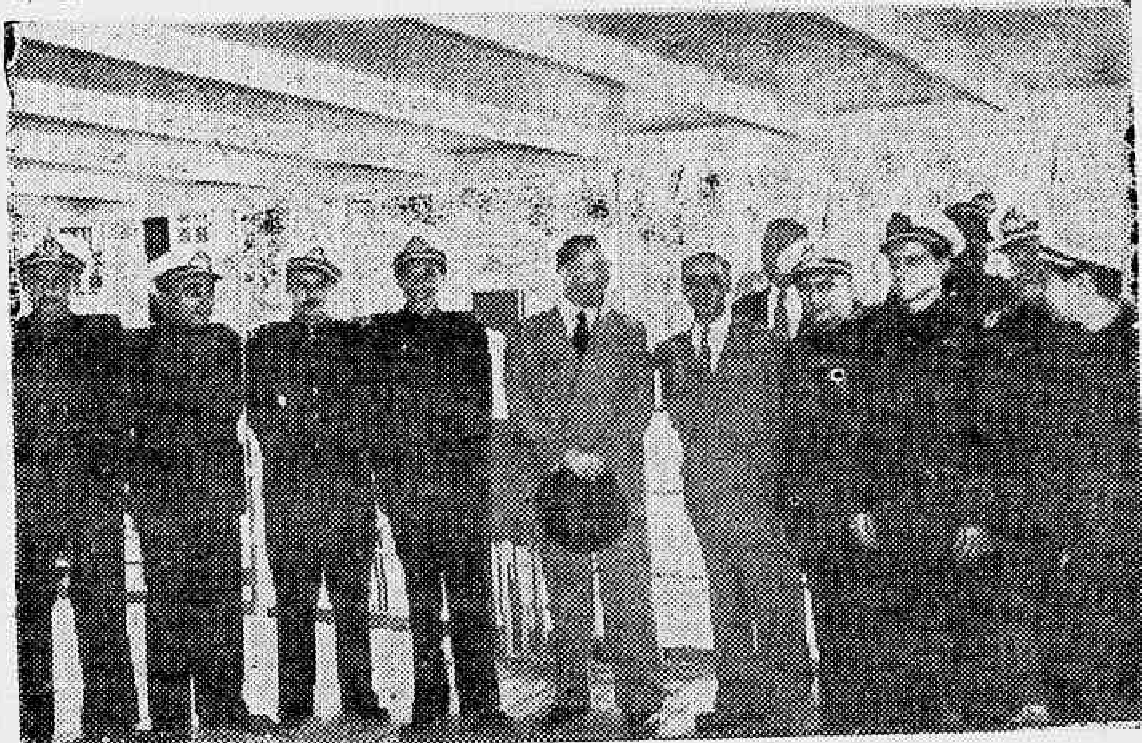
Nova unidade que se incorpora à sua frota

Uma demorada visita do Sr. Presidente da República ao navio Loide - América



O Comandante do "Loide América" presta esclarecimentos técnicos aos Srs. Presidente e Vice-Presidente da República, na Ponte de Comando, tendo ao lado o Sr. Comandante Augusto do Amaral Peixoto, Diretor do Lloyd Brasileiro

O sistema dos transportes marítimos constitui, sem dúvida alguma, uma das maiores necessidades para desenvolvimento econômico do Brasil. Importa em dizer, portanto, que o alargamento do to inteligente de sua frota, sendo também aquela para a qual o governo voltou seus melhores propósitos, dadas as condições favoráveis que apresenta embora bastante desfalcada com os torpe- atividades que resultam no desenvolvimento da nossa produção dado que assim novos horizontes se abrem tanto ao escoamento do que produzimos como na aquisição da matéria prima indispensável.



A oficialidade do "Loide América", tendo ao centro os Srs. Ministro do Trabalho, Dr Morvan Dias de Figueiredo, e Milton Sant'Ana, Presidente do I. A. P. dos Maritimos

angulo de nossas exportações ou igualmente de nossas importações representa o fator mais ponderavel na realização desse cometimento, ou seja no crescimento continuo dos nossos espaços marítimos.

O Brasil muito tem para produzir e consequentemente, para exportar também. O nosso governo já demonstrou a sua inclinação á cultura dos campos, dando-lhe alentos novos, porfiando por afastar os obices que se lhe antepunham á marcha e dai a certeza de que não longe estamos do instante em que a massa de produção aumentará em grandes proporções, restando, apenas os dois outros complementos ao perfeito equilibrio, o encontro de mercados e o meio de a eles levar aquilo que produzimos.

Ora, mercados os há em abundância. Por tôda a parte levantam-se clamores contra insuficiência de muita coisa, incidindo êsse clamor justamente no que o Brasil poderá oferecer com vantajem, uma vez que possa, com a natural presteza, levar a outros sitios o fruto do nosso trabalho.

E se os campos já habilitam, como bem se poderá perceber, mister se torna criar o então elemento por meio do enriquecimento do espaço marítimo. Essas se tornam as preocupações do govêrno.

Sabemos ainda que de tôdas as nossas empresas de navegação o Loide Brasileiro é a que mais apta se oferece ao desdobramento deamentos ocorridos durante a guerra. Procurou o Govêrno, pois, não só aumentar como ainda modernizar a frota do Loide Brasileiro, traçando para tanto um programa em bases rigidas, muito embora para a sua consecução se tornassem precisos esforços de tôdas as medidas ou mesmo além delas.

Assim, foi inicialmente feita nos estaleiros canadenses e norte-americanos uma encomenda de 20 navios para a nossa principal empreza de navegação, mais navios tanto de tonelagem ampla como em condições de boa segurança e velocidade, dispondo de conforto e de todos os demais atributos necessários ao preenchimento de seus fins.

A promessa empenhada foi cumprida e já agora o Loide Brasileiro dispõe de uma excelente frota, com capacidade para vencer tôdas as necessidades no transporte de nossas mercadorias bem assim trazer para o nosso país, do estrangeiro, a matéria prima indispensável ao abastecimento de nossas industrias. Ainda agora o chefe do govêrno, Presidente Eurico Dutra, acaba de realizar uma demorada visita á nova unidade, o "Loide America", inteirando-se pormenorizadamente de suas instalações e concluindo pelo reconhecimento dos bons serviços que êsse navio poderá prestar ao desenvolvimento de nossas riquesas.

Por certo muita satisfação causou a todos quantos laboram nas

O PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA VISITOU O "LOIDE AMERICA"

Prestigiando esse surto de novas realizações com que a atual Diretoria do Lloyd Brasileiro procura desenvolver os nossos transportes marítimos, ontem, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, ás nove horas da manhã, compareceu ao armazem 2, a fim de efetuar uma demorada visita a tôdas as dependências do "Loide América". Aguardando a visita do Chefe da Nação, encontrava-se no local o Sr. Comandante Augusto do Amaral Peixoto.

Também na comitiva de recepção ao Presidente da Republica figuravam os Srs. Comandante Roberto Malaguti Secretário Geral do Loide; Comandante Eurico Peniche, Assistente Técnico da Diretoria; Comandante João Moreira, Chefe do Gabinete e demais elementos da alta administração.

O Sr. Presidente da República se fazia acompanhar do Sub-Chefe da sua Casa Militar, Comandante Raul Reis; Senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da República; Almirante Dodsworth Martins, Ministro da Marinha; Ministro da Viação, Clovis Pestana; Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, além de altas autoridades.

PESSOAS PRESENTES

Entre as personalidades presentes, anotamos a presença dos Srs. Almirante João Duarte, Diretor da Marinha Mercante; Ministro João Alberto; Ru. Carneiro Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira (patrimonio nacional); General Aristoteles de Souza Dantas, ex-Comandante da Policia Militar e demais pessoas gradas.

INICIADA A VISITA

Depois de ter sido apresentado ao Comandante do navio e demais oficiais, o Presidente da República dirigiu-se ao convés, onde teve inicio a visita de tôdas as dependências do navio. Assim é que, desde a casa das máquinas, alojamento, refeitório, beliches destinados aos passageiros e outras particularidades da novel unidade, tiveram minuciosa inspeção do Chefe do Govêrno atento ás informações que lhe eram fornecidas, mostrando-se vivamente satisfeito por tudo que observara e levando a melhor impressão do navio.

CONFORTO E SEGURANÇA

Possuindo os mais modernos meios de segurança e conforto, é dever patriótico á reconstrução do Lloyd. E isso tem merecido o amplo apoio de S. Exa., o chefe da Nação, coadjuvado pela alta administração da Emprêsa. A segunda parte da tarefa está afeta ao comércio e á Indústria que tem por dever emprestar a sua cooperação patriótica, dando a sua preferência no sentido de aumentar a receita a fim de fazer face aos grandes dispêndios realizados.

Durante a visita ao "Lóide América", o President. da República, observou as perfeitas instalações que dizem respeito á comodidade dos passágeiros, e também a mesma soma de conforto para toda a tripulação, desde o marinheiro até o comandante do navio.

Terminada a visita, a convite do comandante Renato Saucer, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, o diretor do Lloyd e demais pessoas presentes dirigiram-se á sala do comando, onde foi servida uma taça de champagne água mineral, biscoitos, etc.

O COMANDO DO NAVIO

O Comandante do "Loide América", Renato Saucer, desde a fase da construção do navio, isto é, desde que foi batida a quilha, vem acompanhando o seu desenvolvimento e foi quem o trouxe na sua viagem inaugural para o Rio de Janeiro.

Em palestra com os jornalistas, disse que conhece todos os pormenores do navio como se se tratasse da sua própria casa.

CARACTERISTICAS DO "LÓIDE AMÉRICA"

Construido de acôrdo com a mais perfeita técnica aplicada á navegação, a novel unidade constitue um perfeito conjunto de segurança e contém todas as caracteristicas indispensáveis á aplicação a que se destina.

Lançada ao mar no dia 3 de janeiro do corrente ano, nos estaleiros da "Ingall's Shipbuilding Corp.", em Pescagoula, Estados Unidos, contém as seguintes caracteristicas:

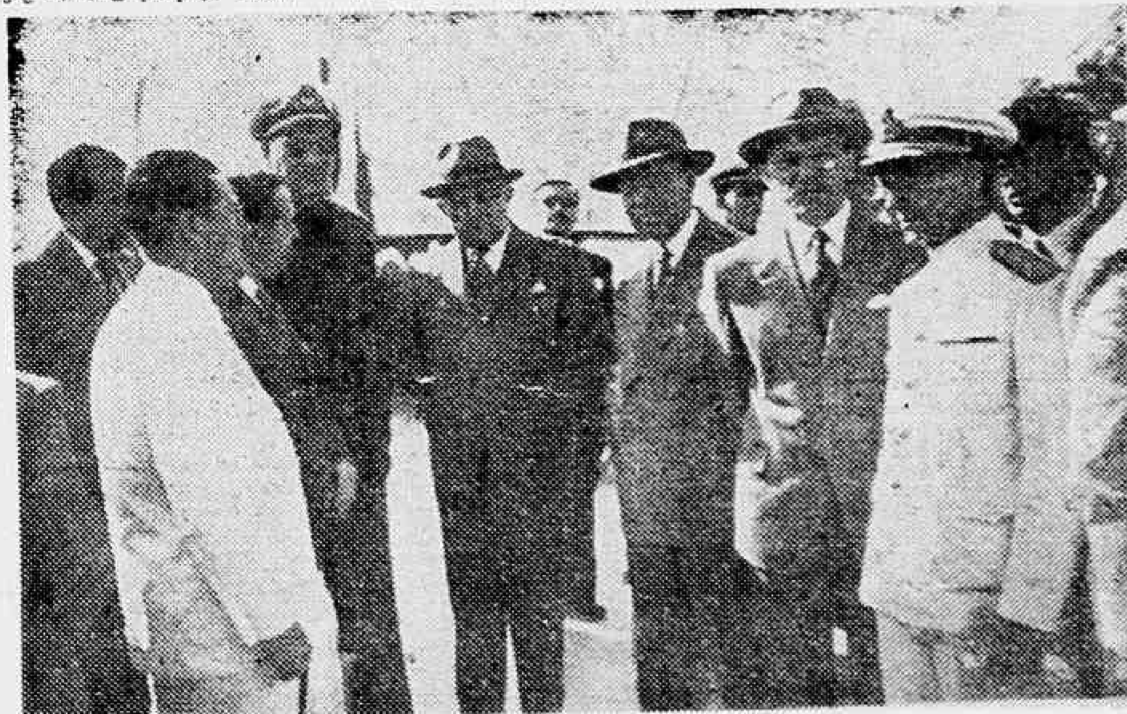
Comprimento total: 443 pés e 6 3/4 polegadas; boca máxima: 59 pés e 1 1/2 polegadas; pontal: 28 pés e 8 polegadas; calado máximo: 25 pés; tonelagem bruta, aproximada: 6.000: tonelagem liquida, aproximada: 3.600; deadwight (D. W.): ... 7.500; deslocamento: 11.812 toneladas; caldeiras: 2 de alta pressão; máquina á turbina: 6.600 H. P.; rotação por minuto: 92 rotações; velocidade máxima: 17,2 milhas; velocidade de regime: 16,5 milhas; raio de ação á 16,5 milhas: 10.000 milhas capacidade de carga: 422.660 pés cúbicos; capacidade da frigorifica: 15.555 pés cúbicos; aguda: 259,7 tons, combustivel para consumo: 1.390 tons.; guinchos: 14 para 5 tons. e 2 para 10 tons.; cábrea: 1 para 25 tons.

Possui aparelhagem moderna para navegação, tais como: giro-bússola, leme automático e sonda sonora, além de aparelho automático de alarma de incêndio.

Possui ainda aparelho ("Cargo Care") para conservação da carga nos porões.



O Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, no momento em que era saudado a bordo do "Loide América", pelo Comandante Augusto do Amaral Peixoto, Diretor do Lloyd Brasileiro



Aspecto da chegada do Sr. General Eurico Gaspar Dutra. Presidente da República, a bordo da nova unidade do Lloyd Brasileiro "Loide América", tendo ao lado o Sr. Dr. Nereu Ramos, Vice-Presidente

Telefone para A COPIADORA
QUE BELEZA ! PARA CONSEGUIR
COPIAS
A MÁQUINA
AO MIMEÓGRAFO
A COPIADORA
(MARCA REGISTRADA
RUA DA QUITANDA, 97
1.º ANDAR
Tels. 23-5155 e 23-5232
Especialidade em copias de Correspondência em inglês, francês, italiano e alemão. Mantemos uma secção técnica de COPIAS FOTOSTATICAS E HELIOGRAFICAS. Entregas rápidas. Processo moderno

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"Elixir de amor"

Benedicto Lopes



Soprano brasileiro Maria de Sá Earp

A platéia brasileira assistiu, ontem, pela terceira vez, à representação da ópera "Elixir de Amor". Ópera que o gênio de Donizetti soube engrinaldar de graça e ironia, de alegria e delicadeza, exigindo que a artista que a tomasse sob responsabilidade, tivesse o espírito de classe, sutil e equilibrado, de modo a não prejudicar-lhe o sentido e a mesma ser atirada ao terreno das representações medíocres.

Havia uma enorme curiosidade em torno da terceira representação de "Elixir de Amor", que seria representada, como o foi, pela brilhante cantora brasileira Maria de Sá Earp. Curiosidade que guardava uma pontinha de maldade e de despeito, sem a menor justificativa, tudo porque a primeira e segunda récita foram levadas a efeito com muito brilho e segurança pela artista italiana Alda Noni.

Maria de Sá Earp, cantou e representou o papel de "Adina" magistralmente. Cantou de modo impecável, como há vários anos não temos a fortuna de ouvir cantar e foi ruidosamente aplaudida do primeiro ao terceiro ato.

As aclamações e palmas com que o Teatro Municipal em pêso homenageou essa ilustre artista patrícia têm, mais do que quaisquer outras, uma alta significação, uma nobre significação. Sim, porque foram aclamações e palmas sòmente da platéia brasileira, dessa platéia culta e exigente, que sabe conferir com desassombro o verdadeiro prêmio a quem verdadeiramente o merece.

O soprano Maria de Sá Earp, alcançando o grande triunfo que alcançou, como protagonista de "Adina", vingou-se daqueles que, num gesto de suprema maldade, afastaram-na das representações de gala sem a menor razão de ser. Vingou-se e deu-lhes a maior e mais elegante das lições, porque as manifestações ruidosas de que a fizeram alvo na noite de "Elixir de Amor", não fizeram a intervenção impertinente da "claque", foram as manifestações sinceras daqueles que se achavam tocados pela emoção da arte pura e verdadeira.

O tenor Ferrucci Tagliavini desempenhou o papel de "Nemorino" debaixo de aplausos calorosos. De aplausos merecidos, porque sua arte estêve maravilhosa no desenrolar de tôda a ópera.

Sua voz e sua cena, ou melhor, sua arte, estêve fulgurante e ultrapassou tôdas as expectativas, porque se manifestou sem o mais leve senão e sem a menor aresta. Tagliavini estêve nos seus maiores dias de triunfo e nós, cheios do sentimento de justiça com que cumprimos nosso dever, temos a imensa alegria de dizer que êle ontem cantou e representou galhardamente, e, "Una furtiva lágrima", a ária tabu que foi "bisada", teve desempenho à altura dos méritos do grande artista.

O barítono Enzo Mascherini, no papel de "Belcore", foi o mesmo artista de sempre. Sua arte é clara, é limpa e sóbria. Sua voz é de primeira qualidade e êle sabe tirar proveito da tarefa que lhe é cometida.

Estamos à espera do espetáculo de "Carmen", quando teremos ocasião de manifestarmos sobre suas possibilidades. Ou melhor, ocasião em que pretendemos pôr em alta evidência todos os recursos da arte de que é senhor.

Salvatori Baccaloni, o baixo cômico cem por cento querido da platéia brasileira, teve uma bela noite em "Elixir de Amor". Noite feliz, que é sempre reservada aos grandes artistas.

O doutor "Dulcamara" não podia ter melhor intérprete, ou jamais teve outro intérprete como Baccaloni, que dissesse às platéias dos grandes teatros de como êsse elixir, que tanta gente desejaria tomá-lo para ser feliz, é capaz de iludir porque, não passa nunca de uma divina mentira.

Guitha Taghi foi uma "Giannetta" interessantíssima. Não podia ter sido melhor a sua atuação em "Elixir de Amor" e nesta palavra estão o nosso melhor elogio para sua arte.

A orquestra, sob a regência do maestro De Fabrittis, portou-se de modo a ser credora dos mais altos encômios. E os coros, a cargo de Andréa Morosini, nada deixaram a desejar.

A noite de "Elixir de Amor" foi uma das grandes noites de arte desta temporada.

O livre exercicio da profissão jornalistica

A A. B. I. DIRIGE-SE AO CHEFE DE POLICIA

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu em data de ontem, ao Chefe de Polícia, General Lima Câmara, o seguinte telegrama, que diz com o livre exercício da profissão jornalística: — "A Associação Brasileira de Imprensa vem à presença de V. Exa. agradecer a presteza com que determinou, tão pronto soube das ocorrências, a imediata suspensão de medidas cerceadoras do livre exercício da profissão por reporteres, e fotógrafos, na noite de ontem. Confiando nas declarações reiteradas de V. Exa. condenatórias de episódios semelhantes verificados em outras ocasiões, espera a Casa dos Jornalistas que sejam tomadas medidas severas, definitivas e capazes de evitar a repetição de tão lamentáveis episódios. Atenciosas saudações. Herbert Moses, presidente.

Ràdioeducação

Instituto Nacional Belga de Radiodifusão

Estão sob nossas vistas alguns folhetos de propaganda de emissoras belgas.

Não sabemos o que mais admirar, se as belissimas gravuras de "NIR Programma Brochure, 1946-1947" ou os estupendos programas anunciados pela publicação.

O Instituto Nacional Belga de Radiodifusão oferece a seus ouvintes vários ciclos de concêrto que fazem as delicias do ouvinte de Bruxelas e quiçá de tôda a Europa.

Por outro folhêto — "Un effort de guerre belge" — toma-se conhecimento do esfôrço de guerra do rádio dêsse pequenino país que soube conservar um império colonial imenso.

As emissões "Les Belges vous parlent" — de Londres, de Nova York, do Congo, de tôda a parte, é uma pujante demonstração de organização, trabalho e espirito progressista.

Mas, de todos, o que mais de perto nos interessou foi "Le journal parlé á vingt ans" (1926-1946).

Aí encontramos estas cifras bem expressivas: Havia no mundo, em 1926, 50 milhões de ouvintes; em 1934, 180 milhões; em 1935, 200 milhões.

Os cálculos de hoje ainda não foram feitos, mas pensamos não faltar com a verdade supondo existir 500 milhões de sintonizadores nos dias que correm.

Este ultimo folhêto citado diz que o Rádio realiza, na mesma medida que a linguagem, uma exteriorização da memória. O microfone estabelece contacto entre o povo e seus governantes, contacto êsse perdido desde os tempos de Péricles na Acrópole.

Graças ao rádio, a palavra falada reconquistou um lugar que a Imprensa lhe havia feito perder. Hoje, ela se expande em pleno poder original.

Comparando, tirando conclusões em um balanço internacional, diz o folhêto que nos Estados Unidos havia em 1940 — 814 estações de rádio e 50 milhões e 100 mil receptores; 1877 jornais diários e 41 milhões de leitores.

E por aí se vê que a supremacia do Rádio sôbre a Imprensa, em sua ação sôbre as massas já é muito importante.

Poderiamos ainda acrescentar, a êsses dados, que há muito maior numero de ouvintes de emissoras estrangeiras do que de leitores de periódicos de outros paises.

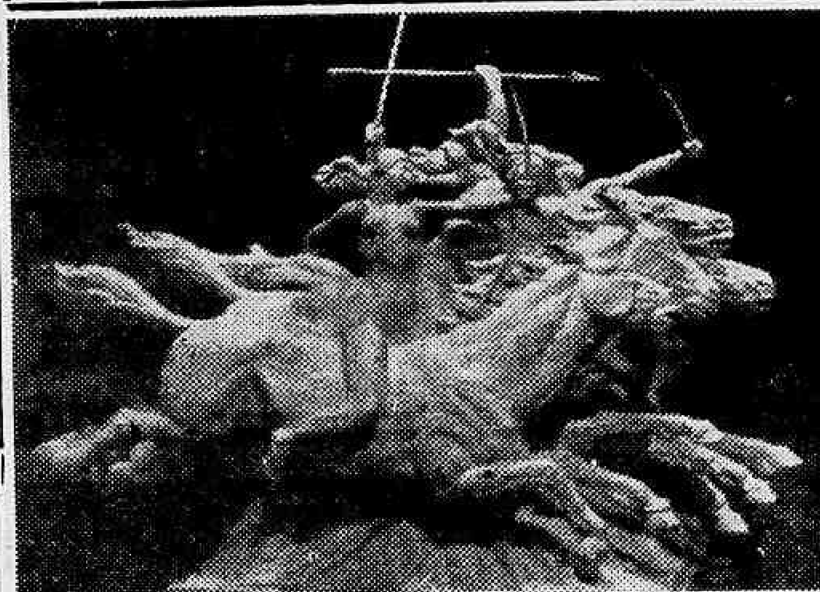
Roger Clauss escreveu que "o rádio é o instrumento por excelência da atualização dos acontecimentos, da atualização instantanea; êle torna possivel êsse fenômeno mesmo a acontecimentos cuja duração é fugaz".

O "Jornal falado maritimo" é realmente uma iniciativa digna de encômios.

O Instituto Nacional Belga Radiodifusão é um órgão educador e divulgador por excelência. Parece, porém, ser o gênero reportagens faladas uma especialidade de todos os locutores dêsse país, tal o acêrvo de trabalhos que realizam sob êsse aspecto.

A. S.

BELAS-ARTES



O movimento artistico nestes últimos tempos já e bem marcante em nossa vida social. Inúmeras são as exposições realizadas, mas entre tantas, algumas destacam-se pelo seu valor, como, por exemplo, a que fará realizar na próxima semana o escultor H. Cozzo. Será mais uma prova de seu labor fecundo, que nos revelará do quanto é êle capaz. Esta mostra realizar-se-á na Galeria Montparnasse, Rua Siqueira Campos — Copacabana. O escultor Humberto Cozzo não precisa de apresentação, porque todos o conhecem através de seus monumentos e outras obras realizadas. Na gravura, o trabalho Walkirias, arrojado monumento do grande artista.

teatro

NOVO BOLETIM DA S. B. A. T.

Apareceu o **Boletim** da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, correspondente ao mês de julho de 1947. O número, que lemos, agora, com o maior interêsse e entusiasmo, é dedicado a Raul Pederneiras, mestre da caricatura e do Direito, da critica, da imprensa e dramaturgia, e um dos ilustres fundadores dessa prestigiosa entidade.

A capa do **Boletim** está adornada com um sugestivo **portrait-charge** de **Raul Pederneiras, desenho de Luiz Peixoto**. Contem o mesmo número **gravuras** excêntricas, artigos e evocações da vida gloriosa de Raul Pederneiras, e da alegre boêmia de seu tempo. Inseriu-se em o novo **Boletim** o entreato, em verso, **Amor** e Médo, de Raul e Luiz Peixoto, e a comédia, em três atos, **Chica Boa**, do fecundo escritor Paulo de Magalhães, precedida de sua bibliografia.

O **Boletim**, em suma, adquire feição mais variada e mais artistica, de leitura amena e instrutiva, mercê da orientação superior que lhe vêm imprimindo os apreciados comediógrafos e publicistas **José Wanderley** e Renato Alvim, infatigáveis animadores da cultura dramática indigena.

A ULTIMA SEMANA DE "O REI DO SAMBA"

O Carlos Gomes esta apresentando, em sua última semana, a superprodução de Chianca de Garcia — **O Rei do Samba**, constituido por um elenco de astros e estrelas e cujo corpo de girls é formado pelas mulheres mais lindas do Brasil.

"A SONATA A KREUTZER"

Procópio Ferreira continua apresentando, com êxito, no Serrador, a maravilhosa realização extraida do romance de Leon Tolstoi — **A Sonata a Kreutzer**.

"TERRAS DO SEM FIM..."

O grupo de **Os Comediantes Associados**, já entrou na terceira semana de representações da peça de Graça Melo — **Terras do Sem Fim...**, extraida do romance de Jorge Amado, e que está sendo levada diàriamente no Ginástico, em sessão única às 20,30 horas, sob a direção de Turkow.

Nos seus movimentados 3 atos e 18 quadros, essa produção brasileira enreda a luta do homem pela conquista da terra, o amor e o ódio no entrelaçamento de paixões, e os destinos de tantos sêres humanos confundidos no cadinho rude do cacáu.

Em **Terras do Sem Fim...**, com a colaboração do **Teatro Experimental do Negro**, a **Macumba** é apresentada, pela primeira vez no palco, em tôda a sua magia natural.

Aos sábados, domingos e feriados, vesperal, às 16 horas.

A. C.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Pirú?**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Sonata a Kreutzer**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

NO GLORIA — **Escola da Saudade**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **O Rei do Samba**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO JOÃO CAETANO — **O Filho do Sapateiro**, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.

NO GINÁSTICO — **Terras do sem fim**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20,30 horas.

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Noturno".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Noturno".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Querida Suzana".
METRO COPACABANA — "Obsessão trágica".
METRO TIJUCA — "Obsessão trágica" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Mares da China".
PATHE' — "Música proibida".
ODEON — "Música, divina música".
REX — "Melodia fatal".
S. LUIZ — "Uma noite no paraiso".
VITORIA — "Ironia do destino".
PALACIO — "Uma noite no paraiso".
RIAN — "Uma noite no paraiso".
PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida".

NOS BAIRROS

ALFA — "Autora galata".
AMÉRICA — "Uma noite no paraiso".
AMERICANO — "Justiça tardia".
BANDEIRA — "A volta de Monte Cristo".
CENTENARIO — "Paixão em jôgo".
ELDORADO — "Eu e o Sr. Satã".
EDISON — "Tentação".
APOLO — "Por favor não se afobe".
IDEAL — **"Confissão"**.
IRIS — **"Jesse James"**.
MADUREIRA — "Que o céu a condene".
MARACANA — "Era seu destino".
MEM DE SA' — "Paixão dos fortes".
MODERNO — "Confissão".
FLORIANO — "Bandoleiros do oeste".
METROPOLE — "Uma aventura aos 40".
MODELO — "Tormento".
PIEDADE — "Querida Suzana".
POLITEAMA — "A volta de Monte Cristo".
QUINTINO — "Acordes do coração".
VAZ LOBO — "O espectro da rosa".
TIJUCA — "Tormento".

NITEROI

ICARAI — "Uma noite no paraiso".
IMPERIAL — "Cruz diablo".
EDEN — "Onde estarão nossos filhos".

RADIO



Maestro Rafael Batista

Especialmente convidada pelo Departamento Juvenil da Rádio Globo, realizará um recital ao microfone dessa emissora, segunda-feira às 21,35 horas, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência do maestro Rafael Batista.

* * *

Heber de Boscoli acaba de contratar novo elemento para as audições do "Trem da Alegria", cujo êxito, pelos méritos e pela fama que possui, já está garantido. Trata-se de Gino Caballero.

* * *

O professor Otacilio Rainho estará amanhã ao microfone da PRA-2 para dar mais uma aula do curso prático de português que vem mantendo na emissora do Ministério da Educação e Saúde.

* * *

"Lira do Povo" — programa de música folclórica, sob a direção de Gentil Puget — estará no ar amanhã, às 20,30 horas, na onda da PRA-2.

* * *

Sérgio D. T. Macedo terá transmitido amanhã, às 22 horas e 30 minutos, pela **PRA-2** o programa **"Arte e Literatura"**, que êle vem escrevendo para a emissora do **M. E. S.**

* * *

Hoje, serão transmitidos alguns dos programas mais apreciados da PRA-2: "Atendendo aos Ouvintes", e "Você conhece esta música?". O primeiro, que é irradiado a partir das 19,30 horas, compõe-se de melodias escolhidas pelos sintonizadores da PRA-2 durante a semana, o outro é um concurso destinado a apurar os conhecimentos musicais dos ouvintes e **vai** ao ar às 21,30 horas, sob a direção de **Luiz Cosme**.

A greve no Teatro Municipal

Comunica-nos o Diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura:

"Alguns jornais cariocas noticiando tentativa de greve dos elementos dos corpos estáveis do Teatro Municipal que se encontram no desembolso de quantias que lhes são devidas por serviços extraordinários, atribuem a responsabilidade dos fatos à Prefeitura. Em consequência, cumpre-nos declarar que a Prefeitura, para auxiliar a realização da temporada vigente, assinou com a SAB um Acôrdo, em razão do qual recebeu aquela Sociedade cerca de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, sendo um milhão e quinhentos mil cruzeiros por adiantamentos. Pagos nos "guichets" do Banco da Prefeitura, e o restante advindo do recolhimento, por parte da aludida entidade, das rendas de bilheteria.

"Alegando a Sociedade compromissos não pagos referentes à temporada do ano passado, o General Angelo Mendes de Morais, pelo mesmo Acôrdo, assumiu a responsabilidade do pagamento de cerca de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, destinados a saldar compromissos de 1946, portanto da administração passada. Nesse sentido, enviou a respectiva mensagem à Câmara Municipal.

"Convem, igualmente, esclarecer que, pela cláusula IV do Acôrdo, somente depois de concluida a presente temporada, é que a SAB está obrigada a prestar contas à Prefeitura da aplicação das quantias que lhe foram adiantadas e rendas recolhidas na bilheteria mediante metodo que consta do aludido documento.

"A Prefeitura não tem autoridade para intervir em questões trabalhistas, suscitadas entre elementos artisticos e a SAB, sociedade civil. Entretanto, as ocorrências verificadas no Teatro Municipal, levaram este Departamento, a solicitar informações ao Chefe do Serviço de Teatros, e este, em documento oficial declara que a questão entre artistas e a SAB, — a que a Prefeitura é inteiramente extranha e na qual, como já se disse, não pode intervir — ficou resolvida diante do formal compromisso da SAB em liquidar os débitos na próxima segunda-feira, dia 25.

"Este Departamento reafirma as palavras do Exmo. Sr. General Prefeito Municipal consoante as quais os compromissos da Prefeitura com a SAB estão rigorosamente em dia nos termos expressos do Acôrdo. E' a SAB, e não a Prefeitura, que se encontra em atraso por serviços extraordinários e com aqueles elementos que protestaram em defesa de seus interêsses."

Instituto Interaliado de Alta Cultura — Uma tarde artistica sueca

A Comissão de Cooperação Intelectual do Instituto Interaliado de Alta Cultura, sob a presidência de S. Exa. o Embaixador do Canadá, o Sr. Jean Désy, resolveu organizar uma série de manifesações artisticas e literárias, completando assim as atividades doutrinárias do Instituto. A primeira deste ciclo será consegrada a música e literatura suéca que, em colaboração com a Legação da Suécia, terá lugar, nos meados do mês próximo, na Associação Brasileira de Imprensa.

O programa dessa tarde compreende: recitação de Selma Lagerlof, por Madame Henriette Morineau; música de câmara, pelo Quarteto Borgerth e um filme suéco, falado em português, pela primeira vez no Brasil.

Os interessados em assistir a esta tarde podem desde já pedir entradas ao Instituto Interaliado de Alta Cultura (avenida Franklin Roosevelt 137), s/312 ou à Legação da Suécia (rua da Glória 32) onde serão atendidos.

Pagamento a inativos e pensionistas

O Major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados que, a partir do dia 26 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de agôsto em curso, obedecendo a seguinte tabela: — Dia 26 — Ministros, Oficiais Generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 ás 16 horas — dia 27 — Coroneis, Tenentes Coroneis, Majores e Professores, das 11 ás 16 horas — dia 28 — Capitães Primeiros Tenentes e Segundos Tenentes, Aspirantes á Oficial e Cadetes, das 11 ás 16 horas — dia 29 — Sub-tenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 ás 16 horas — dia 30 — cabos e soldados, das 9 ás 11,30 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento, com exceção das pensões judiciárias nos dias acima indicados, sómente serão atendidos nos dias 8 e 9 de setembro vindouro, das 11 ás 16 horas.

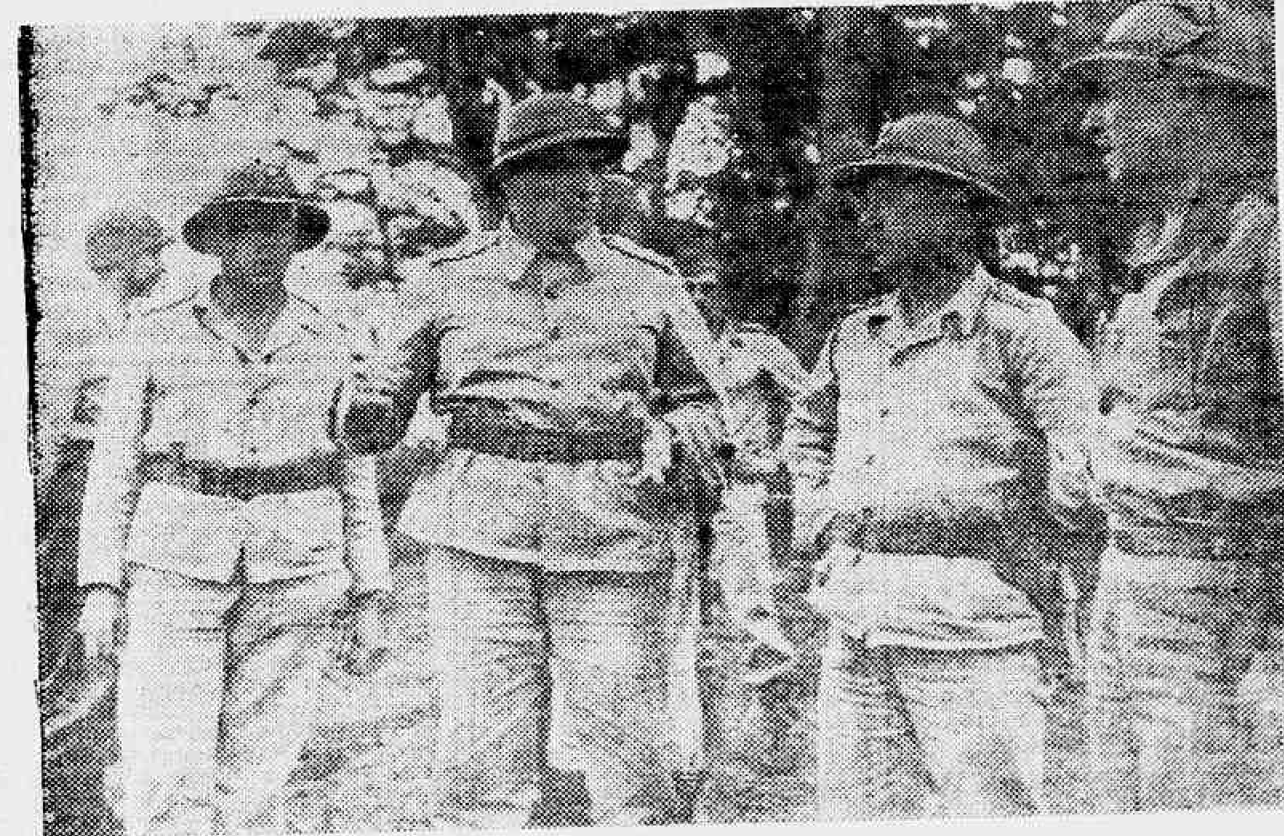
Tecidos para todos e em toda parte

A maior variedade brasileira

DAS NOSSAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES

CASAS PERNAMBUCANAS

O 3.º R. I. em manobras em São Gonçalo



Encerrando o 1º periodo de instrução de recrutas, o III Regimento de Infantaria, sob o comando do Coronel Oscar Nepomuceno da Silva, efetuou importantes exercicios militares na região fluminense de São Gonçalo com todo o seu efetivo e material bélico. Os dois batalhões de Infantaria, com o auxilio dos Orgãos Regimentais, realizaram uma demonstração tática, que confirmou o ótimo preparo dos recrutas fluminenses. Durante o exercicio, foi levado a efeito também, um treino para a guerra quimica com o 1º Batalhão. A nossa foto, reproduz algumas fases dêsses exercicios.

O problema do trigo

Informação do Ministério da Agricultura ao Congresso

O Ministro Daniel de Carvalho encaminhou á Camara dos Deputados resposta ao requerimento de informação formulado pela Comissão Especial do Congresso Nacional Encarregado do Estudo do Problema do Trigo.

Os elementos fornecidos dizem respeito aos moinhos existentes no país, tonelagem de grãos moida anualmente em cada um dos ultimos seis anos, quota mensal de cada um em 1947, quantidade de farinha de trigo norte-americana importada e os respectivos preços por tonelada cif, relação dos dez principais importadores dessa farinha, por Estado, produção nacional de trigo por safra, entre 1942 e 1946 e estimativa para o corrente ano.

As informações foram organizadas pelo Serviço de Estatistica da Produção, que teve auxilio de outras fontes como a Comissão Nacional do Trigo e o Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministério da Fazenda. Trata-se de trabalhos bem organizado e plenamente documentado, que pode servir de base para os trabalhos a cargo da Comissão que o solicitou na Camara Federal.

CONCURSO NO I. B. G. E.

PROVA DE PRA'TICA DACTILOGRA'FICA DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA A FUNÇÃO DE DACTILO'GRAFO, REFERÊNCIA X

Realizar-se-á, no dia 6 de setembro próximo, na sede do I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevelt, 166, a prova de prática dactilográfica do concurso de habilitação para a função de Dactilografo, referência X, da Secretaria Geral daquela entidade.

Os candidatos inscritos deverão comparecer ao local acima no seguinte horário: candidatos de número 1 a 200, ás 17,30; de n'meros 201 a 400, ás 19 horas, e de número 401 em diante, ás 20 horas.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0383. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

No Rio o redator-chefe de "La Nacion"

Chegou ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista, escritor e polemista Alberto Gerchunoff, Redator-Chefe de "La Nacion", que forma com "La Prensa" a dupla dos maiores jornais argentinos.

O periodista portenho viera ao Rio, em maio ultimo, incumbido pela Agência Judaica na América do Sul de realizar conferências sôbre a necessidade de um lar judeu na Palestina. Atualmente, encontram-se no Rio alguns líderes israelitas empenhados em interessar os delegados á Conferência de Petrópolis no amparo á questão judaica.

Quando o cachorro morde a cauda

Bem podia o Dr. Carrel, ao escrever o seu livro "O homem, esse desconhecido" dar-lhe o titulo "O homem esse sujeito esquisito". De um caso banal, uma discussão entre vizinhos, que podia ser resolvida, quando muito, com alguns sopapos, surgiram guerras mundiais, carnificinas que deixaram o mundo em pandarecos, de um ideal sem pés nem cabeça, foram vitima — mais de milhões de vidas.

Loucos, com seus desvarios camuflados de patriotismo, impuseram ao mundo o dilema "Coma esta sopa ou atire-se pela janela". Achando que seu ideal, surgido num momento de louca ambição, iria salvar ou modificar a face do mundo, empanturraram-se de verbosidades, arrotaram discursos violentos, com arroubos teatrais, arrebanharam sequazes com visões e simbolos retumbantes, com nomes quase todos terminando em "ismo", nazismo, fascismo, comunismo, etc. Não há como estes lances, esse foguetorio, esses jactos de lanças-chamas para juntar adeptos, que se convencem pela palavra e não pela razão, para forjar fanáticos e criar uma força que viria obrigar o povo a baixar o pescoço à canga, sob a imposição "ou crê ou morre". Por um que perdeu a cabeça muitos arriscam perder a sua. E foi assim que surgiram ditadores, que se lançaram de corpo e alma para o fim de pôr em prática uma idéia fixa, que é já um prognóstico de loucura, prestes a degenerar em loucura coletiva.

O ditador, alcançando o poder, instalado sôbre um pedestal que lhe parece sólido quando já está carcomido, nem de longe pensa que um dia chegará a um triste fim, que pode desencadear terriveis tempestades, que pode pôr o mundo a perder. Julga-se um Deus Onipotente, pensa que pode mandar no próprio Deus, que é este que se torna seu profeta.

Os loucos têm um raciocinio próprio isolado do pensamento comum e pensam que são eles que estão com a razão. Contrariados, enfurecem-se, ferem, matam, não medem consequências, não medem palavras.

A idéia fixa primordial podia ter sido boa, aceitavel, viável, mas, com a evolução, as modificações, foi desviando-se do intuito basico. Repete-se a historia do canivete, muda-se a lamina hoje, o cabo amanhã, já não é o mesmo canivete, mas ninguem nega que é canivete.

O raciocinio do homem de mentalidade normal é calmo, ponderado. Acompanha-o o raciocinio comum, coordenado á rotina, ao passo que o raciocinio do louco é arrebatado, desmedido, uma mistura de fantasia, de imaginação, que, para ele se afigura realizável, assim como quem sonha ache natural o mais estrambotico dos absurdos e o admite como coisa real.

No arroubo, ajudado pela eloquência que constitui o desabafo do estado mental anormal, vai explodindo em disporates, sendo que não falta neste mundo outra espécie de loucos que o escute de beiço caido e lhe siga a senda, tornando-se fanática, na maioria das vezes sem compreender em que caminho se meteu.

Quando vê as coissa mal paradas, já não há mais tempo de recuar. Expõe-se ao sacrificio, castiga-se a si próprio. E' o caso do cachorro que morde raivosamente a própria cauda para matar as pulgas.

Diariamente estamos vendo charlatães, camelots, apregoando tal e tal invento, preparado maravilhoso. Serve-se da palavra para atrair papalvos e não raro pode-se notar entre eles, pessoas de certo cultivo, interessando-se por uma caneta que só escreve na mão do charlatão. Levada para casa, vira solenissima pinóia.

A história nos relata exemplos do triste fim desses idealistas que chegaram ao poder, entrando a mandar e desmandar a assassinar, a perseguir raças e cultos, a mover guerra por dá cá aquela palha, mas o ditador, o manejador das massas só pensa que manda tanto como um Deus, que se julga uma divindade e que pode, portanto, dispor da vida de povos inteiros. Não pensa que um dia é o povo que dispora de sua vida, desse povo que foi seguindo-o com aplausos e entusiasmos, com fanatismos com o frenesi de quem achou no ditador um salvador da Patria.

Hoje o endeusou, adorou-o de cara prostrada no poeira, amanhã acha-se infligindo-lhe com muito atraso um castigo que devia ser dado logo no começo.

Fanatismo por ignorância, subserviencia, escravidão por medo, esses são os males de um povo que em lugar de seguir a propria razão lógica, pura e normal mete-se a seguir um ideal de louco, sem, mesmo de compreender as consequencias.

MAX YANTOK

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelo telefone: 22
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

CASA APIS ex-CASA UR — Lucro exagerado é roubo — O maior depósito de Meias e Lenços — Diretamente das fábricas ao consumidor — Rua da Alfandega, 212 (a 10 passos da Av. Passos)

Ocorrências Policiais

Com vistas ao General Lima Câmara

Um defeito da Polícia que precisa terminar e hábitos intempestivos que não mais se justificam entre nós

O caso é simples de contar: o Sr. Luiz Martins de Oliveira, encarregado da distribuição desta fôlha, português de nacionalidade, tem uma casa pequena e simples, que adquiriu, pelo seu trabalho, em Vigário Geral. Reside êle á rua 16, numero 401, naquele suburbio. Em sua residência, há tempos, abrigou uma senhora. Deu-lhe uma dependência da casa para residir. Como o faria a outro qualquer, e sem ter que prestar contas a quem quer que fosse. Resulta, no entanto que ultimamente, precisando da peça, o dono da casa solicita á hóspede que desocupe o quarto. Chama-se ela Maria das Neves. Ou por decisão própria, ou por conselho de terceiros, resolve ir á Delegacia de Economia Popular e lá apresenta queixa do proprietário da casa que a abriga, sob a alegação de que pagava aluguéis e não recebia recibos, isto, ao que afirma por mais de treze meses a fio, que é o quanto dura a sua permanência naquele sitio. Que faz, então, a Delegacia de Economia Popular, ali na rua Mem de Sá, 48, sobrado ? Muito simplesmente isto: redige por alguém uma intimação, entrega-a á mesmíssima senhora Da. Maria das Neves e, por intermédio da queixosa, faz chegar ás mãos do Sr. Luiz de Oliveira um aviso: compareça dia tal, hora tal, etc. no prédio numero 48, da já referida rua Mem de Sá, "para prestar esclarecimentos". No dia e hora aprazados, o intimado sobe as escadas da tal seção da Delegacia de Economia Popular. Dia ? 23, sábado, o que quer dizer ontem. Hora ? Onze e meia da manhã. A' mesa, com ares de importancia, como que dono de poucos amigos, um policial qualquer se cerca da Sra. Maria das Neves e do Sr. Luiz Martins de Oliveira. E começa o interrogatório: o Sr. alugou um quarto a esta senhora ? Claro que a vitima responde que não. O policial se exaspera. Que o inquerido, "sendo português, não poderia ter hospedado alguém, mas alugado a peça". E por aí afora. Resultado: Assine êste recibo aqui, de cento e cinquenta cruzeiros, como demonstração de que alugou o quarto á Sra. Maria das Neves.

— Mas, como ? Se eu não recebi nada, por hospedá-la. Etc., etc.

Nesta altura, então, culminam as desabusadas conclusões do policial:

Fulano — e chama um colega qualquer — ponha no xadrez êste homem.

Nesta altura, o Sr. Luiz Martins de Oliveira, que é um cidadão trabalhador, e temeroso de ser detido e, quem sabe ? de sofrer muito mais, resolve assinar o recibo e dar por terminada a interessante originalissima advocacia do policial que o recebera ali, naquele instante.

Saberá disto o Delegado de Economia ? Saberá disto o General Lima Camara ? Talvez nem um nem outro saibam da história como nós a contamos aqui. Em resumo e em sintese: a mulher, agora munida do recibo, passou a ser inquilina do Sr. Luiz Martins de Oliveira e o policial atrabiliário deve estar a esta hora satisfeitissimo da vida.

Aqui deixamos o relato fiel da história para conhecimento das autoridades superiores do DFSP para que, se couber alguma providência no caso, seja a mesma tomada. Isto se o ilustre General Lima Camara não desejar saber mais alguma coisa sôbre fatos que, como êste, devem ser comuns e rotineiros, pela amostra que se tem, em determinadas horas e por determinadas pessoas, naquela dependência da Policia Civil.

Choque de veiculos — Agressão — Atropelamento — Enlouqueceu — Tentou contra a vida — Morte súbita — Furto — Economia Popular

CHOQUE DE VEICULOS — Ontem ás primeiras horas da noite, chocaram-se na rua 24 de Maio, o auto particular nº 12.808 com o de nº 14.802 também particular.

O primeiro era dirigido por Manoel da Costa, que conduzia no veiculo sua neta Regina, de 11 anos de idade, e o segundo pelo motorista Antônio Sarribas. Manoel e sua neta ficaram ligeiramente feridos. A Policia do 22º Distrito autuou os dois motoristas.

AGRESSÃO A FACA — Ontem, cêrca das 15 horas, o investigador nº 2.080, prendeu em flagrante, na Estrada Marechal Rangel, o soldado do Exército, Aristeu Rodrigues da Silva, que empunhando uma faca, desferia golpes contra Antônio da Silva, brasileiro, branco, de 49 anos de idade, residente á rua Carolina Machado, 778.

A vitima que sofreu ferimentos no ventre, foi internada no Hospital Getulio Vargas, em estado grave. O agressor foi autuado pela Policia do 24º Distrito.

AGREDIU A ESPOSA — O guarda civil 1.241, apresentou ontem, ao comissário do 4º Distrito Policial, prêso em flagrante por ter agredido sua esposa com um alicate, o eletricista José Francisco da Silva, residente á rua Santo Amaro, 184. A vitima Geni Lopes da Silva, brasileira, de 24 anos, após medicada, foi internada no H. P. S.

ATROPELADO POR CAMINHAO — Ontem, cêrca das 13 horas, o auto caminhão nº ... 87.054, do Ministério da Aeronáutica, atropelou na rua Miguel Rangel, enfrente ao nº 125, um homem, que foi removido para o Hospital Carlos Chagas, em estado grave. A Policia do 21º Distrito, está providenciando a identidade da vitima.

O motorista culpado evadiu-se.

ENLOUQUECEU — O comissário do 14º Distrito Policial, fêz remover ontem, com a guia nº 67, para o Hospital D. Pedro II, Maria Alves Cordeiro, brasileira, branca, de 48 anos, residente á rua Petrópolis, 199.

Deu motivo a esta remoção, estar a referida senhora, apresentando sintomas de alienação mental.

TENTOU POR TERMO A VIDA — Foi socorrida ontem, no Hospital Miguel Couto, Ignêz Glória da Silva, brasileira, de 18 anos de idade, residente á avenida Copacabana, 1.004, apartamento 391. Ignêz, por motivos ignorados, tentou contra a existência, ingerindo uma solução tóxica.

A Policia do 2º Distrito tomou conhecimento do fato.

ADCIONAVA AREIA NO SAL — As autoridades da Delegacia de Economia Popular, autuaram ontem, em flagrante, Manoel Rabelo, português, de 41 anos de idade, proprietário da padaria Santa Terezinha, sita á rua Siqueira Campos, 121. A turma de fiscalização no bairro, encontrou no referido estabelecimento, 50 quilos de sal misturado com areia, que se destinava ao fabrico do pão.

Conceitos de liberdade

Paulo Pôrto

E' singularissima, em nosso país, cuja formação etnica adveio forçosamente, da perigosa mistura de povos diferentes, chegados á terra primitiva, sob a aureola das conquistas e sob a cupola de ambições desmedidas, tornada mais heterogênea ainda com o cruzamento de índios e negros, formando destarte os tipos tão bem discriminados pelos sociólogos, brasileiros, além de outros estudiosos dêsse fato determinativo de uma subraça, a conceituação de liberdade, essa tão amada e desejada liberdade, que é o apanágio dos povos livres e cultos do mundo, os quais usufruem belamente êsse direito de sentir e pensar, o que para outros povos é uma coisa impalpável e ás vêzes um mito.

Todos querem e desejam as regalias de gozar em fortes haustos essa preciosidade inegável de viver, sorvendo o ar puro da liberdade. Êsse ideal seria magnifico se todos tivessem, entretanto, a educação civica necessária á formação de uma base sólida e estruturada no belo e apreciável conceito, admissivel sòmente onde a grandeza de um povo, educado em todos os sentidos para a prática de uma democracia, tenha a compreensão significativa para sentir e identificar-se com a expressividade advinda daquele direito.

Numa terra, porém, em que se abusa dêsse conceito universal e humano, cometendo-se os maiores excessos, a Liberdade vem periclitar, justamente porque aqueles que não têm a noção precipua dos seus deveres de cidadãos, subestimam a conceituação dêsse direito inerente, em nosso modo de ver, dos povos que possuem o senso exato dessa noção belissima do dever a cumprir.

Aqui fala-se em direitos e deveres. Mas ninguém cumpre os preceitos das leis rigidamente, mas obliquamente, numa tangente perigosa, enquanto os deveres são esquecidos totalmente.

Democracia é sinônimo dessa liberdade tão amada pelos povos cultos, progressistas e civilizados.

Nós devemos amá-la, muito embora o determinismo histórico nos tenha deixado até hoje sentindo um certo complexo. Podemos muito bem tornarmo-nos mais senhores de nós mesmos, livrando-nos dêsse e de outros estigmas que surgem como fantascas para a nacionalidade, altasmas para a nacionalidade, aincerta casta de bufarinheiros ilustres que recebem á fidalga hospitalidade da gente cabocla, e arrotam, depois dos beneficios e comendas recebidos, quando já longe desta Canaan imensa que é o Brasil, horrores os tupiniquins que enchem as nossas ruas e salões da sociedade patricia.

Quando o conceito de liberdade e democracia, tiverem entre nós uma prática mais limpida e o povo, notadamente o povo, conhecer melhor os seus deveres, então teremos realizado algo de eloquente para a grandeza e dinamismo da Pátria, como diria Bossuet.

A conceituação de liberdade precisa ser um fato, impressiva e palpável, para que todos a sintam, dentro da noção natural e exata da ordem. Para isso eduque-se, primeiramente, aqueles que fingem ou ignoram o sentido verdadeiro da expressão.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

Movimentação de Oficiais na Marinha

O Ministro da Marinha, em portarias, fêz as seguintes designações no Corpo de Oficiais da Armada: Do Capitão de Corveta George Carlos de Oliveira, para instrutor de curso de especialização de artilaria para oficiais, sem prejuizo de suas atuais funções;

— Do Capitão de Corveta Eraldo Saldanha da Gama, para o Estado-Maior da Armada; Do Capitão de Corveta Francisco de Sousa Maia Junior, para instrutor de Aritlaria, do Curso de Especialização para Oficiais, sem prejuizo de suas funções atuais;

— Do Capitão Tenente Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, para comandante do navio monitor "Pernambuco";

— Do Capitão Tenente Antônio Augusto Pinto Guimarães, para imediato da Base Almirante Morais Rego;

— Do Capitão de Corveta Intendente Naval Regino de Carvalho Filho, para o 3º Distrito Naval;

— Do Capitão Tenente Médico, Anibal Maria de Pádua, para a Diretoria de Armamento da Marinha;

— Do Capitão Tenente Adauri da Costa e Rocha, para imediato do NHI "Rio Branco";

— Do Capitão Tenente Hélio Ribeiro Belfort para instrutor de manobra do Navio, Comunicações e Administração da turma de Guardas-Marinha embarcada a bordo do NE "Almirante Saldanha";

— Do Capitão Médico Manuel Mendes Cavalcanti Filho, para o Serviço de Pronto Socorro Naval;

— Do Capitão Tenente Médico Roberto Cunha Pires de Amorim, para a Base Naval de Natal, 3º Distrito Naval;

— Do Capito Tenente, Médico Gilson Ferreira de Almeida, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras;

— Do Capito Tenente Médico Julio Gonçalves dos Santos, para a Escola Naval.

— Do Capito Tenente Médico Almir Guimarães Coelho de Sousa, para a Esquadra;

— Do Primeiro Tenente Fernando Carvalho Chagas, para ajudante de ordens do Diretor-Geral do Ensino Naval.

O íman evitou a intervenção cirúrgica

Extraido um corpo estranho do duodeno de uma criança por meio de um magnete alnico

NOVA YORK — (S. I. J.) — Pela primeira vez se conseguiu retirar um corpo estranho do duodeno de uma criatura humana por meio de um iman. O fato que pelo seu ineditismo causou sensação, registrou-se no Estado de Geórgia.

O menino Cary Middlebrooks, de 4 anos de idade, que engulira um prego de cerca de cinco centimetros, livrou-se, assim, de uma intervenção cirurgica evidentemente melindrosa. O prego se achava localizado treze centimetros além do estômago, no duodeno. Tendo sido internada a criança no Hospital Ponce de Leon, da cidade e Atlanta, ali lhe foi dado a tomar um copo de chocolate em que havia um iman General Eletric, feito de Alnico nº 5 e moldado especialmente para uso interno. Êsse iman estava prêso por um fio e o garoto o engulíu com a maior facilidade. Quatro horas depois da ingestão do chocolate, o pequeno sentiu "alguma coisa pular". O iman tinha feito contacto com o prego. Posta a dormir então a criança, puxou-se o fio removendo-se fàcilmente o iman e o prego.

Os casos absurdos da semana

Desrespeito às nossas figuras históricas — Verba insignificante para a maior obra nacional

Homenagear aqueles que legaram à posteridade algum bem moral ou fisico; render preito aos que fizeram pela pátria atos de relevância para que uma nacionalidade realce entre os povos civilizados, é o dever das gerações que se sucedem para mostrar seu reconhecimento pelos beneficios recebidos.

Nosso povo tem sabido render preito a todos os vultos, nacionais ou estrangeiros, que souberam dar á humanidade alguma coisa de útil e civilizadora, ora erigindo monumentos, ora dando às ruas e praças de suas cidades, nomes ilustres de cientistas, heróis, literatos e artistas que trabalharam por nós, dentro ou fora do Brasil.

Há, no entanto, alguem que, por má interpretação ou por ignorância, pratica verdadeiros absurdos, fazendo uso de nomes de figuras respeitaveis que ilustram os anais de nossa história, em assuntos que berram contra o bom senso de qualquer cidadão, até mesmo dos menos letrados.

Que se dê a um estabelecimento de ensino a denominação de Froebel, de Spenser, de Pestalozzi, de Kant, de Cesário Mota, está certo; que se ponha em uma farmácia o nome de Pasteur, de Osvaldo Cruz, ainda está bem; que se chame uma casa de instrumentos músicos de Carlos Gomes, de Wagner, de Liszt; que uma loja de rádios se denomine de Edsison, estamos também de acôrdo, porque, nesses estabelecimentos está alguma coisa do espirito desses gênios. Mas, usar em cavalos de corrida, com publicidade que corre mundo, um nome dos nossos mais veneráveis homens de nossa história politica e de feitos heróicos — D. Pedro II, é uma ideia ignóbil...

Êsse ato torpe é o cumulo dos absurdos, a maior falta de sensatez que se pode praticar, porque, além de ser um vexame à nossa mentalidade, expondo-nos ao ridiculo, é um desrespeito às figuras que legaram um brilhante passado à nossa Pátria!

Apelamos para o Instituto Histórico-Geográfico, ou para quem de direito, certos de serem tomadas medidas que acabem com essas discrepâncias do sentimento patriótico que deve impor-se ao dever de qualquer cidadão.

* * *

Sempre que ouvimos falar em questões agrárias, se diz que o Brasil deveria ser um país essencialmente agricola; que deveria ser êsse o caminho verdadeiro a seguir em virtude das vantagens que oferecem as qualidades ubérrimas de suas terras e a magnificência de seu clima.

No Brasil tudo se cria e produz com uma abundância que causa admiração ao mundo inteiro. Mas, até hoje, entre as questões nacionais de dificil solução, tem sido o aparelhamento mecânico para a cultura sistemática de nossos campos.

A falta de braços e, ao mesmo tempo, a falta de recursos da grande maioria de nossos agricultores, e ainda, a enorme falta de meios de comunicação para movimentar nossos produtos, tem sido a forte peia do desenvolvimento agricola de nosso país.

Para piorar essa situação, fala-se agora no Congresso Nacional sôbre a inutilidade do Ministério da Agricultura.

Cremos ser um erro condenar êsse órgão de nossa administração pública, porque, embora êle pareça inepto em suas finalidades, pior seria se êle não existisse.

E' preciso salientar que, se não houvesse o Ministério da Agricultura, a pesar dos defeitos que lhe querem apontar, nossa situação agro-pecuária seria tão insignificante, que ainda hoje estariamos importando do estrangeiro, arroz, batata, cebolas, alhos e outros gêneros que no Brasil se produzem com mais facilidade do que em qualquer outro país.

Parece que houve já quem opinasse pelo fechamento do Ministério da Agricultura, dizendo que seu corpo de funcionários absorve quase metade da sua verba.

Não está aí o absurdo da existência desse órgão. A extensão territorial de nosso país requer um aparelhamento que possa atender a todos os setores de seu desenvolvimento agricola. O que nossos Congressistas, aqueles que devem orientar as questões nacionais, precisam ver, uma vez que se discute agora o orçamento nacional, é distribuir ao Ministério da Agricultura uma verba de 30%, em vez de 3%, como se tem feito até agora. E' nisto que está o absurdo! Aqui é está a falha de nossos homens quanto ao aproveitamento de nossas riquezas agrárias!

A máquina administrativa está montada, em cuja organização existem técnicos de grande valor. Agora é só impulsioná-la com a fôrça de que carece — o dinheiro.

Dê-se-lhe mais verba, o quanto necessário fôr para prestar melhor assistência a nossos lavradores e o Brasil tornar-se-á, realmente, um país essencialmente agricola.

Sem sangue, não se fazem morcelas!...

J. PORTELA

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6981. — Residência: 25-0096

A SEMANA DA A. B. I.

No decorrer da semana, realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: ás 21 horas, recital de "Valores novos", cim o concurso da pianista Glória Lintz e da cantora Haydée Barreto — terça feira, na sala do Conselho: ás 17 horas, curso público de poesia da Sra. Maria Sabina — no Auditório; ás 21 horas, recital de violoncelista Ernesta Xancó — quarta-feira, no Auditório: ás 20,30 horas, concerto — quinta-feira, na sala do Conselho: ás 15 horas, conferência da Sra. Sofia Magno de Carvalho — no Auditório: ás 18 horas, conferência promovida pela Universidade Católica — sexta-feira, na sala da presidência: ás 17 horas, reunião da Sociedade de Amparo aos Psicopatas — no Auditório: ás 20,30 horas, conferência das vereadoras Seuvero Arcelina e Lygia Lessa, sôbre "Serviço Social, ensino e a mulher no mundo moderno" — sábado, no Auditório: ás 20 horas, festa litero musical — domingo, no Auditório: ás 16 horas, concerto promovido pela Sociedade Musical Pro Juventude.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Instituto de Psiquiatria

CURSO DE MEDICINA PSICOSSOMA'TICA

Depois de amanhã, terça-feira, ás 14 horas, no auditório da A. B. I. terá lugar a 3ª conferência do curso de medicina Psicossomática organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. O tema será "O problema psicossomático encarado do ponto de vista do médico internista (clinico)".

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 ás 18 horas

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 20

49.º Aniversário
VENDA ESPECIAL

A MAIS SENSACIONAL VENDA DE
SALDOS

A CAMISARIA PROGRESSO está vendendo grandes lotes de SALDOS da sua Venda Especial de Aniversário

Aproveitem quanto antes para escolher bem. Além de SALDOS, mercadorias de 1.ª qualidade podem ser adquiridas pelos preços a vigorar em 1948.

(Alfaiataria Guanabara, A Cristaleira e A Progresso de Copacabana tambem estão vendendo grandes lotes de SALDOS)

Que preços fantasticamente baratos!!!

Camisaria PROGRESSO

Pça Tiradentes 2 e 4

Na Prefeitura

PROIBIDA A VENDA DE CARNE BOVINA NOS RESTAURANTES, HOTEIS, PENSÕES E CONGENERES

O Diretor do Departamento de Abastecimento, considerando que já foram distribuidas as 4.800 toneladas de carne bovina sem osso, adquiridas pelas "Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional aos Produtores sulriograndenses, motivo pelo qual vinha sendo permitida a venda de carne além dos três dias determinados pelo Ministério da Agricultura para o abastecimento desta Capital, resolveu proibir a utilização da carne bovina nos restaurantes. pensões. hotels e demais estabelecimentos congêneres aos domingos, segundas. quartas e sextas-feiras, incluindo-se como tal ás carnes de vitela.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Armando José Sampaio de Souza e Gilberto Goulart para o Instituto de Educação — Stela Rios de Sales Cunha para o Departamento de Saúde Escolar — Vilma Viana — Leda Marques Henrique Brito — Edna Miranda — Ilka Born Dias — Maria Aimée Bastos Durlier — Nancy Maria Marques Pacheco — Marilia Cherem Gonçalves — Silvia Camargo de Araújo — Lúcia Pessoa de Brito — Maria Terezinha de Macedo Joffely — Celeste Rodrigues — Yolanda Ramos da Silva — Sonia Maria de Carvalho da Silva — Maria Tereza Schimidt Lopes Macdowell — Lóres Jorge — Maria Teresa de Castro Menezes — Yonne Cesar Roberto — Eneida Virgilio de Paiva apra o Departamento de Educação Primária — Yolanda da Silva Vale Moreira para o Departamento de Saúde Escolar e Manoel Castelo Branco Vilaça para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TE'NICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor:

Foram designados Helena Collin Waddington para o Ginásio Benjamin Constant e Joana Pereira para a escola Orsina da Fonseca e transferida Daphe de Carvalho para a escola Princesa Isabel — Nira Gurgel Guimarães Silva para a escola Benjamin Constant e Antonio Luiz da Mota para a escola Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do Diretor:

Carlos Coelho de Souza Júnior — Armando Coelho & Cia. Limitada — Banco da Lavoura de Minas Gerais S .A. e Máquinas Raiman S. A. — Aceite-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Luiz Varejão da Fonseca — Valdemar Angelo e João de Pádua Andrade para o Departamento de Higiene e transferidos Maria Francisca dt Magalhães para a Comissão de Aquisição de Material — Olavo de Souza Carvalho para o Departamento de Assistência ao Servidor — Manoel José da Costa para o Departamento de Higiene e designar Ruth Rocha Borges Costa e Silvio Rezende Guimarães para o Departamento de Higiene — Orlando Gama Lobo — Gustavo Magalhes Fraga Filho — Ovidio da Silva Simões — Arnaldo Neves e Gustavo A. Braga Filho para o Departamento de Tuberculose.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito segunda-feira dia 25 das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importância total de Cr$ 280.140,80.

MATRICULAS:

26.704 —	4.926 —	29.323 —
6.694 —	26.624 —	13.792 —
24.899 —	17.571 —	23.835 —
29.393 —	24.849 —	29.421 —
23.893 —	29.404 —	17.651 —
19.573 —	16.361 —	20.963 —
23.785 —	5.945 —	18.377 —
18.414 —	7.334 —	34.293 —
7.611 —	37.973 —	21.892 —
25.703 —	269 —	21.925

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS:

182 —	1.679 —	..799 —
3.123 —	6.712 —	10.240 —
18.331 —	21.525 —	24.086 —
26.302 —	27.039	

As propostas já anunciadas este mês e não recebidas até às 11 horas do dia 30, serão canceladas.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência Tel. 28-2932

GAZETA BIBLIOGRÁFICA

OBRAS COMPLETAS DE MENOTTI DEL PICCHIA — 4º VOLUME — "A FILHA DO INCA" E "KALUM, O MISTÉRIO DO SERTAO".

O lançamento das Obras Completas de Menotti del Picchia figura, com justiça, entre os mais importantes acontecimentos culturais dos últimos tempos, porquanto veio facilitar ao vasto público brasileiro o conhecimento global da vasta e poderosa bagagem literária de um dos seus escritores mais destacados, e autor de uma série de livros que singularizam pela variedade do assunto e pela riqueza de imaginação.

Prosseguindo no lançamento dessas obras completas, a **Editora A Noite** acaba de publicar o 4º volume, correspondente aos romances, onde figuram **"A Filha do Inca"** e **"Kalum, o mistério do Sertão"**.

Esses dois romances testemunham, de modo eloquente, a vivissima imaginação de Menotti del Picchia, que nessas obras de ficção efetua uma das mais arrojadas realizações de tôda a sua atividade intelectual, uma vez que, partindo de dados profundamente ligados à experiência da vida e à realidade das coisas, projeta suas personagens no mundo da aventura e do perigo. Esse meridiano, que possui simultaneamente um signo poético e romanesco, dá aos dois romances a configuração que suscita no leitor um interêsse invulgar.

A beleza do estilo, ondulante e colorido, e as histórias que se cruzam neste 4º volume marcam, na vasta obra de Menotti del Picchia, uma perspectiva exótica que conduz o leitor a paisagens diferentes, onde o trópico ainda parece estar nos primeiros dias da criação do mundo.

Histórias no verdadeiro sentido da palavra, "A Filha do Inca" e "Kalum, o mistério do Sertão" despertarão a curiosidade e a admiração de todos aqueles que querem encontrar nos romances uma face ainda desconhecida da vida, do amor e da morte.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Educação social

Miécimo da Silva

Frequentemente se fazem comentários pelos botequins, trens e demais centros populares, em tôrno da modificação que tem havido no sistema de respeito que os moços devem votar aos mais velhos, educação que outrora existia. dizem. mas que atualmente não existe mais. Antigamente, afirmam uns e outros grupos, em nossa época, um mocinho era incapaz de dizer uma resposta alterada a um velho. E não sômente não dizia palavras ofensivas a um velho ou a uma velha, a um senhor ou a uma senhora, como também não os deixava viajar em pé num trem ou num bonde.

Conquanto os problemas sociais não sejam muito fáceis de se dar solução e para isso exige um conhecimento básico de Sociologia, pela insistência daqueles comentários de rigorosa crítica á Mocidade, resolvemos tecer algumas considerações a êste respeito para lembrar certos fenômenos. aos que fazem semelhantes criticas e comentários violentos contra os moços que nada têm que ver com a transformação por que passou o mundo nestes ultimos tempos. Tudo se transformou consideravelmente, desde os métodos e processos econômico-sociais, até as maneiras do viver em comum, cada vez mais desenvolvida quanto modificada.

Está clara aos olhos de qualquer espectador da situação atual, a espantosa crise moral que se desencadeia no mundo inteiro, crise da qual resulta o egoismo materialista e medonho, que muitas vêzes joga os homens uns contra os outros, deixando após um rastro rubro de sangue e de miséria, que abala todo o Orbe. Isto vem se agravando cada vez mais, e, á proporção que se fazem as grandes descobertas cientificas, dos três ultimos séculos, faz-se sentir o desprezo dos métodos com que os nossos avós foram educados e criados. E' uma consequência que encontrou como causa a civilização, os novos processos que se empregam para desenvolver a Juventude, dentro das normas do século atual.

Ademais, é preciso levar-se em conta que esta modificação disciplinar também se verificou no espirito dos velhos. Outrora um velho não desrespeitava um moço, não lhe dava um cigarro para fumar, não lhe dizia uma palavra obcena. Hoje a coisa é outra; os velhos se misturam com os moços para quebrar botequins e armar desordens, quantas vezes para a infelicidade de centenas de jovens que se atiram ao charco satanico do mal e do crime.

Um pai dos outros tempos não ensinava maldade aos filhos, não lhes encaminhava para os meretricios, como hoje acontece; impunha um certo respeito no lar, de tal maneira diferente dos de agora, que os filhos e a espôsa dedicavam-lhe um respeito de rigorosa moral. O respeito que lhe era devotado era apenas a consequência daquele respeito que êle fazia sentir, pelos métodos de vida que impunha áqueles que viviam sob sua tutela. "Tudo é relativo".

A Delegação do Haiti é homenageada no Tênis Clube de Petrópolis

Cônsul Geral do Haiti no Rio de Janeiro Dr. Luiz de Moraes Jr. e Senhora ofereceram ontem um jantar no Tenis Clube de Petrópolis, a delegação do Haiti à Conferência Interamericana reunida em Quitandinha, que tem com Presidente o Chanceler Edmé Th. Manigat.

Fez a saudação do povo e do Govêrno do Haiti, o Sr. Cônsul Geral que ressaltou as qualidades do Presidente Damarsais Estimé, do Chanceler Manigat e de todos os delegados do Haiti, ali presentes.

Agradecendo falou o delegado Sr. Arthur Martins Sampaio, Vice-Cônsul no Rio de Janeiro, que, interpretando os sentimentos de todos os membros da embaixada do Haiti e especialmente os do seu chefe Sr. Edmé Mangat. pôs em relêvo os grandes serviços prestados ao Haiti pelo Sr. Luiz Moraes Jr. que é Consul Geral daquela República irmã e amiga há cerca de trinta anos.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM DUAS PRAIAS

Assegure o seu futuro, adquirindo, sem demora, um terreno no JARDIM DUAS PRAIAS, situado na mais bela praia da Ilha.

Os terrenos são servidos por duas linhas de bondes e ônibus.

Comunicações rápidas com a Metrópole: barcas lanchas da Frota Carioca e em breve bondes e ônibus pela ponte em vias de conclusão, que ligará a Ilha ao continente.

Preços módicos, com facilidade de pagamento e sem juros.

Tratar à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, sala 810

Telefone 22-1942

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIARIAS "E C O R" LTDA

SOCIEDADE

DR. ISRAEL SOUTO — E' sobremaneira grata para todos que mourejam nesta Casa, a data de amanhã. Ela assinala o transcurso do aniversário natalício do Dr. Israel Souto, Diretor-Superintendente da "GAZETA DE NOTICIAS", jornalista de remarcado relevo no seio de sua classe, e personalidade de destaque em nossos círculos sociais e culturais.

Figura que sempre se destacou por suas qualidades de inteligência, cultura e caráter, desde os bancos da Escola Militar, de que foi aluno brilhante, o Dr. Israel Souto tem atuado na vida pública do País com raro espírito de administrador, consoante revelou ao tempo que dirigiu a Ordem Política e Social, do D. F. S. P., e a Divisão de Cinema e Teatro do Departamento Nacional de Informação.

No jornalismo, desde São Paulo, o ilustre aniversariante sempre se mostrou o espírito combativo e consagrado aos interêsses do povo e do País, a manter invariavelmente as tradições de nossa imprensa.

Na Superintendência deste matutino, o Dr. Israel Souto prossegue em sua norma jornalística, de trabalho e capacidade, demonstrando sempre as suas qualidades de profissional culto e experimentado, a atender os princípios superiores do Brasil e de suas instituições.

Na data de amanhã, o distinto aniversariante será alvo das manifestações de aprêço e simpatia de seus inúmeros amigos e admiradores, a começar de todos os seus companheiros de trabalho, neste matutino, que vêm no distinto aniversariante um espírito elevado e um amigo leal.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Aurélia Valentini, do M. da Viação.

— D. Lúcia Sousa, espôsa do Dr. Américo Sousa.

SENHORES:

Dr. Apolônio Sales, ex-Ministro da Agricultura, Senador pelo Estado de Pernambuco.

— Sr. F. C. Scorille, Diretor de Publicidade da Light.

— Sr. Pascoal Bruno, do M. T. I. C.

— Sr. Humberto França Soares, do alto comércio de drogas e produtos farmacêuticos.

— Dr. Reginaldo Fernandes, Diretor do Hospital Abrigo Miguel Pereira, renomado tisiologista.

Sra. Guiomar Tavares — A data de hoje, assinala o aniversário natalício da Sra. D. Guiomar Tavares, espôsa do Sr. José Maria Tavares, comerciante nesta praça.

Pelos seus reconhecidos dotes de espírito e coração, a aniversariante receberá, ao ensejo desta efeméride, manifestação de aprêço por parte do enorme círculo de suas relações.

Em sua residência, à Rua Viúva Cláudio, nº 421, apto. 201, a aniversariante oferecerá uma recepção íntima.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Arlinda Mesquita Leitão, espôsa do Sr. Artur Leitão, funcionário da Recebedoria.

— D. Ceci Fontes, espôsa do Dr. Paulo Fontes, engenheiro da Fiscalização do Pôrto do Rio de Janeiro.

— D. Judite Pinto de Paula Barros, viúva do Sr. Júlio Colombo de Paula Barros.

MENINOS:

Werbert — Hoje o lindo menino Werbert festeja o seu primeiro aniversário. Será, assim, a sua primeira festa no mundo que irá viver com as bênçãos de Deus e a amisade dos corações amigos. Justamente por isso os seus queridos pais, Sr. Vitorino Nunes Morais e sua Exma. espôsa D. Naida de Almeida Morais, levarão o galante Werbert à pia batismal, com a presença do Sr. Luiz Carlos Nunes e Sra. D. Maria Sueli Vasconcelos que serão os padrinhos do aniversariante.

SENHORES:

Jornalista Humberto de Campos Filho.

— Dr. Domingos de Oliveira, da Consultoria da Fazenda.

— Sr. Eurico Serzedelo Machado, inspetor da Alfândega de Niterói.

— Dr. Valdemar Barbosa de Sousa, do Tesouro Nacional.

— Sr. Eduardo Castilho França, do Ministério da Justiça.

— Sr. Miguel Fernando dos Santos, ativo funcionário da portaria da redação de "O Globo".

CASAMENTOS

Srta. Lenita Cardoso-Dr. Merval Soares Pereira — Realiza-se amanhã, o casamento da Senhorinha Lenita Cardoso, filha do Senador Clodomir Cardoso, com o Dr. Merval Soares Pereira, clínico nesta capital e chefe do serviço médico na Secretaria Geral de Saúde e Assistência e na "Casa São Luiz para a velhice".

Serão testemunhas da noiva no civil, o Deputado Hugo Carneiro e Senhora e a viúva Felix Pacheco, e do noivo o Dr. Carlos Ferreira de Almeida e D. Judith de Almeida Bernardes.

No religioso, que se realizará na Igreja do Outeiro da Glória, às 17,30 horas, serão padrinhos da noiva, o Dr. Augusto de Freitas Pereira e Senhora, e do noivo, o Dr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e Senhora.

NASCIMENTOS

Antônio Felipe — Acha-se enriquecido, desde o dia 21 do corrente mês, o lar do Dr. José Felipe de Sales e de sua Exma. espôsa D. Olga Sales, com o nascimento de um robusto menino que no batismo receberá o nome de Antônio Felipe.

CONFERENCIAS

Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto — A 17ª aula do curso do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, será dada amanhã, às 17 horas, na sala Camões do Liceu Literário Português, pelo Tte. Murilo Ribeiro Lopes, que falará sôbre o tema: "A influência dos jesuitas nos primórdios da cidade do Rio de Janeiro".

Prof. Lucien Gennes — Chegou a esta capital, viajando por via aérea, o Sr. Professor Lucien Gennes, lente de Patologia Geral da Faculdade de Medicina de Paris, médico no Hospital Brousset, especialista em endocrinologia, que foi durante quinze anos aluno e assistente do Professor Vidal.

O Professor de Gennes pronunciará várias conferências, cujo programa é o seguinte: amanhã, às 10 horas da manhã, no Hospital Moncorvo Filho, Serviço do Professor Capriglione, "Les exces de la folliculine"; têrça-feira, 26, às 21 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sôbre o tema: "Greffes hormonales"; na quinta-feira, 28, às 21 horas, na Academia de Medicina: "Les obésités paradoxales par les tensions d'eau et origine générale des obésites".

Deputado Aliomar Baleeiro — No próximo dia 28, às 15 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, o DASP, fará realizar uma conferência sôbre Finanças Públicas, que será proferida pelo Sr. Deputado Aliomar Baleeiro, sob o titulo: "Alguns problemas da interpretação da Constituição de 1946".

A referida conferência será debatida pelos Srs. Drs. Anizio de Viana e Sebastião de Santana e Silva. A entrada será franca.

HOMENAGENS

Dr. Negrão de Lima — Rejubilados com a escolha do Dr. Negrão de Lima para o alto cargo de Secretário da Prefeitura, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe significativa homenagem de aprêço e estima, oferecendo-lhe nos primeiros dias de setembro vindouro um banquete no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil.

MISSAS

Adelaide Ferreira da Cunha Soares — Por alma de Adelaide Ferreira da Cunha Soares, genitora do funcionário municipal Aurélio Benz da Cunha Soares, será rezada missa de sétimo dia, segunda-feira, 25 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre — Beleza e Vigor dos Cabelos
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
GRANDE COMPANHIA LÍRICA
Organizada pela Sociedade Artística Brasileira
HOJE — DOMINGO — 24, ÀS 15,30 HORAS
5.ª VESPERAL DE ASSINATURA
AIDA
OPERA EM 4 ATOS DE VERDI, COM
E. BARBATO — E. STIGNANI — BENIAMINO GIGLI — DE FALCHI — GIULIO NERI — BASSO — ZAGONARA ....
Regente: DE FABRITIIS — Regisseur: BRUNO NOFRI
Maestro de Coros — MOROSINI — Danças pelo Corpo de Baile, com coreografia de ATTILIA RADICE
PREÇOS: Poltronas Cr$ 250 — Balcões Nobres A e B Cr$ 250 — Balcões Nobres C e D Cr$ 200 — Outras filas Cr$ 150 — Balcões A, B e C Cr$ 150 — Outras filas Cr$ 120 — Galerias A e B, Cr$ 100 — Outras filas Cr$ 80.
O sêlo já está incluido — Bilhetes à venda
3.ª-feira: 9.ª RECITA DE ASSINATURA DE GALA com: "NOZZE DI FIGARO"
4.ª-feira, 27 — 3.ª Récita de Assinatura Suplementar "LA FORZA DEL DESTINO" com GIGLI
BILHETES A VENDA A PARTIR DE AMANHA

Produtos químicos atômicos concorrem para a solução dos mistérios da vida

WASHINGTON — (USIS) — Um programa de pesquisas do tipo do que produziu a bomba atômica está sendo levado a efeito hoje, nos Estados Unidos, com o fim de desvendar os mistérios da própria vida, tanto quanto o homem póde esperar desvendá-los.

Desde meiados de 1946, quando os subprodutos rádiotivos da pilha atômica — denominados isotopos — foram distribuidos às universidades americanas e aos laboratórios de pesquisas os cientistas vem trabalhando ingente e ininterruptamente para responder a intrincada pergunta: —" Como as plantas convertem dioxido de carbono e água em açucar alimenticios por um processo conhecido como fotossintese, que é a chave da manutenção da vida na terra?" Embora não se tenha encontrado nenhuma resposta definida para esta pergunta, os cientistas norte-americanos, em meados deste ano, adicionaram uma porção apreciavel de novos dados aos conhecimentos pré-atômicos de que o homem dispõe sôbre a vida.

O método de pesquisas empregado lança mão dos isotopos rádioativos como copiadores. Onde o carbono aparece, como por exemplo sob a forma de dioxido de carbono, mistura-se carbono rádioativo 14. Em experiências realizadas com plantas, a rádio-atividade do copiador isotopo é bastante pequena para causar qualquer mal, por menor que seja. Mas cada avanço e transmutação que o dioxido de carbono experimenta em seu caminho através da planta e durante sua transformação em açucar, podem ser copiados por instrumentos que registram as ondas da rádio-atividade e localizem sua fonte. Com o auxilio deste método, os Drs. A. Benson e M. Calvin, da Universidade da California, em Berkley, descobriram novos fatos sôbre a fotossintese que são considerados altamente significativos para a obtenção da resposta em busca da qual se acham.

A fotossintese é uma transmutação quimica rápida e sutil, alcançada por intermédio da luz solar e da clorofila — substância a que se deve a côr verde das plantas. Êsse aspecto já era conhecido de há muito... Mas como funciona o processo? Faltavam os pormenores, mas eis que os Drs. Benson e Calvin realizam suas observações.

Embora grande parte de sua linguagem esteja vasada em têrmos altamente técnicos, o significado de suas descobertas não póde escapar ao leigo inexperiente. Verificaram êles que há várias fases envolvidas no fotossintese. O processo fotossintético da formação de substâncias de energia resultou ser o reverso paroximado da respiração dos animais, que as substâncias de energia são dissociadas em dioxido de carbono e água.

Acompanhando o curso do dioxido de carbono por intermédio do copiador rádio-ativo, os cientistas analisaram as substâncias vegetais das quais o carbono se havia tornado parte integrante durante a fotossntese. Depreendeu-se que os átomos de hidrogênio desprendem-se da água sob o efeito da luz sôbre a planta e com o auxilio da clorofila. Os átomos de hidrogênio libertados tornam-se então suscetiveis de combinarem-se com o dioxido de carbono e outros produtos quimicos constantes do processo. Uma vez criada esta condição, a adição de dioxido de carbono permite que a planta termine a fotosintese sem nova ajuda da claridade. Em outras palavras, e teria de há muito aceita, segundo a qual a fotossintese consistia realmente de dois processos ficou provada, sendo um destes processos levados a efeito sob a influência direta da luz, tornando-se o outro possivel em escuridão completa.

O processo que se torna possivel sem nova adição de energia emanada da luz, está sendo explicado pelos cientistas com o hábito da planta em formar um "reservatório de redução quimica", o qual parece relacionar-se com a capacidade de armazenamento de luz da clorofila. Verificou-se também que aluzsolar excita a clorofila, dando-lhe um estado magnético em que — dado a suas caracteristicas fosforescentes — póde reter a luz por uma fração de segundo. Êste o método limitado da planta de captar energia da luz. Mas, afóra isso, há também um método prolongado de armazenamento da enérgia captada da luz. Embora não esteja ainda plenamente explicado, é este método que estabelece o reservatório de redução e possibilita a fotossintese da planta mesmo no escuro.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS 22-6490 : 6140
2ª SEMANA! CLARK GABLE JEAN HARLOW WALLACE BEERY ROSALIND RUSSELL
MARES da CHINA
METRO COPACABANA TEL 47-2720
METRO TIJUCA TEL 48-9970
HOJE FRANCIS LEDERER GAIL PATRICK ANN RUTHERFORD em
OBCESSÃO TRAGICA
NACIONAIS · IMAGENS DO BRASIL Republic Picture

Centro Espírita "Deus, Cristo e Caridade"

Comemorações do aniversário de sua fundação

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a sessão solene comemorativa da passagem do 1º aniversário de fundação do Templo Espírita, "DEUS, CRISTO E CARIDADE", no salão nobre do Dispensário Antonio de Pádua, sito à rua General Argolo nº 67. (Campo de São Cristovão).

A afluência de fiéis àquele local deverá ser considerável. Jornalistas, representações de importantes centros desta Capital, todos, enfim, acorrerão, certamente, para ouvir a palavra do Dr. Valdemar Pereira Cotta, que fará uma Conferência sôbre o têma: "DEUS, CRISTO E CARIDADE".

Falarão também na mesma solenidade, o orador oficial, Sr. João dos Santos e o Diretor espiritual, Sr. Manoel Simões Ratola.

Do programa, constará a Ave Maria, que será cantada pelas irmãs Forastiére, no inicio e final da sessão, fazendo o solo de violino o irmão Angelo Arlia.

Vitória das Nações Unidas a paz na Indonésia

WASHINGTON (USIS) — A imprensa norteamericana, manifestando com satisfação e aplauso à trégua verificada na luta na Indonésia, expressa o ponto de vista de que a decisão de cessar fôgo — em resposta ao apêlo do Conselho de Segurança — representa insofismável vitória para a autoridade das Nações Unidas.

Foram inúmeros os comentaristas que observaram, entretanto, que a trégua constitui apenas o primeiro passo para a conciliação das divergências entre a Holanda e a República da Indonésia e instaram para que o Conselho tomasse uma atitude rápida para auxiliar os trabalhos de conciliação.

Muitos comentários apresentaram o mesmo ponto de vista do Baltimore Evening Sun, o qual disse que "o incidente serviu para demonstrar ao mundo o que podem fazer as Nações Unidas."

O "New York Sun" disse em parte que, apesar das Nações Unidas haverem falhado em questões de suma importância e sua incapacidade de conseguir muita coisa, quando se chocam os interêsses de seus principais membros ainda possuem o respeito de todo o mundo — o que foi agora demonstrado, quando dois combatentes acederam a um seu pedido.

Considerando êsse fato como prova de que tanto os lideres holandêses como os indonésios estão interessados no sucesso da organização internacional, o aludido jornal concluiu dizendo que essa atitude constitui uma das grandes esperanças de sucesso daquela organização de nações.

Esposando o mesmo ponto de vista, o "Globe Democrat", que se edita em St. Louis, Missouri, asseverou que o melhor fruto do incidente indonésio foi a prova de que se "todos os membros das Nações Unidas se congregarem em esforços sinceros visando conseguir a paz, a organização mundial poderá ser uma fôrça poderosa."

Outra não foi a opinião do "New Orleans States" que, depois de dizer que a Humanidade caminha através tôda sorte de adversidade, asseverou que, entretanto, "a atitude do Conselho de Segurança, no caso da Indonésia, fortalecerá as Nações Unidas e a tornará um tribunal para a conciliação pacífica das divergências internacionais."

O "New York Times", em seu editorial, fêz longo comentário do caso indonésio e, depois de observar que a incumbência do Conselho de Segurança é designar, agora, uma comissão para servir de mediador entre o Govêrno Colonial Nederlandês e a República da Indonésia, disse que duas semanas de luta "tornaram o problema mais complicado o quanto mais cedo fôr estabilisada a situação politica e econômica naquela região, melhor."

Concluindo, disse o "Times": "O Conselho de Segurança não deve perder o terreno já conquistado, porquanto domina um problema em relação ao qual, tanto o Oriente como o Ocidente fizeram causa comum."

Foram poucos os jornais que sustentaram a opinião de que a situação na Indonésia continua "explosiva", apesar da ordem de cessar fôgo, acatada pelos dois combatentes, porém, todos foram unânimes em considerar "aspecto alentador da atitude do Conselho" o fato de que "os Estados Unidos e a União Soviética foram favoráveis à medida pleiteada ao Conselho de Segurança, em relação à Indonésia."

Todavia, conforme mesmo observaram inúmeros tópicos e comentários, apesar da trégua haver sido cumprida, não foram resolvidas ainda determinadas questões de natureza capital, e que, certamente, serão levadas à apreciação do Conselho de Segurança das Nações Unidas

CURIOSIDADES ARTISTICAS em Desenhista e Paladino!
OVO DA PASCOA desenho animado
POPEYE em AMOR DE FANTOCHE
CHICK CARTER DETETIVE 9ª aventura
FUZILEIROS DE TIO SAM de Pete Smith
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-4694
★ Extra! ★ EVA PERON NO RIO DE JANEIRO
FLAMENGO x S. CRISTOVÃO
REPRISE de AMAZONAS na SOCIEDADE HIPICA
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

O "Dia do Soldado"

As festividades cívicas realizadas nesta capital — Entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar — O Presidente da República presidirá às solenidades em frente ao monumento de Caxias

Na data de amanhã, que marca a passagem do 144º aniversário do nascimento do Duque de Caxias — Patrono do Exército — serão realizadas em todo o país festividades cívicas comemorativas do "Dia do Soldado". Nesta Capital, as comemorações terão, como nos anos anteriores, um cunho verdadeiramente excepcional.

De acôrdo com o programa organizado pela Secretaria Geral da Guerra, serão as mesmas iniciadas com a visita ao tumulo do Condestavel do Império, no .. Aliomar Baleeiro, sob o ti- cemitério de Catumbi, ás 8 horas, procedendo-se, nessa ocasião, á leitura do Boletim do Comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar, alusivo á data. A cerimônia será presidida pelo General Mario Ramos. A's 8,30 horas, no Convento de Santo Antonio, será rezada Missa Solene, em homenagem á memória do Patrono do Exército. A's 9 horas, na Praça Duque de Caxias, será realizada importante solenidade, que terá a presença do Presidente da República. Após a recepção ao Chefe do Executivo, o Coronel Sena Vasconcelos, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, fará a leitura da Ordem do Dia do Exército, usando da palavra, em seguida, o Adido Militar do Peru, o General Felipe de la Barra, que exaltará a memória de Caxias em nome dos Adidos Militares do Peru, o Coronel Décio Palmeiro Escobar procederá á leitura do Boletim da Ordem do Mérito Militar, realizando-se a seguir a entrega de condecorações da referida ordem, a personalidade civis e militares que prestaram relevantes serviços ao Exército. Terminado esse cerimonial, um destacamento misto, sob o comando do coronel Jandir Galvão desfilará em continência ás autoridades presentes. Em consequência da comemoração do "Dia do Soldado", o expediente será no Ministério da Guerra facultativo. A Marinha de Guerra, congratulando-se com a data máxima do Exército, participará das festividades, e para tanto uma comissão de oficiais superiores comparecerá ao Palácio da Guerra, a fim de cumprimentar o General Canrobert Pereira da Costa. A delegação Argentina á Conferência de Petrópolis, também tomará parte nas festividades do dia de hoje, por intermédio de um de seus membros, o General Von der Beck, fazendo colocar no pedestal do monumento de Caxias uma corôa de flores naturais. No Colégio Militar, ás 7 horas, também será realizada uma cerimônia alusiva á data. Hoje, o Jockey Clube Brasileiro, associando-se ás homenagens á grande data do Exército, oferecerá, em seu hipodromo, um almôço a todos os Generais presentemente nesta Capital.

São as seguintes as personalidades civis e militares que deverão receber amanhã as condecorações da Ordem do Mérito Militar, nesta Capital: No gráu de "Grande Oficial": General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, Dr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, Embaixador João Neves da Fontoura, Generais de Divisão Milton de Freitas Almeida, Alvaro Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Euclides Zenóbio da Costa, Angelo Mendes de Morais e Alcio Souto; no gráu de "Comendador": — Ministro Washington Vaz de Melo, Generais de Brigada José Scarcela, Nestor Figueira Pegado, Antônio José de Lima Câmara; no gráu de "Oficial": — Tenente-Coronel Rafael de Sousa Aguiar; no gráu de "Cavaleiro": — Dr. Alberto Soares de Sampaio, Coronéis Alcebiades Simões Pires, Fernando do Nascimento Tavora, Rafael Danton Garrastazu Teixeira, Tasso de Oliveira Tinoco, João Vicente Saião Cardoso, Thales de Azevedo Vila Boas, Fernando de Saboia Bandeira de Melo, José Daudt Fabricio, Célio de Araujo Lima, Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, Ciro Riograndense de Rezende, Rodrigo José Maurício, Herculano Gomes, Dr. Alfredo Issler Vieira, Djalma Dias Ribeiro, Emilio Maurell Filho, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Amauri Gentil de Araujo, Thales Moutinho da Costa; Tenentes-Coronéis: Aureliano Luiz de Faria, Mário Tasso Saião Cardoso, Amangá Liberato de Castro Menezes, João Batista de Matos, Dr. Artur Luiz Augusto de Alcântara, Descartes Cunha, Jorge Baima de Paula Guimarães, Ladário Pereira Teles, Orlando Geisel Mirabeau Pontes, Jurandir de Bizarria Mamede, Rossini de Medeiros Raposo, Nelson Barbosa de Paiva, Armando Bandeira de Morais, Herbert Janson Ferreira, Arnaldo Nunes de Siqueira, Osmar Soares Dutra, Hugo Antônio Pradal, .zals de Freitas Duarte; Majores João Félix de Sousa, Arnaldo Augusto da Mata, Renato Imbiriba Guerreiro, Aristóbulo Codevila Rocha, Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, Tharsis Cabral de Melo, Sadi Magalhães Monteiro, Edgar Marcondes Portugal, Alvaro Alves dos Santos, Francisco Corrêa Leitão, Geraldo de Menezes Cortes, Renato Augusto de Castro, Muniz de Aragão e Capitão Ariel Pacca da Fonseca.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Sustentação dos preços da borracha

BELÉM, 23 (Asapress) — O deputado federal amazonense, Cosme Ferreira, ouvido pela imprensa, declaro: — "O projeto de sustentação dos prêços da borracha, até 1950, será aprovado e sancionado dentro de alguns dias". E, "o que se está verificando no Senado é que muitos consideram um movimento de hostilidade uma providência de tão capital interêsse para a Amazônia e, sem dúvida alguma, para o Brasil; julgam-na desprovida de importância, ou melhor, não se reveste do sentido que, mal avisamente, lhe querem emprestar".

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE AGOSTO

Realizar-se-á no próximo dia 30 de agôsto, sábado, ás quinze horas, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., á Avenida Nilo Peçanha, 26-13.º andar, no RIO DE JANEIRO, o sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de agôsto. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, á Avenida Erasmo Braga, 255-2.º pavimento, Tel. 22-3325. — OCTAVIO FARIA, Gerente Geral.

Porque

V. S. deve possuir títulos da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

DADOS EXTRAÍDOS DO RELATÓRIO-BALANÇO DE 1946

		Cr$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	sòmente em 1946	102.410.800,46
	desde 1929	453.911.798,40
Reservas Matemáticas	Aumento, sòmente em 1946	115.667.241,86
	Total até 31 de Dezembro de 1946	806.857.172,10
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1946		861.857.847,00
Valor dos títulos emitidos	Sòmente em 1946	3.006.560.000,00
	Desde o início das operações da Companhia, e em vigor em 31 de Dezembro de 1946	9.946.775.000,00

APLICAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

	Cr$
Apólices da Dívida Pública e outros títulos de Renda	216.666.218,60
Empréstimos sôbre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos	441.323.336,00
Imóveis em centros de grande valorização	167.315.842,80
Dinheiro em Banco e em Caixa	14.769.077,70
Outros valores	21.783.371,90
	861.857.847,00

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

1942	Cr$ 408.871.911,60
1943	Cr$ 503.906.310,00
1944	Cr$ 625.203.197,40
1945	Cr$ 740.617.494,40
1946	Cr$ 861.857.847,00

Siga o exemplo de Mais de Meio Milhão de portadores, que mantêm em vigor os títulos de economia emitidos pela

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Sede Social: - Rua da Alfândega, 41 - Rio de Janeiro

SUCURSAIS, ESCRITÓRIOS E 

AGENTES EM TODO O BRASIL.

A reforma do Código de Processo Civil

As palestras no Clube dos Advogados

Encerrando a série de palestras sôbre a reforma do Código de Processo Civil, promovida pelo Clube dos Advogados, falaram, ontem, na sede dessa Associação, o Professor Luiz Machado Guimarães e o Dr. Martinho Garcez Neto.

O primeiro, depois de defender, de um modo geral, o sistema do Código, tratou de vários assuntos, entre os quais: — Embargos de declaração; Mandado de segurança e agravo no auto do processo. O segundo orador, também depois de considerações gerais, abordou o assunto de sua palestra: — Audiência de instrução e Julgamento.

A sessão, como todas as anteriores, foi presidida pelo Dr. Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça, fazendo parte da Mesa o Ministro Philadelpho Azevedo, do Tribunal de Justiça de Haya, Ministro Cunha Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos, Professor José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, Desembargador Seabra Fagundes, Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Desembargador Toscano Espinola, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Dr. Augusto Pinto Lima, Presidente da Ordem dos Advogados, Senador Atílio Viváqua, Presidente da Comissão de Justiça do Senado, Professor Odilon de Andrade, Diretor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Dr. Justo de Morais, Presidente do Tribunal de Ética Profissional e o Dr. J. J. Fernandes Couto Presidente do Clube. Ao serem iniciados os trabalhos, o Dr. Fernandes Couto leu um ofício do Instituto dos Advogados transmitindo o voto de aplauso daquela instituição á iniciativa do Clube; comunicou haver o Senador Federal aprovado a transcrição no "Diário do Congresso" das palestras realisadas no Clube, requerimento de que foi o primeiro signatário o Senador Atílio Viváqua. E, por último, procedeu á leitura do programa para a segunda fase ds trabalhos: — a de discussão e votação das sugestões apresentadas.

Nesse programa, está prevista a abertura de um prazo de 10 dias para o oferecimento de sugestões avulsas; a constituição de mais duas comissões revisoras compostas dos Drs. Sadi de Gusmão, Rufino de Lói e Aurélio Silva e Drs. Oscar Tenório, Haroldo Valladão e Val... Valter Lemos de Azevedo, para estudá-las, e, ainda, a designação de uma comissão relatora para coordenar todas as emendas propostas e respectivos pareceres. Essa comissão está composta do Professor Odilon de Andrade, que será seu presidente, O Desembargador Serpa Lopes, juizes de Direito Homero de Pinho, Hugo Auler e Artur Marinho, o curador João da Silveira Serpa e os advogados Osvaldo Magon, Miguel Timponi e Elieser Rosa.

Ao ser encerrada a sessão o Dr. Fernandes Couto declarou que, pelo Dr. Francisco de Paula Baldessarini, acabara de ser proposto para sócio do Clube o Dr. Benedito Costa Neto. Salientou o interêsse que sempre tem demonstrado êste eminente colega como advogado, Procurador Geral do Estado de São Paulo, parlamentar e, hoje, como Ministro da Justiça, pelos problemas jurídicos, o que era atestado, mais uma vez, pela dedicação com que acompanhou e dirigiu todas as palestras do Clube. Sugeria, assim, que o agradecimento do Clube se traduzisse na aceitação imediata de sua proposta pela assembléia, o que foi feito por aclamação.

Resoluções aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, em sua ultima reunião, aprovou, na ordem do dia, por unanimidade, os seguintes pareceres:

210, da Comissão de Legislação, relator o Sr. Reinaldo Porchat, favorável ao registro do diploma de Otávio Reis; 211 — da mesma Comissão, relator, o Sr. Samuel Libanio, mandando arquivar o processo relativo ao parecer nº 183-47, uma vez que já foram procedidas as diligências naquele parecer determinadas; 212 — da Comissão de Ensino Superior. Relator o Sr. Parreiras Horta, concluindo favorávelmente á proposta do Conselho Universitário da Universidade de Pôrto Alegre, no sentido de ser deslocada, no Curso de Veterinária, a cadeira de Fisiologia para o segundo ano, e a de Zoologia Médica e Parasitologia para o primeiro ano.

Por proposta dos conselheiros João Carlos Machado e Raja Gabaglia, deliberou o plenário converter em diligência o julgamento referente ao parecer nº 213, da Comissão de Legislação sôbre a matricula de Alceu Morais Almeida na 3ª série do Curso Cientifico.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

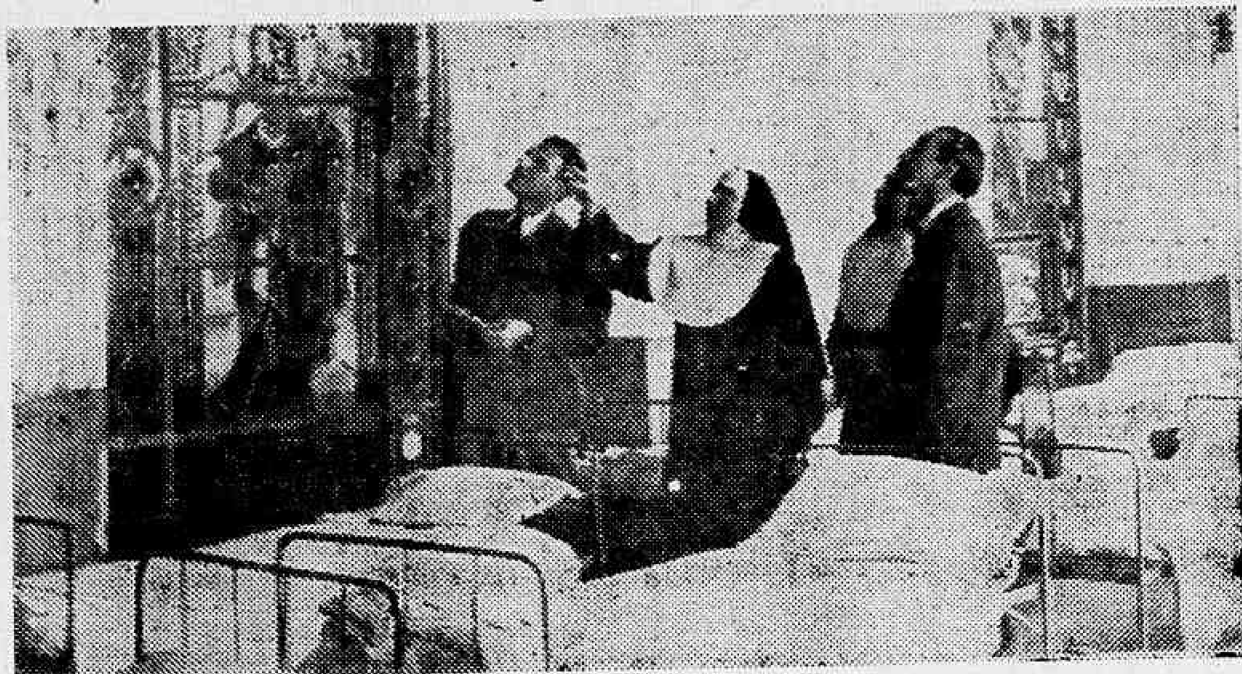
NITEROI

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

"Comandos da boa vontade", em prol do Asilo Isabel

Uma campanha pela restauração do velho edifício - Novas e mais higiênicas instalações para centenas de crianças orfãs - Movimento patriótico que será iniciado na cidade - Apêlo a tôdas as pessoas caridosas



Mais um flagrante da visita da "GAZETA DE NOTICIAS" ao Asilo Isabel

Há vários dias, vimos focalizando o caso do Asilo Isabel, sito na rua Mariz e Barros. Atraves de várias reportagens, mostramos a necessidade imperiosa e inadiável de dar novas e mais confortaveis instalações ao velho e carcomido edifício em que funciona êsse estabelecimento de amparo às crianças orfãs.

Conforme dissemos e pode ser visto por quem quiser, o Asilo Izabel está hoje funcionando em pardieiro que não oferece a menor segurança à quase duas centenas de menores que se acham recolhidos sob o seu teto.

PLANO DE AUXILIO

Felizmente, um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade está se organizando no sentido de obter, atraves de uma intensa campanha, os meios necessários a colher donativos.

Êsse plano deve merecer a melhor acolhida de todos quantos se interessem pelo problema assistencial, principalmente no que tange às crianças desamparadas, cujo número aumenta dia a dia.

E o Asilo Isabel, que já tem prestado tantos serviços relevantes em prol das crianças orfãs, poderá, obtidos os meios necessários, continuar sua meritória tarefa.

E' o que todos esperam.

COMANDOS DA BOA VONTADE

O plano a que nos referimos consubstancia-se nos seguintes pontos principais, de que poderão advir os auxilios indispensáveis à reconstrução do antigo edifício em que vem funcionando o Asilo Isabel:

1 — Realização, em tôda a cidade, de uma grande campanha em favor das obras do Asilo Isabel que será denominada "Campanha da Boa Vontade". Formação, por tôda a parte, dos "Comandos da Boa Vontade", que serão constituidos por jovens que auxiliarão na propaganda e na coleta da campanha.

2 — Pedido de permissão à Prefeitura para a realização — em logradouros públicos apropriados — de festivais — de caridade, atendendo aos objetivos da campanha.

3 — Emissão de "Bonus da Boa Vontade" com talões de recibos de Cr$ 5,00 a Cr$ 1.000,00 e de selos de Cr$ 5,00 para serem vendidos pela cidade.

4 — Realização de leilões americanos de todos os produtos ou utilidades que têm sido ofertados à campanha, precedidos de intensa propaganda por elementos da campanha (os "comandos") nas repartições públicas — nas grandes fábricas, nos institutos, nos grandes — clubes, enfim nos diversos agrupamentos fixos.

5 — Realização de sessões cinematográficas nos suburbios e no centro da cidade, como meio de renda e de propaganda.

6 — Realização de propaganda atraves do Rádio e da Imprensa, de cartazes e de volantes, por meio de entrevistas e de reportagens, focalizando o Asilo Isabel com seus aspectos, na sua história, os relevantes serviços que silenciosamente tem prestado à criança e á sociedade em nossa terra.

7 — Colocação de cartazes em todos os pontos movimentados da cidade e distribuição de volantes que seriam — atirados de automóveis e, possivelmente, de aviões.

Pele melhoria do padrão de vida do funcionalismo municipal

O montepio vai acelerar o pagamento dos empréstimos

Como foi amplamente divulgado, vinha o Prefeito, General Mendes de Morais, encetando os maiores esforços no sentido de resolver a situação dos servidores da Prefeitura, no que concerne ao pagamento dos empréstimos, práticamente paralizados em virtude do Montepio não dispôr de numerário suficiente.

Entretanto, informados de que S. Exa. já encontrara a forma de solucionar a questão, procuramos o Diretor do Montepio dos Empregados Municipais, Capitão Luiz Fernando de Novais, solicitando-lhe esclarecimento a respeito.

Nesse sentido, disse-nos o Capitão Luiz Novais:

"De fato, o Exmº. Sr. Prefeito, General Angelo Mendes de Morais, em mais uma inequivoca demonstração do profundo interêsse que dedica aos assuntos que dizem respeito aos servidores da Prefeitura que tão sabiamente vem dirigindo, acaba de dotar este Montepio dos meios necessários ao reinicio, em larga escala, do pagamento das propostas de empréstimos existentes nesta Instituição, pagamento que se vinha processando com grande lentidão por não dispôr o Montepio do "quantum" indispensável à mais rápida liquidação daqueles pedidos.

Graças, pois, repito, ao Exmº. Sr. Prefeito, que tão pressurosa e dedicadamente promoveu as medidas necessárias, teve o operoso funcionalismo da Prefeitura a solução que vem de ser dada a dificil situação em que se encontrava no que tange às suas propostas de empréstimos, cujos pagamentos serão acelerados a partir do dia 25 do corrente, segunda-feira.

E estou certo, absolutamente certo, de que tais inequivocas demonstrações de interêsse pelo bem estar dos seus dirigidos serão repetidas sempre que a apreciação e decisão do nosso Prefeito, General Angelo Mendes de Morais, forem submetidos problemas que se relacionem com a honrada e eficiente classe dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

Aliás, posso afirmar, como afirmo, que S. Exa. Sr. Prefeito conhece perfeitamente a situação dêsses servidores e sabe que, geralmente, lançam êles mãos desses empréstimos para atender reais e prementes necessidades. Não raras vezes tenho recebido em meu Gabinete servidores que pleiteam solução rápida para os seus pedidos de empréstimos, alegando — e provando, mesmo — destinarem-se à aquesição de casa, satisfação de compromissos sérios e inadiáveis, aquisição de utensilios de urgente necessidade porém, de vultuoso custo em relação aos seus vencimentos, preparo para casamento de filhas, etc.

Cumpre-me ressaltar, ainda, a valiosa colaboração emprestada pelo dignissimo Secretário Geral de Finanças, Dr. João Lira Filho e pelo não menos digno Presidente do Banco da Prefeitura Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, que não mediram esforços em pról da solução de tão importante questão".

Posto de Puericultura de Macapá

Em missão do Departamento Nacional da Criança, o Dr. Getúlio Lima Júnior, Diretor da Divisão de Cooperação Federal daquele órgão do Ministério da Educação e Saúde esteve recentemente no Território do Amapá, onde visitou as instituições de proteção à Maternidade e á Infância ali existentes.

Depois de percorrer tôdas as dependências do Posto de Puericultura da cidade de Macapa, aquela autoridade registou as seguintes impressões: "E' sob agradável impressão que registo a minha visita ao Posto de Puericultura "Iracema Carvão Nunes". Ele é a expressão viva de quanto podem o esforço, a inteligência, a fé e o entusiasmo, quando a serviço da técnica. Ao consignar, aqui com emoção, um voto de louvor á operosa administração do Território, estendo-o ao prezado companheiro de luta S. Levy, como grande animador da obra de proteção á Infância em nossa terra".

O Posto de Puericultura de Macapá foi construido pela Campanha de Redenção da Criança e funciona, com os mais positivos êxitos, desde 5 de outubro de 1945, sob a direção do Dr. Salomão Moisés Levy, Médico Puericultor diplomado pelo Curso de Puericultura e Administração do Departamento Nacional da Criança.

Navios para Portugal e locomotivas para a India

LONDRES, (B. N. S.) — A frota mercante de Portugal será aumentada com dez navios do tipo de construção mais moderno.

A Sociedade Geral de Transportes daquele país enviou seus dois diretores á Grã-Bretanha a fim de estudar a capacidade de produção dos estaleiros britânicos. Em consequência dessa missão, estaleiros da Grã-Bretanha receberam tôdas as encomendas, que consistem em quatro navios de 9.500 toneladas, dois de 9.100 toneladas e quatro outros de 7.500.

Outra grande encomenda que acaba de ser feita a firmas industriais da Grã-Bretanha veio da India e consiste em 300 locomotivas no valor de 6 milhões de libras esterlinas. As firmas britânicas construtoras de locomotivas estão trabalhando, atualmente para satisfazer encomendas de ultramar no valor de nada menos de 30 milhões de esterlinos.

Nova denominação para as Oficinas Regionais de Material Bélico

O Ministro da Guerra, em aviso de ontem, determinou que passem a ter a denominação de Parques Regionais de Material Bélico as Oficinas Regionais de Material Bélico, em vista da nova estruturação do Exército, deixaram de funcionar de acôrdo com as primitivas atribuições, para preencherem as que estão previstas no Regulamento do Serviço de Material Bélico aprovado pelo Decreto n.º 22.874, de 7-IV-47 (letra a do n.º 2 do art. 46 art. 51).

Homenageado o professor Pereira Lira

(Conclusão da pág. 4)

Recordou a atuação do eminente jurista nos primórdios do pleito eleitoral, sua luta sem tréguas pela vitória de seu candidato á Presidência da Republica e a sua fé inabalável nos destinos do Brasil, sob a sábia orientação do grande soldado, General Eurico Dutra. As últimas palavras do orador foram abafadas por prolongadas salvas de palmas e vivas ao Presidente da Republica e ao Brasil.

O Professor Pereira Lira, visivelmente emocionado, agradeceu, em palavras impregnadas de reconhecimento, toda aquela espontânea e carinhosa manifestação de estima e aprêço que lhe vinha de ser prestada.

NO SINDICATO DA ESTIVA

Também o Sindicato da Estiva do Rio de Janeiro rendeu sincera e marcante manifestação de solidariedade ao Professor Pereira Lira.

O aniversariante, após as homenagens que foram tributadas no Palácio do Catete, dirigiu-se para a sede daquele Sindicato de classe, onde ouviu, pelo orador da casa, conceitos os mais altos á sua personalidade. A essa significativa prova de simpatia, associaram-se vários outros Sindicatos, que ali renderam ao Professor Pereira Lira a sua homenagem pela auspiciosa data.

UM ALMOÇO NA CHURRASCARIA GAUCHA

Como fecho das manifestações prestadas ao distinto aniversariante, seus amigos e admiradores ofereceram-lhe um almôço na Churrascaria Gaucha.

Durante o ágape, que transcorreu em ambiente de encantadora fraternidade, vários oradores se fizeram ouvir, todos unanimes em exaltar a figura impar do ilustre homenageado. O primeiro foi o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores, que pôs em relevo a marcante personalidade do aniversariante revivendo a sua trajetoria brilhante pelos postos de responsabilidade que tem passado e sabido honrar com a sua atuação de autentico homem público. Em seguida, usou da palavra o trabalhador Manoel Barbalho que também focalizou a figura do homenageado, como uma das expressões mais fortes da inteligência contemporânea. Falou, ainda, o Sr. Raimundo Ramalho Soares, Presidente do Diretório da União Democrática Nacional de Copacabana. Sua oração foi breve, porém, significativa. Teve o mérito das grandes expressões. Refletiu, com clareza, o pensamento dos homens que não se deixam empolgar pelas paixões partidárias. No calor do entusiasmo oratório, colocando em plano secundário as competições politicas, o orador não deixou de reconhecer que, embora colocado em campos partidários opostos, reconhecia no Professor Pereira Lira a figura de um brasileiro patriota, o homem desprendido que sobrepõe aos interêsses pessoais, os superiores interêsses da coletividade a que serve. Finalizando sua oração o Sr. Raimundo Ramalho Soares disse que era o momento de se criar, no Brasil, o Partido da Fraternidade.

O Professor Pereira Lira agradecendo as expressões carinhosas do orador, pediu-lhe permissão para um ligeiro reparo á sua alocução. Era no que se referia á criação do Partido da Fraternidade, pois que se deveria criar o Partido do Brasil.

Também usou da palavra o Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo que teceu elogios á figura do aniversariante.

O BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Finalizando as homenagens, usou da palavra o General Lima Câmara, Chefe de Policia, que, ao enaltecer a figura do Professor Pereira Lira, congratulou-se com o Presidente da República que soube, oportunamente, confiar-lhe a Chefia de seu Gabinete Civil.

Concluindo sua oração, o General Lima Câmara levantou sua taça, brindando o Chefe da Nação.

Dois frangos para Truman . . .

WASHINGTON, 22 (AFP) — A Casa Branca recebeu, hoje, acompanhados de uma carta, dirigida ao Presidente Truman, mas cujo contexto não foi revelado, dois frangos vivos, enviados por um cidadão francês do Loiret, de nome Golli.

Os dois frangos foram entregues ao Departamento de Agricultura.

Mais dois jornalistas latino-americanos para a Conferência

Chegou, ontem, procedente da Cidade do México, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o advogado Adan Manrique Rios, ex-Ministro da Guatemala na França, Alemanha e Portugal, Conselheiro Juridico e enviado especial da revista mexicana "Todo" á Conferência de Petrópolis. Do mesmo aparêlho foi passageiro o Sr. José A. Miranda, antigo Diretor do "Diário da Guatemala", que apoiou a candidatura do Sr. Adrian Recinos contra a do atual Presidente Juan José Arevalo e atualmente exilado no Mexico, onde é redator da revista "Continente", dedicada a assuntos internacionais. Traz, igualmente, o objetivo de acompanhar os trabalhos de convênio interamericano.

BILHETE AZUL

O grande problema do Brasil

Chrysanthème

Parece que na Quitandinha estão a se debater grandes teses sob um ambiente de cordialidade, de fausto e de insinceridade . . . Bordando assuntos de importancia capital para cada um dos países americanos, sob a temperatura amena de um Petrópolis luminoso e verdejante, os ilustres Embaixadores prolongam aquelas horas adoráveis de convivio e vão deixando, por importunas, as resoluções que poderiam quebrar o encanto do tão delicioso estágio, para o fim da "tournée". Culminando o doce embalo dessas horas, que o povo supõe graves, mas que os seus delegados tornam maravilhosas de camaradagem, a ilustre Eva Peron compareceu á Conferência, levando tôda a irradiação de sua beleza e todo o fascinio do seu luxo de 3.000 quilos de bagagem.

Enquanto isto, aos olhos de todos e com mágua o sofrimento de muitos, o grande problema nacional ostenta tôda a sua hediondez e premência, sob os raios luminosos de Copacabana. E' o problema da criança . . . Não da criança uniformizada que pela manhã procura o caminho dos colégios, ou as que com as amas embabadas de branco, passeiam em charretes no Jardim de Allah — e que a tarde voltam aos lares acolhedores e confortáveis, a receber os beijos e os mimos da familia amorosa . . .

E' o problema da criança sem amparo, sem guia, explorada e orientada para o crime. E' a criança sórdida, maltrapilha, que desce do morro faminta e traz nos ouvidos a história de façanhas e atentados que ouve dos valentes do seu rincão. E' a criança que se faz ladra, que arranca as bôlsas das senhoras em passeio e ataca os homens distraidos. E' êsse pequeno exército de minusculos mas ousados ladrões que infesta Copacabana, transformando o lindo bairro num local perigoso que a própria Policia abandona. São essas crianças que constituem o problema urgente e que o poder publico ou seus delegados teimam em não ver, por mais que os jornais diáriamente registrem as façanhas dêsses petizes abandonados dos pais, abandonados das leis e que até parecem abandonados por Deus.

Munidos de facas e de cacetes, êsses pobres delinquentes porfiam em valentia e audacia, agridem senhoras e enfrentam os homens, certos de que praticando as lições que receberam dos "bambas" da zona, conquistarão glórias e galardões. E a Policia continua ausente, assistindo impávida e solene ás grandes exibições e paradas, como se a sua atuação só devesse se manifestar . . . nos locais tranquilos.

Bem sei que êste assunto é menos interessante que a Conferência Interamericana; menos sedutor que Eva Peron com suas jóias e suas toillettes de gala. Mas as eventualidades das pompas fugidias não podem ter fôrça de fazer esquecer os verdadeiros e prementes problemas que, interessando á vida dos demais deverão merecer atenções e cuidados através de medidas oportunas e eficientes. Êles falam mais alto do que tôdas as vózes bem timbradas de Quitandinha.

Nós, brasileiros, gostamos imenso de falar e adiamos sempre sine-die a ação . . . Repugna-nos agir, seja por incapacidade, preguiça ou tradicional temor de responsabilidade. Mas a continuarmos assim, êsse rebanho de pequenos sórdidos, maltrapilhos, famintos e ladrões, promoverá o êxodo das familias de Copacabana.

Vamos, Policia: um bom movimento . . . Tenha piedade de nós, proteja-nos e oriente êsses pequenos delinquentes para um caminho que não os leve ao crime.

Resolvam o problema . . . ou o problema nos devóra . . .



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3759
ARMAZÉNS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-0673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO I"

10.500 tons. deslocamento

Sairá brevemente, para:

SALVADOR — RECIFE

"PARA"

5.200 tons. de deslocamento

Sairá hoje, às 9 horas:

para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

5.200 tons. deslocamento

Sairá a 30 do corrente, às 9 horas, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELÉM

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"

Sairá a 26 de agôsto, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"UÇA"

Sairá a 30 do corrente, para:

PARANAGUA' — S. FRANCISCO — FLORIANÓPOLIS — ITAJAI

"FARRAPO"

Sairá a 30 do corrente para:

PARANAGUA' — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. JACEGUAY"

Sairá a 26 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"CUYABA"

Sairá amanhã, dia 25, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44 46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMÉRICA DO NORTE

"CANTUARIA"

Sairá a 17 de setembro, às 14 horas para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD — NOVA YORK

"MINASLOIDE"

Sairá amanhã, dia 25, para:
VITÓRIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"CEARALOIDE"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD — CRISTOBAL — N. ORLEANS

O maior acontecimento do ano

10.000.000 de cruzeiros em casemiras, tropicais e linhos, diretamente das melhores fábricas ao consumidor

Cortes para terno de homem a partir de Cr$ 60,00
PARA DESOCUPAR LUGAR E RENOVAÇÃO DE STOCK

Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos pelas melhores fábricas

RUA BUENOS AIRES, 139 - RIO

ATENÇÃO: Mês de Setembro — Grande venda de retalhos para calças, palitós, terninhos e ternos, a partir de Cr$ 25,00

Cooperação na execução da nova lei trabalhista

WASHINGTON (USIS) — Os editoriais da Imprensa norte-americana de um modo geral são unanimes em afirmar que, agora que a lei trabalhista entrou em vigor, apesar do veto do Presidente, ao qual se opôs a maioria da Imprensa, todos os elementos da economia nacional — o Govêrno, o capital e o trabalho — devem cooperar prazeirosa-mente na execução de suas cláusulas.

O "Baltimore Sun", por exemplo, diz em parte: "Serão precisas sabedoria e paciência e, acima de tudo, boa vontade para fazer com que a lei seja bem executada. A primeira obrigação cabe ao Presidente. Deve nomear os dois membros que faltam á Junta de Relações Trabalhistas e seu novo e poderoso conselho geral. O Sr. Truman anunciou que encara a lei recém-aprovada como inviável. Todavia, é seu dever fazer todo o possivel para que seja executada.

Outra obrigação repousa, também, sobre os ombros dos empregadores. Esperamos e acreditamos que os dias dos velhos sistemas de relações trabalhistas já se foram e que não existam sobreviventes da velha geração de estranguladores de sindicatos. A nova lei, indubitávelmente fortalece a mão dos empregadores nas questões de disputas. Protege, também, o Capital, no senso legal, contra os abusos dos quadrilheiros trabalhistas. Porém, os empregadores que estão pensando que possuem agora mão livre para recusar as reivindicações justas de seus empregados, muito cedo verificarão seu êrro . . .

A lei proporciona a maquinaria que não possuiamos até agora para a resolução de disputas e, talvez, faça com que a arma da greve seja usada menos frequentemente. Mas a nova maquinária é complicada e sua eficiência só poderá ser confirmada com a experiência. Há, entretanto, passagens vagas, cuja significação terá que ser determinada pelos tribunais. Algumas partes delas poderão ser imprestaveis, de forma que terão de ser abandonadas e outras terão que ser reajustadas por leis futuras.

Acima de tudo, devemos recordar que a lei constitue uma tentativa e que encerra um compromisso do Congresso de corrigir certas falas, á proporção em que estas se forem manifestando".

O "New York Times", após observar que o Presidente deve realizar a parte que lhe cabe, nomeando homens eficientes e capazes para os postos exigidos pela nova lei, acrescentou: "Podemos também esperar que os sindicatos, não lhe negando, embora, seu direito inquestionavel de procurar a revogação dessa lei, com a eleição de novos membros do Congresso, favoráveis á medida, prestarão o mesmo respeito que solicitaram devidamente aos empregadores, no caso da Lei Wagner (a de relações trabalhistas), quando aquela medida entrou em vigôr há uma dezena de anos atrás. Poderá ser, mesmo, que os sindicatos verifiquem quanto a nova lei é util e vantajosa — por exemplo, sua reafirmação de todos os direitos essenciais de dissidio coletivo e sua repulsa a "práticas trabalhistas injustas", por parte dos empregadores, ilegais de acôrdo com a Lei Wagner e novamente ilegais, agora".

Tanto o "New York Times", como o "Washington Post", como também outros jornais, puseram em relêvo a responsabilidade do Congresso, segundo as palavras do "Times", de "observar de perto", a execução da nova lei, e agir prontamente pora corrigir quaisquer injustiça ou abuso. Há outra razão para acalentar essa esperança, por que a própria lei estabelece a organização imediata de uma comissão de vigilancia, de sete senadores e sete deputados, de levar a efeito estudos e investigações acuradas em todo o campo das relações trabalhistas. Essa comissão terá que apresentar seu primeiro relatório, a 15 de março do ano próximo.

"Com a adoção da lei trabalhista Taft-Hartley, inicia-se novo capitulo nas relações entre o capital e o trabalho. Necessáriamente, será a lei um capitulo experimental. Não é fácil conseguir-se uma sociedade equilibrada, na qual um desfrute, para sempre, todos os direitos e outro tem sómente obrigações. O método democrático é de continuar tentando".

O "Washington Times-Herald", por sua vez, declarou: "E' hábito americano — hábito êsse que reputamos um dos que tornaram grande nossa nação — para os que perdem, numa luta honesta, não guardar ressentimento e os vencedores, não tripudiar sôbre os vencidos. Êsse espirito esportivo faz com que acreditemos que a coisa sensivel, para os lideres trabalhistas, agora, é tomar seu remédio — acatar essa redução do poder que desfrutaram durante 12 anos e ajustar sua conduta e de seus seguidores ao novo estado de coisas. Se se sentem realmente oprimidos por alguma cláusula da Lei Taft-Hartley, sua atitude adequada será trabalhar junto ao Congresso, solicitando uma revisão da dita lei.

Mas espera-se que o capital não perca a visão dos fatos de que uma coisa que realmente necessitamos nos Estados Unidos é a continuação, sempre para melhor, das relações entre empregados e empregadores.

Se esta histórica batalha conseguir maior compreensão e tolerancia entre o capital, o trabalho e o publico em geral, acreditamos será uma bela coisa".

Em seu comentário, assim se expressou o "Philadelphia Inquirer":

"Responsabilidade igual jaz sôbre os ombros do trabalho organizado. E sôbre a industria e o comércio, de cumprir, com boa fé, o espirito e a letra dessa lei justa. A lei em questão, para a proteção do publico, fortalece certos contrôles governamentais sôbre as relações entre empregados e empregadores, que devem ser utilizados com discreção e moderação. Mas até agora a melhor maneira de conciliar disputas era por meio de acôrdos voluntários, conseguidos através negociações coletivas, inspiradas por um desejo mutuo de paz industrial. Nada há nesta nova lei que dificulte tais procedimentos. Há inumeras cláusulas destinadas a promover essas medidas sensiveis, onde exista o desejo de paz".

FINANÇAS PUBLICAS

CONFERÊNCIA DO DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO SOB O TITULO: "ALGUNS PROBLEMAS DA INTERPRETAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE 1946"

Sob o patrocinio do DASP, realizar-se-á no próximo dia 28 do corrente, ás 15 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda (13° andar), uma Conferência sôbre Finanças Públicas a qual será pronunciada pelo Deputado Aliomar Baleeiro, sob o título: "Alguns problemas de interpretação da Constituição de 1946".

A referida Conferência será debatida pelos Srs. Arizio de Viana e Sebastião de Santana e Silva. — A entrada será franca.

Destituição de funcionários comunistas chilenos

SANTIAGO, 23 (AFP) — O Presidente assinou um decreto destituindo todos os altos funcionários comunistas.

Voltam os discos voadores . . .

VIENA, 23 (AFP) — As "bandejas" ou "discos voadores" voltam ao noticiário europeu.

Segundo aqui se diz, "bandejas" dessa natureza teriam aparecido no céu da Austria. Astrônomos, que estavam fazendo observações em Semmering teriam visto quatro ou cinco desses originais vagabundos do espaço, na noite de 19 para 20.

BANCO MERCANTIL DA METRÓPOLE S/A

Assembléia geral extraordinária

São convidados os Senhores acionistas do Banco Mercantil da Metrópole S. A. a se reunirem em **Assembléia Geral Extraordinária no dia quatro (4) de setembro de 1947, às dezoito (18) horas, em sua sede social, à Rua Sete de Setembro n.º 32, a fim de deliberarem sôbre o seguinte: a) aprovação e ratificação do aumento de capital social de Cr$ 630.000,00 para Cr$ 2.000.000,00 pela Assembléia Geral Extraordinária de 30 de julho de 1945;**

b) alteração, em consequência do aumento de capital, do artigo 3.º dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1947.

Dr. Murillo Thiers Silva — Presidente-Interino.

Regressa uma assistente do Bureau da Criança dos Estados Unidos

Com destino a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem aos Estados Unidos, a Srta. Rose Alvernaz, assistente social do Bureau da Criança, daquele país, que se encontrava atuando no SESP e no Departamento Nacional da Criança. No setor de educação, enfermagem e serviço social de Alumini Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, filiada ao Instituto Brasil-Estados Unidos, a Srta. Rose Alvernaz organizou um curso sôbre vulgarização de serviços daquela natureza, lecionado por um grupo de ex-bolsistas em Universidades norte-americanas.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

SACUNE LIMITADA, de Portugal, deseja exportar breu, resinas, aguarras, óleo de pinho, e seus derivados, alcatrão e piche de origem vegetal, cortiça, amianto, chumbo, estanho e zinco em lingotes.

NATURAL PRODUCTS CO., da Irlanda, deseja exportar alga marinha.

STAR LIGHT CO., dos Estados Unidos, deseja nomear representante para peças paraluminação fluorescente.

ETABLISSEMENTS BEMELMANS, Bélgica, deseja nomear representante para acessórios para bicicletas e artigos de borracha.

G. STAMMEN & KINDEREN, da Bélgica, deseja nomear representante para tecidos de lã.

CARLOS DE SOUSA PEDROSA, da firma J. Pedrosa & Cia. Ltda., da Bahia, de passagem pelo Rio, deseja obter representações para Bahia e Sergipe de tecidos, malharias, ferragens, ferramentas agricolas e produtos de laboratório.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11° andar, ala esquerda.

Rádios-Eletricidades
Casa Calma
Rua Marechal Floriano, 41



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapé

Sairá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELÉM

Araranguá

Sairá para:

RIO GRANDE—PORTO ALEGRE

Aratimbó

Sairá para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itabera

Sai 5.ª-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itanagé

Sai 4.ª-feira, 27 do corrente, às 4 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Araguá

Sairá para:

PONTA D'AREIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 5708

TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PÔRTO. Tels. 43-3072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PÔRTO Tel. 23-1900

Disputa da "Prova Marshall"

Prosseguirá, hoje, o concurso de hi pismo em homenagem aos delegados



O General Marshall, em companhia do General Góis Monteiro, quando assistia à disputa da prova hipica em sua homenag em ontem à tarde, em Petrópolis

PETROPOLIS, 23 — (Serviço da Agência Nacional) — Com a presença do General George Marshall e sua Exma. esposa, teve inicio, hoje, ás 14 horas, na Vila Hipica, do Hotel Quitandinha, o concurso de hipismo organizado em homenagem aos delegados americanos aqui reunidos. Na prova de hoje, a "General Marshall", foi disputada sôbre uma serie de seis obstaculos de altura progressiva, na qual conquistaram os primeiros lugares o Capitão Jaime Bica Freitas, os Srs. Jorge Marcondes e Roberto Marinho e o capitão Ruben Continentino. Durante o desenrolar da prova, o General Marshall e sua Exma. esposa mantiveram na tribuna de honra, cordial palestra com o General Góes Monteiro, bem como outras destacadas personalidades.

Amanhã, domingo, ás dez horas, será realizada a prova "General Eurico Dutra", que está sendo aguardada com o mesmo interêsse da competição de hoje. O Chefe do Govêrno, acompanhado de comitiva, virá a Quitandinha para assistir a prova hipica que será realizada em sua homenagem.

PRESERVAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

(Conclusão da pág. 1)

dente de governar com os comunistas, porém, sendo presidencial o nosso regime, tinha êle liberdade de ação, e assim o fêz.

EM APLICAÇÃO A TÉCNICA DOS P. C.

— "Entretanto — adiantou-nos o delegado chileno — os comunistas em nada ajudaram á obra de Gonzalez Videla, a ela opondo tôda a sorte de obstáculos. Entrou em aplicação a técnica internacional do partido promovendo dificuldades, em ação subterranea. Pouco a pouco, o Presiente se foi convencendo de que os comunistas não eram sinceros, até que, com a saida dos Ministros liberais, aproveitou a circunstancia para retirar igualmente os Ministros comunistas. Assim o fez por sua própria vontade, sem influência dos partidos Conservador e Liberal.

LUTA OCULTA CONTRA O PRESIDENTE

— "Nesse momento, então, começou a luta oculta dos comunistas contra o Presidente da Republica. Os vermelhos passaram a fomentar greves e fazer exigências, não através do seu partido, que publicamente tomava uma atitude de pacificação, mas por meio dos sindicatos de trabalhadores. Esse processo culminou com o caso presente: de um lado os comunistas tornando, a cada dia, mais forte a luta contra o Presidente da República, e, do outro, este último se convencendo do que, desde há dez anos, lhe afirmavam os conservadores e os liberais.

A GENERALIZAÇÃO DAS GREVES PLANIFICADAS

— "Diante de medidas de ordem puramente econômica, que se relacionavam com os suprimentos de trigo, farinha e pão, os comunistas se declararam em greve, em várias partes do pais. Foi então que Gonzalez Videla reagiu, tomando duas medidas de fôrça. Destituiu os Governadores e Prefeitos das Provincias e Departamentos e os fez sem que isso constitua nenhum ato revolucionário, pois é perfeitamente legal, de acôrdo com o que dispõe a Constituição politica do Chile. Reza o artigo 89 de nossa Carta, no primeiro caso, que se trata de cargos de confiança exclusiva do Presidente, e o artigo 90 preceitua que os segundos são cargos de confiança exclusiva dos governadores. Assim, ambos são de confiança exclusiva do Presidente da Republica.

OS PODERES ESPECIAIS CONCEDIDOS AO PRESIDENTE VIDELA

— "Diante dessas medidas, — continua o Sr. Canas Flores, em sua palestra com a Agência Nacional — aumentaram as greves, e por isso o Presidente pediu o que se chama poderes especiais, conforme lhe garante o artigo 44 da Constituição.

NÃO E' DITATORIAL A MEDIDA

"Como adversário politico do Presidente Gonzalez Videla, posso falar com inteira isenção de ânimo. Não era uma medida ditatorial, pois estava arrimgada no artigo 44, inciso 13 (Necessidade imperiosa de defesa do Estado), e, ainda, essas medidas só serão concedidas por um periodo que não pode exceder de seis meses. E, mais, se houver penas, devem essas passar pelos tribunais estabelecidos.

Em conclusão, o que se passou no Chile foi apenas uma consequência natural dessa série de atitudes dos comunistas.

Aí está a verdade dos fatos relatados. Não se trata de uma comédia para fazer o Presidente Gonzalez Videla parecer bem, diante da Conferência Interamericana ou dos Estados Unidos, como se pretende divulgar.

"A POLITICA CHILENA E' DEMASIADO ALTIVA E LIMPA"

— "A política chilena — frisou a seguir o ilustre delegado do pais irmão — é demasiada altiva e limpa para aproveitar uma Conferência Interpacional e aparecer fazendo um jôgo que não corresponda a uma realidade nacional efetiva". Finalmente, sempre cativante e gentil, teve oportunidade o Dr. Canas Flores de declarar merecer-lhe tôda a confiança a Agência Nacional, ao ser solicitado a deixar por escrito ou revêr as importantes declarações que acabava de nos formular.

Nenhum novo...

(Conclusão da pág. 1)

do Brasil, Estados Unidos, Uruguai e Argentina prolongaram-se, por mais de uma hora. Os representantes argentino e norte-americano fizeram considerações em torno do mais rápido andamento dos trabalhos, apoiados pelos demais delegados presentes. A Sub-Comissão deliberou, afinal, escolher os representantes dos Estados Unidos, Brasil, Uruguai, e Chile para redigirem um anteprojeto contendo o "Preâmbulo e os Principios do Tratado".

Resumo do dia

— O Fluminense comunicou ontem a F. M. F. que propôs ao seu atleta Delio Prado de Souza Nunes, renovação de contrato nas seguintes bases: um ano de contrato, Cr$ 1.000,00 de ordenado mensal e Cr$ 7.500.000 de luvas.

◆ ◆ ◆

— O S. Cristovão pediu ontem a F. M. F. o passe de José Pedro Azurra, que estava vinculado ao New Olds Boys da Argentina.

— A FIFA acaba de enviar à C. B. D. um relato completo dos trabalhos do Congresso de Luxemburgo, no qual foi designado, por unanimidade, o Brasil, para séde da próxima "Copa do Mundo".

— A FIFA transmitiu à C. B. D. que o seu próximo Congresso será realizado em Lismoa, em 1948 provavelmente no mês de maio.

— A FEDERAÇÃO Internacional de Natation Amateur (Fina), enviou ontem à C. B. D. os seus novos Estatutos e Regulamentos de natação, saltos e vaterpolo.

— A FEDERAÇÃO Espanhola de Atletismo enviou à C. B. D. a sua nova relação de recórdes nacionais e que comunicou que deseja conhecer também os da Confederação.

— A C. B. D. respondeu à uma consulta da Federação Paulista de Natação, informou que o uso do calção pelos nadadores, em competições oficiais, não constitui motivo para impedir a homologação de recórdes, em face da resolução da Sonfederacion Sulamericana de Natação e mesmo porque o assunto já está sendo apreciado pelo Bureau da FINA, para ser resolvido no Congresso de Londres, em 1948.

— A FEDERAÇÃO Maranhense de Desportes comunicou à C. B. D. que resolveu cassar a licença concedida ao seu jogador, Alberto Ferreira dos Santos, para participar de competições amistosas, até que fique regularizada a situação do mesmo jogador, com o Santa Cruz de Belém, do Pará.

Não voltará a Inglaterra aos métodos da livre emprêsa

Resposta a Churchill e defe sa do Govêrno trabalhista — As dificuldades da gu erra e do após - guerra

LONDRES, 23 — (A. F. P.) — "Não. O govêrno não voltará aos métodos da livre empreza" — declarou esta tarde o Lord Presidente do Conselho, Herbert Morrison, em alocução feita pelo rádio, em resposta ao discurso de que o Sr. Wiston Churchill pronunciou na semana passada.

"Concito o Sr. Churchill a perguntar aos operários, mineiros, metalurgicos, tecelões, engenheiros e técnicos si estavam satisfeitos com o regime da "livre empreza", adotado na época que medeou as duas guerras", acrescentou.

Fazendo a defesa do govêrno trabalhista, prosseguiu o Sr. Morrison: — "O que mais falta a Inglaterra é o tempo. Em dois anos de guerra, sofremos multos revezes, e, si consultarmos os debates parlamentares dessa época, ali encontraremos os mesmos sinais de impaciência de hoje".

"Ha dois anos sómente entramos no periodo da paz — disse Morrison, passando a enumerar as dificuldades que a Inplaterra enfrenta, para o que considera necessária "mobilizar a nação para a paz".

Após louvar as elevadas qualidades morais e a capacidade de trabalho de que o povo inglês deu provas durante os sombrios anos de guerra, concluiu lançando um apelo á Nação.

"E' vosso dever — disse — reunir todos os esforços ara a produção da Inglaterra e deveis vos dedicar á industria. Deveis economizar papel, grãos, essenciais, tabaco, carvão, eletricidade, etc. e inverter vossos capitais nos fundos dos Estados".

Concluindo, declarou: — "Nosso pais necessita do concurso e da dedicação de todos, sem distinção de sexo ou da clã, devemos dar tudo o que pudermos para a prosperidade da Inglaterra e o bemestar do mundo".

Boletim Estatístico

Em distribuição o número de abril-junho da interessante publicação do IBGE

Mais um numero do "Boletim Estatistico", publicação do Instituto de Geografia e Estatística, está sendo distribuido. Corresponde ao segundo trimestre do ano em curso, ou seja, aos meses de abril a junho, e as estatisticas a que dá publicidade apresentam apreciável gráu de atualização.

As numerosas séries discriminativas, que o "Boletim" habitualmente divulga, vão, em sua maioria, até o mês de abril, achando-se o capitulo das "sumulas especiais" enriquecido de novos e valiosos elementos de informação. Dentre êstes, destacam-se os quadros sôbre o tráfego nas treze principais ferrovias, de 1916 a 1946, e sôbre o impôsto de renda, quanto á tributação das pessoas fisicas e juridicas em 1945.

Na parte referente aos confrontos internacionais, o "Boletim" transcreve dados de grande interêsse e oportunidade, acêrca de intercambio comercial das Republicas latino-americanas com paises de outros Continentes, abrangendo o largo periodo de 1936 a 1946.

Afora as séries, gráficos, quadros e tabelas constantes das edições costumeiras do "Boletim", o numero ora entregue á circulação inclui dois importantes estudos. Versa um dêles as atividades econômicas da população adolescente do Brasil (de 10 a 19 anos e idade), segundo os resultaos do Censo de 1940. O outro refere-se á situação e ao movimento, no mês de dezembro e no conjunto do ano de 1946, dos estabelecimentos industriais e comerciais do Distrito Federal, de acôrdo com o plano dos "Inquéritos Econômicos" do I. B. G. E.

A Associação de Cronistas Desportivos responde ao Tribunal

A Associação de Cronistas Desportivos enviou ao presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Football, o seguinte oficio:

"Excelentissimo Senhor Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Football.

A Associação de Cronistas Desportivos representativa da crônica desportiva, escrita e falada desta Capital, vem trazer a V. Exa. o seu formal protesto pelo descabido ataque de que foi alvo por parte desse egrégio Tribunal, a classe que ela representa.

Em sua última reunião, êsse colendo Tribunal, através a palavra de V. Exa., houve por bem tratar de modo excessivamente rude e injusto, a devotada classe de cronistas, num revide a criticas que no julgar de V. Exa. e seus dignos pares, foram feitas facciosamente, sem a honestidade indispensável a quem se arroga o direito de análise e noticia.

Houvesse V. Exa., em defesa dos fóros desse respeitável Tribunal precisado, como de direito, o ofensor ou ofensores do seu decoro, a eles caberia apreciar a forma de revide, agindo como entendessem, e suportando as respectivas conseqüências. Uma atitude ativa desta Associação, só se faria sentir, conforme o aspecto que a questão viesse a assumir.

Mas não foi isso o que sucedeu. V. Exa., em sua oração, preferiu atingir a toda a classe, sem exceção, procurando, lamentavelmente, amesquinhá-la.

E' verdade que na publicação do protesto houve o cuidado de restringir a amplitude que V. Exa. lhe deu verbalmente, mas ainda assim, continua infeliz, porque não aponta aqueles que, segundo V. Exa., menoscabaram o Tribunal, preferindo deixar no ar a suspeita, afirmando, indeterminadamente, que tão máos elementos eram "alguns poucos cronistas". Eis aí uma paternidade incerta para citar uma expressão de V. Exa.

Esse ilustrado Tribunal pode ficar certo, de que a crônica desportiva não abrirá mão do direito de critica que lhe é assegurado pela liberdade de imprensa. Se houver improbidade injúria, calúnia, falseamento do que foi dito ou escrito, para seus excessos emfim existe a respectiva lei de responsabilidade.

Não é possivel isentar-se êsse respeitável Tribunal da critica de seus julgamentos, quando os mais altos Tribunais do país a ela estão sujeitos, por vezes até de forma bastante irreverente.

Esse direito de critica, justa ou injustamente exercido, de forma alguma pode ser considerado como interferência na inalienável e intocável liberdade de julgar segundo os ditames da lei e da consciência de cada juiz.

Consequentemente a Associação de Cronistas Desportivos, repelindo as afirmativas e insinuações malévolas que foram assacadas, indistintamente, contra toda a classe de cronistas desportivos, deixa aqui expresso o seu formal protesto, acima referido.

Atenciosas Saudações

(a) Célio de Barros — Presidente.

Automobilismo

Subida da Tijuca - Outros volantes que se inscrevem

Já começaram as inscrições dos concorrentes ás provas automobilisticas do dia 31 do corrente, na Tijuca. Conforme noticiamos, o Automóvel Clube do Brasil, fará disputar seis competições, das quais uma é exclusiva para os carros de corrida, e as demais para os de turismo, divididos nas seguintes categorias:

a) — até 750 cc de cilindrada;
c) — de 751 a 1.200 cc de cilindrada;
c) — de 1.201 a 2.500 cc de cilindrada;
d) — de 2.501 a 4.00 cc de cilindrada, e
e) — carros esporte.

O regulamento da "Subida da Tijuca" admite tôdas as modificações nas máquinas.

OS PRIMEIROS INSCRITOS

Os primeiros volantes inscritos foram Ari Cortes de Santana — Capitão Fernando Coelho Magalhães e Anotonio Maria Ferreira Sarmento, na categoria "D". Anuar de Goes Daquer está inscrito na categoria "B", ou seja á aberta aos conhecidos "VAGA-LUMES".

Surgiram, ontem, as primeiras inscrições da "Lancia, tipo "Aprilia". Preencheram, o boletim de inscrição o italiano Carlo Costanzi di Costiglione e os brasilleros, Rubem Abrunhosa e Raimundo Vieira da Silva. Os carros são de 1.483 cc de cilindrada e não sofreram qualquer modificação.

Não há noticias da delegação universitária do Brasil

PARIS, 23 (A. F. P.) — Na vespera da abertura dos IX jogos universitários mundiais, ainda não há noticias das delegações de futebol do Brasil e da Russia, consideradas como favoritas do campeonato.

Se os quadros brasileiro e soviético não chegarem até domingo á noite, a ordem das competições terá de ser alterada. A quarta rodada que deveria ser disputada entre o Brasil e a Hungria será disputada entre a Hungria e a Holanda.

Chegou a Buenos Aires a Sra. Eva Peron

(Conclusão da pág. 1)

legações trabalhistas chegaram tarde ao desembarque. Outras, em número incalculável, ostentando grandes cartazes, alguns com o retrato da Sra. Peron e inscrições de boas vindas, aclamaram a primeira dama argentina.

As primeiras horas da tarde, a emissora oficial exortou todos os ouvintes a comparecerem ao porto, a fim de darem as boas vindas à Senhora "cujo triunfo nas nações que visitou, é o triunfo da Nação, ou melhor dito, um triunfo do povo".

PRESO O NOVO "LAMPEÃO"

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Acaba de ser prêso, no municipio de Maracau, o facinora Antônio Ribeiro, vulgármente conhecido por "Lampeão". Êsse assassino, há dias, na Fazenda "Veado", matou bárbaramente um agricultor e suas quatro filhas. "Lampeão", falando á Imprensa, contou fria e cinicamente tôda a sua façanha.

Colaboração da Antártica Paulista na campanha de Educação de Adultos

São numerosas as instituições particulares que em todo o país cooperam na Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes, organizada pelo Ministério da Educação.

Várias emprêsas industriais, compreendendo o alcance do movimento, têm mandado imprimir ás suas expensas, material de propaganda da Campanha.

Dentre essas emprêsas, destaca-se a Cia. Antártica Paulista, que vem emprestando proveitosa colaboração ao movimento nacional de educação de adultos. Agora mesmo aquela prestigiosa entidade industrial, imprimiu milhares de cartões postais, contendo frases de propaganda.

Nova "limpeza" franquista

MADRID, 23 (AFP) — Foram julgados pelo Conselho de Guerra, em Madrid, Antônio Martinez, José Castro, José Cernandas e Emilio Glace, presos desde 1945, acusados de ter tomado parte no Comité Diretor da Aliança Nacional das Forças Democráticas.

As penas que os alcançaram variam entre dois a quatro anos de prisão. Dois outros acusados foram absolvidos.

FUGIRAM DA HUNGRIA

BUDAPEST, 23 (A. F. P.) — Helter, antigo deputado, Secretário Geral do partido da oposição da Direita da Liberdade, e o Conde Palffy, membro dirigente do partido, até a dissolução do mesmo, fugiram da Hungria. O conde Palffy, que desempenhou um grande papel na resistência hungara, durante a guerra, era muito ligado ao primaz da Hungria, Monsenhor Mindszenty.

Luz para classes de alfabetização de Curitiba

O Sr. Angelo Lopes, Prefeito Municipal de Curitiba, cooperando na execução do plano de alfabetização de adultos no municipio da Capital paranaense, tomou providências no sentido de estender a rede de iluminação elétrica no Ato Cajurá e a Santa Felicidade, localidades daquele municipio. O melhoramento, além dos beneficios de ordem geral, vai favorecer os objetivos da Campanha de Alfabetização de Adultos, permitindo o funcionamento de escolhas, em ambiente iluminado com energia elétrica naquelas progressistas e populosas áreas do municipio de Curitiba.

S. Cristóvão x Botafogo e Canto do Rio e Flamengo os principais choques de hoje

Completando a rodada Vasco x Olaria e Madureira x Bangu jogarão duas interessantes pelejas

Prossegue hoje, á tarde, o Campeonato Carioca de Futebol. Dentre os jogos programados para logo mais, destacam-se, sobremodo, entre São Cristovão x Botafogo, a ter lugar no estadinho de Figueira de Melo e Canto do Rio x Flamengo a ser desenrolado em "Caio Martins", na vizinha Capital.

Os "alvi-negros" que jogarão uma cartada dificil no alçapão dos "alvos", irão ao gramado com sua estrutura maxima, pois o conjunto sancristovense em seus próprios dominios costuma agigantar-se no terreno e constitue seria ameaça para qualquer "onze" adversário.

O Flamengo, em Niterói, também correrá serio perigo. E' que o Canto do Rio que ostenta a posição de lider invicto pode vir a surpreender o "rubro-negro" que espera ter um desempenho dos mais meritórios. Em verdade o grêmio da Gavea, não apresentou-se ainda como os seus inumeros fãs esperam e possivelmente hoje á tarde quando terá a oportunidade de jogar com todos os seus valores tudo indica que venha a agradar, em cheio a sua enorme torcida.

DOIS JOGOS INTERESSANTES

Em São Januário, o Vasco da Gama dará combate ao "onze" do Olaria.

Esse jogo que é encarado como dificil para os cruzmaltinos e será interessante, mormente se o grêmio da rua Bariri, fizer uma partida como fez contra o Flamengo e o Botafogo.

Madureira x Bangu completarão a rodada em Conselheiro Galvão. Ambos até agora não obtiveram nenhuma vitória e carecem de vencer a essa altura do certame metropolitano. Esse match será equilibrado e de dificil prognostico.

ONTEM, EM S. PAULO

O PALMEIRAS VENCEU O COMERCIAL POR 7 x1

Ontem, em São Paulo, o Palmeiras obteve uma expressiva vitória sôbre o Comercial, por 7 x 1.

A marcha do placard foi a seguinte: — 1º goal, Lula aos 3 minutos e aos 14 e Artur para o Comercial aos 25 terminando o 1º tempo com o escore de 2 x 1.

No tempo final, Osvaldinho aos 24 minutos e Canhotinho aos 26, 29, 40 e 41 minutos, consituindo-se no grande goleador, terminando o encontro com a vitória do Palmeiras pelo elevado escore de 7 x 1. Bruno Nina com boa atuação, quase não teve trabalho senão confirmar os 8 tentos. Os quadros foram os seguintes:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Turcão — Procópio — Tullo e Fiume — Lula, Artursinho — Osvaldinho — Lima e Canhotinho.

COMERCIAL: — Jura — Zé Maria e Sarvas — Durão — Spinola e Artur — Hugo Canhoto — Romeusinho — Eduardinho e Vacaro.

Será comemorado condignamente o "Dia do Soldado"

A festa desportiva que terá lugar amanhã no Estádio do Vasco da Gama

Para sua festa inaugural que será efetuada, como uma das comemorações do "Dia do Soldado", ás 14 horas de amanhã, no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, gentilmente cedido pela sua Diretoria, e que será honrada com a presenca do Sr. General Presidente da República, altas autoridades civis e militares, Corpo Diplomático, jornalistas e autoridades desportivas, organizou o Departamento o programa seguinte:

I PARTE

14 horas — Formatura das Representações das seguintes Entidades: Departamento de Desportos do Exército; Escola de Aeronáutica; Escola Naval; Escola Militar; C.P.O.R. do Rio de Janeiro; Departamento de Esportes da Marinha; Aeronáutica; Policia Militar do Distrito Federal; Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Departamento Técnico e de Producão do Exército (civis); 1ª Região Militar.

14,10 horas — Hasteamento solene, pela primeira vez, e por Sua Exa. o Sr. General Ministro da Guerra, do Pavilhão do Departamento.

14,15 horas — Desfile das Representações em continência às autoridades presente.

II PARTE
COMPETIÇÃO ATLÉTICA

14,45 horas — 1ª prova — **"Presidência da República"** — 1º do Pentatlon Atlético — salto em distância — concorrentes oficiais das Fôrças Armadas e Auxiliares. 2ª prova — **Ministério da Educação** — corrida de 100 metros — alunos da Escola. 3ª prova — **Comando da 1ª Região Militar** — arremêsso do pêso — cabos e soldados e marinheiros — das Fôrças Armadas e Auxiliares.

15 horas — 4ª prova — **Ministério da Aeronáutica** — corrida de estafetas — cabos, soldados e marinheiros — das Fôrças Armadas e Auxiliares.

15,15 horas — 5ª prova — **Ministério da Justiça** — corrida de Revezamento 4x400 — cabos, soldados e marinheiros — das Fôrças Armadas e Auxiliares.

15,20 horas — 6ª prova — IIª da prova — **"Presidência da República"** — arremêsso do dardo. 7ª prova — **Departamento de Esportes da Marinha** — Salto em altura — alunos das Escolas e C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

15,30 horas — 8ª prova — **Corpo de Bombeiros do Distrito Federal** — corrida de 3.000 metros — cabos, soldados e marinheiros — das Fôrças Armadas e Auxiliares.

15,45 horas — 9ª prova — **Ministério do Trabalho** — corrida de estafetas — aprendizes das Fábricas Militares do Exército e da Marinha. 10ª prova — **Departamento de Desportes do Exército** — arremêsso do pêso — sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares.

16 horas — 11ª prova — IIIª da prova **"Presidência da República"** — corrida de 200 metros.

16,15 horas — 12ª prova — **Departamento Técnico e de Produção do Exército** — corrida de 3.000 metros — operários das Fábricas Militares da Marinha e Exército. 13ª prova — **Policia Militar do Distrito Federal** — Salto em altura — cabos e soldados e marinheiros — das Fôrças Armadas e Auxiliares.

16,30 horas — 14ª prova — IVª da prova **"Presidência da República"** — arremêsso do disco.

16,45 horas — 15ª prova — **Ministério da Guerra** — corrida de Revezamento 4x100 — Sargentos das Fôrças Armadas e Auxiliares.

17 horas — 16ª prova — **Diretoria do Ensino do Exército** — corrida de Revezamento 4x100 — alunos das Escolas e C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

17,15 horas — 17ª prova — Vª da prova **"Presidência da República"** — corrida de 1.500 metros.

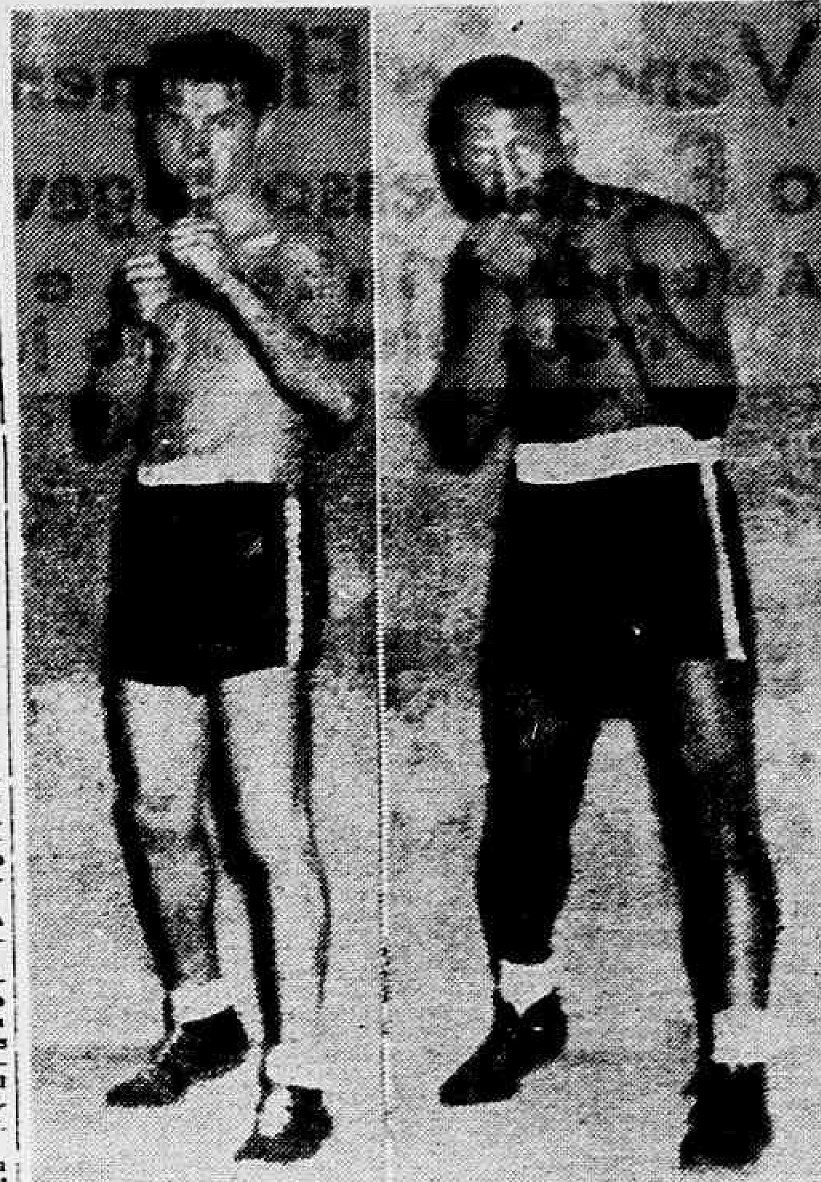
Para os 1º e 2º colocados em tôdas as provas, o Departamento conferirá medalhas de prata e bronze, de "Vermeill" prata e bronze aos 1º, 2º e 3º no pentatlon atlético, e os respectivos patronos, já enviaram prêmios especiais para os vencedores em 1º e 2º lugares.

O primeiro prêmio, será a **"Taça Presidência da República"**, conferida ao oficial vencedor da principal prova o Pentatlon Atlético de oficiais.

O segundo será o Troféu "Conselho Nacional de Desportos", conferido a corporação que maior número de pontos obtiver nas provas de oficiais e praças.

Pugilismo

Crônica de ARIMAC



Armando Santos, do Vasco, lutador acadêmico que venceu o "dançarino" Sebastião Nunes, do São Cristovão e Almiro Pinto do Vasco, que com 1 minuto e 20 segundo, foi a K. O. técnico produzido por Wilson Anjos, do "84 Boxing".

Não resta a menor dúvida que, entre tôdas as lutas que a Federação Metropolitana de Pugilismo tem realizado no presente ano, a mais empolgante foi a de sexta-feira, á noite, na sede do S. C. Minerva, na quadra de Basquete, onde foi improvisado o "ring", ficando as adjacências completamente lotadas, pois grande foi o número de aficionados que ali compareceu.

Tem agora o Departamento Pugilistico do Vasco da Gama, até então o que vinha se apresentando como melhor nas disputas do Campeonato, serios competidores, com sejam, principalmente, o "84 Boxing Clube" e o São Cristovão, onde os dois "managers" Santa Rosa e Braulio Rodrigues, respectivamente, dão a melhor forma possivel aos seus pupilos. Na equipe do Flamengo apenas salientamos como o que mais progresso vem tendo, o peso "galo" Helio Celestino. Seus companheiros, ao em vez de progredirem retrocedem, daí a justificativa de serem poucos os vencedores rubro-negros.

Atualmente possui o Vasco da Gama uma boa representação, haja visto os triunfos que os mesmos vinham tendo. Entretanto, surge agora o "84" Boxing e São Cristovão com uma equipe, as quais proporcionam duras lutas não se podendo até mesmo fazer um prognóstico quanto aos competidores.

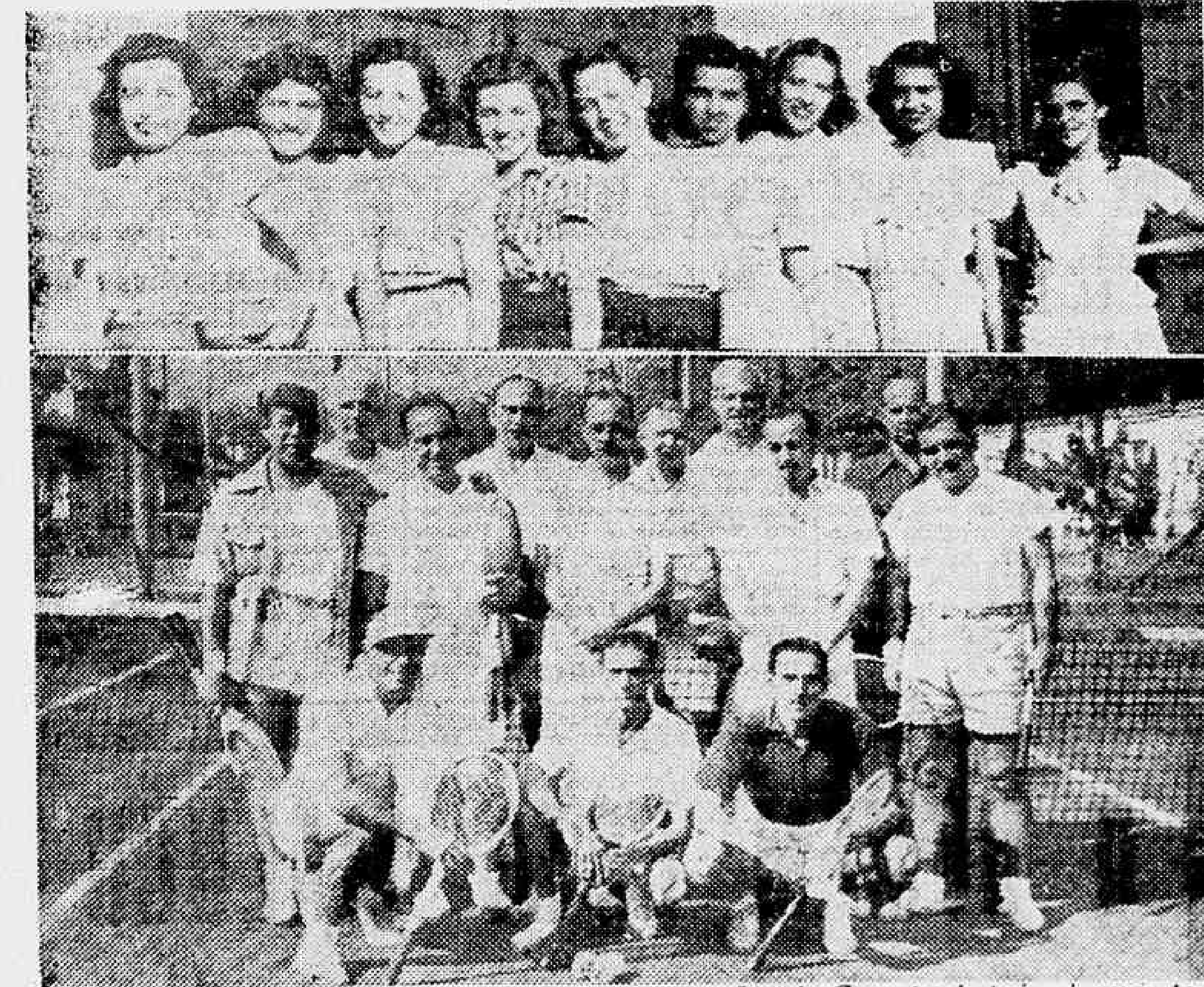
Por exemplo, vimos sexta-feira, Armando Vasconcelos, o veterano e acadêmico lutador do Vasco, contra Sebastião Nunes, o dançarino no tablado, agil e de grande potência nos diretos. Foi uma luta que encheu tôdas as medidas. O vencedor seria aquele que mais fizesse pontos. Assim saiu vitorioso o vascaino por uma minima diferença.

Assistimos depois outra luta que a todos surpreendeu, Wilson Santos, do "84" Boxing" e Almiro Pinto, do Vasco. Todos fortes e possuidores de muita classe. Iniciada a luta, no primeiro assalto, aos 1"20 segundos, Wilson desfere violentos diretos e canhotos, pondo-o a K. O. técnico. Parecia, entretanto, que seria renhida a contenda. Cremos, entretanto, que a derrota do representante do Vasco, foi devido o mesmo desconhecer completamente qual o metodo de seu antagonista.

Quando estivermos próximo ao Campeonato Brasileiro de Box a realizar-se em São Paulo no mes de outubro, podemos dizer que a F. M. P. terá á sua disposição uma equipe que muito honrará as cores do pugilismo metropolitano.

ESPORTES NA LIGHT

Treinaram as moças de volei do FLAC — C. T. Independência 3 x Leme F. C. 2 na rodada do Campeonato da 4.a classe de Cavalheiros da F. M. de Tênis



Em cima: os entusiastas integrantes de volei do Fôrça e Luz A. C., antes do treino de conjunto, realizado sábado último. Em baixo: os defensores do C. T. Independência x Leme Tênis Clube, mediram fôrças domingo último, em prosseguimento do camp. da 4ª classe da F. M. Tênis, saindo vencedor o 1º pelo escore de 3 a 2.

Realizou-se sábado ultimo, á tarde no salão do Ginásio Independência, um rigoroso treino de conjunto da equipe feminina de volibol do Fôrça e Luz A. Clube, tomando parte um grande numero de senhoritas entusiastas do atraente esporte. Pelo entusiasmo reinante das moças, espera-se no setor esportivo ligteano, que dentro de pouco tempo, a agremiação do Flac tenha uma equipe representativa feminina de volibol.

— • —

Nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, realizaram-se domingo ultimo, os jogos entre o Clube de Tênis Independência x Leme Tênis Clube, em disputa do campeonato da 4ª classe inter-clubes para Cavalheiros da F. M. de Tênis. Os prélios que tiveram um desfecho brilhante, terminaram com a contagem de 3 a 2, favorável ao Clube de Tênis Independência.

◆ ◆ ◆

Mais uma brilhante vitória acaba de conquistar a equipe de Senhoras do Leme Tênis Clube, com o resultado de 3 a 1 sôbre a equipe do Tijuca T. Clube, em disputa do campeonato da 2ª classe inter-clubes da F. M. de Tênis.

X X X

O Clube de Tênis Independência, tomará parte no programa de aniversário do C. R. Vasco da Gama, preliando com o mesmo, em disputa do campeonato da 4ª classe inter-clubes de Cavalheiros patrocinado pela F. M. de Tênis. Os que serão realizados no próximo domingo.

— • —

O Telefônica A. Clube, reiniciará brevemente a sua atividade esportiva.

Protesto veemente da A.C.D.

A veterana entidade dirigiu-se ao Tribunal de Justiça Desportiva

Em referência aos resmungos em português cassange dirigidos à imprensa desportiva, por um membro do Tribunal de Justiça Desportiva, e que foram endossados por êsse órgão, recebemos da Associação de Cronistas Desportivos cópia de um protesto que foi entregue pessoalmente aquêle membro, antes da reunião de ontem:

"Senhor Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

A Associação de Cronistas Desportivos representativa da crônica desportiva, escrita e falada desta Capital, vem trazer a V. Exa. o seu formal protesto pelo seu descabido ataque de que foi alvo por parte dêsse egrégio Tribunal, à classe que ela representa.

Em sua última reunião, êsse colendo Tribunal, através a palavra de V. Exa., houve por bem tratar de modo excessivamente rude e injusto, a devotada classe de cronistas, num revide as criticas que no julgar de V. Exa. e seus dignos pares, foram feitas facciosamente sem a honestidade indispensável a quem se arroga o direito de análise e noticia.

Houvesse V. Exa. em defesa dos foros dêsse respeitável Tribunal precisando, como de direito, o ofensor ou ofensores do seu decoro, a êles caberia apreciar a forma do revide, agindo como entendessem, e suportando as respectivas consequências. Uma atitude ativa desta Associação, só se faria sentir, conforme o aspecto que a questão viesse a assumir.

Mas não foi isso o que sucedeu. V. Exa., em sua oração, preferiu atingir a tôda a classe sem exceção, procurando, lamentavelmente, amesquinhá-la.

E' verdade que na publicação do protesto houve o cuidado de restringir a amplitude que V. Exa lhe deu verbalmente, mas ainda assim, continua infeliz, porque não aponta aquêles que, segundo V. Exa. menoscabaram o Tribunal, preferindo deixar no ar suspeita, afirmando indeterminadamente, que tão máos elementos eram "alguns poucos cronistas". Eis ai uma paternidade incerta para citar uma expressão de V. Excelência.

Êsse ilustrado Tribunal pode ficar certo de que a crônica desportiva não abrirá mão do direito de critica que lhe é assegurado pela liberdade de imprensa. Se houver improbidade, injúria, calúnia, falseamento do que foi dito ou escrito, para seus excessos enfim, existe a respectiva lei de responsabilidade.

Não é pois possivel isentar-se êsse respeitável Tribunal da critica de seus julgamentos, quando os mais altos Tribunais do país a ela estão sujeitos por vêzes de forma até bastante irreverente.

Êsse direito de critica, justa ou injustamente exercida, de forma alguma pode ser considerado como interferência na inalienável e intocável liberdade de julgar segundo os ditames da lei e da consciência de cada juiz.

Consequentemente a Associação de Cronistas Desportivos, repelindo as afirmativas e insinuações malévolas que foram assacadas, indistintamente, contra tôda a classe de cronistas desportivos, deixa aqui expresso o seu formal protesto, acima referido.

Atenciosas Saudações — (a.) — Celio de Barros . Presidente".

Instruções do Vasco para o jogo de hoje

Realizando-se hoje no Estádio de São Januário o jogo do Campeonato entre o Clube de Regatas Vasco da Gama e o Olaria Atlético Clube, a Diretoria lembra aos Srs. associados as disposições estatutárias, em obediência ás quais serão cumpridas as seguintes instruções:

1) — Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira e recibo do mês corrente.

2) — Cada associado poderá fazer-se acompanhar de duas pessoas da familia, desde que estas se encontrem munidas de suas carteiras e do recibo mensal correspondente.

3) — Os sócios proprietários e remidos deverão pagar anualmente a mesma taxa de familia, pelas pessoas inscritas.

4) — Os camarotes são reservados exclusivamente aos sócios Benemeritos e [illegible] sua [illegible] tuto.

5) — A Diretoria lembra a necessidade de solicitar as carteiras de familia, de apresentação obrigatória para ingresso no Estádio.

O Racing, aceitou a proposta para jogar no Brasil

BUENOS AIRES, 23 (A. F. P.) — O "Racing" aceitou, em principio, a proposta formulada pela Confederação Brasileira de Desportos para que êsse clube participe de um torneio a ser realizado no Brasil, em disputa da "Taça Presidente Roosevelt", na primeira quinzena de dezembro.

Para êsse fim, o "Racing" deverá receber a importância de 70.000 pesos, com viagem e hospedagem para 23 pessoas por conta da entidade brasileira.

A proposta recebida pelo "Racing" é semelhante à feita ao "Boca Juniors" e "San Lorenzo del Almagro", os quais, também, participarão daquele torneio, em cujo final serão formados dois combinados brasileiro e argentino, que jogarão entre si.

A aceitação da proposta pelos clubes argentinos está sujeita a uma contra-porposta pelos msmos remetida ao Brasil, na qual pedem 80.000 pesos. Em caso de concretização, o "Racing" suspenderá as negociações que vem empreendendo para uma excursão à Europa.

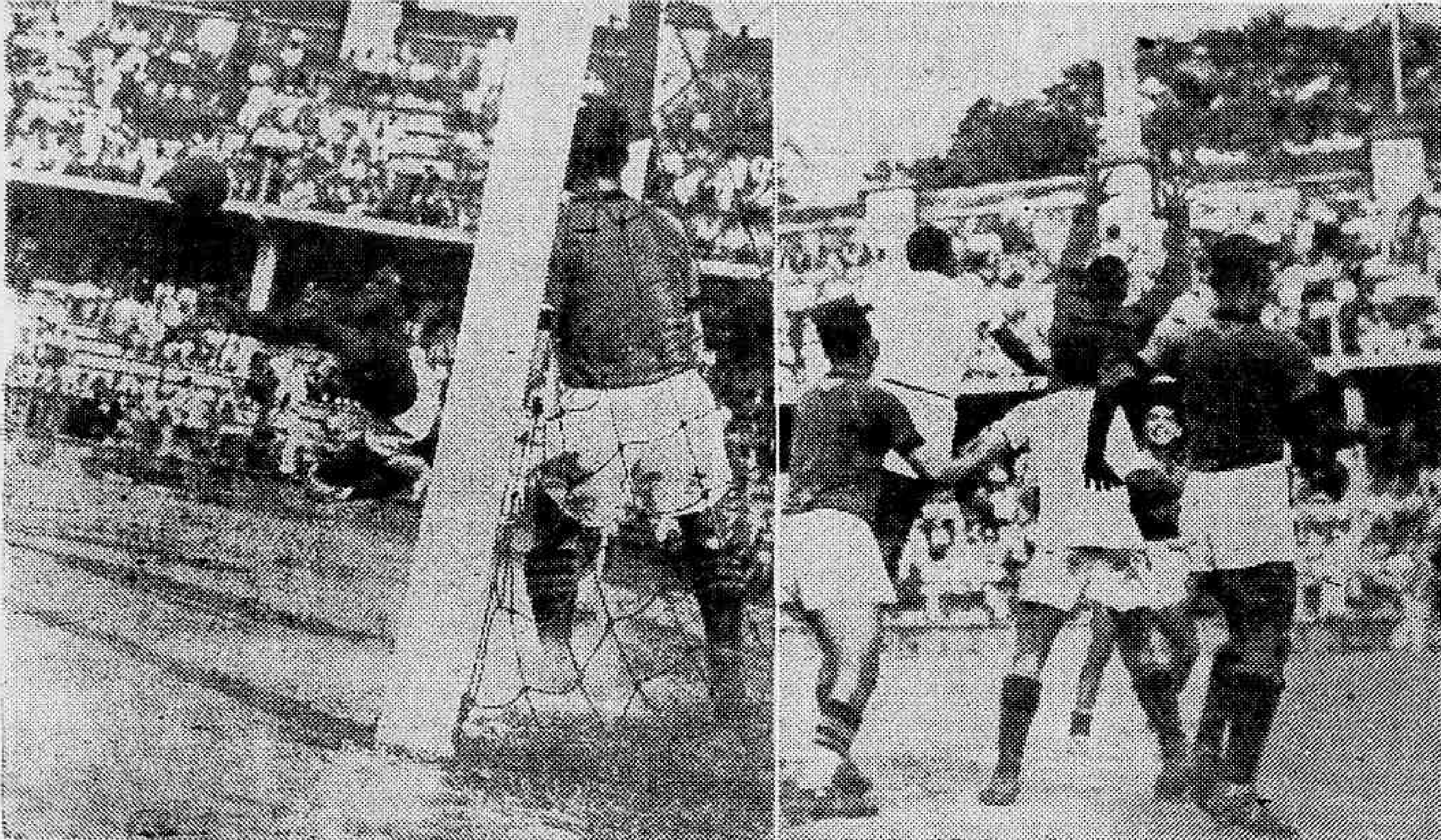
GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 198

24 de agôsto de 1947 — Domingo

Venceu o Fluminense por 4 x 2, quando o Bonsucesso jogava com 10 elementos

Ademir, Pinhegas e Nerino os goleadores -- Fraca atuação do juiz -- Outros detalhes



Aspecto fotográfico do jôgo Fluminense e Bonsucesso, ontem, em Alvaro Chaves. A esquerda, Oncinha numa espetacular defesa Dentro do goal está vigilante Hernandez, à direita, Oncinha sal tando acossado por Berascochéa e Rubinho, enquanto Hernandez,

Nas Laranjeiras, ontem, defrontaram-se Fluminense e Bonsucesso, como inicio da Quarta Rodada, um prélio, aliás, que levou muitos admiradores de ambos os clubes.

O Fluminense, o franco favorito da peleja, não desmereceu a confiança de seus "fãs" e com muita dificuldade de conseguir vencer, isto diga-se de passagem, com a saida de Oncinha do arco do Bonsucesso, pois até aos 21 minutos de jôgo do 2º tempo, a partida estava igualada pela contagem de 2 x 2.

RESUMO DO PRIMEIRO TEMPO

Inicia o tricolor o ataque por intermédio de Pinhegas, sem entretanto, obter resultado. Revidam-se os ataques e as duas defezas empregam-se cada vez mais, sendo o reduto do clube suburbano mais ameaçado com as investidas de Ademir, Pinhegas e Amorim. Num centro da esquerda, forma-se o "melée" na porta do goal de Oncinha e depois de várias rebatidas, Pinhegas, aos 13 minutos abre a contagem, para Nerino aos 42 empatar a partida. Oncinha, durante o primeiro tempo foi uma figura alta no seu team evitando por vêzes a caida de sua meta.

SEGUNDO TEMPO

Reinicida a partida, depois de vários ataques repetidos, é Ademir, que num passe curto do centro finalisa, decretando o 2º goal, aos 9 minutos. Investem os atacantes do Bonsucesso e num centro da esquerda Nerino, com a ponta da chuteira, consigna o segundo tento para os seus. A luta agora torna-se equilibrada, fazendo o quadro suburbano muitos ataques, sem resultado positivo, pois Bigode e Hélvio são dois baluartes na defesa tricolor. Berascochéa mostra-se cançado. E então é iniciada a queda de produção no "onze" do Fluminense, até que Ademir e Pinhegas, combinando na área, infiltram-se na defesa e num passe curto do ponteiro esquerdo Ademir faz o 3º ponto num violento petardo, ficando o goleiro do Bonsucesso machucado. A partida é paralizada. Oncinha não pode continuar a jogar pois, a contusão que recebeu é forte, deixando o gramado. O arco agora é ocupado pelo ponteiro esquerdo Eunápio, que chega a praticar 3 belissimas defesas. Com a saida de Oncinha o quadro perde o entusiasmo e aos poucos vão se deixando dominar. Os ataques do tricolor se sucedem e sempre mais perigosos. Amorim, recebendo de Telesca, dá á Pinhegas, que de longe, num forte tiro, marca o 4º e ultimo goal da partida.

OS MELHORES

Na equipe do Fluminense, na linha apenas Pinhegas, Ademir e Amorim. Orlando e Rubinho, muito dispricentes. Na linha média Bigode bom. Berascochéa, fora de forma e Telesca, regular. Não comprometeu. O trio final esteve seguro. Gualter e Hélvio portaram-se a contento. Robertinho teve algumas fases dificeis mas, saiu-se bem.

O quadro do Bonsucesso, foi infeliz nesse jôgo. Oncinha que vinha atuando de maneira esplendida deixa o gramado contundido, quando o jôgo estava ainda 2 x 2. O resultado do 3º goal tricolor foi o que ocasionau sua retirada.

A linha atacante do Bonsucesso não estêve boa. Sobresaiu-se apenas Nerino o autor dos dois pontos. Cambui, Zé Luiz, Ubaldo e Eunápio, foram esforçados, mas muito morosos. Deixavam-se ser marcados e não procuravam desvencilhar-se dos adversários. O trio médio teve como ponto alto o center-half Mirim. Bom distribuidor, jogou bem. Hernandez e Osvaldo, foram os maiores do quadro. A êsses dois zagueiros, deve o Fluminense, os esforços que seus atacantes fizeram com o fim de aumentar a contagem sem lograrem êxito. Oncinha, durante o tempo que jogou foi grande obstáculo aos petardos de Ademir, Pinhegas, Amorim e Orlando. Os pontos que deixou passar foram indefensáveis.

ATUAÇÃO DO JUIZ

Impossivel se deixar passar em branca nuvem a mediocre atuação que o Sr. Aristocilio Rocha teve. Prejudicou por várias vêzes os teams. Deixou passar faltas bem visiveis. Em sintese, não merece maior comentário devido ter sido sua ação muito aquem das possibilidades. Reprimir o jôgo violento foi a unica coisa que fêz, assim mesmo sem energia, pois de quando em vez eram trocados pontapés sem que êle chmasse atenção dos jogadores.

RENDA

A arrecadação apurada foi além de Cr$ 37.000,00.

COMO ATUARAM OS QUADROS

FLUMINENSE: — Robertinho — Gualter e Hélvio — Berascochéa — Telesca e Bigode — P. Amorim — Ademir — Rubinho — Orlando e Pinhegas.

BONSUCESSO: — Oncinha (Eunápio) — Hernandez e Osvaldo — Waldemar — Mirim e Nelson — Nerino — Cambui — Zé Luiz — Ubaldo e Eunápio.

MOVIMENTO TÉCNICO

Os quadros preliantes concederam as seguintes penalidades, em confronto:

..	Flu.	Bons.
Tentos	4	2
Tiros de canto	3	11
Falta	13	17
Lateral	20	32
Impedimento	3	4
Toques	4	5
Defesa	8	16

Não se conforma com a resolução do Tribunal

O caso Liminha não está encerrado, pois o Ipiranga recorrerà para o C. N. D.

SÃO PAULO, 23 — (Asapress) — Continua em fóco o "caso" Liminha que, a despeito da decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, mantendo os direitos do America sôbre o referido jogador, continua a agitar os circulos esportivos desta capital: principalmente os mais chegados ao Ipiranga.

Ainda estava marcada uma reunião dos Srs. Roberto Gomes Pedrosa, Presidente da F. P. F., Angelo Milanese, e Murilo Alves, para, em conjunto, apreciar novamente a questão e decidir a atitude a ser tomada quer pelo clube como pela entidade, esta prestigiando aquele.

Como, porém, o Presidente e o advogado do Ipiranga não chegaram a tempo, nada poude ser resolvido, transferindo-se a reunião para a proxima segunda-feira.

Mas, não obstante isto, parece estar de antemão assentado que o Ipiranga prosseguirá na luta pela conservação de Liminha, usando de todos os recursos, o primeiro dos quais é, agora, o Conselho Nacional de Desportos.

Atividades no Pau Ferro F. C.

"Em Prosseguimento á série de jogos amistosos que a Direção traçou para o mês de Agôsto, os quadros juvenis e amadores do Pau Ferro F. C., darão combates aos quadros de iguais categorias do Cruz de Malta B. C., clube de São Januário. Os quadros do Pau Ferro F. C. que vem de uma campanha brilhante frente ao Frigorifico Anglo e Brama B. C., treinaram contra o Jacarépaguá T. C., preparando-se para sete jogo e esperam obter o mesmo êxito alcançado. Para este jogo que será realizado na quadra do Cruz de Malta B. C., com inicio ás 15,00 horas, a direção pede o comparecimento de todos os juvenis e amadores ás 14,00 horas, na Praça Tiradentes em frente á Camisaria Progresso, a fim de seguirem para a quadra do Cruz de Malta."

Quadros para hoje

Os "teams" escalados para a rodada de hoje, a quarta do Campeonato citadino deverão ser as seguintes:

S. CRISTOVÃO: — Louro — Mundinho e Pelado — Indio — Emanuel e Souza — Cidinho — Bidon — Caxambú — Nestor e Magalhães.

BOTAFOGO — Osvaldo — Rubens e Gerson — Nilton — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Geninho — Heleno — Otávio e Teixeirinha.

CANTO DO RIO — Odair — Borracha e Lamparina — Zarci — Carango e Canellinha — Heitor — Pascoal — Raimundo — Valdemar e Noronha.

FLAMENGO — Luiz — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Zizinho — Pirilo — Jair e Tião.

VASCO — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Alfredo — Maneca — Dimas Lelé e Chico.

OLARIA — Martinho — Leléco e Amaurí — Spinelli — Claudio e Ananias — Aleino — Limoeirinho — Baiano — Tim e Gerson.

MADUREIRA — Neném — Danilo e Julinho — Arati — Herminio e Mineiro — Lupércio — Didi — Cidinho — Durval e Esquerdinha.

BANGU — Rossari — Marmorato e Italiano — Sula — Januário e Adauto — Sonô — Ubirajara — Moacir — Menezes e Sá Pinto.

O NACIONAL DECLINOU DO CONVITE

MONTEVIDE'U, 23 — (A. F. P.) — O Clube Nacional, desta Capital, declinou do convite do Fluminense F. C. para excursionar ao Rio de Janeiro e São Paulo na próxima semana.

OLIMPIADA "GARRAFA"

A fim de incrementar o maior número possivel de desportos entre os seus associados, resolveu o Clube de Regatas Boqueirão do Passeio promover a realização de uma "Olimpiada Garrafa da Primavera", cujas inscrições, na portaria do Clube, serão encerradas hoje domingo 24 do corrente.

Nessa Olimpiada, que terá quatro bandeiras concurrentes, Branca — Verde Azul e Amarela, serão disputados jogos de volley-ball — basquetebol — futebol — damas — tenis de mesa — pelota de mão — remo — natação e water-polo.

O seu inicio será a 7 de setembro com os priemiros jogos de volley-ball e o seu encerramento a 28 de dezembro com os jogos finais de futebol.

Pelo elevado número de "garrafas" inscritos até agora, esta Olimpiada está destinada a construir um autentico sucesso para as cores alvi-verde do querido clube de Santa Luzia.

ORIENTE F.C.

As festividades de hoje comemorativas do aniversário de sua fundação

A data de hoje marca mais um aniversário de fundação do Oriente F. C. A fim de que as festividades comemorativas de tão significativa data se revistam do maior brilho possivel, "Mirinho", o operoso diretor da popular entidade desportiva de Bangu, elaborou um vasto programa de solenidades, e de uma parte esportiva, assim distribuida: 1.ª PARTE: Reunião de associador e convidados em sua sede social, ao que se seguirá, uma peleja de futebol, entre os 1.º e 2.º teams do clube. Na organização das equipes, a fim de que a diretoria do clube possa demonstrar o ardor combativo dos seus elementos e o conhecimento técnico, por êles adquiridos nas numerosas pelejas que até hoje sustentam o bom nome do Oriente F. C., obedecerá o seguinte critério:

1.º QUADRO: Oliveira; Miguel e João; Ruben, Vitalino e Milton; Alvim, Haroldo, David, Mocinho e Armando.

2.º QUADRO: — Corinto; Milton e Domingos; Vicente, Rubens e Jornades; Arnaldo, Luiz, Sebastião, Jeronimo e Eugênio.

A 2.ª PARTE que não será menos brilhante que a primeira, constara de um "party" e um baile, oferecidos pela diretoria do clube, aos associados, convidados e amigos em geral.

O HOMEM ESTA' MALUCO

CONTINUA VENDENDO

6 METROS DE PURO LINHO

POR Cr$ 155,00

R. da Alfandega, 249

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 24 DE AGÔSTO DE 1947 — N.º 198

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Leilões
Amanhã

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 46

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Petracochino, 51-B.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Jequié, s-n.

CÉSAR — Máquinas, móveis, utensilios, às 14 horas, à Rua Figueira de Melo, 314.

CÉSAR — Móveis, utensilios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

EURICO — Boa propriedade, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77 (loja).

PAULA AFFONSO — Móveis, às 14 horas, à Rua S. José, 70.

CANDIOTA — Mobiliário, às 20 horas, à Rua D. Zulmira, 22.

DIA 26 DE AGOSTO

AQUINO — Terreno, às 17 horas, à Rua Sete de Março (lado impar), próximo à Rua 17 de Fevereiro.

JÚLIO — 2 prédios de frente e 7 casas de vila, às 17 horas, à Rua Costa Pereira, 93, 93-A e 95.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 849 e 849-A.

DIA 27 DE AGOSTO

ARLINDO — Apartamento, às 15 horas, à Ladeira Tabajaras, 94.

CÉSAR — Barracão e terreno, às 16,30 horas, à Rua Barão da Gamboa, 22-A.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Barão da Tôrre, 89.

AFFONSO NUNES — 2 prédios de frente e avenida com 4 prédios, às 17 horas, à Rua Castro Alves, 225, 227 e 229.

AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Gustavo Gama, 30.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 370.

CÉSAR — Móveis — prataria e pinturas, às 14 horas, à Rua São José, 63.

DIA 28 DE AGOSTO

ERNANI — Padaria e confeitaria, às 16,30 horas, à Rua da Matriz, 101.

ARLINDO — Móveis para escritório, às 14 horas, à Avenida Marechal Floriano, 37 (1º andar).

ARLINDO — Automóvel "Pontiac", às 15 horas, à Rua Artur Bernardes, 13-15.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 149.

GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua S. José, 35.

GIANNINI — Cofres de ferro, refrigerador, máquina de escrever, etc., às 15,30 horas, à Rua S. José, 35.

CARNEIRO — Prédio, com 2 lojas e 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua General Coca, 113.

DIA 29 DE AGOSTO

CÉSAR — Móveis e mercadorias, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 67.

ERNANI — Contrato de arrendamento da loja nº 5, do edificio dos Comerciários, às 15 horas, à Rua México, 128.

ERNANI — Móveis, casemiras, linhos, cofre de ferro, etc., às 15 horas, à Rua México, 128.

ARLINDO — Móveis, máquinas de escrever, etc., às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

SALGADO — Prédio, às 15 horas, à Rua Venceslau, 349.

GIANNINI — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Pereira de Araújo, 281.

CARNEIRO — Grande prédio, às 16 horas, à Rua Padre Miguelino, 51.

JÚLIO — Prédio assobradado, às 17 horas, à Rua Lopes da Cruz, 117.

DIA 30 DE AGOSTO

EUCLIDES — Prédios, às 15 horas, à Rua Carolina Machado, 314 e 316.

DIA 1º DE SETEMBRO

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Travessa Silva Balão, 16.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Joaquim Silva, 125.

DIA 2 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toneleiros.

JÚLIO — Edificio com 12 apartamentos, às 17 horas, à Rua Conde de Pôrto Alegre, 324.

ERNANI — Móveis, jóias, rádio, máquinas de costura, etc., às 16 horas, à Rua Jansen de Melo, 82.

NILO — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Cerqueira Daltro, 296.

CARNEIRO — 2 prédios para entrega imediata, às 16 horas, à Avenida 28 de Setembro, 174.

ARLINDO — Tábuas compensadas, às 14 horas, à Avenida Presidente Vargas, 3.102.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Avenida Paulo de Frontin, 407.

JÚLIO — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Tenente Costa, 210 e 212.

ASPECTOS DO RIO DE ANTANHO

Marcus Vinicius

Especial para a GAZETA DE NOTICIAS



Leilão de escravos

Se há uma modalidade de operação comercial, pode-se dizer, sôbre a qual silenciam não raro alguns historiadores, essa sem duvida é a dos leilões públicos. E silenciam sobretudo porque, sendo talvez o leilão originario da Grécia, onde praticavam-no os homens empenhados em se desfazer, por vezes, de seus escravos e prisioneiros, já em Roma, semelhante operação de venda, se bem que ignominiosa, procedia-se de maneira inversa. Já aí era o escravo — segundo nos explica Seignobos — exibido sôbre um tablado, quase nu, à vista do público, apondo-se-lhe sôbre o peito um cartaz com explicações detalhadas acêrca de sua idade, país de origem, e, mais ainda, as suas qualidades e defeitos. Nesta espécie de mercado, à maneira do que se praticou no Rio de Janeiro, nos armazéns do Valongo, nos primórdios do século XIX, é que vendedores e compradores ajustavam as suas transações, discutindo e regateando preços tal como ao invés de um sêr humano, estivesse ali um muar ou um bovino, indiferente ao seu próprio destino.

Ora, se é certo que semelhante omissão poder-se-á ainda hoje apontar como um dêsses detalhes históricos mais próprios ao cronista — o esmiuçador de curiosidades — do que ao analista severo e sátrapas e potentados, como foram Tácito e Suetônio, não menos verdadeiro será acreditar-se, que só muito mais tarde volveram os homens a atenção para uma matéria, que importava, evidentemente, em mais uma decisão clara e insofismável do direito, como se dá com a venda em hasta pública de bens submetidos à alçada da justiça, do que na interpretação de uma posse que aberrava em todos os sentidos dos mais frágeis principios de humanidade.

Ainda assim não se diga haja o Brasil repudiado desde logo um erro que repugnava de modo geral a consciência até mesmo dos homens mais humildes, mas que infelizmente se consubstanciara num dominio assegurado por lei e que só por fôrça de um golpe drástico conseguiriamos, enfim, destruir, aniquilar. Daí por que, além de não bastar a chamada lei do ventre-livre, sugerida ao Parlamento pelo engenho do velho Silva Paranhos, nem tampouco a que regulou depois a dos sexagenários, tivemos que lançar mais tarde, já em 1888, a da abolição integral da escravatura, ou seja a da emancipação total da raça negra.

Mas, para atingirmos a mais humana, a mais bela concepção de tôdas as liberdades, como foi o de dar-se ao africano servil o direito de ter uma consciência, uma vontade, quanto não tiveram que lutar os nossos maiores?

Quantas não foram as vicissitudes e as represálias sofridas pelo próprio negro, em cujo olhar o senhor vislumbrava, às vezes, ânsias de liberdade, de fuga ao ergástulo humilhante, ou mesmo sombrios desejos de vingança, dessas que nem sempre o coração sabe sopitar e adormecer?

Entrementes, quantos não foram os apartados, não raro, de seus entes queridos, — uma espôsa carinhosa, um filho em tenra idade — só porque já lhe fraquejavam as fôrças, ou o vicio do álcool lhes dominara a vontade — a pobre e triste vontade do pária, do deserdado, que não é nenhuma, porque acima dela está o império de mando, o terror do castigo, e até mesmo a perspectiva da morte!

Daí porque paga talvez a pena transcrever aqui o que, a propósito de escravos, nos conta Melo Morais Filho, e que à maneira de um bau velho, de uma canastra, de uma marqueza de jacarandá, eram também vendidos em leilão — leilão em que móveis e escravos se confundiam no mesmo rol de coisas úteis e inúteis, num armazém qualquer de leiloeiro da cidade, chamados até então "agentes de leilão", e quase todos de nacionalidade inglêsa.

"Nas imediações da praça do Mercado — escreve o autor de "Festas e Tradições Populares do Brasil" — notava-se, há decênios decorridos, um armazém de leilões, popular e concorridissimo.

Muito de preferência acudiam-lhe aos anúncios fazendeiros da provincia, por isso que o falecimento de senhores levava ao martelo do leiloeiro infelizes escravos averbados em testamento.

Existindo leilões particulares e leilões em agências públicas, o armazém a que aludimos atraía maior número de arrematantes, mesmo porque, devido à vastidão do compartimento e aos recursos do local, móveis, porcelanas, animais, escravos e múltiplos lotes eram vendidos promiscuamente, acontecendo que ao mesmo individuo, por exemplo, acompanhavam uma cômoda e uma viola, um cavalo que ficava à porta, e uma mesa quebrada, dois candieiros de metal e seis ou oito escravos, de várias idades e de ambos os sexos.

Quão diferente, porém, dêsses leilões em que se apregoava o sêr humano à venda pública, como uma cadeira velha ou um tamborete bichado, eram então os da França!

Nada de homens a farejarem carne humana onde não só satisfizessem por vezes seus vicios inconfessáveis, ou esperarem a multiplicação do capital à custa do trabalho escravo! Outra era já a mutação de ambiente. Há quem diga, por exemplo, que só os objetos novos escapavam ao pregão público. Mas fora disto, desde que se tratasse de material já submetido ao uso comum, então o caso como mudava inteiramente de aspecto.

O leiloeiro tinha é que possuir fé pública, ou na sua falta caracteristicas de tabelião ou de oficial de justiça ou porteiro. E como para se tornar a venda efetiva, considerava a justiça do país, indispensável determinado lapso de tempo, os lances se procediam durante o minuto em que estivessem ardendo simultaneamente três pequenas velas de cera, não podendo o leiloeiro dar por têrmo o pregão, antes que tôdas se encontrassem absolutamente extintas."

Como se depreende facilmente na narrativa é bem possivel que os leiloeiros daquele tempo, ao invés dos leilões à noite de hoje, tivessem bem maior dispêndio com a luz artificial, que por fôrça naturalmente de uma tradição eram obrigados a consumir, quando nada para que os negócios se fizessem às claras, se é que nisto já se denunciava a fina sensibilidade do povo francês!...

Quem nos diz, porém, se tudo isto não era já o preconicio de uma era nova em perspectiva para os leilões públicos do século XX — os elegantes centros de convergência social que à maneira dos de Paris e Londres também hoje surgem, por vezes, na "Cidade Maravilhosa", como para dizer aos zoilos e incréus que também nós evoluimos em matéria de bom gôsto e refinamento espiritual?

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlantica 638 — Tels. 47-1926 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 23-0042 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0225.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-8378.
PALLADIO TUPINAMBÁ — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5458.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Grata a Venezuela pela cooperação britanica

LONDRES, (B. N. S.) — Um jornal britânico publicou no dia 6 do corrente mês o telegrama que o Sr. George Ogilvy Forbes, embaixador da Grã-Bretanha na Venezuela, recebeu do Presidente Romulo Betancourt referente ao discurso por aquele pronunciado quando esteve recentemente na Grã Bretanha. O telegrama está vasado nos seguintes termos: "Li nos jornais um resumo do vosso discurso perante o Conselho escocês de Desenvolvimento e Industria, e vos afirmo que fiquei bem impressionado pelo modo com que vos referistes ao programa de transformação social e econômica que o atual govêrno venezuelano está levando a efeito. Confirmo, da maneira mais explicita possivel, a substância das conversações que mantivemos antes da vossa viagem à Inglaterra, nas quais sempre salientei o desejo do govêrno do qual sou Presidente, de oferecer oportunidades em nosso país a emprêsas britânicas, nas mesmas condições das que se aplicam a negociantes de qualquer outra nação. A cooperação da indústria britânica na mecanização e desenvolvimento da nossa agricultura jamais será esquecida pelo povo da Venezuela, que muito se esforça para assegurar um padrão de vida decente a todos os seus cidadãos."

AFFONSO NUNES — Firmas em liquidação: Herm Stoltz & Cia. — Theodor Wille & Cia. — Dima S. A. (Agência Carioca), às 15 horas, à Avenida Rio Branco, 66.

DIA 3 DE SETEMBRO

JÚLIO — Edificio com 6 apartamentos, às 17 horas, à Rua Saboia Lima, 68.

EURICO — Terreno, às 17 horas, à Rua Joaquim Caetano, (junto e depois do nº 21).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Virginia Vidal, 22.

JÚLIO — Otimo terreno, às 16 horas, à Rua Tapirema (junto e antes do nº 300).

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Francisco Muratori, 52.

DIA 4 DE SETEMBRO

JÚLIO — 7 prédios, às 17 horas, à Rua José Domingues, 77 a 85.

JÚLIO — Pequeno prédio de vila, às 16 horas, à Rua Goiaz, 370 — Casa 4.

NILO — Prédio, em grande terreno, às 16,30 horas, à Rua Francisca Vidal, 158.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pereira de Araújo, 237.

AFFONSO NUNES — Otima chácara, com grandes benfeitorias, às 16 horas, à Rua Maranga, 261.

DIA 5 DE SETEMBRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Buarque de Macedo, 80.

NILO — Otimo prédio, em grande terreno, às 16,30 horas, à Rua D. Eugênia, 38.

ARLINDO — Maquinismos, às 15,30 horas, ao Caminho de Itacea (junto e depois do prédio 698).

JÚLIO — Conjunto de 5 salas no edificio "Civitas", às 17 horas, à Rua México, 41 — 20º andar (Conjunto 2.001).

DIAS 8, 9, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO

GIANNINI — Coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.

DIA 8 DE SETEMBRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Dr. Weinschenk, 31.

AFFONSO NUNES — Material não recuperável da Prefeitura do Distrito Federal: 200 automóveis — Caminhonetes, Jeeps, etc., às 14,30 horas, à Quinta da Boa Vista.

DIA 9 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Prédio em grande terreno, às 16,30 horas, à Rua 24 de Maio, 1.081.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Senador Vergueiro, 224.

DIA 10 DE SETEMBRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Joana Fontoura, 95 (antigo 89).

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Pasteur (entre os prédios, nos. 154 e 162).

DIA 11 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Jóias, móveis, geladeiras, rádios, etc., às 16 horas, à Rua Bulhões Marcial, 507.

ARLINDO — Contrato de Arrendamento de um prédio, às 14 horas, à Rua Viúva Cláudio, 150.

AFFONSO NUNES — Móveis, às 14 horas, à Rua Marechal Jofre, 123.

DIA 15 DE SETEMBRO

NILO — Radiola G. E., jóias, móveis, etc., às 14 horas, à Praça da República, 8.

Leilões Publicos no Distrito Federal

CENTRO LEILÃO JUDICIAL

Espólio de RITA CASTRO PEIXOTO

Otimo e bem localizado prédio

— Á —

RUA GUSTAVO LACERDA, 46

ANTIGO BECO DA CARIOCA, 187

JUNTO À PRAÇA TIRADENTES

Prédio de feitio de platibanda, tendo de frente no porão dois mezaninos e no pavimento superior porta e 2 janelas, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, saleta, assoalhada e coberta de vidro, cozinha, banheiro e privada, fora meia-água com tanque e privada. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno murado, medindo 4,90 x 22,50 em ambos os lados e igual largura da frente tem os fundos. Confronta do lado direito com o 48 de Antonio Ribeiro da Fonseca e pelo lado esquerdo com o 36 de Arthur Cardoso Frazão, pelos fundos com o Morro de Santo Antônio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

VILA ISABEL

Espólio de JOÃO LUIZ DE ALMEIDA

LEILÃO JUDICIAL

Pequeno prédio residencial

— Á —

RUA PETROCOCHINO, 51-B

MEDINDO 7,80 x 37,00

Prédio assobradado, de feitio de chalet, tendo de frente uma janela, uma porta com balcão e varanda do lado esquerdo, ladrilhada e forrada para o qual dão porta e janela, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas, medindo de largura na frente, 6,30 e de comprimento do corpo principal 8,60 em seguida puxado medindo de comprimento 3,10 e de largura 2,30. Divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhada. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno murado e cercado de fôlha de zinco, com portão de madeira á frente e mede de largura na frente 7,80 igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 37 metros. Confronta pelo lado direito com o prédio 51-A á mesma rua, de Henrique Luiz Lacerda. Pelo lado esquerdo com o prédio 51-C á mesma rua de Manoel Joaquim Gonçalves, pelos fundos com o dito prédio 51-C.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos — 1.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ENGENHO NOVO

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Otimo prédio

EM 2 PAVIMENTOS COM AMPLA LOJA E BOA RESIDENCIA

A PARTE RESIDENCIAL SERA' ENTREGUE VAZIA NA ESCRITURA DEFINITIVA

— Á —

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 849 e 849-A

DESCRIÇÃO: — Otimo prédio edificado em terreno que mede 6,80 x 32,60, tendo 2 pavimentos, sendo que o 1.º é constituido por ampla loja comercial alugado por contrato a terminar em 1954; e a parte residencial divide-se em 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área, e tanque e será entregue vazia na escritura definitiva.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

SRS. INCORPORADORES E CAPITALISTAS

FLAMENGO

Prédio Residencial

EM TERRENO DE 10,50 x 27,00

ESTREITANDO AOS FUNDOS PARA 6,50

— Á —

RUA CORREIA DUTRA, 149

Prédio residencial, edificado em terreno de 10,50x27,00 estreitando nos fundos para 6,50. O pavimento térreo em 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro, despensa e quarto para empregada, no sobrado 1 sala, 5 quartos, banheiro, etc. O prédio está alugado sem contrato.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

JACAREPAGUÁ

Otima chacara

PARA VERANEIO COM GRANDES BENFEITORIAS

EDIFICADA EM TERRENO DE 62,00 x 66,00

COM

Dois Prédios Residenciais

— Á —

RUA MARANGA N. 361

DESCRIÇÃO: — Esplêndido prédio de magnifica construção para [illegible] de tratamento, dividido em 2 salas, 2 amplos dormitorios, tôda taqueada, copa, cozinha, 2 banheiros, sendo 1 completo, com aquecedor elétrico e ambos com água quente e fria, W. C e chuveiro para empregados e boa varanda. O outro prédio tem 3 quartos e cozinha, 1 quarto com chocadeira elétrica e outro quarto com criadeira elétrica e do lado de fora uma grande criadora de carvão. Agua em abundancia, cisterna para receber água de canalização com bomba elétrica e poço de água potável tendo bomba manual. Varios parques para criação, divididos em tela arame, pinteiros, em galinheiro de material de construção, medindo 50 mt2., ninhos de alçapão e abertos: Horta em franca produção, muitas árvores frutiferas. Parque com piscina e nascente própria para patos e marrecos, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA IMPORTANTE: — Visitas as 3as. e 4as.-feiras das 13 ás 16 horas.

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

MÉIER

EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE

OTIMO BLOCO EM CIMENTO ARMADO

Constando de 2 prédios de frente e avenida com 4 prédios

— Á —

RUA CASTRO ALVES, 225, 227 e 229

DESCRIÇÃO: — Prédios 225 e 227, tem jardim á frente, varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, área e tanque. Prédio 227, é constituido pela avenida de 4 prédios e divide-se em 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

MÉIER

Dois bons prédios residenciais

SENDO 1 DE FUNDOS

Edificados em terreno de 10 x 30

— Á —

RUA GUSTAVO GAMA, 36

O prédio de frente é de ótima construção, cal, cimento, madeiramento de lei, dividindo-se em 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, cozinha, varanda jardim e entrada de automóvel, etc.; o de fundos, tem 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e jardim.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

São Cristovão — Quinta da Boa Vista

Leilão de Material não recuperável

— DA —

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

200 automóveis

Ambulâncias - Camionetes - Jeeps Caminhões, etc.

FABRICANTES: - SAURER, REO, DODGE, GMC, FORD, PACKARD, INTERNATIONAL, CHEVROLET E STUDEBAKER.

TODO MATERIAL ESTÁ DEPOSITADO NA QUINTA DA BOA VISTA (ENTRADA PELA AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO, JUNTO AO PORTÃO DO HOSPITAL DE VETERINARIA E DA RUA VISCONDE DE NITEROI, LADO DO VIADUTO DE SÃO CRISTOVÃO), PODENDO SER EXAMINADO DIARIAMENTE PELOS SRS. PRETENDENTES.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

A COMEÇAR DE

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 14,30 HORAS EM PONTO

— À —

Quinta da Boa Vista

(AV. BARTOLOMEU DE GUSMÃO — JUNTO AO HOSPITAL DE VETERINÁRIA E PRÓXIMO A RUA VISCONDE DE NITERÓI)

NOTA IMPORTANTE: — Relação do material em poder do anunciante, à Rua Chile, 29.

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

O CATÁLOGO SERÁ PUBLICADO NESTE JORNAL NA VESPERA DO LEILÃO.

Leilão das Firmas em liquidação

Herm Stotz & Cia. — Theodor Wille & Cia. — Dimas S. A.

(Agencia Carioca)

MÁQUINAS ELÉTRICAS ELIOT FISHER (CONTAS CORRENTES), MÁQUINAS ELÉTRICAS REMINGTON PARA DIÁRIO E COPIADOR — MOTORES MARÍTIMOS — PEÇAS PARA CAMINHÕES HENSCHEL

DESTACANDO-SE: — PEÇAS PARA MOTORES MARÍTIMOS D. W. K. — PEÇAS ETZUR PARA CAMINHÕES HENSCHEL — MÁQUINA PARA FRANQUEAR CORRESPONDENCIA — MÁQUINA ELETRICA PARA SOMAR SUNDSTRAND — MÁQUINAS DE ESCREVER REMINGTON, SCHMITH, PREMIER, IDEAL, CONTINENTAL, ETC., PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MÁQUINA PFAFF (INDUSTRIAL E DOMESTICA) — FERRAMENTAS COMPLETAS PARA OFICINAS DE MÁQUINAS DE COSTURAS — VENTILADORES — GRUPOS DE COURO — RELÓGIOS PARA PAREDE — CADEIRAS — BALCÕES — ARMAÇÕES COMPLETAS — ESTANTES — BUREAUX E GRANDE QUANTIDADE DE PEÇAS E OBJETOS DE USO COMERCIAL.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO PELO SR. DR. MINISTRO PRESIDENTE E DEMAIS MEMBROS DA COMISSÃO LIQUIDANTE DAS FIRMAS ACIMA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

AS 15 HORAS EM PONTO

— À —

Avenida Rio Branco, 66

NOTA IMPORTANTE: — Os Srs. pretendentes poderão examinar diàriamente, no endereço acima, todo material descrito. — As máquinas de franquear só serão vendidas à pessoa que fôr considerada idônea pelo Depto. Correio e Telegráfos.

Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Grajaú

Leilão Judicial

DE

Móveis modernos

— A —

RUA MARECHAL JOFRE N. 123

DESTACANDO-SE: — Sala de jantar, em jacarandá, estilo Colonial — Aparêlho de Rádio Zenith — Dormitório em estilo inglês — Vitrola automática com alto-falante Rola — Relógio Cuco — Aparêlhos de porcelana para jantar, chá e café e grande quantidade de miudezas diversas.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS EM PONTO

TODO CONJUNTO ACIMA

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e diligência de Cartório.

LEILÃO

MASSA FALIDA DE JOSUA ETROG & FILHO

DO

Contrato de arrendamento

DA LOJA N. 5, DO EDIFÍCIO DOS COMERCIÁRIOS

— À —

RUA MÉXICO N. 128

Contrato de Locação, entre o Instituto dos Comerciários, e a firma Jesua Etrog & Filho, pelo prazo de 3 anos, a partir de 7 de maio de 1945, para terminar em maio de 1948, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.100,00, registrado no 4.º Ofício sob o n.º de ordem 5.858 no livro T. 16

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2521
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 12.ª VARA CIVEL E COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DAS MASSAS FALIDAS

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Ás 3 horas da tarde, em frente a loja

— À —

RUA MÉXICO N. 128

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na escritura.

Festival de ópera Glyndebourne

LONDRES, (B. N. S.) — A nova opera de Benjamin Britten, "Albert Herring e uma repetição de "The rape of Lucretia" do mesmo compositor, foram levadas á cena durante o festival de opera Glyndebourne, juntamente com a opera de Gluck "Orfeo".

Essa última opera foi desempenhada pela Companhia Glyndebourne, em italiano, com Kathleen Ferrier no papel principal de Fritz Stiedry na regência.

LEILÃO

Espólio de GELSOMINI VASSALLI

Móveis, Joias, Radio, Maquina de Costura, Louças, Cristais, Porcelanas, Roupas de Cama e Mesa e Vestidos

— À —

RUA JANSEN DE MELO, 82

(SÃO CRISTÓVÃO)

Jóias de ouro com brilhantes, mobilia para sala de jantar, dormitório de casal, camas, mesa, cadeiras, pinturas, cristais, louças, porcelanas, máquina de costura Singer.

Roupas de uso, lençóis, colchas, fronhas, coberta, toalhas de resto e banhos, toalhas para mesa, guardanapos, vestidos, calças e muitas outras peças de uso.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas (4 hs. da tarde)

— À —

RUA JANSEN DE MELO, 82

(SÃO CRISTÓVÃO)

NOTA: — Tudo será vendido de acôrdo com o catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão.

Os Srs. compradores darão um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1%, e o Impôsto Federal de 1% nos lotes de jóias e pratas.

CENTRO

Grande Prédio Residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA FRANCISCO MURATORI, 52

MEDINDO 12,00 x 28,30

DESCRIÇÃO: — Grande prédio residencial, alugado sem contrato, estando o 1.º pavimento vazio —, dividindo-se em ótimas acomodações para moradia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LARGO DOS PILARES — LEILÃO

Prédio com grande e ótimo terreno (22x60 mts)

183 — RUA FRANCISCA VIDAL — 183

DESCRIÇÃO: — Prédio de construção antiga com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, em ótimo e grande terreno com 1,320 m2., próprio para construção de grande avenida ou grupos de apartamentos, lugar alto e muito saudável. Será vendido sem reserva de preço. O prédio pode ser visto por gentileza do Sr. morador.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém á Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 16 ½ horas (4 ½ horas da tarde), em frente ao mesmo, á

183 — RUA FRANCISCA VIDAL — 183

Sinal 20% comissão 5% no ato da arrematação.

CASCADURA — LEILÃO

BOM PREDIO RESIDENCIAL

296 — RUA CERQUEIRA DALTRO — 296

TERRENO 10 x 43 m

DESCRIÇÃO: — Prédio feitio platibanda com jardim á frente com 2 portões, com fachada de cimento rustico com 3 janelas e varanda ao lado esquerdo, com portas e janelas e á direita passagem também com portas e janelas. Dividido em 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas, 2 privadas com chuveiro, 2 tanques e grande quintal arborizado. O prédio pode ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém á Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 16 ½ horas (4 ½ horas da tarde), em frente ao mesmo, á

296 — RUA CERQUEIRA DALTRO — 296

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.

CENTRO — LEILÃO

Radiola G. E. — Jóias — Móveis — Relógio de parede — Cristais — Metais e Mercadorias — Livros

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

CONSTANDO DE: Ferramentas, Despertador, Gilbert Ruler, Radiola G. E., válvulas n.º AKL-8843, Máquina fotográfica America, Jóias diversas, Relógios para pulso e bôlso, para homens e senhoras, Relogio Ansonia, de parede, Serviço de coquetel, Taças de cristal e mais o que constar do Catálogo a publicar neste jornal no dia do leilão.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém á Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 14 horas (2 horas da tarde), em seu armazém, á

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.

Espólio — ENGENHO DE DENTRO — Leilão

ÓTIMO PREDIO COM GRANDE TERRENO

TERRENO 11 x 11,30 m

38 — RUA D. EUGENIA — 38

DESCRIÇÃO: Otimo prédio feitio platibanda com grande jardim arborizado á frente e fechado por muros e pilastras de tijolos e portão e grades de ferro, com 3 janelas de frente e portas e janelas do lado esquerdo, e do lado direito passagem com saida das cozinhas; dividido em 2 salas, 4 quartos, 2 cozinhas, 2 privadas, um chuveiro, 2 tanques e grande quintal arborizado, servindo a duas familias. Rua pavimentada e arborizada com calçadas cimentadas com 3 m. de largura. A casa será entregue vazia logo após a escritura. O prédio pode ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)
Escritório e armazém á Praça da Republica, 5 — Fone 42-6665
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS HERDEIROS, Venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947
Ás 16 ½ horas (4 ½ horas da tarde), em frente ao mesmo, á

38 — RUA D. EUGENIA — 38

Sinal 20%, comissão 5% no ato da arrematação.
NOTA: — Esta rua fica no n.º 44 da Rua Bento Gonçalves que começa na Rua José dos Reis, 124.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

ELOGIO A' DISCIPLINA BRITANICA

LONDRES (B. N. S.) — O primeiro ministro da França acaba de prestar um caloroso tributo á disciplina demonstrada na Grã-Bretanha, no após guerra, para vencer suas dificuldades econômicas. Disse o premier da França que com seu espírito cívico, a nação britânica, foi capaz de impôr a si mesma a disciplina necessária para aceitar as leis mais severas em benefício de seu futuro.

A penicilina e o bacilo de Koch

PARIS — (S. F. I.) — Entre as comunicações enviadas á Academia de Ciências de Paris, destaca-se uma de grande alcance cientifico apresentada pelo Dr. Riviere. Este médico observou por meio de experiencias feitas em 92 cobaias, "in vivo", que a penicilina pode ter uma ação bacteriostática sôbre o bacilo de Koch. Tudo depende, ao que parece, de sua concentração.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

Espólio de NICOLAS ELIAS KRAICHATY

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

— À —

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

PREDIO assobradado em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arejadores gradeados de ferro, 1 porta alta, em arco, precedida por 1 portão gradeado de ferro, e 2 portas em arco, abrindo-se estas sôbre sacadas de massa com balaustres de massa.

São de cantaria os umbrais e as soleiras, seguindo-se passadiço. 4 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Ao centro há um sotão com acesso por 1 escada de madeira. Divide-se o mesmo em 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 W. C. ladrilhado e forrado. No quintal há meia-água, abrigando 1 banheiro de chuva e 1 tanque cimentados. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado por paredes e muros e medindo cinco metros e cinquenta centimetros de largura na frente; cinco metros e cinquenta centimetros de largura nos fundos, por trinta e seis metros e cinquenta centimetros de extensão. Confronta êsse imóvel, pelos lados, com os prédios de numeros quarenta e oito e cinquenta e dois da mesma rua; e, pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2521
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE FAMILIA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO **LEILÃO**

Espólio de EUGENIA TEIXEIRA DA LUZ

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 10 m x 39 m

— À —

RUA JOANA FONTOURA, 95 (ANTIGO 89)

(BONSUCESSO)

PREDIO assobradado, de feitio beiral e edificado ao centro do respectivo terreno e a 5,00 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de frontal de tijolos e coberto de telhas; tem na frente uma varanda cimentada, com acesso por escada cimentada, e cercada por muro. Para essa varanda se abre 1 porta e 2 janelas com os umbrais de madeira e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,50 de largura por 6,45 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 4,45 de largura por 1.80 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 1 sala e 3 quartos, assoalhados e forrados, cozinha assoalhada e forrada, W. C. cimentado e telha vã. Encontra-se a edificação num terreno acidentado em aclive da frente para os fundos, fechado na frente por muro e 1 portão de madeira, dos lados e aos fundos, por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de frente igual largura na linha dos fundos, por 39,00 de extensão, terreno êsse designado por lote 198. Confronta, á direita com o prédio n.º 91, á esquerda, com o prédio n.º 97, e nos fundos com o prédio n.º 45, da Rua Cajulpe.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947

Ás 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA JOANA FONTOURA, 95 (ANTIGO 89)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

CENTRO **LEILÃO**

MASSA FALIDA DE JOSUA ETROG & FILHO

MÓVEIS, CASEMIRAS, LINHOS, COFRE DE FERRO, ARQUIVOS, MÁQUINAS SINGER, ARMAÇÕES, BALCÕES. ARMARIOS

— À —

RUA MÉXICO N. 128 - 2.ª SOBRELOJA

(LOJA N. 5 DO EDIFÍCIO DOS COMERCIÁRIOS)

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Cofre de ferro Nacional s/n com 1 porta, arquivos de aço, bureaux, armações envidraçadas para mercadorias, armários, máquina de costura Singer n.º H. 1.427.965, cadeiras, mesas, manequins, ventiladores, moderno conjunto composto de um armário com 4 vãos, 8 portas de correr de madeira, 9 portas de correr envidraçadas e 22 gavetas grandes e 10 menores.

MERCADORIAS:

Casemiras em diversas côres, e padrões, tropical em diversos padrões, linhos rayon, tussor de sêda em diversas côres, entretelas, chapéus de feltro para homem, gravatas, lenços, suspensórios, meias para homem, ligas, camisas esporte para homem, capas de gabardine.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2529
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 12.ª VARA CIVEL COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DAS MASSAS FALIDAS

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Ás 15 horas (3 hs. da tarde)

NO ESTABELECIMENTO DO FALIDO

— À —

RUA MÉXICO N. 128 (LOJA)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% no ato do pagamento.

BOTAFOGO **LEILÃO** **BOTAFOGO**

Espólio de JOSÉ DA SILVA SERRALHEIRO

PADARIA e CONFEITARIA

— À —

RUA DA MATRIZ N. 101

Móveis, utensilios, máquinas, mercadorias, armações, balcão Frigidaire, máquina registradora, cofre, corta-frios Filizola, modêlo 102, n.º 12457, máquina divisora, moinho p.ª massas, duas balanças, motor elétrico 3 H. P., n.º 1600380, transmissão de ferro c/três polias; 50 sacos de farinha de trigo, grande quantidade de lenha, cinco carrocinhas p.ª entrega de pão e 1 bicicleta; amassadeira, cilindro, batedeira, tabuleiros, fôrmas, balcão para massa, vidros para biscoito, vitrines. Outros objetos concernentes a êste ramo de negócio. Contrato de locacão do prédio a terminar em agôsto de 1949 pagando o aluguel de 500 cruzeiros mensais.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2623

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — (Cartório do 2.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Ás 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

— À —

RUA DA MATRIZ N. 101

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz, e dará um sinal de 20%, no ato da arrematação. Condições da venda conforme despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz: Cr$ 150.000,00 à vista e os restantes em 34 prestações de Cr$ 5.000,00 mensais em promissórias.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VILA ISABEL — LEILÃO DE

Otimo Terreno 10 x 30

— À —

RUA TAPIREMA (junto e antes do n.° 300)

(PROXIMO A' RUA VISCONDE ABAETE')

Este bom terreno, excelente localização, bairro puramente residencial, belíssimas construções modernas ao lado e frente, medindo 10 x 30, pronto a receber construção.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Antônio Carlos, 207-7.°, sala 703 — Fone 42-9950

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no local

— À —

RUA TAPIREMA (junto e antes do n.° 300)

Sinal 20% — 5% de comissão no ato.

ENCANTADO — Às 4 horas da tarde

LEILÃO DE

Pequeno Prédio de Vila

— À —

RUA GOIAZ, 370 — CASA 4

Pequeno e sólido prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha com gás, banheiro, quintal e etc., alugada sem contrato e que poderá ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no local

— À —

RUA GOIAZ, 370 — CASA 4

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

TIJUCA — FABRICA

RENDA ANUAL: CR$ 129.400,00

LEILÃO DE

Otimo Edifício

com 6 apartamentos — Terreno de 15 x 40

— À —

RUA SABOIA LIMA, 58

(PONTO DOS BONDES AGUIAR-FABRICA)

Excelente edifício com 6 apartamentos confortáveis e de esmerado acabamento, alugados e dando ótima renda, construção de um ano, tendo ampla garage, e será vendido pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA SABOIA LIMA, 58

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ENCANTADO

LEILÃO DE

7 Prédios

SENDO 5 DE VILA

— À —

RUA JOSÉ DOMINGUES, 77 a 85

(COMEÇA NA RUA GUILHERMINA, PROXIMO A' RUA GOIAZ)

Estes sólidos prédios em terreno de 11 x 65, sendo 2 de frente e 5 de vila, tendo ainda um barracão, e dividem-se em cômodos para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA JOSÉ DOMINGUES, 77 a 85

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ALDEIA CAMPISTA

LEILÃO DE

2 Prédios de frente

E 7 CASAS DE VILA

— À —

RUA COSTA PEREIRA Ns. 93, 93-A e 95

(TERRENO MEDE DE FRENTE CERCA DE 30 METROS)

Estes prédios de antiga construção, divididos o 93 e 95 em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependências e os predios da Vila dividem-se uns em saleta, 1 quarto, sala, cozinha, e demais dependências e outros acrescidos de mais um quarto. Todos os prédios podem ser vistos por gentileza dos Srs. inquilinos.

Estes imóveis acham-se situados junto às propriedades da Fábrica de Tecidos Botafogo, da Rua Barão de Mesquita.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antônio Carlos, 207-7.°, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA COSTA PEREIRA Ns. 93, 93-A e 95

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

TODOS OS SANTOS — LEILÃO DE

2 Prédios

SENDO 1 RESIDENCIAL E OUTRO 2 LOJAS

— À —

RUA TENENTE COSTA Ns. 210 e 212

TERRENO TOTAL 21 x 18 — (JUNTO A JOSE' BONIFACIO)

Sólidos prédios dividindo-se o primeiro em 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás e quintal. O 212 é dividido em 2 lojas amplas, com parede no centro, tendo cada uma 2 portas e cozinha ao fundo, achando-se uma ocupada, por sapateiro.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Antônio Carlos, 207-7.°, sala 703 — Fone 42-9950

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no local

— À —

RUA TENENTE COSTA Ns. 210 e 212

Sinal 20% — 5% de comissão no ato.

MÉIER — LEILÃO DE

Sólido Prédio Assobradado

PELA MELHOR OFERTA

ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA

— À —

RUA LOPES DA CRUZ, 117

(JUNTO A' RUA DIAS DA CRUZ)

Sólido prédio tendo porão habitável com tôdas as comodidades independentes e o pavimento superior, divide-se em 2 quartos, sala, banheiro completo, varanda lateral, área com tanque e demais comodidades.

Tem jardim à frente e quintal, sendo entregue vazio na escritura, achando-se vago o pavimento superior.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.°, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA LOPES DA CRUZ, 117

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

CENTRO — CASTELO — Renda Líquida: 61.200 cruzeiros

LEILÃO DE

Conjunto de 5 Salas

NO EDIFÍCIO "CIVITAS"

— À —

RUA MÉXICO, 41 — 20.° andar

(Conjunto 2001 — Esq. Santa Luzia)

Este conjunto em magnífico Edifício ótimamente localizado, dividido em 5 salas, hall de entrada e banheiro completo, dando uma renda líquida de 5.100 cruzeiros mensais, pagando o inquilino todos os impostos, seguro e etc. Existe um financiamento de Cr$ 200.000,00 que pode ser transferido ao adquirente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Av. Antônio Carlos, 207, 7.° and. sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local

— À —

RUA MÉXICO, 41 — 20.° andar

— Conjunto 2001 —

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ROCHA — Ao correr do martelo

RENDA: 196.360 CRUZEIROS ANUAIS

LEILÃO DE

Edifício com 12 apartamentos

— À —

RUA CONDE PÔRTO ALEGRE, 324

(COMEÇA NO 115 DA RUA DR. GARNIER)

Otimo edifício com 12 apartamentos confortáveis, tendo 1 vago e 11 alugados com contratos feitos por 2 anos, renda arbitrada em Cr$ 196.800,00. Tem financiamento da Caixa Econômica de 500.000 cruzeiros em 20 anos, juros e amortização mensais, Cr$ 5.211,20. Pode ser facilitado parte do pagamento independente do financiamento da Caixa.

Planta e informações com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA CONDE PÔRTO ALEGRE, 324

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Continuam em aumento as exportações britanicas

LONDRES, (B. N. S.) — As exportações britânicas, no mês passado, atingiram o valor total de 93.100.000 libras esterlinas, o que constitui o total mensal quanto ao valor, mais elevado desde dezembro de 1920. Herbert Morrison, lord Presidente do Conselho que anunciou esses resultados na entrevista coletiva quinquenal à imprensa econômica, salientou que essa realização foi a melhor possível e que junho deste ano incluirá cinco domingos. O volume índice para as exportações de maio foi 100. Os algarismos para junho não são ainda completamente conhecidos, mas provavelmente serão um pouco mais altos.

As importações da Grã-Bretanha, em junho, são avaliadas em aproximadamente 153.800.000 libras — cerca de meio milhão mais do que no mês anterior. As exportações somaram .... 4.100.000. Norrison tratando dos últimos dados estatísticos sôbre a produção de várias indústrias, revelou que a indústria de automoveis, em junho passado, atingiu o recorde de produção de 29.268 unidades e 14.826 veículos comerciais, o mais alto registro em qualquer categoria. Esses dados foram extraídos contudo de um período médio ligeiramente maior do que o mês do calendário, de modo que os resultados finais podem ser mais baixos. Os algarismos correspondentes para o mês de maio foram 27.496 e 14.301.

AUTOMOVEIS DE ANTANHO

LONDRES, (B. N. S.) — Quando na Inglaterra apareceram os primeiros automóveis, o perigo afigurou-se tão grande para toda a gente, que as autoridades logo trataram de evitar os excessos de velocidade. E o que tem mais graça, é que o conseguiram, por um processo que afinal foi simplíssimo: cada automóvel que vinha para a rua, trazia um batedor — um homem que caminhava a pé com uma bandeirola vermelha na mão, provavelmente para fazer parar os que já nessa altura tinham a mania de atravessar a rua sem olhar para os lados. E' claro que, no começo, não se importaram com essa medida aquelas que apenas compravam automóveis para fazerem ostentação, pois que assim demoravam mais tempo a passar e faziam mais vista. Mas depois, como todos começaram a querer andar mais depressa, movimentaram-se os influentes e anulou-se em 1896 a tal Lei que obrigava os desgraçados da bandeirola vermelha a servirem de velocímetro.

A data da anulação dessa lei é celebrada todos os anos na Inglaterra da forma mais bizarra — exceção feita durante os anos de guerra. Em 1946 foi revivida a tradição. Um velho "ás" do volante, com um boné cuja pala fez cair sôbre a nuca (para ficar com um ar mais aerodinâmico), dirigindo um Leon-Bollée fabricado em 1896, chefiou uma caravana de mais de 136 carros, todos fabricados antes de 1905. A caravana saiu do Hyde Park, em Londres, e dirigiu-se para Brighton, cobrindo uma distância de 83 km. Mas... não perguntem quanto tempo levaram para fazer êste percurso.

ALI NUR E O IDIOMA INGLES

LONDRES, (B. N. S.) — No Instituto Egípcio, em Chesterfield Garden, Londres, realizou-se recentemente uma exposição de pinturas e gravações do artista egípcio Ali Nur. Ali Nur tornou-se muito conhecido, principalmente no Oriente Médio, pelas suas ilustrações e charges no "Arabic Listener", que a B. B. C. publica todas as semanas para os leitores dos países árabes. O artista veio para a Inglaterra procedente da Itália, onde estivera estudando em Urbino e Florença com uma bolsa de estudos que lhe foi concedida pela Royal House of Egypt como prêmio por suas interessantes e sugestivas ilustrações da vida de Khedive Ismail.

A despeito do tom sombrio de alguns dos seus trabalhos, Ali Nur é prasenteiro e bem humorado. Gosta de contar histórias jocosas a respeito das suas dificuldades com a língua inglêsa... Merece sua preferência a seguinte: Ao visitar Londres pela primeira vez, em 1938, sem nada conhecer do idioma de Shakespeare, pediu a um policial na Estação Vitória, que lhe indicasse o caminho. A solicitação foi feita primeiramente em francês, depois em italiano e no que êle pensava que fosse inglês. Vendo baldados seus esforços em se fazer entender, insultou o policial em árabe. "Não me fale dessa maneira senhor" — replicou o policial em puro árabe — "fui guarda em Port Said durante dezessete anos..."

Leilões Públicos no Distrito Federal

PRAIA DE BOTAFOGO

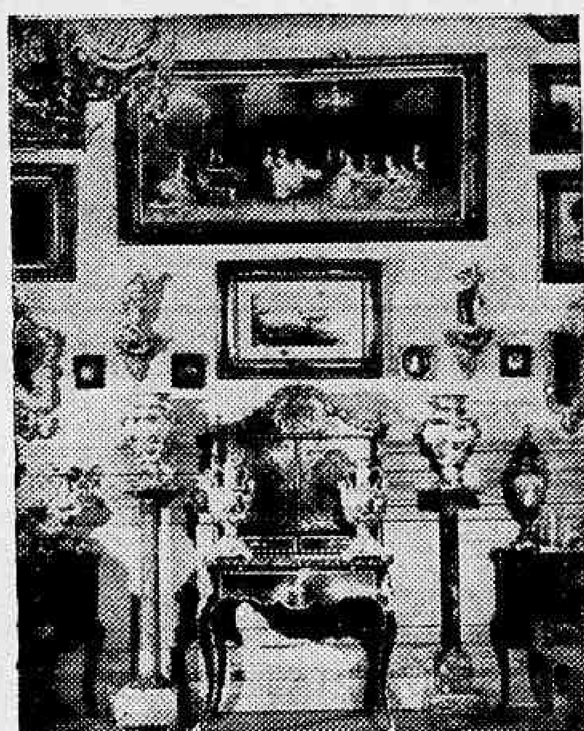
Importante leilão de notável Coleção de

OBJETOS DE ARTE

- e -

ANTIGO MOBILIÁRIO DE JACARANDÁ' e Franceses com fina Marqueterie

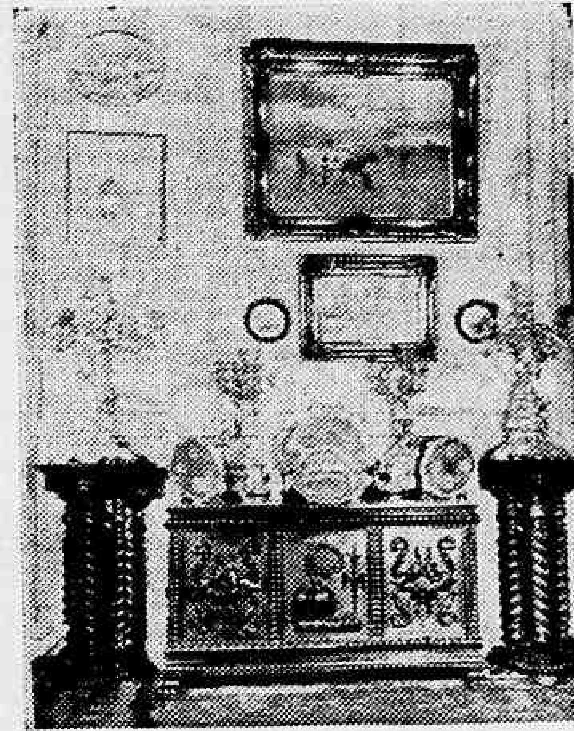
DUAS ESTATUAS DE MARMORE DE CARRARA COM LINDAS COLUNAS VERDES REPRESENTANDO ROMEU E JULIETA E BACCHANTE



Salão de entradas



Canto do salão de visitas



Pratarias inglêsas douradas e Souza Pinto — pintura a óleo, vacas



Recanto do salão de jantar

GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, DESTACANDO-SE :

Verburg, que pertenceu a Sra. Baronesa de São Joaquim, Fischer, Bailarina, esta pintura estêve em exposição no Salão de Paris, 1916, Anton Shordl, S. Lampré, Mey, Dekert, M. Dupont, Meupier, Eug. Tauboim, Brunnel Meuville, L. Perla, J. Mongo, F. Ferrari, Sousa Pinto, J. Malhôa, Marques Guimarães, J. Batista da Costa, J. B. Castagneto, Gustavo Dal'Lara, Herman Volz, Lucílio Albuquerque, Insley Pacheco, Bernardelli, Eduardo de Martino, Aurélio Figueiredo, Manoel Faria, Vicente Leite, Rafael Frederico, Rodolfo Amoêdo, Elizeu Visconti, Antônio Parreiras, Osvaldo Teixeira, Osório Belém e muitos.

Lustres de porcelana de Saxe com 18 luzes, dito de cristal, esmaltes em relêvo com frisos dourados, ditos de antigo cristal com pingentes, apliques de cristal.

Raríssima coleção de antigas pratas inglêsa, douradas, destacando-se: Par de candelabros com 0,90 de altura, dito menor para 5 luzes cada um, baixela com finíssimos lavores para chá e café, salvas, bandejas, tabuleiros e outras peças, tendo estas peças pedgree a que pertenceram.

Prataria Portuguêsa com belos trabalhos e cinzel, tendo 2 faqueiros D. João V, com 131 peças, para mesa, sobremesa, chá, café, peixe, etc. Candelabros com 4 e 5 luzes cada um, tabuleiro, bandejas, salvas, gomil com bandeja, paliteiros e outros objetos.

TABAQUEIRA DE OURO COM ESMALTE — CIGARREIRA DE DITO — JÓIAS ANTIGAS — LEQUES DE MARFIM E MADREPEROLA COM RENDAS DE VENEZA — ESTATUETAS DE MARFIM COM BELOS TRABALHOS CHINESES — DITAS DE BRONZE COM ROSTO E MÃOS DE MARFIM DE RENOMADOS ESCULTORES E FUNDIDORES.

Porcelanas da China, Índia, França, Alemanha, Japão, Itália, Bélgica e outras, tendo belíssima coleção de xícaras e destacando-se jarrões de Sèvres com bronzes dourados, Capi du Monti, Saxes, Copenhague, Guiori, Derby, K. P. M., e muitas outras.

Legítimos tapetes persas com lindos padrões e tamanhos diversos.

Serviços de cristal S. Louis com lapidações para água, vinho, licor e champagne, dito Van S. Lambert com gravados, jogos de Baccarat para vinho e água, floreiras e jarrões com lapidações, e peças diversas.

Aparelhos de antiga porcelana de Limoges com friso de ouro, tendo 119 peças para chá, café e jantar, dito inglês de porcelana de ôsso, Serviço de porcelana para doces, aparêlho de porcelana Rosenthal para jantar, chá, doce e café, serviços de meia porcelana para almôço e outros

Riquíssima mobília de palissandre com assentos e encostos estofados de damasco italiano, tendo 7 peças para sala de visitas, mobília doré com belas tapeçarias, tendo 12 peças, para salão de visitas, vitrines francesas com verniz a Martin, ditas douradas, mesas de encostar e secretárias francesas com marqueterie, cômodas, consolos, armários, camas D. João IV, mesas para cabeceiras, mesas para jôgo, ditas de encostar, cadeiras de alto espaldar, cadeiras com balanço, poltronas e outras

HARMONIOSO PIANO, 1/4 DE CAUDA FAB. COLLARD & COLLARD.

Refrigerador com 7 pés, fab. Kelvinator, máquina Singer para costura, enceradeira e aspirador Electro-Lux, baterias de alumínios, talheres, louças e peças diversas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35, Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por ilustre figura de nossa sociedade, que se retira para Europa, em viagem de recreio. O palacete será demolido para construção de edifício de apartamentos de luxo, em condôminio

VENDERÁ EM LEILÃO

Nos dias, 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro de 1947 - ás 8 horas da noite - no Palacete á

132 - Praia de Botafogo - 132

IMPORTANTE: — Catálogos ilustrados em distribuição e o próximo anuncio melhor orientará aos senhores Compradores. — Exposição no Domingo vindouro.

Comissão: 5 % — Sinal de 20 %.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LADISLAU MEYER BLEINE

DE

Ricas e lindas jóias

DE

OURO PLATINA E BRILHANTES

Anel de ouro com brilhantes, dito de ouro, pé de cabra com brilhantes, dito, idem, menor, broche de ouro antigo com brilhante, relógio de ouro com corrente para bôlso, dito idem para pulso, alfinete de ouro com brilhante para gravata, argolão de ouro com brilhantes, brincos de ouro com brilhantes, cordão de ouro com medalhas de dito.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Waldir Benevento, para partilha de herdeiros

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde (15 hs.)

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— À —

RUA SÃO JOSÉ N. 35

IMPORTANTE: — As jóias estarão em franca exposição no dia do leilão das 10 horas em diante de onde serão retiradas da Caixa-forte da Sul America onde se acham. — Com.° 5% — Imp. Fed. — Sinal 20%.

CENTRO — LEILÃO DE

COFRES DE FERRO — REFRIGERADOR NORGE — GELADEIRA COMERCIAL — MAQUINAS DE ESCREVER — MOTOR ELÉTRICO — TACHOS ESTANHADOS — BICICLETAS

Móveis de imbuia em estilo Colonial p|salas de jantar, ditos p|dormitórios de casal, ditos laqué p|crianças, armários e g.-vestidos avulsos, otomanas estofadas, grupo e poltronas estofadas, móveis avulsos e muitas miudezas diversas; balanços, cristais, pinturas, bronzes, porcelanas, lustres de cristal, etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Autorizado por diversos, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 3,30 horas da tarde, em seu armazém, à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Com.° 5% — Sinal 20% no ato.

IRAJA'

LEILÃO JUDICIAL

PREDIO

— À —

RUA PEREIRA DE ARAÚJO N. 281

Ótimo prédio de boa construção com divisões para família podendo ser visitado diàriamente.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, com assistência do Exmo. Sr. Renato Borges, para partilha

VENDERÁ EM LEILÃO

PELA MELHOR OFERTA

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PEREIRA DE ARAÚJO N. 281

PODE SER EXAMINADO TODOS OS DIAS

Com.° 5% — Sinal 20% no ato.

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO — Zona Industrial

LEILÃO DE

TERRENO

COM M/M 11 x 50

— A' —

RUA 7 DE MARÇO

LADO IMPAR, A 22 METROS DA ESQUINA DA RUA 17 DE FEVEREIRO, LADO PAR

Otimo terreno, medindo mais ou menos 11 metros de frente, por 50 metros de extensão, plano, pronto a receber edificação. Venda livre e desembaraçada.

AQUINO — LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua Setembro, 84, 2.° andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE'

Devidamente autorizado, VENDERA' EM LEILAO

Têrça-feira, 26 de agôsto de 1947

AS 3 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

TIJUCA — ÓTIMO E MODERNO

LEILÃO DE

Prédio

Com duas lojas e dois apartamentos

— À —

RUA GENERAL ROCCA N. 113

Magnifico prédio de cimento armado e construção moderna edificado em terreno plano e regular de 12x35, á cinco minutos da Pça. Saenz Pena, com bonde á porta

DESCRIÇÃO: — Na parte térrea: — 2 lojas com pouco tempo de contrato. Na 1.ª funciona um armarinho com grande sala, quarto, banheiro e área aos fundos. Na 2.ª funciona grande padaria, com grande sala, salão de forno, dois bons quartos, banheiro e boa área com tanque. No andar superior: Dois ótimos apartamentos, tendo cada um: 3 quartos, sala, hall, banheiro completo e demais dependências, sendo que um dêles não tem contrato. Otimo emprêgo de capital em rara oportunidade.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Rua São José, 85-3.°, sala 305 — Telefone 42-2993

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por importante Banco desta praça

Venderá em leilão, pela melhor oferta

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

(O prédio poderá ser visto a qualquer hora)

Sinal 20% — Comissão 5%.

CATUMBI — LEILÃO DE

GRANDE E SÓLIDO PRÉDIO

— À —

RUA PADRE MIGUELINHO N.° 51

(PROXIMO AO LARGO DE CATUMBI)

Sólido prédio em dois pavimentos, sendo duas residências com entradas independentes, tendo o pavimento térreo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. O pavimento superior tem 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal. Construido em terreno dividido em plateaux sendo o 1.°, 5,80x27,60, plano, alargando daí para mais 8,40 pelos fundos dos prédios 47 e 45 com mais 31,50 de extensão, com mais 6,60 pelos fundos do prédio n.° 53 e 25 metros de extensão em linha sutada.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Rua São José, 85-3.°, sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Os Srs. pretendentes poderão examiná-lo diàriamente.

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

ESPÓLIO — MADUREIRA

PREDIOS

SITOS À

RUA CAROLINA MACHADO 314 E 316

Construídos em terreno que mede 19 mts. de frente x 50 mts. de extensão, mais ou menos.

LEILÃO

SABADO, 30 DO CORRENTE, às 15 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório á Rua da Quitanda, 19, tel. 22-1499 e armazém á Estrada Marechal Rangel, 45, tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá

SÁBADO, 30 DO CORRENTE, às 15 horas

OS PREDIOS ACIMA DESCRITOS

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

Espólio de Edwiges Ferreira Bapiista — LEILÃO DE

Prédio

— À —

RUA VENCESLAU N. 349

ESQUINA DE MAGALHÃES COUTO

MEDINDO 19,75 DE FRENTE, MÉIER

Descrição: — Prédio térreo feitio chalet, tendo na fachada, uma porta e janela de peitoril, construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira e soleiras cimentadas e é coberto de telhas, mede 6,40 de largura, por 6,65 de comprimento no corpo, segue-se um pequeno puxado, e que mede 2,30 de largura por 8,55 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C. cimentado e em telha vã, fora há meia-água coberto de telha que abriga caixa dágua de ferro, e tanques cimentados. Encontra-se a edificação numa área fechada na frente, dos lados e nos fundos, por muros de concreto e cimento armado, tendo 1 portão de madeira, mede o terreno de testada pela Rua Venceslau, 19,75, tendo 1 canto chanfrado e que mede 1,45 e pela Rua Magalhães Couto 15,15, pela linha dos fundos 12,50 e pelo lado direito 14,55. A 2 minutos distante dos bondes na Rua Dias da Cruz.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Escritório á Rua da Assembléia n.° 10-sob. — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões — VENDERA' EM LEILAO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGÔSTO DE 1947

Às 15 horas, em frente ao mesmo, à

RUA VENCESLAU N. 349

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, diligência de Cartório e dará um sinal de 20% no ato do leilão e taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

VILA ISABEL — LEILÃO DE

Dois magnificos prédios para entrega imediato

— À —

AVENIDA 28 DE SETEMBRO N.° 174 (Boulevard)

Um ótimo prédio de frente de sólida construção com jardim, varanda e entrada para automovel, com amplas acomodações. Aos fundos, um magnifico edificio novo de concreto armado com dois pavimentos e alicerces para mais quatro pavimentos; tendo banheiro completo e cozinha prontos para serem transformados em apartamentos. Ainda outras benfeitorias aos fundos. Terreno plano de 11 x 64,50 no melhor ponto desta Avenida, prestando-se para Colégio, Laboratório, Casa de Saude, etc. Será entregue vazio ao Sr. comprador.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório á Rua São José, 85-3.°, s. 305 — Tel. 42-2993

Devidamente autorizado por importante firma comercial em liquidação de negócios

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MAIOR OFERTA

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas da tarde, em frente aos mesmos

— À —

AVENIDA 28 DE SETEMBRO N.° 174 (Boulevard)

(Os prédios poderão ser examinados diàriamente)

Sinal 20% — Comissão 5%.

A nacionalização dos transportes na Grã-Bretanha

LONDRES, (B. N. S.) — Depois de um longo trabalho, a Câmara dos Lords disse "adeus" ao grande e complexo projeto de lei de nacionalização dos transportes da Grã-Bretanha — embora Lord Balfour de Burleigh tenha dito que "talvez — quem sabe — a frase correta seja "até a vista" — e o projeto volta agora, á Câmara dos Comuns. Resta saber como os Comuns receberão e discutirão as numerosas emendas feitas ao Projeto.

Lord Adison expressou a opinião de que o projeto de lei estava, agora, consideravelmente melhorado e acrescentou que, naturalmente, considerava algumas das emendas como "falhas insertas erroneamente". Como de costume continuarão as conversações dos bastidores antes que se saiba — provavelmente nos últimos dias do mês em curso — se algumas das emendas dos Lords provocarão um choque entre as duas casas do parlamento. No momento, parece provável que o projeto será aprovado pelo parlamento antes da suspensão em primeiro lugar, e de se determinar se o Ministro ou a Comissão de Transporte nomearão os diretores e, em segundo lugar, se as docas e os portos devem ficar sob a direção da Comissão ou de autarquias.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA
DE
SZMUL GRAJWER

CONTRATO DE ARRENDAMENTO
— DO —

Prédio

— À —

150 - RUA VIÚVA CLÁUDIO N. 150

Contrato de locação do prédio da Rua Viúva Cláudio n.º 150, lavrado em 5 de dezembro de 1945, a fls. 53-v, do Livro 555 do 18.º Ofício, sendo prazo do referido contrato de cinco anos e aluguel de Cr$ 4.000,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947
As 2 horas da tarde
NO PRÓPRIO LOCAL
— À —

150 - RUA VIÚVA CLÁUDIO N. 150

Sinal de 20%, comissão de 5% e diligência do Juizo.

Leilão Judicial

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

AVENIDA PASTEUR

(SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

TERRENO FOREIRO À MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL, SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162 DA AVENIDA PASTEUR, NA FREGUESIA DA LAGOA, DESTA CIDADE, MEDINDO 11,10 DE FRENTE, ATE' A EXTENSÃO DE 55,40 PELO DIREITO E 50,00 PELO LADO ESQUERDO, ONDE SE ALARGA PARA 28,10, E DAÍ, MORRO ACIMA, ATE' AS VERTENTES; CONFRONTANDO PELO LADO ESQUERDO, COM O PREDIO NUMERO 154, PELO LADO DIREITO COM O PREDIO N. 162.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947 - ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO
— À —

AVENIDA PASTEUR

(ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

PREDIO

— À —

RUA PEREIRA DE ARAÚJO N. 237

PREDIO TERREO, afastado do alinhamento da rua, em feitio de chalet, tendo na fachada uma janela de peitoril e um alpendre ladrilhado e forrado para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e frisos de madeira, coberto de telhas tipo francês. Divide-se em uma sala, dois quartos assoalhados e telha vã, cozinha e banheiro cimentados e telha vã. Está edificado em terreno que mede de largura na frente 8,00, de extensão pelo lado direito 35,00 e pelo lado esquerdo 31,00. E' fechado na frente por muro, gradil e portão de madeira, pelo lado esquerdo por muro em parte e no restante por muros e cêrca de arame e cêrca viva.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Familia

VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947
As 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —

RUA PEREIRA DE ARAÚJO N. 237

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE ANTONIO FERREIRA PINTO

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

89 — RUA BARÃO DA TÔRRE N. 89
(IPANEMA)

Prédio térreo, feitio platibanda, edificado no alinhamento da rua e à esquerda do respectivo terreno. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente duas janelas, de peitoril e um portão gradeado de ferro, dando êste ingresso a dois corredores cimentados e descobertos, sendo o da direita da entrada para uma segunda casa existente aos fundos do terreno. Para o primeiro corredor se abrem na edificação principal duas portas e três janelas de peitoril. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Divide-se em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro ladrilhados e forrados. Tendo uma meia-água, abrigando um tanque cimentado.

SEGUNDA CONSTRUÇÃO: — Aos fundos e junto e em seguida à edificação acima descrita, há uma outra térrea, construída de frontal de tijolo, coberta por meia-água de telhas e dando frente para o lado direito do terreno. Tem na frente uma porta entre duas janelas de peitoril, com os umbrais de madeira e a soleira cimentada. Divide-se em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. Junto ao puxado há meia-água abrigando um tanque cimentado. Encontram-se as duas edificações e suas dependências em terreno fechado por muros, paredes e um portão quadrado de ferro. Tem o terreno as seguintes dimensões 10,00 de largura, tanto na frente como nos fundos por 50,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947 — ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO, À

89 — RUA BARÃO DA TÔRRE N. 89

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juizo e laudêmio se fôr foreiro por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE
JOSÉ MARTINS
LEILÃO DE
PREDIO
— À —
31 - RUA DR. WEINSCHENCK N. 31
(ESTAÇÃO DA PENHA)

Prédio assobradado, feitio de platibanda, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado, construção de tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francês. Divide-se em dois cômodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e coberto de fôlhas de zinco. No quintal existe uma construção de frontal de tijolos. Edificado em terreno cercado de madeira e mede de largura na frente 12,00 e de comprimento 40,50.

ARLINDO
(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1947
Às 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —
31 - RUA DR. WEINSCHENCK N. 31

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL
Dissolução da firma Indústrias Materiais de Construções Limitada

Maquinismos
— NO —
CAMINHO DE ITAOCA
(Junto e depois do prédio 698)
(BONSUCESSO)

Máquina automática com caixa de 12 tubos de 8 ½ de espessura, máquina manual com 2 caixas, sendo uma de pêso com 3 tubos e outra de lagestinhos com 12 tubos, vibrador roliço, tôrno mecanico, máquina de furar. serra elétrica, máquina manual para fazer lagiotas, máquina automática I-M-C-, patente n.° 29.029, com motor elétrico de 3/8 H. P., marca C-E-B-, bitoneira desmontada, máquina de furar elétrica marca "Millers Falls" Taols, motor 3/8 H. P., motor elétrico de 3/8 H. P., marca C-E-B-, n.° 15264, motor elétrico 1,75 H. P., marca C-E-B-, motor elétrico de 1,75 H. P., marca C. E. B. n.° 06378, chapa de ferro, bancadas, forja, aparêlho de oxigênio e
BARRACÃO CONSTRUÍDO DE MADEIRA

ARLINDO
(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947
Às 3 ½ horas da tarde
— NO —
CAMINHO DE ITAOCA

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE
FRANCISCO IGNACIO DA COSTA
LEILÃO DE
PREDIO
— E —
UMA EDIFICAÇÃO EM FEITIO DE CHALÉ
— À —
92 - RUA VIRGÍNIA VIDAL N. 92
(JACAREPAGUÁ)

Prédio em feitio de beiral, edificado ao centro do terreno e afastado do alinhamento da rua, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 janelas de peitoril, e a entrada á esquerda, onde há 2 portas e 1 janela; e, á direita 2 janelas. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Mede a edificação 5,30 de largura por 5,30 de comprimento no corpo, seguindo-se um puxado que mede 2,40 de largura por 4,20 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala assoalhada e em telha vã, um quarto assoalhado e forrado e cozinha cimentada e em telha vã. Sob coberta do puxado há um W.C., de fossa, 1 tanque, cimentado, havendo sob o tanque uma caixa de água. Ao lado do puxado há 1 varanda coberta por meia água de zinco. **2.ª Edificação** — A direita do terreno e no alinhamento da 1.ª edificação, acima descrita, há uma 2.a térrea, em feitio de chalé, construida de frontal, de tijolo, coberto de telhas, tendo na frente uma janela de peitoril; á esquerda, 2 portas, e á direita, 2 janelas de peitoril, com os umbrais de massa e as soleiras cimentadas. Mede essa 3,40 de largura por 6,20 de comprimento. E se divide em uma sala e um quarto, aquela assoalhada e forrada, e êste assoalhado. Mais para os fundos do terreno há do lado direito dêste, um Barracão de madeira, em feitio de chalé coberto de telhas e pertencente ao herdeiro Sebastião Ignacio da Costa. A' esquerda do terreno há outro barracão de pau a pique, coberto de telhas pertencente ao herdeiro Ignacio da Costa Filho. Ao centro do terreno entre os dois barracões há um W C., e 1 caixa de água, coberta por meia água. Encontram-se as duas edificações, suas dependências e os barracões acima descritos, em um terreno plano, fechado na frente por gradil e portão de madeira, e por cêrca de arame farpado. Mede o terreno 22,00 de largura tanto na frente como nos fundos por 63,00 de extensão.

ARLINDO
(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947
Às 4 horas da tarde, em frente aos mesmos
— À —
92 - RUA VIRGÍNIA VIDAL N. 92

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL
MASSA FALIDA
DE
ALBERTO TAVARES
LEILÃO DE
Automóvel «Pontiac»
— À —
RUA ARTUR BERNARDES, 13-15
(GARAGE AMERICA)

Automóvel marca "Pontiac", limousine, ano de 1938, motor n.° 6.332.214, seis cilindros, fôrça 60 H. P., licenciado para o corrente ano.

ARLINDO
(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947
Às 3 horas da tarde
— À —
RUA ARTUR BERNARDES, 13-15

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

AMANHÃ AMANHÃ
ESPÓLIO DE
ALVINA DIAS PORTELLA
LEILÃO DE
TERRENO
RUA JEQUIÉ, S. N.

Terreno sem número, designado por lote n.° 29, sito à Rua Jequié, antigo prolongamento da Rua Teixeira de Pinho, distante 60m,00 da esquina da Rua Padre Nóbrega, lado impar de quem entra na Rua Jequié, ou seja entre os prédios de ns. 17 e 23, Estação de Piedade, Freguesia de Inhaúma. E' plano e aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cêrca de arame. Mede 10m,00 de largura na frente e fundos, por 40m,00 de extensão.

ARLINDO
(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947
As 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
— À —
RUA JEQUIÉ, S. N.

Sinal de 20%, comissão 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartorio, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador

ESPÓLIO DE
SECUNDINO MARTINS
LEILÃO DE
PREDIO
— À —
16 - TRAVESSA SILVA BAYÃO N. 16

PREDIO ASSOBRADADO, em feitio de chalet, edificado no alinhamento de via publica. E' de construção antiga de pedra cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 1 arejador gradiado de ferro, uma porta e uma janela de peitoril. São de cantaria os umbrais e a soleira. Está em regular estado de conservação e se divide em duas salas, corredor e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. O porão com entrada pelo prédio n.° 14, consta de 2 cozinhas cimentadas. Encontra-se a edificação em terreno em forma quadrilátero em declive da frente para os fundos, fechado na frente por paredes, e dos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno de acôrdo com a carta de aforamento, 4,56 de largura na frente, 18,73 de extensão pelo lado esquerdo, 18,75 de extensão pelo lado direito e 4,20 de largura nos fundos.

ARLINDO
(ARLINDO COSTA)
Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1947
Às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, à
16 - TRAVESSA SILVA BAYÃO N. 16

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

ALBERTO TAVARES

MOVEIS PARA ESCRITORIO

— À —

AV. MARECHAL FLORIANO N. 37

(1.º ANDAR, FUNDOS)

Estantes com portas de correr para livros, cadeiras na côr de imbuia, objetos para escritório, mesas para máquina de escrever, bureau com 7 gavetas, cadeiras giratórias, prensa de ferro, sacos de aniagem, bureau com 2 ordens de gavetas, arquivo de aço, **máquina de escrever "Underwood" n.º 1.909.750.** etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

AV. MARECHAL FLORIANO N. 37

(1.º ANDAR, FUNDOS)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE

G. A. BORGES DE SOUZA & COMP. LTDA.

LEILÃO DE

TERRENO

Existindo uma construção para um edifício de 12 andares, paralisado na 2.ª lage

— À —

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Terreno, sito à Rua Senador Vergueiro n. 224, medindo 10,00 na linha da frente, igual largura na linha dos fundos, e 72,00 de extensão por ambos os lados. O terreno é plano e murado por todos os lados. Tem escritura passada nas notas do 11.º Ofício, no livro n. 416 a fls. 82 em 3 de agôsto de 1943, e no livro n. 494 a fls. 32, devidamente inscrito no 9.º Ofício de Registro de Imóveis, livre 4-C a fls. 101, sob o n. 1.937. Confronta pelo lado direito, com o prédio n. 226; pelo esquerdo, com o n. 218, ambos da citada Rua Senador Vergueiro; e nos fundos com quem de direito. NO TERRENO, existe uma construção para um prédio de apartamentos de 12 andares, paralisado na 2.ª lage, com fundações apropriadas, sobsolo com garage e abrigo anti-aéreo, tendo no pavimento terreo uma área construída de 300,00 aproximadamente. E UM LOTE DE MADEIRAS JÁ USADAS EM CONSTRUCÃO DE CIMENTO ARMADO E TAPUMES.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERA EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947, ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

LEILÃO DE TABUAS COMPENSADAS

— À —

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 3.102

Sendo 99 chapas de pinho e 101 chapas de cedro tudo compensado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pela Companhia de Seguros Sul-América Terrestres, Maritimos e Acidentes

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde, à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 3.102

Sinal de 20%, comissão de 5%.

COPACABANA — LEILÃO JUDICIAL — COPACABANA

Grande Area de Terreno

— À —

Rua Toneleros

(SITUADO NO FIM DESTA RUA)

Terreno situado no fim da Rua Toneleros, na Freguesia da Lagôa e Distrito de Copacabana, em forma de polígono irregular, com uma testada de 22,20, em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio n.º 380, do Dr. Arthur Rocha; o primeiro segmento com 6,40, e o segundo com 15,80; medindo 100,00 pela referida divisa com o prédio 380; 87,00 na linha dos fundos em divisa com propriedade de quem de direito; 201,48 pelo direito, em quatro segmentos. O primeiro com 100,00; o segundo com 53,00, ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com 36,48; e o quarto com 12,00, ambos em divisa com o prédio 307 da mesma Rua Toneleros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Toneleros

Comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo e laudêmio caso seja foreiro correrá por conta do comprador.

NOTA: — A venda será feita a dinheiro à vista, ou mediante caução idônea.

Pesquisas cientificas em benefício do pessoal da Marinha de Guerra

LONDRES (B. N. S.) — O Almirantado Britânico se encontra empenhado como sempre, a pesquisar e por á prova os métodos cientificos que possam concorrer para aumentar a eficiência da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha.

E' interessante observar, no entanto, que essas pesquisas e experiências não se referem apenas á questão da navegação, ou de armamento. Evidentemente, as tripulações tem tanta ou mais importância que os navios que manobram e dai a importância que o Almirantado atribui também aos problemas psicológicos, médicos e odontológicos. Em todos esses campos há necessidades de coordenação e comparações.

Todo o trabalho cientifico do Almirantado é coordenado pelo Chefe do Serviço Cientifico da Marinha Real, e três grupos de cientistas especializados em cada um dos três assuntos acima citados, trabalha diretamente sob suas ordens. O Chefe do Serviço Cientifico é responsável pelos estudos apresentados pelo público, durante certos periodos da segunda guerra alcançaram uma média de nada menos que mil por dia.

A HOME FLEET EM PARADA

LONDRES — (B. N. S.) — Pela primeira vez, desde o ano da coroação do soberano britânico tôda a Home Fleet realizou uma parada naval a 23 deste mês, para ser inspeccionada por Sua Magestade o Rei George VI. Foi um acontecimento naval de significação especial, que culminou com a revista de mais de 100 navios formados no braço de mar do Clyde, por parte da familia real, que se achava acompanhada do tenente Montbatten, noivo da princesa Elizabeth. A inspeção foi feita em lanchas torpedeiras que fizeram um curso de mais de 15 milhas entre navios grandes e pequenos tripulados por marinheiros da armada que as saudavam. A revista durou 65 minutos e constituiu o climax na visita de 2 dias que a familia fez á frota durante sua estada na Escocia. A visita concluiu com um concerto, seguindo-se um jantar a bordo do "Illustrious" oferecido pelo comandante em chefe.

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

DONA RUTH LIMA BEZERRA

LEILÃO DE

Apartamento

94 — LADEIRA TABAJARAS N. 94

(COPACABANA)

APARTAMENTO de número 403, sito no 4.º pavimento, aos fundos e do lado direito do Edifício de n. 94, antigo 62, e antes n.º 12, à Ladeira Tabajaras. O edifício é de 10 pavimentos, recuado do alinhamento e de construção muito recente, sendo de concreto armado e tijolo, coberto por terraço, e tem entrada principal por 2 portas largas, gradeadas de ferro, envidraçadas e abrigadas por marquize de concreto armado. Essas duas portas dão ingresso a um hall, pavimentado de mármore, estucado e tendo as paredes revestidas de mármore até a altura de 1,50. Dêsse hall, partem 2 elevadores "Atlas" e uma escada revestida de marmorite. Aos fundos, há um elevador "Atlas" e uma escada, ambas de serviço. O apartamento consta de hall e 3 quartos, quarto de empregado, assoalhados e estucados, e cozinha, quarto de banhos, W. C., e 2 varandas, ladrilhadas e estucadas, havendo na varanda aos fundos 1 tanque cimentado. Encontra-se o edifício em terreno fechado dos lados e aos fundos, por muro, e aberto na frente. Mede o terreno 45,90 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 40,00 de extensão, e confronta pelo lado direito, com o prédio de n.º 90.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo

94 — LADEIRA TABAJARAS N. 94

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.
O APARTAMENTO ACHA-SE VAGO.

ESPÓLIO

DE

NOEL BARR WELLS

LEILÃO DE

MOVEIS

MAQUINA DE ESCREVER "REMINGTON" L-S-56172, DITA PORTATIL "ROYAL" MODÊLO P-26.928 GELADEIRA ELÉTRICA "NORGE" N. 11-62.472

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sala de jantar na côr de imbuia com 8 peças, RADIO "VICTOR" N. 55.928, modêlo T-818, estantes na côr de imbuia para livros, poltronas na côr de imbuia, caixa de prata para cigarros, lampada com abat-jour para mesa, tapetes para centro, lampada de ferro, louças diversas, castiçais de prata, aparêlho de metal para chá, faqueiro em estôjo com 193 peças de metal para mesa e sobremesa, bandejas de metal, garrafas de cristal lapidado para vinho, mesa para jôgo, armários para roupas, penteadeira, camiseiros, cama para solteiro, sumier, ventiladores diversos, roupas diversas, para cama e mesa, ternos de casemira, ditos de linho, camisas, colcha de pele, trem de cozinha, malas, bureau, mesa para máquina, estantes envidraçadas, MAQUINA "SINGER" DE MÃO PARA COSTURA, Vitrola "Lavoi", mercadorias, limas, grosas, brocas, plainas, formão, facas, talhadeiras, toalhas de mesa, guardanapos, toalhas para rosto e banho, lençóis, colchas, almofadas bordadas, panos para cortinas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

As 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

M. F. da SOCIEDADE IMPORTADORA E INDUSTRIAL PANAMERICANA LIMITADA

LEILÃO DE

Móveis-Utensílios e Mercadorias

Depositadas no Depósito Público

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

Caixas com aparas de sabão — Rolos com fita para arquiar — Peças de madeira — Tachos de ferro — Bancadas de madeira — Balanças Filizola 2340 — dita, dita, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0941

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência.

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947, QUARTA-FEIRA

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Móveis - Prataria e Pinturas

Radiola — Mobília dourada — Tapetes — Prataria Trabalhada — Mobílias de imbuia para sala de jantar e dormitório de casal — Lustres e lanterna de cristal — Baixela, medalhões, candelabros, salvas e outras peças de prata trabalhada — Vitrines — G.-vestidos, G.-casacas, camas e outros móveis avulsos — Serviços de cristal p.ª água, vinho e licor — Pinturas a óleo de mestres nacionais e estrangeiros — Aparêlho de porcelana da Sibéria com 100 peças p.ª mesa e sobremesa — Faqueiros de prata em estôjo — Grande quantidade de miudezas, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José, 63 — Tel. 22-8283

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. DR. IN VENTARIANTE — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947 - ÁS 2 HORAS DA TARDE, Á

63 - Rua São José N.º 63

De acórdo com o Catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão.

Cinquentenário da Galeria Tate

LONDRES, (B. N. S.) — Será celebrada este ano o cinquentenário da Galeria Tate, famosa coleção de arte britânica. Henry Tate ofereceu à nação sua coleção de quadros em 1889. Depois de negociações que duraram vários anos, Tate forneceu os fundos para a construção da galeria onde deviam ser expostas as obras d earte que constituíam o objeto do donativo.

A Galeria foi inaugurada a 21 de julho de 1897 pelo Príncipe de Gales, depois Eduardo VII e logo despertou grande interêsse entre o público. A partir de então, a Galeria vem ampliando constantemente suas coleções.

Presentemente, a Galeria Tate conta com 3.000 obras de pintura britânica e 500 pinturas e esculturas de outros países. Durante os seus 50 anos de existência, tem mantido a tradição de estimular os artistas jovens, por mais desconhecidos que sejam, adquirindo suas obras.

Atualmente, é a galeria nacional de pintura moderna britânica e estrangeira e possui coleções de Turner, Blakie, dos prerrafelistas, Stevens e outros artistas contemporaneos. Ao mesmo tempo sua coleção de quadros franceses do século XIX é das mais completas de tôdas quanto tenham existido na Comunidade Britânica.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

J. CUNHA & SANTOS

LEILÃO DE

Moveis e Mercadorias

— À —

RUA SENADOR DANTAS, 57

LOJA — TÉRREO

PEÇAS DE CASEMIRA, DITAS DE POKTING — DITAS LINHO NACIONAL — DITAS ½ LINHO — DITAS BRIM — DITAS TROPICAL, DITAS TAFETÁ — DITAS SÊDA — FORRO. ETC. — MÓVEIS DIVERSOS.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 12.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA SENADOR DANTAS, 57

Sinal 20%, comissão 5%, taxa 1%, custas e diligência 3%.

ESPÓLIO LEILÃO DE

Joias

DELICADOS E MODERNOS MÓVEIS, GELADEIRA, ELÉTRICA, RADIO, LOUÇAS E CRISTAIS

— À —

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

Estação Lucas (Estr. Rio-Petrópolis)

SOBRESSAINDO:

Linda guarnição côr de imbuia c|12 peças p.ª sala de jantar, belo dormitório folheado de imbuia com 10 peças — rádio Philips n.º AL 552 A 4174, 8 válvulas — Geladeira elétrica "General Eletric", 4 pés. Aparêlho de louça inglêsa para jantar, 37 peças — Louças, talheres, ferro elétrico, bateria de alumínio, fogão p.ª carvão, etc.

Roupas p.ª homem, ternos, costumes, camisas, gravatas e para cama, etc.

JÓIAS:

Relógio "Omega", folheado, n.º 6585751 — Dito pulseira "Cyma", folheado, n.º 17.276, chatelaine, ouro, 2 pequenos brilhantes e diamantes, iniciais A.A., par de abotuaduras de ouro com 2 pequenos brilhantes, anel de ouro sem pedra, cigarreira de alpaca, par de abotuaduras de ouro com iniciais A.A., cordão de ouro e 1 carteira porta-niqueis de prata no estado.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas

— À —

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

Próximo á Variante Rio-Petrópolis

As jóias, móveis e roupas acima mencionados e miudezas que serão patentes no ato do leilão

Sinal de 20%, custas da arrematação e 1% de taxa Judiciária e nas joias mais 8% de Impôsto Federal.

CENTRO

Espólio de RUBENS SUZARTE BRAGA

LEILÃO DE

Barracões e Terreno

— À —

RUA BARÃO DA GAMBÔA, 22-A

Dois barracões com serventia e entrada pelo número 57, na Freguesia de Santana, medindo o terreno 6 metros de frente por 25 de extensão aproximadamente.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA BARÃO DA GAMBÔA, 22-A

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

ESPÓLIO LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 370

Circular da Penha

o qual tem feitio de platibanda e beiral, situado á 3 ms. do alinhamento da rua, tendo á frente, 2 janelas e varanda ladrilhada; divide-se em 2 salas, 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha e W.C. ladrilhados e á seguir, existe 1 dependência com porta e janela á frente, com 1 sala, 1 quarto e cozinha. O terreno respectivo (lote 182 da quadra 7) mede 8m,00 x 35m,50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 370

O esplêndido e moderno prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

M. F. DA SOCIEDADE IMPORTADORA E INDUSTRIAL PANAMERICANA LIMITADA

LEILÃO DE

Máquinas-móveis e utensílios

— À —

RUA FIGUEIRA DE MELO, 314

Escrivaninhas — Bureaux — Armários — Cadeiras — Pratileiras — Cestas — Relógio — Giral — Bancadas — Cepos — Exaustor com coifas, etc.

Máquinas de retificar válvulas — Tôrnos de bancada — dito Vera Cruz — dito idem — dito Mitto — dito Maro — Bigorna — Forja — Máquina de furar — dita polir — Serra mecânica — Mercadorias diversas.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA FIGUEIRA DE MELO, 314

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

ESPÓLIO LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 374

(CIRCULAR DA PENHA)

construído de madeira em centro de terreno, á 6m,00 do alinhamento da rua, feitio chalé e dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C., sendo 1 puxado lateral existente, de frontal, de tijolos. Aos fundos, existe 1 pequeno barracão que também tem 1 puxado lateral de tijolos, que se divide em 2 cômodos e cozinha. O terreno respectivo mede 8m,00 x 36m,00 de extensão pelo lado direito e 35m,00 pelo esquerdo, sendo designado, como lote 184 da quadra 3.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 374

O PREDIO E DEPENDENCIA ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

PONTO DE BONDES V. ISABEL-ENG.º NOVO E URUGUAI-ENG.º NOVO

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Sólido Prédio

COM GRANDE ÁREA DE TERRENO

— À —

RUA 24 DE MAIO N. 1.081

Esquina da Rua Alan Kardeck antiga Rua Lins de Vasconcelos, 21, Eng.º Novo

vasto e sólido prédio, assobradado na frente e de sobrado nos fundos, feitio platibanda, tendo na fachada, 1 escada de pedra em 2 lances, 2 janelas e 1 porta. Construção de pedra, cal e tijolos e se divide: no 1.º pavimento, 2 salas, 1 saleta, 2 quartos forrados e assoalhados, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e W.C. ladrilhados e 1 sala, 1 quarto e garage cimentados; no 2.º pavimento em 3 dormitórios, havendo ainda uma meia água com W.C. e chuveiro.

O TERRENO

em plano superior ao leito da rua, mede 66m,30 de testada pela Rua 24 de Maio, 86m,70 de extensão pela Rua Alan Kardeck, e 84m,80 pelo lado oposto.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 ½ horas

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA 24 DE MAIO N. 1.081

ESQUINA DA RUA ALAN KARDECK

o importante imóvel acima descrito, constituído de prédio e apreciável área de terreno, única no local

Sinal de 20% no ato da arrematação

As casas comerciais ajudam a campanha para o aumento de exportações

LONDRES, (B. N. S.) — As encomendas recebidas do estrangeiro pelas casas comerciais britânicas, durante o ano passado, atingiram o valor de cerca de 25 milhões de libras esterlinas.

A interessante revelação a respeito de uma das linhas de exportação muito populares na Grã-Bretanha — isto é, a compra direta aos varejistas — foi feita pelo secretário parlamentar do Ministério do Comércio, John Belcher, num banquete comemorativo da "Semana de Regent Street".

A partir do fim da guerra, elevou-se consideravelmente o valor das exportações feitas por meio de volume despachados pelo correio. Atualmente atingiu uma média de cerca de 30 milhões de esterlinos por ano, comparado com 12 milhões de esterlinos em 1938.

A verdade porém, como salientou Mr. Belcher, é que esses algarismos não representam a contribuição total que os varejistas britânicos estão fazendo para o aumento das exportações, uma vez que muitas compras são feitas na Grã-Bretanha por visitantes estrangeiros.

A "Semana de Regent Street" foi organizada de maneira a coincidir com a fase mais animada da temporada turística. Calcula-se que cerca de 150 000 turistas virão este ano à Grã-Bretanha

Leilões Publicos no Distrito Federal

Maracanã

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947, AMANHÃ

IMPORTANTE LEILÃO DE

Mobiliario

PIANO STECK — LUSTRES DE CRIST AL — FAQUEIRO DE PRATA — PINTURAS A ÓLEO — PORCELANAS — CRISTAIS — PRATARIA TRABALHADA — RADIOLA — REFRIGERADOR G. E.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Tel. 42-0441

AUTORIZADO POR ILUSTRE CAPITA LISTA QUE SE RETIRA DA CAPITAL

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947, AMANHÃ

AS 8 HORAS DA NOITE

— Ã —

RUA D. ZULMIRA N.° 22

DE ACÔRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

COPA

1. 1 Mesa de pinho.
2. 1 Bateria de alumínio para cozinha.
3. 1 Tinteiro de alabastro e bronze.
4. 1 Apanha-migalhas e dois suportes de metal.
5. 1 Cesta de fino metal para pão.
6. 1 Terrina e uma molheira de faience inglêsa (no estado).
7. 1 Jarra para água.
8. 1 pintura a óleo (paisagem) assinada.
9. 1 Mesa e 4 cadeiras laqueadas.
10. 1 Perfeito refrigerador G. E. com 4 pés cúbicos.

SALÃO DE JANTAR

11. 1 Grupo de cerâmica francêsa.
12. 1 Medalhão de metal com relêvos.
13. 1 Placa de madeira trabalhada (Frutas).
14. 1 Pintura a óleo (Camponêsa) assinada.
15. 1 Relógio cuco para parede.
16. 1 Baixela de metal com 5 peças para chá e café.
17. 1 Mesa de imbuia com carrinho para chá.
18. 1 Pintura a óleo (paisagem e lago) assinada.
19. 1 Medalhão de metal com trabalhos em relêvo.
20. F. SOLER — Pintura a óleo (Natureza Morta).
21. 1 Serviço com 7 peças lapidadas para vinho.
22. 1 Taboleirinho de prata cinzelada com galeria vasada, pesando 450 grs.
23. 1 Antiga garrafa de cristal.
24. 1 Jarra de cristal com guarnições de metal para água.
25. 1 Salva de prata com galerias vasadas, pesando 780 grs.
26. F. Costa — Pintura a óleo (Casa de Caboclo).
27. 2 Medalhões com esmaltes azuis.
28. 1 Compoteira de cristal.
29. 1 Salva de prata com galeria vasada e fundo cinzelado, pesando 430 grs.
30. S. PINTO — Pintura a óleo (Praia do Cajú).
31. 1 Antigo prato de faience portuguêsa.
32. D. SODRÉ — Pintura a óleo (Ilha da Conceição).
33. 1 Medalhão de prata com trabalhos em baixo e alto relêvos, pesando 820 grs.
34. 1 Garrafa e 3 cálices de antigo cristal com esmaltes.
35. 1 Garrafa de vinho espumante (Lusgne).
36. 1 Taboleiro de prata com galeria e pés de garra, pesando 500 grs.
37. 1 Pintura a óleo (Fundo de quintal), assinado.
38. 1 Serviço lapidado constando de sete peças para vinho.
39. 1 Salva de prata com galerias trabalhadas, pesando 1.120 grs.
40. 1 Serviço com 7 peças para cock-tail.
41. 1 Salva de prata com fundo cinzelado e galeria vasadas, pesando 480 gramas.
42. 1 Baixela de prata portuguêsa, com trabalhos em altos e baixos relêvos, constando de 4 peças em estilo D. João V, pesando 4.150 grs. para chá e café.
43. 1 Taboleiro de prata com fundo cinzelado e galerias vasadas, pesando 2.850 grs.
44. 2 Candelabros de prata portuguêsa para 3 luzes cada um, pesando os dois 1.740 grs.
45. 1 Pintura a óleo (Marinha).
46. 1 Medalhão de prata portuguêsa com trabalhos em relêvo, pesando 140 grs.
47. 1 Estatueta de bronze (Florista).
48. 1 Pintura a óleo (Palestra na Fontana).
49. 1 Estatueta de bronze artistico (Comércio).
50. 1 Antigo dunquerque de jacarandá.
51. 1 Baixela de prata com trabalho em relêvo, constando de 4 peças, pesando 3.950 grs., para chá e café.
52. 1 Taboleiro de prata com galerias trabalhadas e fundo cinzelado, pesando 2.700 grs.
53. 4 Garrafinhas de faience portuguêsa para azeite e vinagre.
54. 1 Campainha de prata pesando 250 grs.
55. 1 Pintura a óleo (Paisagem e Lago) assinada.
56. 1 Serviço lapidado constando de 63 peças para água, vinho, licor e champagne.
57. 1 Campainha de prata com golfinho pesando 250 grs.
58. 12 Copos lavrados para wisky.
59. 3 Tabuleirinhos de prata, miniatura.
60. 1 Relógio (Junghans) para cima de móvel.
61. 1 Púcaro de cristal com tampo de prata.
62. 76 Peças de talheres de Cristofle para mesa e sobremesa.
63. 3 Taboleirinhos de prata, miniatura.
64. 1 Tinteiro de prata trabalhada.
65. 1 Faqueiro de metal, constando de 110 peças, para mesa, sobremesa, chá e café.
66. 2 Candelabros de prata trabalhada a cinzel, para 5 luzes cada um, pesando os dois 4.600 grs.
67. 2 Garrafas de cristal com alça.
68. 1 Belo jarrão de faience esmaltada.
69. 1 Relógio em caixa de jacarandá e prata trabalhada para cima de móvel.
70. 1 Belo prato de porcelana com esmaltes verdes e decorações a ouro.
71. 6 Copos com borda prateada para água.
72. 1 Jardineira de prata portuguêsa trabalhada.
73. 1 Cesta de prata rendilhada pesando 700 grs.
74. 1 Serviço com 6 peças para refresco.
75. 1 Taboleiro de cristal espelhado.
76. 1 Caneca de prata com trabalhos em relêvo, pesando 1.150 grs.
77. 1 Garrafa com guarnições metal para água.
78. 1 Serviço com 7 peças lapidadas em azul e branco para vinho.
79. 1 Taboleiro de prata com galeria, cacho de uvas, pesando 1.650 grs.
80. 1 Saladeira lapidada.
81. 3 Salvinhas de prata trabalhada, pesando 565 grs.
82. 5 Copos para cognac.
83. 1 Centro de metal com plateau para mesa.
84. 1 Cesta de metal para pão.
85. 1 Bomboniére de faience.
86. 1 Serviço lapidado constando de 14 peças para ponche.
87. 1 Bandeija de metal com alças.
88. 2 Garrafas de cristal para vinho.
89. 1 Garrafa e um prato de cristal.
90. 1 Saladeira de faience com esmaltes a ouro.
91. 1 Bomboniére de faience com pinturas.
92. 1 Tabuleiro de prata com galeria vasada, pesando 860 grs.
93. 1 Jarra com barra ouro para água.
94. 1 Toalha bordada com 12 guardanapos para mesa.
95. 1 Faqueiro de prata com finíssimos trabalhos a cinzel, constando de 168 peças para mesa, sobremesa, peixe, chá e café.
96. 2 Tamboretes de imbuia.
97. 1 Rádio-vitrola "Midle-west" com 17 válvulas, mudança de disco automática, em móvel de imbuia.
98. 1 Extraordinária mobilia em imbuia e jacarandá esculturado, constando de uma cristaleira, um móvel contador, uma mesa elástica com tábuas e oito cadeiras com assento e encosto, forrados de couro lavrado e taxeado, ao todo 11 peças em rigoroso estilo Manuelino, para salão e jantar.
99. 1 Lustre com braços e placas Versailles, tendo as mangas lavradas para 6 luzes.
100. 1 Tapete de lã com desenhos persas que forra o salão.

1.° DORMITÓRIO

101. 1 Passe-partout.
102. 1 Jarra de cobre de Benaris.
103. 1 Relógio despertador em caixa de mármore.
104. 1 Espelho de cristal com guarnições de bronze.
105. 1 Jarrinha de faience.
106. 1 Lâmpada de faience com esmaltes a ouro e abat-jour.
107. 1 Lâmpada "Neon" para cima de móvel.
108. 1 Mobilia de imbuia com espelhos internos, constando de 9 peças, para dormitório de casal.
109. 1 Colchão para casal
110. 1 Tapete Reiglant.

2.° DORMITÓRIO

111. 1 Jarra lapidada em azul e branco.
112. 1 Potiche de metal dourado com base de mármore.
113. 2 Jarras brancas lapidadas.
114. 1 Serviço com 5 peças para escritório.
115. 1 Antiga jarra de cristal da Boêmia com guarnições de bronze.
116. 2 Jarrinhas de faience.
117. 1 Pucaro de metal.
118. 2 Saboneteiras de cristal.
119. 1 Porta joias de jacarandá com guarnições de prata.
120. 2 Jarrinhas de faience.
121. 2 Ditas de cristal.
122. 1 Pintura a óleo "Vaso com Flores".
123. 1 Toucador de bronze estilo Luiz XV.
124. 1 Bela lâmpada de cristal com abat jour.
125. 1 Porta joias com pedrarias.
126. 1 Mesa costureira com delicados trabalhos de marqueterie.
127. 1 Guarnição de setim com bordados e aplicações.
128. 1 Lâmpada de faience com esmaltes a ouro e abat jour de seda.
129. 1 Mobilia de imbuia em estilo rústico mexicano constando de um guarda-vestidos em 3 corpos, um guarda-casacas em 2 corpos, 1 penteadeira, 1 camiseiro, 1 banqueta, 2 cadeiras, uma cama com lastro de madeira e 2 mesinhas para cabeceira ao todo 10 peças para dormitório de casal.
130. 1 Tapete com fundo grenat que forra o salão.

SALÃO DE VISITAS

131. 1 Bronze artistico "Tocador de Viola".
132. 2 Antigas jarras de cristal no estado.
133. *Artur Timóteo* — Pintura a óleo "Morro da Viúva.
134. 1 Antiga lâmpada de porcelana da China com guarnição de bronze.
135. 1 Bronze artistico "Tomando a Pinga".

AMANHÃ AMANHÃ

MARACANÃ

LEILÃO

Magnífico Prédio para residencia

VAGO PARA ENTREGA IMEDIATA

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO MEDINDO 20 x 75. AREA 1.480,00 m2.

— Ã —

RUA DONA ZULMIRA N. 22

Bom prédio edificado em centro de terreno, de sólida construção de pedra, cal e tijolo, dividido em acomodações para residência particular em 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa e banheiro completo, medindo o terreno 20 mts. de frente, igual largura nos fundos por 73 mts. pelo lado esquerdo e 75 mts. pelo direito, área de 1.480 m2.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA DONA ZULMIRA N. 22

Comissão 5% — Sinal 20%.

136. 1 Jarra de porcela da China.
137. 1 Salvinha de prata moedas pesando 300 grs.
138. 1 Dita idem pesando 360 grs.
139. *Bustamante Sá* — Pintura a óleo "Vista da Bahia".
140. 1 Elefante de bronze.
141. 1 Comoda de jacarandá esculturado com frente abaulada e puxadores de bronze estilo D. João V.
142. 1 Bronze "Elefante".
143. *Boscaglia* — Pintura a óleo "Barra da Tijuca".
144. *Artur Timóteo* — Pintura a óleo "Subida do Castelo".
145. 1 Cinzeiro de prata moeda pesando 360 gramas.
146. 1 Bronze "Menino" assinado.
147. 1 Pintura a óleo "Cabeça de Velho".
148. 1 Cinzeiro de prata moeda com a Coroa Imperial do Brasil pesando 260 grs.
149. 1 Caixa de jacarandá com guarnições de prata para cigarros.
150. 1 Pintura a óleo "Fidalgo" assinado.
151. 1 Antigo medalhão de porcelana com brazão.
152. 1 Pintura a óleo "Paisagem" assinada.
153. 1 Interessante bronze "O Anão e o Cão".
154. 1 Jarra de faience com esmaltes azues e ouro.
155. 1 Pintura a óleo "Marinha".
156. *Coculilo* — "Busto de Velho".
157. 2 Galos de prata trabalhada pesando os dois 1340 grs.
158. 1 Estatueta de bronze "Jogador de Futebol".
159. 2 Estatuetas de biscuit "Jovens".
160. 1 Potiche de faience com esmaltes a ouro.
161. *Virgilio Lopes Rodrigues* — Pintura a óleo "Canoa".
162. 1 Estatueta de bronze "Vendedor de Frutas".
163. 1 Medalhão de antiga porcelana da China com esmaltes e pinturas.
164. 1 Dito idem menor.
165. 1 Pintura a óleo "Paisagem e Lago" assinada.
166. 2 Placas de porcelana com pinturas a óleo e esmaltes azul e Sevres e ouro.
167. 2 Medalhões de prata portuguêsa pesando os dois 440 grs.
168. *H. Fabri* — Pintura a óleo "Marinha".
169. 2 Jarrões de antiga porcelana da China família verde.
170. 2 Colunas na côr de jacarandá.
171. 1 Medalhão de porcelana da China com esmaltes e pinturas.
172. 1 Dito idem pinturas Dragões.
173. *Helios Seelinger* — Pinturas a óleo "Marinha" 1906.
174. 1 Espelho com antiga moldura trabalhada.
175. 1 Pintura a óleo "Paisagem" assinada.
176. 1 *Artur Timóteo* — Pintura a óleo "Marinha".
177. 1 Confortável grupo em imbuia trabalhada com assento e encosto forrado de damasco grenat constando de um sofá, 2 poltronas e 4 cadeiras, ao todo 7 peças em estilo Luiz XVI.
178. 1 Mesa de imbuia trabalhada para centro.
179. 1 Pano rendado para mesa.
180. 1 Harmonioso piano "Steck" em nogueira ciré tendo cepo de bronze, cordas cruzadas e teclado de marfim.
181. 1 Lustre com placas Versailles e mangas lavradas para 6 luzes.
182. 1 Tapete francês que forra salão.

NOTA — *Exposição hoje domingo das 14 ás 20 horas* — Sinal de 20% — Comissão de 5% — Imposto Federal nas pratas.

Modificações constitucionais em Hong Kong

LONDRES — (B. N. S.) — O novo governador de Hong Kong Sir Alexander Graham, assume, agora, suas funções. Sua chegada foi procedida pela divulgação dos detalhes de certas modificações constitucionais na administração da colonia. Essas dizem respeito, sobretudo, ao govêrno local. Em certos casos, o poder será delegado a um novo conselho municipal, que será em sua maior parte eleito.

Êsse novo conselho consistirá de 30 membros, em vez de 48, e a representação será dividida igualigualmente entre chineses e não chineses. Essas modificações foram feitas em resultado das recomendações apresentadas ao secretário das Colonias da Grã-Bretanha pelo antigo governador, Sir Mark Young.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ
JACAREPAGUÁ

LEILÃO DE

BOA PROPRIEDADE

ESTRADA DE GUARATIBA 3320

Magnifico sitio com benfeitorias, tendo água nascente, uma casa, galpão, plantações, tendo m/m 156 metros de frente m/m e tendo a área total de 68.796 metros quadrados e para entrega imediata. Pode ser visitado.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado
Venderá e leilão O BOM SITIO ACIMA, AMANHA
Segunda-feira, 25 de agôsto de 1947
Ás 17 horas (5 hs. da tarde)
— A' —
77 - Rua Senador Dantas - 77 (loja)
NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

CENTRO — Excelente Emprêgo de Capital

LEILÃO DEFINITIVO DE

SÓLIDO PRÉDIO
PARA RENDA
— A' —
RUA JOAQUIM SILVA N.º 125 — Lapa

Grande prédio, com dois pavimentos e mais outra residência interna, independente, com amplos quartos, salas, terrace e mais dependências, alugados sem contratos, edificado em amplo terreno, muito próprio para renda, ou nova edificação de apartamentos. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado, VENDERA' EM LEILAO
2.ª-feira, 1 de setembro de 1947
ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'
RUA JOAQUIM SILVA N.º 125 — Lapa
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

URCA LEILÃO DE

MAGNÍFICO TERRENO
— A' —
RUA JOAQUIM CAETANO
(JUNTO E DEPOIS DO N.º 21)

Magnifico terreno plano ótimamente localizado entre as Ruas Otávio Correia e Almirante Gomes Pereira, junto de uma praça e com ônibus junto, pronto a receber construção, com projeto aprovado para construção de edifício de apartamentos medindo m/m 35 de testada por m/m 25 de extensão, estreitando ao fundo aonde termina com m/m 5,80.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILAO O MAGNIFICO TERRENO ACIMA
Quarta-feira, 3 de setembro de 1947
ÁS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

RIO COMPRIDO HADDOCK LOBO

LEILÃO DEFINITIVO DE

SÓLIDO PRÉDIO
PARA FAMILIA DE ALTO TRATAMENTO

Majestoso prédio em dois pavimentos, com reforma recente, ALUGADO SEM CONTRATO, edificado em amplo terreno que mede de extensão cerca de 39 metros, com JARDIM á frente, tendo amplos quartos, e salas, moderno quarto de banho, copa, cozinha, grande quintal, com dependências externas, quarto de empregada. — Otima localização, próprio para familia de alto tratamento, com condução á porta. Visitas á tarde por gentileza dos Srs. Inquilinos.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado por particular amigo
VENDERA' EM LEILAO
Têrça-feira, 2 de setembro de 1947
ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'
AVENIDA PAULO FRONTIN N.º 407
NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.
O terreno é em parte foreiro á Mitra Arquiepiscopal

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

IMPORTANTE LEILÃO
DE
Móveis
ANTIGOS E MODERNOS
Salas de jantar, dormitórios, porcelanas, grupos, cristais, bureaux, miudezas, tapetes, armários avulsos, bicicleta, piano, rádios, etc., etc.
AO CORRER DO MARTELO



Escritório e Armazém á Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4421
Devidamente autorizado, venderá em leilão
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947
ÁS 2 HORAS DA TARDE
EM SEU ARMAZEM
— Ã —
70 — RUA SÃO JOSÉ — 70
N. B. — Comissão de 5% e sinal de 20%. Tôda a mercadoria será vendida pela melhor oferta.

O novo avião do Presidente Truman

WASHINGTON (USIS) — O Presidente Harry S. Truman recebeu um novo avião em substituição do conhecido quadrimotor gigante DC-4 "Vaca Sagrada". O novo aparelho é um quadrimotor Douglas C-118, prototipo militar do transporte civil DC-6. É uma unidade maior, mais luxuosa e rápida do que o DC-4. A cerimônia de entrega do novo avião teve lugar em Santa Mônica, na Califórnia, no passado dia 3 de junho.

Pilotado por sete tripulantes a gigantesca aeronave entrará em serviço oficial em fins de junho. Como o DC-4, o novo transporte de luxo ficará incluido na flotilha do Air Transport Command, uma das dependências das Fôrças Aéreas do Exército dos Estados Unidos. Ao lado da insignia do ATC, brilha o nome de batismo da aeronave, "Independence", escolhido em homenagem à cidade natal do Presidente Truman, situada no Estado de Missouri.

O DC-6 tem a velocidade de cruzeiro de 504 quilômetros por hora e a velocidade máxima de 572,8 quilômetros. Os tanques adicionais de combustível permitem ao veloz aparelho o raio de ação de 7,040 quilômetros. Quatro poderosos motores de 2.100 cavalos-vapor "Pratt & Whitney", acionando hélices de velocidade constante tripodes "Curtiss" impulsionam o "Independence", cujo pêso bruto é de 42.222 quilos. A envergadura mede 35,1 metros, tem 30 metros de comprimento e 10,2 metros de altura máxima.

A cabine especial de ar condicionado conserva a pressão normal em vôos a grande altitude. A pressão e a admissão de ar são regulados automàticamente.

O interior do enorme pássaro mecânico foi modificado de modo a transportar 25 passageiros em vez dos 52 transportados nos modelos comerciais do C-118. O "Independence" dispõe ainda de um transmissor-receptor de radar que, aliado ao equipamento comum dos aparelhos da sua classe, garante o máximo de segurança de vôo

A decoração do novo transporte é sóbria e distinta, sem atenção desmedida à sua elegância. A combinação de côres harmoniza-se com o desenho das estruturas num todo agradável. O gabinete de trabalho, uma das quatro dependências em que se divide a cabine, ocupa toda a fuselagem da pôpa.

Entre a porta e a empenagem destacam-se as armas dos Estados Unidos, pintadas em cores naturais. A porta abre para um espaçoso compartimento decorado em marron escuro, azul escuro e elemento claro.

Uma ampla cadeira giratória está montada junto a uma janela, a bombordo do gabinete presidencial. Em frente da cadeira uma ampla mesa de conferências pode adaptar-se a receber oito assistentes. À esquerda da cadeira há uma perfeita instalação de telefones e rádio que permitirá ao presidente manter-se em contacto direto com a terra.

A estibordo do gabinete fica um confortável sofá de couro. De noite poderá servir de leito. Sôbre o sofa rasga-se uma janela de observação.

Do gabinete de trabalho há uma ligação para o lavatório, localizado na pôpa. A meia-náu está instalada uma cozinha especial, equipada com refrigerador elétrico, fogão e forno elétricos, lavatório de pratos e dispensa. A área da cozinha poderá ser reduzida conforme se desejar.

Na prôa do gabinete executivo fica o compartimento de passageiros, equipados com oito "rádio-speakers" com contrôle individual de som. No seu conjunto, a cabine é idêntica ao tipo comum dos DC-6, com disposição para cadeiras e leitos, apenas se notando as modificações necessárias para acomodar 24 passageiros sentados ou 12 leitos em disposição de beliche. À frente da cabine deparam-se, um de cada lado, dois lavatórios, para senhoras e cavalheiros. A secção entre a cabine de pilotagem e o compartimento dos passageiros destina-se a carga e bagagem.

Além dos vários aparelhos de rádio transmissores e receptores, o "Independence" dispõe de um aparelho teledactilográfico para enviar e receber mensagens impressas.

Outros instrumentos modernos incluem um rádio altímetro, uma bússola elétrica, piloto automático eletrônico, instalações para aterragens sem visibilidade e o mesmo tipo de radar usado nos bombardeiros de grande raio de ação.

Informa o Air Transport Command que o DC-4 "Vaca Sagrada" voou 689.600 quilômetros, desde 1944. Na sua fuselagem que teve o honra de transportar dois presidentes da República e vários oficiais e dignatarios de alta-patente, estão pintadas as bandeiras nacionais das 55 nações por êle visitadas.

O velho DC-4 foi utilizado pelo Presidente Truman na sua recente viagem ao México. Anteriormente, o levara a Potsdam e a frequentes corridas a Grandview, no Missouri, em visita à sua genitora. Sua carreira foi iniciada pelo Presidente Roosevelt em junho de 1944.

Tendo em vista a excelente capacidade de vôo do "Independence" é de prever que a nova aeronave presidencial não fique aquem no seu record de vôo, à anterior "Casa Branca Alada".

A Holanda está rearmando sua aviação naval

LONDRES (B. N. S.) — A marinha de guerra holandesa está rearmando sua aviação com a última versão do caça de reconhecimento "Firefly", da Fairey, o "Modêlo IV".

Já foi feita à Holanda a primeira entrega de uma encomenda vultuosa desses aparelhos, onde substituirão os aparelhos do "Modêlo I" do "Firefly", que é utilizado atualmente tanto nas bases da Holanda como nas bases das Indias Orientais Holandesas.

Uma esquadrilha de "Firefly" da base de Sourabaya completou, recentemente, mais de mil horas de vôo em operação contra os indonésios durante os primeiros seis meses do serviço no Extremo Oriente

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, para a venda e arrematação do prédio situado à rua Manoel Vitorino Nº 863, antigo 563 na freguezia de Inhaúma, Estação de Piedade, em virtude dos autos da extinção de condominio do imovel acima referido, em que é requerente MANOEL RODRIGUES ROSAS e requerida D. ROSA DE SA' PEREIRA MATTOS na forma abaixo:

O DOUTOR HERACLYTO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 4 (quatro) de setembro proximo vindouro, ás 14 horas, será levado a praça o prédio à rua Manoel Vitorino nº 863, antigo 563, em virtude de extinção de condominio que é requerente Manoel Rodrigues Rosas e requerida Rosa de Sá Pereira Mattos, constante do laudo de avaliação do teôr seguinte: — PREDIO sito à rua Manoel Vitorino nº 863, antigo 563 na freguezia de Inhaúma, Estação de Piedade; é térreo, feitio de platibanda no alinhamento da rua, tem na fachada três portas com cortinas de ferro corrugado e dois mainéis fixos, construção antiga de pedra, cal, tijolos, soleiras de cantaria e telhas tipo francês; mede de largura 6m,60 por 17m,50 de comprimento; seguindo para os fundos, em forma de galpão um puchado medindo de largura 6m,60 por 14,80 de comprimento, está em regular estado de conservação; divide-se em dois salões para loja, o primeiro com piso de cimento, parte forrada e telha vã, o segundo todo cimentado e telha vã, tendo ao centro um elevado coberto de telha de zinco e nos fundos caixa dagua de ferro e W. C.. O terreno mede de testada 6m,60 (seis metros e sessenta centimetros) por 32m,30 (trinta e dois metros e trinta centimetros) de extensão é fechado em todo o seu perimetro pela própria construção sendo as paredes laterais de meação. Confronta à direita com o prédio nº 857, propriedade de Maria Adelaide Ribeiro de Carvalho, à esquerda com o de nº 873 propriedade de Machado Bastos & Cia. e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e respectivo terreno em Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros). Rio de Janeiro, quatro de setembro de mil novecentos e quarenta e seis. (a.a) Octacilio Nascimento Mibielli e Ernesto Babo Filho. Avaliadores Privativos: — Ainda para conhecimento dos interessados é transcrito o documento seguinte: — Republica dos Estados Unidos do Brasil. Registro Geral de Imóveis. Sexto Oficio da Capital Federal. Dr. Oldemar Rodrigues de Faria, Oficial Vitalicio do sexto oficio do Registro Geral de Imóveis da Capital Federal. Certifico que a fls. 96 do livro nº 3 AN, foi registrada, hoje, sob o nº 36.503 a aquisição do imóvel A rua Manoel Vitorino nº 563 atual nº 863, na freguezia de Inhaúma em que figura como adquirente Manoel Rodrigues Rosas, viúvo, meeiro e Rosa de Sá Pereira Mattos, casada com Francisco Pedreira, na proporção de 1/2 para cada um e como transmitente Espólio de Rosa Sá Pereira Mattos, servindo de titulo Partilha e meiação — Formal de 23—10—1925, subscrito pelo escrevente juramentado Antonio Reis de Paulo Araujo, no impedimento do escrivão do oficio da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, contendo a sentença de 20—10—1925, assinada pelo Juiz A. de Sampaio Vianna e aditamento de 23—4—1947, pelo valor de Cr$ 25.000,00, pago o imposto de transmissão em 21—9—1925 pelo conhecimento nº 13.524 transcrito no titulo. São os seguintes caracteristicos e confrontações do imóvel Prédio terreo construido em terreno que MEDE 6m,60 de testada por 32m,30 de estensão, confrontando à direita com o prédio da mesma rua nº 857, de Adelaide Ferreira de Carvalho, viúva de Manoel Antonio Ferreira de Carvalho, à esquerda com opredio nº 873 de propriedade de Machado Bastos ou Machado Bastos & Cia. e nos fundos com o terreno do dito prédio 873 pertencente ao referido Machado Bastos. Adquirido por peça de partilha nos autos de inventário dos bens deixados por José Lopes da Silva Mattos, processado na 2ª Vara Civel, julgada por sentença de 4—10—1912. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1947. O Oficial (a.) Oldemar Rodrigues de Faria. E quem o mesmo imóvel, quiser arrematar, deverá comparecer no dia e hora supra mencionados, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel nº 29, sendo a arrematação a dinheiro à vista, ou fiador idoneo com o prazo de três dias. E para que chegue ao conhecimento dos terceiros interessados fiz extrair este e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de Agôsto de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Antonio Alves de Moura escrevente juramentado dactilografei. E eu (a) Eurico Alencastro Massot escrivão subscrevi. (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. Trasladado nesta data. Pelo Escrivão, Antonio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES
1º OFICIO

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno sito à Rua Costa Rica nº 285, na estação da Penha, freguesia de Irajá, pertencente ao Espólio de Francisco da Silva Oliveira, na forma abaixo:

O Dr. Antônio Teles Neto, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, etc. — Faz saber que pelo presente edital de praça com o prazo de 20 dias se faz público que o Porteiro dos Auditorios Joaquim de Almeida Cunha, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sôbre a respectiva avaliação, em praça dêste Juizo que se realizará no dia 18 de setembro proximo vindouro, às 16 horas, no próprio local do imóvel, o prédio assobradado sito à Rua Costa Rica, nº 285, na estação da Penha, freguesia de Irajá, em feitio de beiral, edificado ao centro de terreno e a 2,00 metros do alinhamento da rua, tendo na fachada 3 janelas de peitoril, e a entrada ao lado direito, onde há uma varanda ladrilhada e forrada, para a qual se abrem 2 portas; E' construido de pedra, cal e tijolo, portais de massa, soleiras de cimento, coberto de telhas. Mede a edificação 6,60 metros de largura por 7,85 metros de comprimento, seguindo-se puxado que mede 3,40 metros de largura por 6,40 metros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas, 3 quartos e saleta, assoalhados e forrados, cosinha e W. C., cimentados em em telha vã. No quintal há uma caixa dágua e um tanque, cimentados. Edificado em terreno fechado na frente por muro e um portão de madeira, dos lados e fundos, por paredes e cêrcas de arame. Mede 10,00 metros de largura por 40,00 metros de extensão. Confronta, à direita com o prédio nº 281 de propriedade de Arno Lindenblatt, à esquerda, com um terreno da Rua Conde de Agrolongo, e, pelos fundos com um terreno da mesma rua. Foi avaliado em quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). O titulo de propriedade acha-se transcrito no Registro Geral de Imóveis da 4ª Circunscrição desta capital, no Livro 8-F, a página 287, sob o número 10.166. — E quem o mesmo quiser arrematar que compareça no dia, hora e local acima designados, advertidos de que a venda será com dinheiro à vista ou caução idônea. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 20 de agôsto de 1947. Eu, Milton Ramos, escrevente juramentado, datilografei. Eu, Daniel [illegible] Filho, Escrivão Substituto, subscrevo, Antônio Telles Neto.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, e leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno situado à Rua Viúva Cláudio sem número, pertencente ao Espólio de Rosa de Jesus, na forma abaixo:

O Doutor Aloisio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a todos que o presente edital de praça e leilão, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 5 de setembro de 1947, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 350.000,00, o terreno situado à Rua Viúva Cláudio sem número, pertencente ao Espólio de Rosa de Jesus; o mencionado terreno é situado entre os números 166 e 188, medindo 44,00 de largura até a extensão de 57,00, onde estreita do lado direito, para 26,60, por mais 46,00 de extensão; conforme se verifica da avaliação feita nos autos a fôlhas 363, foi dado o valor de Cr$ 100.000,00 para uma parte do aludido terreno, que mede 19,40 de largura, por 57,00 de extensão da qual o Espólio tem a posse e o valor de Cr$ 250.000,00 da parte restante em que o Espólio tem o dominio. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudemio, se fôr devido, cientes de que se não houver licitantes sôbre o preço da avaliação, será o dito imóvel submetido a leilão. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 11 de agôsto de 1947. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, João Egon de Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão, subscrevo. Aloisio Maria Teixeira — Está conforme. — O escrivão — Adalberto dos Reis Castro.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 67
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na serie de palestras que este centro, sito á rua Visconde de Inhauma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar, hoje, domingo, dia 24 do corrente, mais uma palestra doutrinaria sendo orador o Dr. Roberto de Macedo, Professor do Colégio Pedro II.

Para esta sessão que terá inicio ás 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

Helíaco e Sandália os mais cotados nas provas principais de hoje

Programa — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites

O Jockey Clube Brasileiro realiza na tarde de hoje, mais uma reunião, em homenagem ao Exército Brasileiro, focalizando os nomes dos nossos maiores generais, cuja figura máxima — Duque de Caxias — está reverenciada, com a prova destinada as éguas que disputarão o 5º páreo. Há, ainda a ressaltar, o Grande Prêmio "Distrito Federal", (3ª prova da Tríplice Corôa), destituida de interêsse, pela supremacia que Heliaco tem sôbre os adversários.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — Prêmio "General Andrade Neves" — 1.200 metros — A's 13 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Ct.
1	1 Flexa, M. Coutinho	54	27
	2 Urucungo, N. C.	54	—
	3 Enanio, P. Tavares	54	35
2	4 F. Champagne, N. Mota	54	40
	5 Rocanora, F. Sobreiro	50	60
	6 Heroico, O. Thomaz	52	60
3	7 Kelvin, P. Coelho	52	35
	8 Esquadra, J. Costa	56	50
	9 Manful, J. Graça	52	60
4	10 Aquilon, N. C.	54	—
	11 Que Lindo, A. Portilho	54	50
	12 Fantasia, S. P. Ribeiro	50	35
	" Folia, E. Rosa	52	35

2º páreo — Prêmio "General Osório" — 1.500 metros — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks	Ct
1—	Marrocos, D. Ferreira	58	30
2—2	Fandango, O. Ullôa	52	30
3	3 Expoente, S. Ferreira	54	40
	4 Escorpion, L. Rigoni	58	40
4	5 Diamant, I. Sousa	52	35
	6 Cacique, V. Cunha	54	50

3º páreo — Prêmio "Marechal Deodoro da Fonseca" — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1	1 Vavau, R. Freitas	55	30
	2 Irak, A. Ribas	55	60
2	3 Hivon, L. Rigoni	55	27
	4 Ubatana, S. Ferreira	58	60
3	5 Ibicuhy, O. Ullôa	51	30
	6 Irussú, D. Ferreira	55	50
4	7 Tupiara, J. Portilho	53	60
	8 Guanmbi, E. Castillo	55	60
	" Aporé, J. Mesquita	55	60

4º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal — (3ª prova da tríplice corôa) — 3.000 metros — A's 15 horas — Cr$ 250.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Calouro, F. Irigoyen	56	35
2—2	Heréo, A. Ribas	56	40
3—3	Caxambú, E. Castillo	56	40
4	4 Heliaco, O. Ullôa	56	10
	" Heremon, N. C.	56	—

5º páreo — Grande Prêmio "Duque de Caxias" — 2.000 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 100.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Fiducia, C. Cruz	57	35
2	2 Guaiara, O. Ullôa	54	35
	3 Galhardia, D. Ferreira	54	50
3	4 Sandalia, E. Castillo	59	23
	" Arabesca, J. Mesquita	55	22
4	5 Hurona, F. Irigoyen	57	30
	" Cantata, XX	57	30

6º páreo — Prêmio "General Mena Barreto" — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1	1 Juliana, S. Ferreira	56	30
	2 Guadalajara, N. Mota	52	50
	3 Fleugma, J. Portilho	54	50
2	4 Thelina, J. Mesquita	56	60
	5 Itaipú, I. Sousa	52	30
	6 Guapeba, O. Coutinho	56	40
3	7 Ganges, D. Ferreira	54	40
	8 Grão Mogol, L. Rigoni	56	50
	9 Rolante, V. Lima	54	35
	" Nedda, S. Batista	52	35
4	10 D. Paulito, A. Araújo	58	50
	11 Guadalupe, E. Castillo	54	40
	" Gíria, R. Pacheco	56	40
	" Garrida, A. Ribas	52	40

7º páreo — Prêmio "General Camara" — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Betting — Cr$ 22.000,00

		Ks.	Ct.
1	1 Ureno, J. Mesquita	56	30
	2 Jazz, E. Castillo	56	40
	3 Marqueza, N. C.	54	—
2	4 Farçola, J. Portilho	56	30
	5 Dixie, S. Ferreira	54	50
	6 Dulipé, A. Barbosa	56	40
3	7 Cavador, F. Irigoyen	56	27
	8 Zamor, L. Meszaros	56	100
	9 Gildo, A. Araújo	56	100
4	10 Caviar, J. Vidal	56	40
	11 Montese, A. Ribas	56	60
	12 Arabiana, G. Greme Jr.	54	80

8º páreo — Prêmio "Marechal Floriano Peixoto" — 1.800 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting — Handicap.

		Ks	Ct
1—1	Dante, C. Cruz	58	35
2	2 Nacarado, J. Mesquita	53	40
	3 Peral, A. Araújo	60	30
3	4 M. Revuelto, J. Portilho	50	30
	" Retumbante, J. Maia	50	30
4	5 Dominó, D. Ferreira	59	40
	" Jundiahy, F. Irigoyen	50	40

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13.30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Esquadra — Vavau — Sandália — Cavador e Jundiahy

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Ganges ..... (n. 7)
Cavador .... (n. 7)
Jundiahy ... (n. 5)

"BETTING" DUPLO

Ganges — Juliana (7 — 1)
Cavador — Farçola (7 — 4)
Jundiahy — Dominó (5 — 5)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os forfaits para hoje são os seguintes: **Urucungo — Aquilon e Marquesa.**

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98-das 13 às 19

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Folia — Esquadra — Flexa
Marrocos — Fandango — Expoente
Vavau — Hicuhy — Hivon
Heliaco — Calouro — Heréo
Sandália — Hurona — Fidúcia
Ganges — Juliana — Gíria
Cavador — Farçola — Ureno
Jundiahy — Dominó — Mar Revuelto

Resultado da reunião de ontem

Tariabé - Intruso - Jacuhí - Alvinegro - Huron - Eolo e Miami foram os vencedores

Muito boa a corrida de ontem, em que venceram os favoritos. Miami que vinha ameaçando, aproveitando-se da luta entre Porungo e Carnavalesca, levou a melhor dominando nos últimos metros o pilotado de A. Araújo.

Claudemiro Pereira foi o herói da tarde com as vitórias de Intruso, Huron e Miami.

E's o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Tariabé, 50 quilos, N. Mota; 2º, Solarinho, 50 quilos, C. Cruz; 3º, Dama de Ouros, 51 quilos, S. Ferreira.

Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 103" 3/5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 12,00.
Dupla 14, Cr$ 17,00.
Placês: 1, Cr$ 10,00 e 4, Cr$ 10,00.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 396.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Tariabé	15.014	12,00
2—2	D. de Ouros	1.293	135,00
3—3	Con Botas	1.094	160,00
4	4 Solarinho	2.880	61,00
	5 Wild Hope	1.549	113,00
	Total	21.830	

DUPLAS

		Cr$
12	2.613	44,00
13	3.340	34,50
14	6.894	17,00
23	176	655,00
24	286	403,00
34	435	265,00
44	673	171,00
Total	14.417	

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Intruso, 55 quilos, C. Ullôa; 2º, Hunter Prince, 55 quilos, D. Ferreira; 3º, Carinhosa, 53 quilos, Red. Filho.

Ganho por focinho e 2 corpos.
Tempo: 96" 4/5.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 20,00.
Dupla 13, Cr$ 18,00.
Placês: 5, Cr$ 10,00; 1, Cr$ 10,00 e 8, Cr$ 10,00.
Proprietário — Irineu Bornhausen.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 569.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Hunter Prince	8.911	28,00
	2 Onze	412	615,00
2	3 Leste	731	215,00
	4 Calpora	432	600,00
3	5 Intruso	12.921	20,00
	6 Estalo	706	359,00
4	7 Coracá	1.200	211,00
	8 Carinhosa	6.349	40,00
	Total	31.665	

DUPLAS

		Cr$
11	201	814,00
12	478	312,00
13	9.233	18,00
14	3.011	54,00
22	37	4.422,00
23	1.155	142,00
24	314	521,00
33	613	267,00
34	4.974	33,00
44	409	409,00
Total	20.454	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. Cr$ 3.750,00.

1º, Jacuhy, 56 quilos, P. Simões; 2º, Urutú, 54 quilos, S. Ferreira; 3º, Xavante, 56 quilos, A. Araújo.

Ganho por 2 corpos e 5 corpos.
Tempo: 102".
Não correu Kit.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 20,50.
Dupla 14, Cr$ 26,00.
Placês: 1, Cr$ 12,00 e 5, Cr$ 14,00.
Proprietário — Stud Santa Teresinha.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 575.120,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Jacuhy	12.982	20,50
2—2	Malmiquer	8.607	31,00
3	3 Xavante	3.006	88,50
	4 Sky	739	360,00
4	5 Urutú	7.951	33,00
	" Kit	N. C.	
	Total	33.283	

DUPLAS

		Cr$
12	5.637	30,00
13	2.474	69,00
14	6.569	26,00
23	1.297	172,00
24	2.760	45,00
33	187	914,00
34	1.428	120,00
Total	21.361	

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Alvinegro, 58 quilos, L. Rigoni; 2º, Dabul, 52 quilos, O. Reichel; 3º, Três Pontas, 52 quilos, J. Vidal.

Ganho por 3 quartos de corpo e 3 corpos.
Tempo: 89" 1/5.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 56,00.
Dupla 12, Cr$ 41,00.
Placês: 2, Cr$ 12,50 e 1, Cr$ 10,00.
Proprietário — E. e V. Sabóia.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 767.440,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Fiteiro	26.455	13,00
	" Dabul		
2	2 Alvinegro	6.175	56,00
	3 Tango	304	1.143,00
3	4 Três Pontas	827	420,00
	5 Garúa	454	765,00
4	6 Flôr do Campo	6.635	52,00
	7 Moema	2.588	134,00
	" Mimi		
	Total	43.438	

DUPLAS

		Cr$
11	3.495	65,00
12	5.490	41,00
13	2.561	88,00
14	12.184	18,50
22	113	1.998,00
23	433	521,50
24	2.312	98,00
33	60	3.430,00
34	687	329,00
44	893	253,00
Total	28.229	

5º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Huron, 56 quilos, R. Freitas; 2º, Hélicon, 56 quilos, L. Rigoni; 3º, Paraguaia, 54 quilos, E. Castillo.

Ganho per meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 61".
Rateios: vencedor, 11, Cr$ 15,00.
Dupla 24, Cr$ 49,00.
Placês: 11, Cr$ 11,00 e 4, Cr$ 16,00.
Proprietário — Linneu de Paula Machado.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 605.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Bambinha	690	364,00
	" Jambo		
	2 Camacho	2.068	121,00
2	3 Chibante	1.049	239,00
	4 Hélicon	2.136	117,50
	5 Bronzeada	969	259,00
3	6 Galante II	519	484,00
	7 Faloaz	951	264,00
	8 Urvio	5.938	42,00
	9 Calapó	291	862,50
4	10 Escudeiro	69	3.652,00
	11 Paraguaia	16.695	15,50
	" Huron		
	" Hiava		
	Total	31.375	

DUPLAS

		Cr$
11	124	1.540,00
12	409	463,00
13	744	257,00
14	3.283	58,00
22	149	1.282,00
23	566	337,00
24	3.899	49,00
33	440	434,00
34	6.471	29,50
44	7.792	21,50
Total	23.877	

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Eolo, 52 quilos, S. Ferreira; 2º, Jaguarão Chico, 56 quilos, A. Barbosa; 3º, Bilontra, 54 quilos, M. Tavares

Ganho por meio corpo e 3 corpos.
Tempo: 104" 2/5.
Não correu Explendor.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 26,00.
Dupla 14, Cr$ 39,00.
Placês: 2, Cr$ 12,00; 9, Cr$ 13,00 e 6, Cr$ 12,00.
Proprietário — Clóvis de Barros Lima.
Tratador — Elidio P. Gusso.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 604.830,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Moritz	1.224	260,00
	" Lady		
	2 Eolo	11.310	27,00
2	3 Gabardine	5.870	50,00
	4 Impervio	2.514	116,00
	5 Explendor	N. C.	
3	6 Bilontra	7.051	41,00
	7 Colombina	175	1.673,00
	8 Outono	1.240	236,00
4	9 J. Chico	5.925	41,00
	10 Vice Versa	703	417,00
	11 Acatado	578	[illegible]
	" Rio Negro		
	Total	36.592	

DUPLAS

		Cr$
11	1.506	284,00
12	4.283	47,00
13	4.572	44,00
14	5.179	39,00
22	753	268,00
23	2.488	81,00
24	2.706	75,00
33	568	255,00
34	2.429	83,00
44	752	268,00
Total	25.236	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Miami, 50 quilos, S. Ferreira; 2º, Porungo, 52 quilos, A. Araújo; 3º, Carnavalesca, 50 quilos, J. Maia.

Ganho por pescoço e 3 corpos.
Tempo: 88".
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 217,00.
Dupla 23, Cr$ 30,00.
Placês: 4, Cr$ 33,50 e 5, Cr$ 12,00.
Proprietário — Carlos A. G. de Sousa.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 820.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1	1 Marán	8.746	41,50
	2 Senaleja	2.354	166,00
2	3 R. Statute	9.952	39,00
	4 Miami	1.800	217,00
3	5 Porungo	21.902	18,00
	6 Topetudo	501	778,00
4	7 Lobuna	3.495	111,50
	" Carnavalesca		
	Total	48.750	

DUPLAS

		Cr$
11	828	289,00
12	3.743	64,00
13	8.388	27,00
14	1.308	183,00
22	960	250,00
23	8.086	30,00
24	1.563	153,00
33	545	440,00
34	3.780	63,00
44	254	943,00
Total	29.954	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.398.720,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 573.805,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
2 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 37.144,00.

Concurso duplo
3 vencedores, com 14 pontos — Cr$ 16.321,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (11-2-4) — 6 vencedores — Cr$ 1.474,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (11-2-4) — 81 vencedores — Cr$ 788,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (11 4) (2.9) (4-5) — 52 vencedores — Cr$ 4.297,00.

Acôrdo de auxílio firmado entre a Austria e os Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Estado divulgou o texto de um acôrdo que acaba de ser firmado em Viena, entre os Estados Unidos e a Austria, sôbre a administração e distribuição dos materiais de socorro norte-americanos ao povo austriaco. Trata-se do primeiro acôrdo a ser assinado nos têrmos do recém-autorizado programa de auxilio de 350.000.000 de dólares, após a extinção da UNRRA.

Estão sendo negociados outros acôrdos com a Itália, Grécia e a área de Trieste, nos têrmos da medida do Congresso que autoriza a prestação de auxilio a estas zonas, bem como á Hungria, Polônia e China.

Espera-se que o primeiro item a ser enviado para a Austria, em conformidade com o acôrdo, consista de trigo em grão ou farinha.

O programa em geral ficará sob a direção do Sr. Richard Allen, veterano dos serviços assistenciais e ex-administrador da Cruz Vermelha. A Reconstruction Finance Corporation (R. F. C.) já foi autorizada a adiantar 75.000.000 de dólares para fazer face ás necessidades imediatas em conexão com o programa de auxilio.

Em consonancia com o acôrdo austro-norte-americano, "todos os fornecimentos assistenciais norte-americanos serão distribuidos pelo Govêrno austriaco, sob a supervisão e o contrôle diretos de representantes dos Estados Unidos, e em conformidade com os têrmos dêsse acôrdo. A distribuição será efetuada através de canais comerciais na medida do possivel e do conveniente".

O Govêrno austriaco assentiu em distribuir "os materiais de auxilio norte-americanos e artigos similares produzidos localmente, ou importados de fontes estrangeiras, sem discriminação da raça, credo ou partidarismo politico. Êsses fornecimentos não serão desviados para finalidades não essenciais, ou para exportação ou remoção para fora do país, e uma quantidade excessiva dos ditos suprimentos não será usada para facilitar a manutenção de fôrças armadas na Austria de qualquer potência ocupante".

O Govêrno austriaco comprometeu-se em "proceder a distribuição dos materiais de auxilio norte-americanos e fornecimentos similares produzidos localmente e importados de fontes estrangeiras, de maneira a assegurar uma distribuição justa e equitativa dos suprimentos a tôdas as classes da população em tôda a Austria. Um sistema de racionamento e contrôle de preços será mantido, e a distribuição será feita de forma que tôdas as camadas do povo, seja qual fôr seu poder aquisitivo, receberão sua parte dos materiais constantes do acôrdo".

Segundo o acôrdo, o Govêrno austriaco "afirma que adotou e está adotando, na maior escala possivel, as medidas econômicas necessárias a reduzir suas necessidades de auxilio e a fomentar sua própria reconstrução futura".

O Govêrno austriaco anuiu em "permitir e facilitar em todos os sentidos a liberdade dos representantes norte-americanos na tarefa de supervisionar, inspecionar, relatar e viajar através de tôda a Austria em tôda e quaquer ocasião, bem assim em cooperar plenamente com êles no cumprimento de tôdas as cláusulas dêste acôrdo".

A Imprensa e o rádio dos Estados Unidos terão permissão para "observar e veicular livremente, sem qualquer censura no que respeita á distribuição e utilização dos materiais de auxilio".

Da mesma forma, "o Govêrno austriaco permitirá e providenciará uma publicidade abundante e continua em conexão com o propósito, origem, caráter, ambito, somas e progresso do programa de auxilio norte-americano na Austria, inclusive a utilização de fundos resultantes da venda de materiais estadunidenses em beneficio do povo".

O preambulo do certame em aprêço assinala que "o Govêrno austriaco solicitou auxilio ao Govêrno norte-americano, tendo apresentado relatórios que convencem o Govêrno dos Estados Unidos que o Govêrno austriaco necessita urgentemente de assistência na obtenção do que é essencialmente básico á subsistência, as povos da Austria.

Dois anos a frente nos motores a jato propulsão

LONDRES, (B. N. S.) — Segundo declarações de engenheiros norte americanos, o motor a jato "Nene", construido pela Rolls-Royce, está pelo menos dois anos na frente de qualquer motor semelhante construido nos Estados Unidos.

Ainda recentemente o "Nene" foi sujeito a uma rigorosa experiência pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos, experiência essa que foi coroada de completo êxito, do que resultou a resolução dos Estados de adquirir o direito de construção do notável motor a jato Rolls-Royce.

Também na Holanda foi reconhecida a superioridade da Grã-Bretanha no que se refere á aviação a jato. Segundo anunciou o jornal "Het Parool", aquele pais está resolvido a modernisar sua força aérea adquirindo na Grã-Bretanha aparelhos a jato propulsão. O mesmo jornal anuncia que a Holanda está interessada tanto no "Meteor IV da Gloster como no "Vampire da De Havilland", tendo o primeiro desses aparelhos realizados experiências no aerodromo de Valkenburg, perto de Leyden, que provocaram a admiração geral. Aviadores holandeses deverão vir em breve á Grã-Bretanha a fim de receber instruções sôbre vôo em avião a jato propulsão.

ANO 72 — NÚMERO 198

Domingo, 24 de agôsto de 1947

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

9 - Outubro - 1884 - Melo Carvalho - 22 - Agôsto - 1922

O grande filólogo que sustentou que "Brasil" deve escrever-se com "S."...

Uma vida de lutas e sacrifícios, de estudos e profundo amor ao idioma pátrio — Declarou Melo Carvalho, a propósito de sua obra famosa A GRAFIA DE BRASIL: "não é o meu trabalho cópia ou arremêdo do de outros da mesma feição. Fruto de anos de estudos e de pesquisas tocante ao problema, o que nele afirmei está devidamente comprovado" — Seu paciente lavor no aprimoramento do Código Civil

ANTÔNIO DE ARAÚJO MELO CARVALHO nasceu a 9 de outubro de 1884, em Vitória, capital do Espírito Santo. Oriundo de família de poucos recursos, lutou desde a adolescência para realizar o ideal de cultura que se manifestava em seu imenso pendor pelo estudo. Graças ao auxílio dedicado de seu tio e padrinho, Dr. José de Melo Carvalho Moniz Freire, então presidente de seu Estado natal, iniciou nêle seus primeiros estudos, transferindo-se depois, para o Rio de Janeiro, onde se bacharelou em 1909, pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais.

Na Imprensa Nacional exerceu sucessivamente as funções de conferente-suplente (1907), revisor (1908) e chefe de revisão desde 1909. Foi nomeado fiscal de seguros em 1921. Foi aprovado nos três concursos a que se submeteu: para catedrático de português do Instituto Benjamin Constant, para catedrático de Linguagem Articulada do Instituto dos Surdos-Mudos e para catedrático de Espanhol do Colégio Pedro II. Foi professor desta última disciplina no Curso Anexo à Faculdade Livre de Direito desta Capital, de Psicologia e Lógica da Escola Superior de Jurisprudência e Comércio e de Francês e Inglês do Instituto Comercial.

Como profundo conhecedor do idioma pátrio, prestou sempre desinteressadamente sua contribuição àqueles que a solicitaram, merecendo elogiosas referências como a da Portaria n.º 5, de 10 de maio de 1920, do então Presidente da República, Dr. Epitácio Pessôa, referente a seu desempenho na revisão da Mensagem Presidencial.

Revelou desde cedo sua inclinação pelo cultivo da língua portuguêsa, a cujo estudo dedicou sua curta existência. Com vinte e seis anos incompletos, publicou seu primeiro trabalho de grande valor filológico "A grafia de Brasil", onde, sôbre a debatida questão de Brasil com S ou com Z, afirmou abalisadamente a legitimidade da grafia com S, condenando a cacografia "Brazil", no que foi aplaudido por eminentes filólogos brasileiros e portuguêses, destacando-se entre êsses últimos Cândido de Figueiredo. Foi colaborador da *Revista Americana* e da *Revista da Língua Portuguêsa*, nas quais apresentou, sob o título "Questões de Português", artigos de grande interêsse filológico, que constuem o presente volume. Colaborou, ainda, em diversos órgãos da imprensa, ventilando sempre assuntos de sua especialidade. Entre essas colaborações, destaca-se o comentário ao Código Civil, feito pelas colunas de *O País* de 1915 a 1916.

Era trabalhador infatigável, dedicando ao estudo muitas horas que, após dias de intenso labor, subtraia ao repouso e ao convívio dos que lhe eram caros. Foi êsse trabalho demasiado que, abalando-lhe profundamente a saúde, precipitou sua morte ainda no início da maturidade, em pleno vigor dos trinta e oito anos

Seu desaparecimento prematuro roubou à posteridade seus melhores trabalhos ainda em elaboração, frutos de tantos anos de estudo dedicado e meticuloso. Entre êsses achava-se um *Dicionário de Clássicos Portuguêses*, bastante adiantado, que lamentavelmente se perdeu num acidente após sua morte.

POLÊMICAS

Sôbre questões de filologia, teve polêmicas com notáveis cultores da língua, como Mário Barreto, João Ribeiro, Medeiros e Albuquerque e outros, demonstrando sempre grande lealdade nas suas afirmações a par de sincero aprêço pelo valor de seus adversários que, com elevado espírito, sabia exaltar.

Faleceu em Belo Horizonte, a 22 de agôsto de 1922. Deixou viúva a Exma. Sra. D. Maria Clotilde de Faria Melo Carvalho e os seguintes filhos: Péricles Melo Carvalho, médico e grande autoridade em assuntos de imigração, atualmente exercendo o cargo de diretor do Departamente Nacional de Imigração; Talhes Melo Carvalho, engenheiro e catedrático do Instituto de Educação; Aquiles Melo Carvalho, contador; Alcione Melo Carvalho, funcionária do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Damocles Melo Carvalho, funcionário da Caixa Econômica, e Cilene M. Carvalho Aguiar, casada com o tenente médico Dr. José Milton de Aguiar.

A VALIOSA PRODUÇÃO DE MELO CARVALHO

Publicou: "A grafia de Brasil", estudo filológico e comparativo da palavra "Brasil", (Imprensa Nacional, 1910; "O S e o Z no português" estudos de filologia (Imprensa Nacional, 1911); O a em Português, tese de concurso para o Instituto dos Surdos-Mudos (Imprensa Nacional, 1919); "O verbo em espanhol", tese de concurso à cadeira de espanhol do Colégio Pedro II (1919).

Sua grande biblioteca valiosíssima foi adquirida pela Academia Brasileira de Letras, em 1923

El más distinguido de los brasileños", versão castelhana do necrológio político dêsse eminente brasileiro feita por Dunshe de Abranches).

Artigos do Prof. Melo Carvalho: I. Publicados na REVISTA DA LINGUA PORTUGUÊSA:

1. "Assás de", Ano I, n.º 2 (novembro de 1919).
2. "Mais grande" Ano I, n.º 6 (julho de 1920).
3. "Ambos os dous, ambos de dous, etc.", Ano II, n.º 9 (janeiro de 1921).
4. "Ambos os dous, ambos de dous, etc." Continuação, Ano II, n.º 10 (março de 1921).
5. "Mergulhar-se", Ano II n.º 12 (julho de 1921).
6. "Suinização da linguagem", ano III n.º 17 (maio de 1922). 7 "Suinização de linguagem" (continuação). Ano III, n.º 18 (julho de 1922).

II. Publicados na REVISTA AMERICANA:

1. "A grafia de Brasil", Ano I, n.º 6 (março de 1910).
2. "Os e, o z no português", Ano II, n.º 1 (janeiro de 1911).
3. A propósito de "A grafia de Brasil", Ano II, n.º 2 (fevereiro de 1911).
4. "Razão porque", Ano VI, n.º 4 (janeiro de 1917).
5. "Vocalização de consoantes", Ano VII, ns. 11 e 12 (agôsto-setembro de 1918).
6. "Igreja, Fruto, Lição, etc." Ano VIII, n.º 2 (novembro de 1918).
7. "De bom grado e a propósito", Ano VIII, ns. 5-6 (fevereiro-março de 1919).
8. "Mais acérrimo", Ano VIII, n.º 10 (julho de 1919).
9.
10. "Alemanha" Ano IX n.º 1 (outubro de 1919).

PALAVRA DE LAUDELINO FREIRE

O saudoso filólogo e acadêmico Laudelino Freire, traçou o perfil de Melo Carvalho, por ocasião do falecimento dêste, em sentido artigo publicado na *Revista de Língua Portuguêsa*, em setembro de 1922, do qual divulgamos o seguinte trecho:

"Trabalhando como atleta e lutando contra inumeráveis reveses que lhe amarguravam a existência — agora que esta lhe sorria mais serena e fagueira, ei-lo de súbito prostrado no leito, de onde poucos dias depois lhe era retirado o corpo para mergulhar na noite eterna, deixando inconsoláveis quantos tiveram a ventura de sua intimidade e, no convívio da amizade, ensejo de admirar-lhe os predicados e o coração tão cheio de sentimentos delicados. E tombou o querido companheiro ao pêso do trabalho. A sua vida foi luta sem tréguas. Não quis a sorte conceder-lhe prolongados dias de repouso, tranquilidade, confôrto e ventura, como faziam jus os seus subidos dotes de inteligência e caráter.

Com a firmeza do sagitário, jamais nas lutas em que se

(Conclue na página 4)

O eminente filólogo brasileiro Antônio de Araújo Melo Carvalho

Bacharel Antonio de Araujo Mello Carvalho, brasileiro, [illegible] annos de edade, casado.

Nomeado conferente supplente da Imprensa Nacional, em 4 de Março de 1907, conferente effectivo, em 4 de Julho do mesmo anno; revisor em Setembro de 1908. Nomeado chefe interino da Revisão da Imprensa Nacional, por portaria do Director Geral, em 12 de Agosto de 1909 e chefe effectivo por portaria de 31 do mesmo mez e anno. Exonerado, sem motivo, do cargo de chefe da Revisão da Imprensa Nacional, em 2 de Janeiro de 1911. Nomeado Official Recenseador em 10 de Março de 1911. Nomeado novamente chefe da Revisão da Imprensa Nacional por portaria de 11 de Dezembro de 1912. Serviu como examinador de Francez e Inglez, no concurso para terceiros officiaes do Ministerio da Justiça em abril de 1917. [illegible] de hespanhol do curso Annexo á Faculdade Livre de Direito desta Capital, de Novembro de 1910 até Abril de 1915. [illegible] tres concursos: um para cathedratico de Portuguez do Instituto de Benjamin Constant; outro para cathedratico de Linguagem Articulada do Instituto dos Surdos Mudos, [illegible] e outro para cathedratico de Espanhol do Collegio de Pedro II.

Rio, 14 de Janeiro de 1922.

Autobiografia, inédita de Melo Carvalho, escrita e assinada a 14 de janeiro de 1922, ano de sua morte

"— "Brazil" com "z" é êrro palpabilíssimo, é verdadeiro desmentido à ciência da linguagem, é a negação de um fato histórico da língua portuguêsa e finalmente, calúnia aos melhores léxicos do nosso idioma".

MELO CARVALHO

Ao digno e prezado amigo Asterio de Campos [illegible]

BIBLIOTHECA UNIVERSAL

ANTIGA E MODERNA

OBRAS PRIMAS

FRANCISCO DE SÁ DE MIRANDA

COM UMA NOTICIA BIOGRAPHICA DO AUCTOR

[illegible]

Dedicatória do Filólogo Mello Carvalho, a Astério de Campos em 1918

Brasil com «s» ou Brasil com «z»?

Em 1920 discutiu-se ardorosamente, na imprensa do Rio, a grafia do nome de nosso país. Deveria escrever-se com "s" ou com "z" o nome "Brasil"? Citaram o nome de Melo Carvalho, e houve quem afirmasse que êle se apoiara no lusitano Cândido de Figueiredo. Nosso filólogo e Professor Melo Carvalho declarou, então, publicamente, assim resumindo seus valiosississimos estudos sôbre o assunto:

— Não me leu o autor, atentamente, a monografia "A grafia de Brasil" nem penetrou, com segurança, o que escreveu Cândido de Figueiredo. Declaro, antes de tudo, que me não pejaria de acostar-me à autoridade do filólogo português; não me apequenitaria por isso; não é verdade, porém, que só a êle me houvesse arrimado por sustentar que "Brasil" deve escrever-se com "s". Nada há de comum no modo de discorrer pelo assunto, entre mim e os meus predecessores e sucessores; grandíssima posta de parte a modestia é a diferença. Depois de refutar, com sobejidão de provas irrefutáveis, as asserções, assás frágeis de valor filológico, quando não demasiado pueris, e após de pôr à calva tôdas as falsias e contradições do falecido Professor Cândido Lago, provei, com argumentos incontestáveis:

I. Que a palavra "Brasil" de origem germânica, segundo os mais consumados mestres, como sejam Muratório e Du Cange (Glossarium Mediae et Infimae Latinitatis", vol. I, pag. 629, Paris, 1766) já estava latinisada no ano de 1193 — "Brasile".

II. Que Du Cange assevera ser originária de "Brasa" (obra citada), no que estão de acôrdo Littré (Dictionnaire de la Langue Française", no vocábulo "Brésil"). D. Roque Barcia (Primer Diccionario General de la Langue Espanola", vol. I, pags. 634-35, Madrid, 1881).

III. Que os maiores filólogos reconhecem como legítima e exata a só forma "Brasil" com "s". Entre muitos outros Diez ("Etymologisches Worterbuch der romanischen Sprachen", vol. I, pag. 80, ed. de 1869). Webster (Dictionary of the English Language", pag. 177, edição de Naah Porter) e Whitney ("Century Dictionary", vol. I, pag. 667).

IV. Que os melhores dicionaristas da língua portuguêsa ortografam "Brasil" com "s", tais como Bluteau ("Vocabulário Português e Latino", vol. II, pag. 186, Coimbra, 1712); Domingos Vieira ("Tesouro da Língua Portuguêsa", vol. I, pag. 816); Antônio de Morais Silva (Dicionário da Língua Portuguêsa", vol. I, pag. 299, Lisboa, 1813); Francisco Solano Constancio (Novo Dicionário Crítico e Etimológico da Língua Portuguêsa", 10ª ed., pag. 188, Paris, 1873); Cândido de Figueiredo (Novo Dicionário", vol. I, pag. 208, 1ª edição); Adolfo Coelho (Dicionário Manual Etimológico", página 177), a par de outros.

Não citei no meu trabalho a Bento Pereira; mas no seu "Tesouro da Língua Portuguêsa", Lisboa, 1647, lemos, à pag. 21, "Brasil", com "s".

V. Que nas línguas romànicas, salvante a forma do antigo francês ou por melhor exprimir-me, hoje, atenta a dublicidade da grafia do vocábulo, com "s" e com "z", como

(CONCLUI NA PAG. 4)

OS MAIS BELOS CONTOS

Herança de Noiva

JOSE' WANDEVALDO HORA

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

— Senhorita, preciso do seu auxilio. Minha noiva faz anos daqui a uma semana e quero dar-lhe um presente bem bonito, que lhe dê muita alegria. Compreendeu? A senhorita é moça e sabe melhor do que eu o que pode despertar melhores emoções numa ocasião dessas. Ajude-me a escolher algo sugestivo, nesta imensa variedade. E estendeu a mão abrangendo todo o salão.

Noiva! O vocábulo trouxe uma sensação maravilhosa a Risoleta.

Aquêle cavalheiro se expressava tão bem. E parecia gostar tanto "dela". Repara no tom apaixonado de suas palavras. Noiva! Francamente que "a" invejava. Aniversário. Um presente rico e bonito. Flores. A casa cheia de amiguinhas. Batiam à porta e entregavam um embrulho.

Nervosismo.

D. Ritinha espia sorridente. As amigas rodeiam, curiosas. Desata a fita com cuidado. Oh! maravilha. Um magnífico relógio de pulso, em irisação de ouro e brilhantes, efusca-lhe a vista. Abraços. Exclamações admirativas.

À noite êle viria, gentil, e quando ficassem a sós, na varanda, oferecer-lhe-ia os lábios para um beijo de agradecimento e gratidão...

— Senhorita, é possivel atender-me? Ou é muito dificil o que lhe pedi? Ficou tão abstrata...

— Oh! não. Absolutamente. Mas... é que, não sei... talvez não lhe agrade a minha escolha.

— Não pense nisso. Vamos, sugira um presente. Se fôsse a senhorita a noiva, que gostaria de ganhar?

Risoleta sorri encabulada e feliz da comparação. E na subjetividade de sua criação aponta para um estojo de veludo negro onde fulgura um minúsculo r e l ó g i o-pulseira, num infinito de cintilações e reverberos.

— Muito bem lembrado. Deixe-me vê-lo.

Risoleta toma a jóia com carinho. E' como se fôsse



sua. Nunca notara com interêsse os artigos que vendia. Era como obrigação. Fazia-o com automatismo. Com o relógio, entretanto, não acontecia assim. Pegou-o quase com unção.

O homem mirou-o em todos os seus ângulos. Disse que Lúcia haveria de gostar muito. E mandou que se fizesse um embrulho bem caprichado, em papel de seda rosa.

Após pagar na Caixa o valor da compra, voltou ao lugar de Risoleta, que permanecia num desvanecimento:

— Senhorita, não sabe quanto lhe agradeço pela sugestão. Não fôra isso e iria perder um tempo imenso a escolher o presente. A gente quando vai ficando velho perde a inspiração para certas coisas... E, a propósito, como é mesmo o seu nome? Ah! Risoleta. Um bonito nome. Falarei com a Lúcia a seu respeito. E tirando do bolso um cartão:

— Permita-me que deixe meu endereço. Um amiguinho às ordens.

Despediu-se com cortezia, deixando no coração de Risoleta uma espécie de inveja surda da noiva desconhecida e uma saudade grande da jóia que fôra sua por alguns instantes...

E ela que nunca poderia comprar um objeto daqueles... Ainda se tivesse um noivo assim carinhoso. Como deveria ser feliz a tal Lúcia.

Foi para casa impressionada com o acontecimento do dia.

Fazia precisamente um mês que vendera o relógio ao cavalheiro. A loja está repleta de clientes apressados que falam a um só tempo, porque é véspera de feriado e todos querem fazer suas compras. Na seção de Risoleta há pouco movimento, felizmente. Dá para que ela possa desviar a atenção para reparar nas freguêsas e nas colegas. Doem-lhe os pés e "seu" Jacob não permite que se sentem quando trabalham. Mas, se não lhe falha a memória, aquêle indivíduo que acaba de entrar é o "noivo". E se dirige a ela, como da primeira vez. Sua fisionomia, no entanto, denota cansaço, depressão. Tem os gestos calmos e caminha para ele. Que teria sucedido?!

— Boa tarde, D. Risoleta...

O homem falou. Uma voz lenta, repassada de melancolia. E antes que ela pudesse oferecer seus préstimos, tirou do polso um embrulho pequeno. O mesmo embrulho do presente. Suas palavras vieram novamente, agora pausadas e serenas:

— Quero lhe pedir mais um obséquio. Fique com êsse relógio. E' seu. E' um presente que lhe faço em memória da minha Lúcia.

E sem atentar para o ar perplexo de Risoleta:

— Ela morreu às vésperas do aniversário. Ia naquele ônibus que virou. Os jornais deram. Uma coisa horrivel. Nem sei explicar. Fique com o presente dela, por favor!

E se retirou com pressa, como envergonhado ante a atitude que tivera. Nem se voltou para ver a expressão de espanto que se estampara no rosto moreno de Risoleta, os braços caidos, a bôca semiaberta, a querer articular uma pergunta que não saíra.

Risoleta segura o embrulho num gesto automático. Na inconsciência das grandes confusões do espirito. Os freguêses olham sem compreender. Algumas colegas perceberam a cena. Olham também, num misto de interrogação e maldosa curiosidade. E vêem-na apertar nervosa e convulsamente o pequeno embrulho, enquanto um soluço irreprimivel lhe sacode o peito e lhe põe uma lágrima nos olhos escuros...

Movimento Intelectual

◆ UM AMIGO DA SABEDORIA...

◆ Quando me consagrei aos estudos da lingua nacional, era menos que um adolescente. O meio baiano, em meu tempo de estudante, desenvolvia, mais e mais, o gôsto do vernáculo. Havia, lá, grandes mestres e amigos, educadores e filólogos eminentes, dos quais recebi, assiduamente, conselhos, ensinamentos luminosos e a demonstração de sincero e perdurável afeto e simpatia: Ernesto Carneiro Ribeiro, autor dos **Serões Gramaticais**, que, com imensa ternura, evangélica, sempre me chamava: — "Meu Filho!"; Gustavo de Andrade, o renovador das normas gramaticais, em sua **Gramática Eclética da Lingua Portuguêsa, Gramática Intuitiva, Cacolexias, A Estilística no Instituto Normal** (Glosas heterodoxas); Raimundo Bizarria, o estilista da **Lingua Vernácula**; Francelino de Andrade, o pioneiro da **Monografia sôbre o emprêgo da crase**, de **O Vernáculo**, de **A Lingua sem a gramática**, delegado escolar, ex-diretor do Ensino na Municipalidade do Salvador, e que triunfou em sua discussão com o emérito lexicógrafo e poeta Candido de Figueiredo.

◆ Que raro caráter e consumado latinista êsse meu intimo e querido orientador e amigo Francelino de Andrade, de pele negra e espirito diamantino! Seu lema fôra o mesmo do imaginoso José de Alencar: — "A lingua é a nacionalidade do pensamento, como a Pátria é a nacionalidade do povo". Queria a lingua "pura, nobre e rica", digna da inteligência e ilustração de nosso povo. Considerava Rui Barbosa, Ernesto Carneiro Ribeiro e Carlos de Laet os "maiores mestres da Lingua Portuguêsa no Brasil". O indianista e poligrafo Teodoro Sampaio, que havia publicado **O Tupi na Geografia Nacional**, meu professor de Latim, reconheceu, e proclamou em Francelino o "esfôrço mental de um delicado zelador do idioma". Eu lia os puristas nacionais e estrangeiros, e, entre aquêles, o curioso e erudito Melo Carvalho, o patricio que, em **A Grafia do Brasil**, de 1910, ensinou a escrever "Brasil" com "s", e não com "z", sendo muito louvado pelo irreverente Candido de Figueiredo, nos **Problemas da Linguagem**.

◆ Já no Rio, passei a frequentar a Livraria Francisco Alves, à Rua do Ouvidor. Observava, diàriamente, uma singular figura de beneditino das letras: um homem alto, branco, de fisionomia sorridente, barbas nazarenas, cabelos pretos e lisos, óculos, fraque, colarinho duro, gravata escura. Seu olhar, agudo e brilhante, faiscava através das lentes, como os de uma águia prisioneira através duma redoma de cristal. O demônio da curiosidade escravizava-lhe o olhar, concentrando-o sòmente no dorso ou lombada de livros clássicos. A seu lado, obscuramente, eu fazia o mesmo, desempoeirando jóias científicas e literárias nas velhas prateleiras da célebre casa editora. Assim consumiamos horas inteiras, pesquisando nos livros, e na vasta Livraria, lendo, e relendo, confrontando ou justapondo os melhores textos clássicos, tudo na ansia de desvendarmos os segrêdos e maravilhas da estética de nosso idioma.

◆ Certa manhã, na mesma loja do livreiro milionário, que deixara tôda a fortuna para a Academia Brasileira de Letras, o bibliomano aproximou-se de mim, e me falou, paternalmente: — Tenho notado que Você ama, realmente, as letras. Como se chama?

Disse-lhe meu nome, e lhe ofereci meu livro de ensaios, **Vários Escritos**, impresso na Bahia. Inclinei-lhe a atenção para o derradeiro capitulo — **Reflexões sôbre a grafia portuguêsa**. Êle vibrou de entusiasmo.

— Desejaria que todos os brasileiros, assim como Você, menino, soubessem ler e escrever, ou, pelo menos, escrever, corretamente, o nome da terra: "Brasil", com "s", e não com "z". Esta ultima grafia é, positivamente, errônea; apenas a utilizam os idiotas ou a perniciosa ignorancia. Melo Carvalho, dotado de fino temperamento artistico, ilustração e superior caráter, parecia um profeta, um semideus da bondade e da sabedoria, tocado de um sôpro divino.

◆ Frequentemente me surgia, com os mesmos atributos do mestre e estudioso da ciência e do patriotismo. Estava laureado por seus trabalhos. **A Grafia do Brasil, O "s" e o "z" no Português, O verbo em espanhol**, e sua paciente, minuciosa revisão do projeto do Código Civil.

Fêz-me adquirir, para que soubesse melhor o que eu desejava aprender, uma obra-prima, que ainda conservo em minha biblioteca — **Histoire de l'École d'Alexandrie**, de 1845, por **M. Jules Simon**, professor da Faculdade de Letras, mestre de conferências de Filosofia na Escola Normal de Paris. E' um monumento da sabedoria eterna, imagem do alexandrinismo, da Biblioteca de 533.000 volumes, da época dos sábios Ptolomeus, incendiada, á primeira vez, pelos soldados vitoriosos de César, depois queimada, em 390, e cujos restos foram destruidos por ordem do califa Omar, em 641. Deu-me pequeno exemplar das **Obras primas da Biblioteca Universal antiga e moderna — Francisco de Sá de Miranda**, com esta honrosa dedicatória: "Ao digno e prezado amigo Astério de Campos lembrança do MELO CARVALHO. Rio, 28-XII-1918". Que mimo êsse do Sá de Miranda, o renascentista e introdutor da medida nova italiana em Portugal!

◆ Bacharel, professor em vários colégios, chefe da Revisão na Imprensa Nacional, gostava Melo Carvalho de estimular os neófitos! Era um amigo da sabedoria, e êle proprio um sábio, notável pela intemerata honradez, e pelo talento, sem nenhuma vaidade ou orgulho. Que riqueza a de suas expressões e de seu vocabulário! Bastante aproveitei com a leitura de seus livros, e com o esplendor de sua conversação. Dominava, encantava, pelo saber, pela paixão do classicismo, e elevação do espirito criterioso. Aconselhava as boas leituras, a meditação, fonte unica do saber.

◆ Conta Valério Máximo que alguém perguntou a Diógenes qual era o pêso mais opressivo que a terra sustenta, e o filósofo respondeu: — "o do homem ignorante". De Melo Carvalho podemos dizer o contrário: foi, pela sabedoria, bondade e patriotismo, um dos mais leves homens sôbre a terra. E por isso a terra lhe tem sido tão leve...

ASTERIO DE CAMPOS

Uma carta inédita do grande romancista Lima Barreto

"Meu caro Astério.

Acabo de ler o teu livrinho. Muita coisa me interessou nêle, sobretudo a sua preocupação de coisas de português e semelhantes. Eu não te sabia tão erudito nessas coisas que não entram no circulo de minha atividade mental.

Vou fazer simplesmente algumas observações naquilo que consentirás eu chame a tua literatura, porque os trabalhos vão além dela. São verdadeiros — ensaios.

Julguei muito interessante que tu achasses, como Camilo, a história contemporânea suja e, portanto, só capaz de inspirar romances sujos.

Por acaso a antiga é mais limpa, por acaso a da Idade Média o é?

Essa tôda história que tu resumes de um escritor português, o Sr. João Grave, é limpa, é alta, é digna?

Eu a li no Oliveira Martins em poucas páginas e, desde ai, nunca tive por ela qualquer simpatia.

A propósito dêsse livro do Sr. Grave e de outros que vejo anunciados nas vitrinas, reflito que os escritores portuguêses atuais estão muito enamorados do passado e desenvolvendo, com muito luxo de estilo, histórias, tradições ou lendas de que os autores velhos já trataram magistralmente. Parecem certos sexagenários que estão sempre a dizer: ai! meu tempo!

Apreciei muito as informações que dás do Xavier Marques. E' um autor que me interessou muito, apesar de tê-lo lido pouco.

Não faltará muito, pois LE TEMPS DE BELLES IGNORANCES EST PASSE'.

Creio ter provado que li teu livro e sou teu sempre

LIMA BARRETO.

Major Mascarenhas, 26 — Todos os Santos.

P. S. — Não creias que eu seja tão perigoso como se diz. Não fujas de mim, Astério.

LIMA."

Esta primorosa carta de Lima Barreto, foi encontrada, há dias, num simples esbôço, entre seus manuscritos. Escreveu-a o grande romancista sôbre o livro de estréia VARIOS ESCRITOS, de Astério de Campos, editado na Imprensa Oficial da Bahia. Devemos ao conceituado editor Zélio Valverde a gentileza de uma cópia de mais essa preciosidade de nossas letras.

O Código Civil

Quando a frase é simples e pura, através dela penetra diretamente a inteligência ao encontro do pensamento escrito. Mas, se ela se desvia da expressão natural e correta, forçosamente se há de transformar a leitura em tedioso esfôrço de critica e decifração, a que a redação das leis não deve expô-las, se as quer entendidas e obedecidas.

Rui Barbosa — **Parecer**, pagina 3. Rio 1902.

Para bem redigir leis, de mais a mais, não basta gramaticar proficientemente. A gramatica não é a lingua.

Ib. id., pag. 5.

Quando entreguei, em 2 de dezembro, ao eminente Sr. Dr. Justiniano de Serpa uma das figuras de grande brilho da comissão do Código Civil, na Câmara dos Deputados, um memorial, em que apontara alguns pequenos defeitos, que notei no Código Civil Brasileiro, longe estava de supor que o conhecimento deste memorial ultrapassasse o circulo da comissão de redação do Código.

Trabalho por mim feito com a autorização do ilustre deputado, a meu pedido, e só inspirado do meu amor patriótico e do meu desvelo para com a lingua portuguêsa, não devia esperar que transpirasse do meio a que o destinara.

Foi com surpresa, por isso, que li, a 8 do corrente, (1) uma noticia do "Imparcial", em que se divulgara a nota que me havia sugerido a leitura da "Redação final do Código Civil".

E porque este jornal tivesse, na divulgação, entrexachado referências a mim, de modo nenhum, lisonjeiras, houve por bem de retrucar á sua ilustre redação com uma carta, que o referido órgão publicou a 13 de dezembro.

Estava, com isso, para mim, terminada a parlenga: dera o incidente por acabado.

Acontece, porém, que, no dia imediato, o jornal "A Rua" estampou na integra, as considerações que tive a honra de apresentar á comissão do Código Civil.

Espantei-me e admirei-me com isso; mas, em verdade, o que mo descoroçoou sobremodo foi a troca que fizeram da palavra "obscura", que escrevi, pelo vocabulo "absurda", que, jàmais, me poderia ter saido da pena.

Dirigi-me á redação deste jornal por saber de onde obtivera cópia do meu memorial; e lá me mostraram um impresso, onde verifiquei o disparatado da troca.

Porque me não passasse o engano sem reparo, três dias depois, endereçei uma carta ao ilustre Dr. Justiniano de Serpa, em que pedia o desfizesse, por isso que reputava de muita gravidade a substituição do termo.

Ora, todos esses incidentes me forçam a vir em público justificar-me a interferência na revisão do código.

Levado, como dissera, alhures do amor que tenho ao meu pais e impelido da grande afeição e zelo da lingua vernacula, que em mim existem, entendi, não sei se em má hora, de, na "Redação Final do Código, prestar o meu insignificante e despretensioso contingente; e, por isso, aproveitando-me dos parcos lumes do meu espirito e das lições, que bebera não só nos modelos do bem falar português, como também, nos mestres da ciência do direito, enviei á comissão do Código a lista dos ligeiros reparos.

Impende-me agora o dever de dar as razões que me levaram a fazer as observações e, ao mesmo passo, assumir a responsabilidade do meu ato.

Previ que, mandar á ilustrada comissão o meu deminuto e desvalioso trabalho, muitas e penosas seriam as consequencias do meu arrôjo: disse-o na minha exposição

Afirmei, também, que "sejam quais forem as responsabilidades e perigos a que fique exposto, aceitá-los-ei de boa mente e ânimo calmo, conscio de que pratiquei um ato de patriotismo"; e não me desdigo.

Ao revés disso, confirmo o que escrevera.

Sou dos que muito respeitam ao saber de outrem; costumo não sonegar, a quem quer que seja, o merecimento que possue; tenho sempre como norma de procedimento não recusar valia a quem nada houver; não sei ser injusto com pessoa alguma; não denego encômios a quem deles se torna merecedor; não me é usança própria escurecer louvores aos que a eles fazem jús; e por assim proceder é que me sinto livre e desembaraçado de dizer o que penso a respeito do Código Civil Brasileiro.

Estou que, assim penso, e continuo a pensar, mal não fiz em criticar-lhe a redação; pois, creio, a todo brasileiro compete, tanto que se lhe afigure necessário, fazer a critica dos estatutos que o têm de governar.

Ademais, quando se trata de questões de clareza de preceitos e correção de linguagem, não há espirito, desde que interessado e entendido em assumto, assim de vernaculidade como de direito, a que logo não ocorra a idéia da mais ampla liberdade. Assim deve de ser.

O interêsse que sempre liguei á questão do Código Civil; o cuidado com que acompanhei as disputas sôbre ele travadas; a leitura dêsses dois monumentos gigantescos de saber e erudição — a "Réplica" de Rui Barbosa, e a "Tréplica", de Carneiro Ribeiro, tudo isso não fez outra cousa mais que me aviventar o entusiasmo de amante da lingua portuguesa, e avigorar o gôsto e prazer, que sempre tive de conhecer e cultivar o meu idioma.

Na lição destes dois espiritos — um, insigne conhecedor de nosso materno idioma, de que é consumado mestre — Carneiro Ribeiro; o outro, que, a cabedal de tanta monta, alia saber profundo e ilustração inegualável — Rui Barbosa — é que fui buscar estimulos e ânimo para cometimentos de minha emprêsa.

Quando há dois anos, pouco mais, ou menos, li a noticia da retirada de Rui Brabosa da comissão de redação do Código Civil Brasileiro, enchi-me, é mistér que o confesse, de justas apreensões e de tristeza.

Foi-me grande pezar ver privado das vistas deste espirito de escol, a nossa mais fulgurante cerebração, o trabalho, em que tanto esfôrço e tanto desvelo empregara pelo tornar digno de nossa cultura e civilização.

Causou-me, com sinceridade eu o digo, imensa inquietação saber que lhe sonegavam o tempo que reclamara para dar a redação final, e polimento de linguagem, ao Código Civil.

E' que ao eminente e egrégio brasileiro, embora fosse enorme a sua abnegação em corrigi-lo, emendá-lo e burilá-lo, se afigurava não estar o trabalho completo e perfeito.

Compreendera, como era de mistér, que, para tarefa tamanha lhe eram necessários tempo, calma, vagar, assento e longa meditação, por que lhe saisse das mãos obra, que se ajustasse com sua autoridade e com seu merecimento.

Educado na lição dos mais celebres modelos do bem escrever português; conhecedor proficiente e luminoso da ciência do direito costumado, de longa data, nos torneios e empreendimentos de tomo e vulto; á sua clarividência e previsão extraordinárias não fugiu a regra de que, por fazer coisas de conta e valiamento, se há mistér de tempo e ponderação.

Recusaram-lhe o tempo pedido; o eminente patricio se desobrigou do encargo da redação; e não quis intervir mais no assumto.

Todos sabem, e creio ninguém poderá desconhecer, que o que há de lminoso no preceito, na elegância do linguagem, na castidade, limado e burilado da frase, na pureza e garbo do dizer e de genuino falar clássico de muitos artigos do Código Civil Brasileiro, se lhe deve á pena amestrada e cintilante, afeiçoada ao bom gôsto e á imitação dos primorosos e elegantes escritores do puro e lídimo português.

Quanto há da autoria de Rui Barbosa no Código, logo se nota á primeira vista.

Por estar convencido de que a redação do Código Civil não lhe era da inteira autoria, é que me aventurei a fazer critica de alguns artigos do Código.

Em razão disso, em a nota á conspicua comissão enviada, ponderava: "a revisão do Código andou, até certo tempo, sob a vista do mais eminente dos nossos representantes das letras patrias, assim no saber vernáculo, de que é um fulgurante modêlo, como no saber juridico, de que se fez a mais brilhante glória nacional.

Fosse-lhe a redação do Código da autoria, não seria eu, pequenino e apoucado, quem tentasse de entrar em liça com o maior dos nossos gigantes no saber e erudição consumados.

A tanto me não arrastaria a audácia".

Não me enganara, quando de Rui Barbosa refusei a paternidade da redação; pelo menos na sua inteireza.

Acresce que, com ansiedade e carinho, havia acompanhado os debates em tôrno da questão.

Deparam-se-me, numa carta, hoje publicada pelos jornais, do Rui Barbosa escrita ao eminente Dr. Justiniano de Serpa, os seguintes tópicos, que me não posso furtar ao desejo de transcrever: "Sinto apenas não me poder considerar, em boa consciência, com titulo algum a tamanha honra, qual a de colaborar nesta construção — já porque é notório na evidência e insistência dos meus escritos, discursos e atos sôbre a matéria — a divergência, em que sempre estive das soluções, a respeito da maneira de proceder na elaboração da grande lei, hoje votada, já porque a" **minha contribuição critica, na fase inicial desse cometimento, circunscrevendo-se, em geral, a' linguagem do texto submetido ao corpo legislativo, era meramente um trabalho "de primeira intenção", trabalho provisório e condicional, subordinado á revisão ulterior, ao estudo cabal do projeto, e, ainda, com maduro exame na sua forma, estudo e revisão, que me coube a mim ensejo de fazer.**

"Estas considerações, porém, a que me vejo obrigado, por amor da justiça e da verdade, em nada impedem a que me conte, sinceramente, entre os que reconhecem o merecimento dos verdadeiros autores da obra agora concluida" e fazer votos por que o tempo, sancionando-a, a revista da majestade com que os séculos consagram os monumentos legislativos, quando a prova dos anos os mostra dignos de se perpetuarem".

Após essas palavras, que, para mim, importam o tiro de honra na questão do Código Civil Brasileiro, julgo-me encorajado para fazer-lhe a análise e com sobejas fôrças por vir em público provar, com o estudo de grande número de seus artigoss, que não eram, como a muitos pareceram, descabidas e desarrazoadas as minhas observações apresentadas á sua ilustre e eminente comissão.

(1) Rio, 29-12-915.

MELO CARVALHO

N. R. — E em oito artigos analisou, na imprensa, filologicamente, todo o Código Civil Brasileiro.

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH — Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(*Continuação*)

Idéia puxa idéia, trabalho puxa trabalho, do "João Pestana" da "Viagem á Lua" e das colaborações de "D. Quixote", nasceu "João Pestana" — revista para crianças.

Aliado a Alexandrino Ramos, meu co-parente e espirito de trabalhador que sempre foi, lancei o primeiro número sem data certa de publicação, saindo a revista quinzenalmente, a título de experiência.

Como, porém, sempre acontece, o entusiasmo, — essa rosea esperança dos moços, esse ardor novo que tanto monta uma quitanda como funda um império; que no esporte tanto pode organizar um partido como em politica pode instituir um novo regime — esse entusiasmo, dizia eu, levou-nos sem a devida experiência e recursos, a tornar a revista semanal e a montar oficinas próprias.

Assim, tratamos logo de adquirir duas velhas máquinas de impressão que nos foi habilmente impingidas pelo diretor de um banco.

Compramos as máquinas uma delas quase imprestavel, e organisamos a firma, onde meu nome de batismo ia pela primeira vez revestir-se de forma comercial. Lancei na tentativa as minhas modestas e únicas reservas financeiras, soltando a frase: **Alea Jacta est.**

A redação da revista ficou instalada do mesmo prédio da do "D. Quixote", á rua D. Manuel, enquanto as nossas precárias oficinas funcionavam numa rua estreita da proximidade.

A soma de trabalho na pequena revista era grande, mas não menor era o nosso entusiasmo, o meu, sobretudo, que, de ordem intelectual, incentivava-me a não poupar esforços para dar á revista um carater acentuadamente educacional e cultural, publicando, além dos sonhos do próprio personagem "João Pestana", "pivot" da revista, leituras instrutivas e escolhidas, vulgarisação instrutivas e escolhidas, vulgarisação cientifica, lendas brasileiras e coisas de nossa história, colaboração de nossos pequenos leitores etc. etc., e tudo isso acompanhado de interessantes concursos a prêmio. Por esse tempo, andava eu entusiasmado com as enciclopédias inglesas e americanas para crianças, então pouco conhecidas entre nós, e que me foram de grande utilidade.

Dos que cooperaram com grande assiduidade na redação de "João Pestana", não devo esquecer o nome de dois bons elementos: o caricaturista Leonidas Freire e o escritor e pedagogo Domingos Magarinos, antigos companheiros meus, respectivamente d'"O Malho" e d'"O Gato".

Em "João Pestana", — revista, fiz a primeira tentativa de publicação parcelada da História do Brasil em figuras, com legendas do Dr. Manoel Bomfim, mas o excesso de trabalho que me sobrecarregava o espirito não me permitiu o seu prosseguimento. E sem querer reivindicar o titulo de precursor, — raramente de sucesso no terreno prático — devo dizer que antes de Monteiro Lobato reduzir a estilo simples e digestivo as aventuras de Hans Staden no Brasil de meados do Século XVI, já "João Pestana", em seu número 4 havia iniciado a publicação da narrativa do celebre alemão, iniciativa que tomei por julgá-la interessante, admirando-me que até então não se houvesse dado a conhece-las ás crianças; e o texto da história, simplificado e adaptado concisamente á compreensão dos nossos leitores, foi, por signal, feito por Olavo Simas Enéas, então meu companheiro d'"A Noite".

Apesar de todo o nosso esforço, em pouco tempo verificamos as dificuldades financeiras da empreza — velha história tão comum na vida dos individuos e dos povos...

Os embaraços oriundos dos compromissos assumidos para a aquisição do material gráfico, e principalmente os aborrecimentos de ordem moral daí decorrentes, faziam então, a cada passo, lembrar-me das previsões de um amigo meu, que se tinha por esperto, o qual, certa vez num café, ao saber que eu ia ser proprietário de tipografia, esbugalhou ainda mais os seus já esbugalhados olhos negros e me disse:

— Menino! Eu também já tive uma. Faz a gente **dançar na carrapeta**, seu compadre!

E, de fato, assim foi: **Dançamos na carrapeta!**

Esse caso, aliás, a que se poderia chamar de **ilusão tipográfica**, é especialmente curioso. E tento explicar-me o fenômeno da seguinte maneira: A letra de forma, da qual já Napoleão reconhecia o grande prestigio, tem um imenso poder de sedução, não só para a maioria dos leitores, — que nas palavras impressas sente a sugestão da propaganda a lhe dar sempre a impressão de conhecimentos já generalizados, — como também, e principalmente, para os intelectuais, que veem no invento de Guttemberg o poder maravilhoso de lhes expandir o pensamento, de lhes assegurar o prestigio do nome ou a vaidade pessoal.

As letras de forma e os apetrechos mecânicos com que se propagam o jornalismo ou a arte, são, porém, muito diferentes das letras de câmbio e das promissorias com que se pagam as máquinas tipográficas... Daí, a diferença entre o editor idealista, cheio sempre de aspirações generosas, e o mercador tipográfico, praticamente orientado pela experiência da profissão. Destes, quando sabem computar devidamente os preços do custo e da venda, e o valor do tempo, há numerosos exemplos de fortuna. Daqueles, o fracasso já é proverbial.

Não será preciso contar ao leitor os pormenores do nosso desastre. Basta dizer que a nossa tipografia nem chegou a viver: morreu aos poucos.

Foi assim, pois, que encerramos mais um capitulo de boa vontade cultural, aumentando com mais uma sepultura o vastissimo cemitério do jornalismo artistico e literário do nosso Brasil.

Seguindo, porém, o curso de minhas atividades profissionais de desenhista, eu não me prendera exclusivamente ás funções de confeccionador do "João Pestana", que nunca chegaram a render-me, pecuniariamente, coisa alguma. Como desenhista, então já conhecido, eu era frequentemente procurado para fazer desenhos de anúncios.

Ainda não se havia iniciado a grande febre publicitária que caracteriza os dias de hoje e as normas americanas de propaganda apenas se esboçavam entre nós. Tínhamos poucas empresas de publicidade comercial, mas havia muitos agentes isolados, sendo ainda que a maioria das casas comerciais faziam, com pouca ou nenhuma organização, os seus próprios reclamos.

Eu já havia adquirido alguma clientela comercial que, aliada aos meus salários de artista de jornal, me ajudava a viver com relativa independência. Assim, ainda na própria redação de "João Pestana", eu e mais dois auxiliares dedicados, iniciamos um serviço de desenhos de publicidade para algumas casas comerciais do Rio.

Destas, devo falar, em primeiro lugar, do Armazem Colombo, cujo esclarecido proprietário J. de Sousa, considero não apenas como meu amigo, mas o meu mais antigo cliente de desenhos comerciais.

O outro estabelecimento comercial a que devo referir-me é a casa Granado & Cia., que, proporcionando-me, naquela época, razoavel soma de serviço contínuo e lucrativo, passou a constituir para mim um esteio econômico, e cujas constantes encomendas me facultaram bastante treino no gênero da ilustração para anúncios.

A propósito desta casa, que constituiu o primeiro alicerce das minhas tentativas de arte comercial, vem a pelo contar a maneira por que travei conhecimento com o seu chefe, o venerando José Coxito Granado, pois isto tem para mim a significação de um marco em minha carreira profissional.

Por ocasião da Exposição Internacional do Centenário, em 1922, a casa Granado fez instalar no recinto daquele certame um luxuoso mostruário de seus produtos, trabalhosamente lavrado em madeira. Coura digna das boas finanças do estabelecimento. Acontece, porém, que a decoração do mostruário, executado por certo artista, não correspondeu, parece-me, á expectativa do velho Granado, e eu fui, então, procurado para fazer, a óleo, os painéis que deviam substituir as pinturas recusadas. A encomenda constava de vários retratos de médicos e cientistas, e eu a tratei por dois contos de réis, prêço que reputei conveniente.

Apezar de não ser pintor de tal gênero, mas lhe conhecendo a técnica, não me foi dificil executar o trabalho, que saiu razoavel e contentou plenamente o chefe da firma. Assim, quando fui receber a importância de meus serviços, foi o próprio chefe da casa, o velho Coxito Granado quem me veiu cumprimentar e pagar — não apenas o prêço tratado de dois contos de réis, mas ainda uma gratificação de mais dois contos de réis, pela satisfação que lhe causara o meu trabalho; Traço esse bem expressivo da generosidade lusitana. E olhem que quatro contos, representava alguma cousa naquele ano de 1922!

Surgiram, pois, nos últimos tempos da revista "João Pestana", ainda sob minha orientação, os alicerces de um atelier de desenho, que passou depois a funcionar, pela primeira vez, na sala de frente de uma pensão da rua de S. José, tomando o nome de "Atelier Seth".

Para aí levei meus dois auxiliares Jaime Guimarães e Teles, levando também todos os trabalhos que já me haviam sido encomendados, inclusive umas ilustrações sôbre a vida de Rui Barbosa, para a revista "O Tempo". Para a mesma revista, aliás, se me não falha a memória, já eu havia feito uma cabeça do genial baiano quando ainda êle era vivo. Trabalho feito á pressa, como eu costumava fazer ás vezes, mas que, disseram-me, tendo-lhe chegado ás mãos o original, não só o apreciou o grande brasileiro, mandando-me por isso as suas felicitações, como também se admirou de por tal trabalho eu haver cobrado apenas cincoenta mil réis!

X X X

Infelizmente, leitor, nem tudo tudo que te conto se reveste desse colorido pitoresco, inerente aos próprios fatos, que agrada a tôda a gente, ainda que mal contado por um simples artista, sem fumaças de escritor. Cuito a contra-gôsto, sou ás vezes forçado a falar de certas particularidades que não interessam a todos, mas que se acham acorrentadas a minha vida, e constituem élos indispensaveis de aparecer no curso dos acontecimentos. Mas, se certas coisas são desinteressantes aos olhos da maioria, sempre há-de haver alguem de alma paciente e tolerante, do genero dos colecionadores de raridades, para quem a monotonia de um escrito terá a semelhança da avidez de um deserto aos olhos de um beduino. O viajante, porém, poderá deixar de atravessar o deserto; da mesma forma, o leitor não é obrigado a ler o que lhe não interessa.

Este caso, entretanto, de publicidade comercial entre nós, não deixa de ser interessante sob certos aspectos, históricos é economicos, e reflexo mui natural deste grande fenômeno universal, caracteristico dos tempos modernos, que é a — publicidade organisada. Fenômeno de tal fôrça moral na sociedade de hoje, que só merece a pesquisa e o exame de altos psico-sociologos.

X X X

Na prática do chamado desenho comercial eu já possuia de certo modo um empirico e despretencioso tirocinio, que me vinha mesmo de tempos anteriores á minha efetividade n'"A Noite", e não era a primeira vez que eu me arriscava a montar um atelier de desenho, no propósito de sempre trabalhar com independencia. E' bem verdade, também, que as exigências fiscais daqueles tempos não eram as de hoje.

Foi, creio, em 1912 ou 13, quando ainda era um principiante colaborador d'"A Noite", que pela primeira vez aluguei uma salinha dividida por tabiques num sobrado da rua do Rosário, á razão de cinquenta mil réis por mês. Aí tentei, com o desenhista Móra, o desenvolvimento de um trabalho rendoso e independente. Mas o empreendimento não foi avante. Em todo o caso, nesse mesmo lugar, procurou-me, certa vês, um amigo de Irineu Marinho, e depois amigo meu, Antonio Leal da Costa, a fim de que eu fizesse para "A Noite" uma série de desenhos destinados a melhorar a feição das páginas de anuncios, tornando-as mais atraentes. Dessa incumbência procurei sair-me o melhor possivel apesar de ainda novo no gênero de ilustrações comerciais.

Mais tarde, aí por volta de 1920, estabeleci-me com um segundo atelier nos fundos de um sobrado da rua da Carioca, deste vez com desenho e fotografia, e tinha por sócio um antigo companheiro fotógrafo d'"A Noite", aqueles mesmo esperto e ativo João Neves, de quem já falei. O nosso emblema comercial era um S, de Seth, e um J, de Jota, como familiarmente era chamado João Neves.

Aí chegámos a realizar alguma coisa de positivo no terreno comercial e prático, e teriamos ido adiante e consolidado o negócio, se uma pertinaz moléstia de estomago, de que fui vitima durante algum tempo, não me houvesse desanimado, tirando-me a cada passo a vontade de trabalhar. Bem sei que moléstias do estomago curam-se, como acabei me curando; mas confesso, por outro lado, que a minha verdadeira oportunidade na vida de ilustrador comercial ainda não havia chegado.

X X X

Assim, o terceiro atelier de desenho que montei, em 1923 ou 24, na rua de São José, ao passar adiante a revista "João Pestana", foi o que maiores proventos me rendeu.

Instalamo-nos na sala de frente de uma pensão, com três mesas e algumas cadeiras, e o primeiro freguês avulso que aí entrou para nos encomendar um pequeno trabalho, causou-nos uma grande alegria.

Pouco nos demoramos na rua de São José. Em breve, subiamos as escadas da avenida Rio Branco, n. 47, e aí ficamos até quase ás vesperas da Revolução de 1930.

X X X

O desprendimento, boemio ou filosófico, que sempre tive pelas coisas, só de aparencia, sem a correspondente base solida, privou-me de haver dado um vigoroso impulso, vastamente comercial, a essa tenda de trabalho. Possibilidade essa que estava facilmente em minhas mãos. Mas não me arrependo disso. To be or not to be, para empregar o inglês da pena de Shakespeare, pronunciado por todos os Hamlets que tem havido no teatro, ou fora dele. Seria, no caso, contrariar o meu feitio, pour epater les bourgeois, com ricas instalações e moveis cromados, e ver-me privado de gozar diariamente o meu sol da praia e o meu banho de mar, por causa de letras e promissorias a vencerem-se... Sempre fui de opinião — e hoje ainda mais — que mais vale uma modesta quitanda a produzir mensalmente um saldo de cinquenta centavos, do que um confortavel e modernissimo estabelecimento acusando todos os dias trinta um "déficit" de quinhentos cruzeiros. Além disso, sabemo-no todos, a tarefa de um artista é simplesmente inteligencia e a habilidade de autor, papel, tinta e uns poucos instrumentos de trabalho.

Despretenciosamente, consola-me, porém, reconhecer que esse pequeno recanto ainda desde 1924 tinho des profissionais, tem-me dado os melhores frutos que hei podido alcançar; e orgulha-me, sobretudo gasto o maior das minhas atividasaber, concientemente, que aí tenho produzido coisas uteis aos meus semelhantes, não só como o profissional, mas ainda como orientador de vários moços, jovens companheiros, que comigo iniciaram os primeiros passos da vida, e se acham hoje devidamente encaminhados na profissão de desenhista.



Antonio Valadares

X X X

Na época em que fundei êsse terceiro atelier de desenhos, o mundo refazia-se então da grande sangria que o prostara em 1914-18.

O Brasil, oferecendo ao estrangeiro um vastissimo campo de ação comercial, atraia de novo as nações industriais, que a guerra privara das produções do trabalho pacifico. Todos esses povos, mandando para aqui novos capitais, novos centros de interesse comercial, com suas sucursais, seus agentes, seus produtos, etc., começaram a dar, sobretudo ao Rio de Janeiro, um extraordinário surto de atividades e enormes possibilidades de negócios. Nenhum, porém, como o norte-americano, entrou aqui com maior galhardia.

Por êsse motivo, julgo eu, a instalação de nosso atelier fôra oportuna e feliz. Meu nome já era bastante conhecido do publico; havia ainda poucos estudios do gênero, e o nosso, na Avenida Rio Branco estava, além disso, bem localizado.

Em pouco tempos já nos achavamos cheios de serviço, e eu, entusiasmado e com grande disposição, passei a tomar o maior número possivel de auxiliares aprendizes. Tornou-se, pois, alí, um centro de trabalho febril, sujeito á mais rigorosa e justa disciplina, causando com isso grande admiração e confiança aos que nos procuravam, como clientes ou como amigos. Nada de aparatos e de cenários falsos, porém. Tudo simples e despretencioso como uma simples oficina; mas muito amor á qualidade do trabalho, muita atividade e muita ordem. Todos nos procuravam e poucos discutiam preço. Mas geralmente saiam satisfeitos. — e esta condição eu prezava, acima de tudo.

Grandes casas nacionais e estrangeiros nos confiavam os seus serviços. Os mais próximos ou os mais longinquos estabelecimentos comerciais da cidade acorriam á propaganda que faziamos, e vinham nos pedir sugestões e encomendar artigos.

Todos os rapazes que ali trabalhavam, iniciaram-se cedo e facilmente se ajustaram á disciplina e aos métodos de aprendizado e de produção que eu impunha. Com o mesmo empenho e devotamento que tinha em lhes ensinar e disciplinar ao trabalho, eu lhes fazia compreender a justiça dos premios ou das punições aos que mereciam. Todos, porém, eram camaradas e amigos. Os poucos que ali apareceram e não quiseram compreender ou aclimatar-se aquele ambiente de ordem, sentiram-se logo deslocados e desapareceram.

X X X

A principio, quando me dediquei a arte da propaganda não me guiei senão pelos resultados práticos de minha observação pessoal. O acontecimento, porém, que os resultados monetários e o desenvolvimento dos negócios me houvessem levado a interessar-me mais profundamente pela publicidade comercial, procurei então, inteirar-me das obras existentes que já a expunham.

(Continua)



Encontro com um amigo



João Pestana cai vagarosamente sobre o mundo lunar



Os pepinos da Lua são intragaveis



Luta com o leão lunar

Desenhos de um Sonho de João Pestana — "Viagem á Lua"



Belmonte

O representante da GAZETA DE NOTICIAS em Paris



Jorge d'Escragnolle Taunay

A GAZETA DE NOTICIAS, desde seu início, muito se tem preocupado com a difusão de nossa cultura, tanto no ambiente nacional, como além de nossas fronteiras. Durante anos e anos, divulgou em suas páginas admiráveis correspondências estrangeiras de escritores fulgurantes, como Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Max Nordau e outros.

Em sua passagem, há dias, pela França, o Dr. Fioravanti Di Piero, ilustre Diretor dêst. matutino, escolheu, venturosamente, para representante da GAZETA DE NOTICIAS, em Paris, um primoroso diplomata, e intelectual — Jorge d'Escragnolle Taunay. Nasceu, a 15 de dezembro de 1917, no Distrito Federal. E' bacharel em Geografia e História, pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; membro da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, antigo colaborador do "Correio da Manhã".

Foi Assessor da Comissão Preparatória das comemorações do Centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, em 1945; fez parte da primeira Comissão Técnica de Geografia Histórica do X Congresso Brasileiro de Geografia, Rio 1944; foi Chefe do Arquivo Histórico do Itamarati, de 1945 a 1946; designado para os trabalhos de edição das "Obras do Barão do Rio Branco", em 1945; auxiliar de Gabinete do Ministério do Exterior, Secretário da Comissão de Estudos dos Textos da História do Brasil, em 1946; e Secretáriou, nesse mesmo ano, a Missão Especial que compareceu à posse do Presidente Perón da Argentina.

O distinto jornalista é filho do Comandante Raul de Taunay e da Exma. Sra. D. Maria Antonieta de Castro Cerqueira de Taunay; neto materno do General Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, ex-Ministro da Guerra, das Relações Exteriores e Viação, do Presidente Prudente de Morais; e neto, pelo lado paterno, do Visconde de Taunay (Alfredo d'Escragnolle Tanay), também nascido no Rio, a 22 de fevereiro de 1843, e qui extinto, a 25 de janeiro de 1899, figura de muito relêvo do Exército, da política e das letras. E' sabido que o Visconde de Taunay se imortalizou no romance, no conto, no drama, na crítica e na história, com uma produção vasta e imperecível: "Inocência, Mocidade de Trajano, Lágrimas do Coração, Manuscrito de uma mulher, Auro e Azul, Histórias Brasileiras, Narrativas Militares, Céus e terra do Brasil, O ensilhamento, No declínio, Ao entardecer, Amélia Smith, Estudos críticos e A Retirada da Laguna (La Retraite de Lagune). O original preledicista Jorge d'Escragnolle Taunay é digno herdeiro do talento, da vocação literária e espírito de patriotismo e universalismo do preclaro avô, e saberá contribuir para a maior expansão da GAZETA DE NOTICIAS no exterior, num meio de esplendorosa civilização.

E' de sua pena de ouro o artigo, que hoje publicamos. — "A missão de Joaquim Nabuco" (1900-1904), o primeiro de uma série interessantíssima, cheia de brilho e atualidade.

A missão Joaquim Nabuco (1900 - 1904)

Jorge d'Escragnolle Taunay

Com a queda do Império no Brasil, diversos homens públicos de real merecimento, por questões de consciência, permaneceram fiéis ao antigo regime. Entre eles estava Joaquim Aurélio Nabuco de Araújo, brilhante parlamentar e homem de letras, que se manteve afastado durante quase dez anos da vida pública, entregue aos livros e ao recolhimento espiritual. Moço ainda, apesar de já ter conquistado um lugar de destaque em nossa história, pela brilhante campanha em pról da abolição da escravatura, viu Nabuco desaparecer em curto intervalo, os seus dois amigos íntimos daquêles anos amargos: Rebouças e Taunay. Apesar de ter declinado aceitar a chefia de uma comissão diplomática brasileira na Europa e de participar das atividades políticas, sentia Nabuco intimamente que era seu dever prestar serviços ao Brasil, quando para isso fosse solicitado.

A notícia que a controvérsia de limites entre o Brasil e a Inglaterra, ia ser resolvida por arbitramento, fez com que Tobias Monteiro, seu amigo íntimo, o procurasse para fazê-lo aceitar o encargo de defender os interêsses do Brasil na questão que seria mais tarde submetida ao rei da Itália. Guiado sòmente pelo patriotismo, conveio Nabuco que "não havia incompatibilidade entre as suas idéias políticas e uma missão dessa natureza; mas que não era êle o homem próprio para desempenhá-la, nem desejaria ver-se forçado a aceitá-la; antes dêle havia Rio-Branco'..

O Barão do Rio-Branco estava a braços com outra questão: o litígio entre o Brasil e a França, sôbre os limites com a Guiana Francêsa, submetido — segundo o acôrdo Dionisio Cerqueira-Pichon, ao arbítrio do govêrno suíço.

Diante da recusa de Rio Branco, resolveu o Presidente Campos Sales, por intermédio do Ministro das Relações Exteriores, insistir no convite anteriormente feito. Em 3 de março de 1899, dirigiu-lhe o Dr. Olinto Máximo de Magalhães uma carta, da qual extraímos as seguintes passagens: "O govêrno federal, depois de repetidas negociações com o govêrno britânico, resolveu aceitar a proposta de Lord Salisbury para que fosse submetida a arbitramento a velha questão de limites existentes entre o Brasil e a Guiana Inglêsa. Neste sentido vai ser assinado em Londres um tratado, e para êsse fim já expedi à nossa Legação ali a necessária autorização. Êste tratado pode estar feito, e revestido de tôdas as formalidades legais, até o fim do corrente ano. O govêrno federal teve o mais vivo empenho em escolher para tão importante encargo quem melhor possa salvaguardar neste pleito os altos interêsses da nação. Apreciando devidamente a notória capacidade de Vossa Excelência, resolvi apelar para o seu elevado patriotismo, para confiar-lhe a defesa dos direitos do Brasil. Estou, para êste fim, plenamente autorizado pelo Sr. Presidente da República, que recebeu a indicação do nome de V. Exa. com os mais sinceros aplausos. Peço, pois, a V. Exa. que se digne aceitar êste honroso encargo e que nos preste, na defesa desta causa nacional, o valioso concurso dos seu talentos e patriotismo". (H. Coelho-Joaquim Nabuco, São Paulo, 1922).

Respondeu-lhe Nabuco em 5 de março, esclarecendo os motivos pelos quais já tinha, em conversa, recusado o oferecimento, mas como nesta questão estava em jogo o direito do Brasil, aceitava, em princípio, a sua designação. Transcrevemos na íntegra a carta citada: "Exmo. Sr. Dr. Olinto de Magalhães. Penhora-me em extremo o cavalheirismo da carta de V. Exa. e o honroso apêlo que, autorizado pelo Presidente da República, V. Exa. faz aos meus sentimentos de brasileiro, para que aceite o encargo de preparar e defender a causa do Brasil na questão de limites que se vai levar a arbitramento com a Guiana Inglêsa. Confesso a V. Exa. que nenhum sacrifício me poderá ser hoje tão penoso como o de arrancar-me da nossa terra, onde meu coração guarda as suas mais sagradas relíquias, e de cujas vicissitudes eu quizera até o fim partilhar, sujeito à sorte comum. Isto mesmo já tive a honra de o dizer a V. Exa., quando insisti para que me dispensasse de tal encargo, principalmente no caso de lhe ser possível, mediante dilação de prazos ou de outro modo, reservá-lo para o Barão do Rio-Branco, atualmente ocupado com o arbitramento do Oiapock, mas que já tão notável trabalho produziu e tão profundos estudos fez sôbre a questão, de que se trata. Creia V. Exa. que lhe falava com a maior sinceridade, quando, em nossa conferência, que me deixou a mais grata impressão, sugeri essa e outras alternativas para evitar, sem quebra da obrigação moral, a escolha que sôbre mim recaia. Dada, entretanto, a grande importância, que reconheço, da nova sentença que vamos disputar, e sendo legítima a solicitude de V. Exa. em amparar, do modo que lhe pareça mais seguro, a sorte dos territórios amazonenses em litígio, uma vez que ouvidas tôdas minhas reflexões, V. Exa. continua a julgar a minha colaboração necessária, não tenho eu em consciência senão que me submeter. Para o não fazer, prima facie, eu só poderia valer-me das minhas conhecidas idéias monárquicas. Tratando-se, porém, de uma questão de caráter todo nacional, como é a reivindicação de território brasileiro contra pretensões estrangeiras, seria faltar mesmo à tradição do passado, que há anos procuro recolher e cultivar, invocar eu uma dissidência política acima da qual o próprio govêrno republicano tivera o nobre desprendimento de elevar-se. Em tais condições, Sr. Ministro, não me resta senão pôr-me inteiramente às ordens de V. Exa., agradecendo-lhe, bem como ao Presidente da República, a confiança que mostra na minha lealdade para com o país. Esta aceitação em princípio não quer dizer que eu não tenha a liberdade de reconsiderá-la, se do estudo a que estou procedendo com o mais vivo interêsse da importante memória que V. Exa. me confiou ou do exame que fizer dos documento de que V. Exa. me prometeu leitura, bem como do Blue Book sôbre a questão conexa com a Venezuela, eu me convencesse de que, do ponto de vista nacional, a minha excusa se tornava justificada. Em tal caso, que não estou antecipando, mas que me cumpre reservar, eu havia de formular com a maior franqueza os meus motivos, e estou certo de que V. Exa. reconheceria, na renúncia, a mesma obediência ao escrupulo patriótico que se serviu "reconhecer na aceitação."

A carta de Nabuco deixou bem definida a sua posição de adepto da monarquia. Vivia, entretanto, preocupado com os destinos do Brasil. Sentia-se apreensivo com a situação financeira e desastrosa dos primeiros anos da República, atribuindo-se, sem razão, a culpa daqueles anos tormentosos. Já em 1890 declarara que "a aspiração sintética da sua vida, tinha de ser a de não se dissociar, qualquer que fosse a sua forma de govêrno, dos destinos do seu país."

Muitos republicanos históricos elogiaram a maneira patriótica de agir de Joaquim Nabuco e entre eles citaremos Rui Barbosa, José Veríssimo, Eduardo Prado, Tobias Monteiro e outros. A própria Princesa Isabel fez chegar-lhe aos ouvidos o seguinte recado: "quero que o Sr. Nabuco saiba que aprovo o seu ato de patriotismo, como meu Pae, se fosse vivo, também aprovaria."

No dia 10 de março de 1899 comunicou-lhe Olinto de Magalhães que êle havia sido designado para tratar da questão de limites com a Guiana Inglesa, devendo partir o mais cedo possível para tomar parte nas negociações que iriam ter lugar entre a Legação do Brasil em Londres e o "Foreign Office". Acompanhado de sua família, partiu Nabuco para a Inglaterra no dia 3 de maio.

Estava ainda visitando a Europa quando soube, em março de 1900, da morte repentina do Ministro Souza Correia, que estava tratando de ultimar, contra a vontade do *Colonial Office*, o Tratado de Arbitramento. Com o desaparecimnto de Souza Correia, todos os olhos voltam-se para Nabuco. Tendo já aceito o encargo de defender os direitos do Brasil, não poderia, nesse momento delicado, esquivar-se e negociar o Tratado.

No dia 5 de abril de 1900 era Nabuco nomeado enviado extraordinário e Ministro Plenipotenciário em missão especial junto à pessoa de Sua Majestade Britânica. Vencendo tôdas as dificuldades que lhe eram apresentadas pelos representantes inglêses, que queriam resolver o litígio pelas conversações diretas, conseguiu Nabuco negociar o Tratado de Arbitramento, que foi assinado no dia 6 de novembro de 1901. Designado, em 30 de janeiro de 1902, em missão especial junto ao Rei da Itália, árbitro designado no Tratado, apresentou Nabuco suas credenciais no dia 26 de fevereiro de 1903. A missão especial junto ao Rei da Itália era constituida pelas seguintes pessoas, 1º Secretário, José Pereira da Graça Aranha, 2º Secretários Raul Paranhos do Rio-Branco e Oduvaldo Pacheco e Silva, adido Anibal Veloso Rebelo.

Todo o ano de 1902 passara-o Nabuco trabalhando febrilmente para escrever a primeira memória justificativa *Le droit du Brésil*, que foi apresentada ao árbitro, conforme cláusula estipulada no Tratado em 27 de fevereiro de 1903. Além do original em português, apresentou quatro volumes de documentos (em português e Francês) e um Atlas. Recebeu Nabuco, para contestar, a pretensão inglêsa. A segunda memória foi apresentada ao árbitro no dia 26 de setembro de 1903 e constava de três volumes de texto: *La prétention anglaise, Notes sur la partie historique du premier mémoire anglaise* e *La preuve cartographique*. Acompanhavam êstes volumes de texto três volumes de documentos. Finalmente, em 25 de fevereiro de 1904, apresentou a terceira memória em quatro volumes: *La construction des mémoires anglaise, La zone contestée selon le contre-mémoire anglaise, Documents commentés* e *Exposé final*.

O trabalho de Nabuco causou a maior admiração a quantos dêle tomaram conhecimento. Escrevera, em menos de dois anos, oito volumes de texto, coligira e estudara documentos que deveriam ser apresentados, separou-os para mandar traduzir e imprimir reviu a tradução dos mesmos para o francês, estudou e verificou tôda a documentação cartográfica da questão. O que a todos admira é a perfeição do trabalho, a clareza da argumentação e a beleza do estilo.

Rui Barbosa escreveu sôbre o trabalho de Nabuco: "a nossa defesa pelo Sr. Joaquim Nabuco é um trabalho maravilhoso e colossal de paciência, de crítica, de argumentação e de talento. Bastaria ele só para lhe honrar a vida e fazer nome". Falando na Faculdade de Direito de São Paulo, ainda uma vez Rui mostrou a sua admiração: "O trabalho do nosso advogado foi gigantesco. Eu o percorri todo, e nesse gênero de literatura, não lhe conheço coisa comparável". Henrique Coelho no seu livro sôbre Nabuco escreveu: "Foi o seu trabalho maior do que o de Rio-Branco, o segundo, no caso das Missões e no caso do Amapá. Maior no volume, na documentação, na profundeza de vistas e até na originalidade, pois nunca se consagrara Joaquim Nabuco a estudos geográficos". Machado de Assis, depois de proferida a sentença arbitral, lhe escrevia: "conheciamos a capacidade e a fôrça do nosso advogado, a sua tenacidade e grande cultura, o amor certo e provado a êste país. Tudo isso foi agora empregado, e o trabalho que vale por si, como a glória de o haver feito e perfeito não perdeu nem perde uma linha do que lhe custou e nos enobrecerá a todos. Esta foi a manifestação da imprensa e dos homens, políticos e outros". Graça Aranha, seu amigo e colaborador, cheio de admiração pela capacidade de trabalho demonstrada por Nabuco, escreveu: "assim êle produziu aquêles extraordinários livros, que são as memórias da defesa do direito do Brasil".

Depois da entrega ao rei da Itália da sua última memória, só lhe restava esperar o laudo arbitral. Consciente da responsabilidade que lhe cabia, viveu Nabuco contando os dias que faltavam para conhecer a decisão final. Através da correspondência diária com sua espôsa, percebe-se claramente o seu nervosismo e ao mesmo tempo uma perfeita tranquilidade de espírito que dá a certeza do dever cumprido. De primeiro a treze de junho escreve a sua mulher sôbre a sentença: "Agora é esperar e é o que faço... o que fôr soará na terça-feira... já telegrafei-te esta manhã, não é hoje, Será amanhã?"

No dia 14 de junho, às onze horas da manhã, na presença do Embaixador da Inglaterra, ouviu Joaquim Nabuco, cheio de espanto, a decisão do rei da Itália. O seu desapontamento foi completo. Dois anos de esforços incalculáveis, cheios de esperanças e trabalhos, foram destruidos pelo laudo parcial e político de Victor Emmanuel III.

Imediatamente comunicou, em longo telegrama, ao Ministro das Relações Exteriores os principais tópicos do laudo e a conclusão: "Cabe-me anunciar vossência sentença datada seis de junho hoje divide território duas partes. Sua Majestade traça fronteira thaweg rios Mahú Tacutú Sentença depois estabelecer que Portugal depois Brasil apenas tiveram ocupação efetiva de algumas localidades território contestado e que soberania holandeza depois inglêsa so exerceu sôbre parte dele". Passa então Nabuco a transcrever as considerações feitas pelo rei da Itália para justificar a conclusão, que nos foi, tanto quanto podia ser, prejudicial. Achou Victor Emmanuel III que os documentos apresentados não forneciam títulos históricos e jurídicos para que qualquer das duas partes pudessem reclamar uma posse efetiva de todo o território em litígio; que o próprio território contestado não tinha seus limites perfeitamente definidos e que por conseguinte era impossível provar o direito de soberania de qualquer das partes em disputa; que pelos documentos apresentados era impossível verificar de que lado estava o Direito e que pela falta de conhecimentos geográficos da região era difícil dividir o território em duas partes iguais, tanto do ponto de vista geográfico como econômico. Resolveu assim dividir o território de acôrdo com a fronteira natural mais determinada. A linha de fronteira estabelecida foi a seguinte: Uma linha partindo do monte Yakantipú para leste pelo *divortium aquarum* da serra de Paracaima encontre a nascente do Yreng-Mahú, desça por esse rio até a confluência com o Tacutú e suba por êste até a sua nascente, onde tomará a linha já determinada de comum acôrdo entre o Brasil e a Inglaterra.

Rio-Branco, conhecedor da obra feita por Nabuco, passou-lhe o seguinte telegrama: "Tive a honra de receber ontem á tarde o telegrama de V. Exa. informando-me de que por decisão arbitral de Sua Majestade o rei da Itália a nossa fronteira com a Guiana Britânica será formada pela linha do *divortium aquarum* na serra de Paracaima desde o monte Yakantipú até a nascente do Mahú e depois por êste rio e pelo Tacutú. Levei logo esta decisão ao conhecimento do Sr. Presidente da República. Em nome do govêrno federal agradeço a V. Exa. o zelo e dedicação com que durante os últimos cinco anos se consagrou a defesa dos direitos do Brasil. Pode V. Exa. estar seguro de que quantos examinem os notáveis trabalhos que executou com tanto brilho hão de reconhecer que nenhum outro advogado o podia exceder no esforço, na competência e no patriotismo de que mais uma vez deu provas honrando-se a si e a Nação brasileira. Rogo a V. Exa. que apresente aos seus auxiliares os agradecimentos do govêrno federal.".

Por essa divisão de sentido político, ficou a Inglaterra ribeirinha do Amazonas e nos vedou a bacia do Essequibo. Ficamos com uma faixa de terra entre os rios Cotingo e Mahú. Nenhuma decisão poderia ter sido mais arbitrária e contra os princípios da geografia econômica.

O apoio que recebeu de tôdas as classes do Brasil, confortou-o no seu desapontamento. De sua correspondência depreende-se claramente que Nabuco achava que a vitória do direito do Brasil não era senão uma questão de justiça. O laudo arbitral, datado de 6 de junho de 1904, dava ganho de causa à Inglaterra, e Nabuco — sem nunca ter comentado publicamente a decisão do árbitro, — nunca, no íntimo, concordou com essa parcialidade.

Depois de conhecido o resultado do pleito, iniciou Nabuco os trabalhos finais para sair da Itália. Mas arquivo da Missão era vastíssimo e deveria ser encaminhado à Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Por ordem do Govêrno Federal deu por finda a sua missão no dia 31 de dezembro de 1904 e, sòmente no dia 7 de fevereiro de 1905, apresentou ao Rei Victor Emmanuel III. no

(Conclui na 5ª página).

.... Original de Joaquim Nabuco .. ..

AGOSTO

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A póda é um processo interessante
De vida nova impregnar à planta,
Tornando-a de tal forma exuberante,
Que os nossos olhos de beleza espanta.

De seiva nova a sua fôrça é tanta,
Que a floração se faz em um só instante.
Ao poder natural nada suplanta
E uma colheita magistral garante...

Se a Humanidade fôsse assim podada,
Durante o mês de agôsto, o mês fecundo,
Talvez brotasse tão regenerada,

Que suprimisse a maldição tirana...
Criando para o Amor — um novo mundo,
Uma raça melhor e mais humana.

FRANCISCO PEREIRA PINTO

O grande filólogo que sustentou que "Brasil" deve escrever-se com "S"

(Conclusão da pág. 1)

empenhara, usara armas que não fôsse as do homem de bem, ainda que as terçara com desleais, maldizentes e invejosos. Nelas revelara essas não comuns "propriedades de espírito magnânimo, que, como se não dar por ofendido, pisam e oprimem a ofensa".

Dedicado desde muito tempo a purificar a língua que falamos, tornara-se em prol da defesa das tradições do idioma, batalhador dos mais bem avisados. Os vastos conhecimentos linguisticos que lhe ornavam o espírito colocavam-no no primeiro plano dos nossos filólogos. Era escritor versadíssimo na leitura dos clássicos e do seu saber muito tinha que esperar a cultura filológica.

A REVISTA DA LINGUA PORTUGUÊSA, que nêle perde um dos seus mais assíduos e competentes colaboradores, inclina-se, com mágua e saudade ante o túmulo que guarda os despojos do ilustrado e virtuoso brasileiro."

Desaparecendo prematura e inesperadamente, Melo Carvalho, cuja vida fôra consagrada ao estudo, deixou, sùbitamente, ao desamparo sua dedicada espôsa, D. Maria Clotilde e sete filhos menores.

Graças ao heroismo desta virtuosa senhora, que teve sôbre seus hombros imensa responsabilidade, póde ser continuado, com supremo sacrifício e extremada dedicação, a tarefa quase sobre-humana da educação dos sete órfãos. Heroina anônima, dessas tantas cuja vida de sacrifício se destinam a um ideal que não lhe glorificará o nome, D. Maria Clotilde, em cuja alma ficou imperecível a lembrança de seu espôso, reverenciou-lhe a memória com a mais nobre das recompensas: a renúncia ao mundo para a completa consagração de sua vida à preparação do futuro dos entes caros que o destino lhe confiara."

A graphia de Brasil

ESTUDO PHILOLOGICO, HISTORICO E [illegible] DA PALAVRA BRASIL

Antonio de Araujo Mello Carvalho

[illegible]

(Artigo publicado na REVISTA AMERICANA)

[illegible]

RIO DE JANEIRO — [illegible]

Delicadas expressões de Tales de Melo Carvalho, grande matemático e filho do autor de "A Grafia de Brasil", a Astério de Campos, no frontispício dessa obra-prima nacional

Brasil com «s» ou Brasil com «z»?

(Conclusão da pág. 1)

acontece com o provençal, a palavra tem formas que se daguerreotipam com "s".

VI. Que em tôdas as línguas germânicas, com exceção do inglês e holandês modernos, cuja tendência é empregarem "z" nas palavras em que há "s" com êste sem (vêde "Century Dictionary", vol. VIII, na letra "z"), as formas da palavra se esteriotipam com "s".

VII. Que não há autoridade no que concerne à matéria de filologia, que aconselhe a usança do "z" no vocábulo "Brasil".

Eis as conclusões do que demonstrei, no meu folhêto "A grafia de Brasil", com exuberância de provas e documentos.

Se desprezei, na maioria dos casos, os argumentos caricatos e quixotêscos, que se invocam geralmente, para fundamento da cacografia "Brazil", foi porque não costumo, em trabalhos sérios, insartar frioleiras e pequenezes, para, qual D. Quixote, rebatê-las com a durindana dos que levam gôsto em combater moinhos de vento.

Arrependo-me, é bem que confesse, de haver levado a sério, no meu opúsculo, as autoridades dos "reposteiros" e "fachadas de repartições públicas", e "caixotes de mercadorias", que inglêses e francêses nos remetem com o nome do nosso país escrito com "z"



as autoridades de maior polpa a que acorrem, na generalidade dos casos, os pregoeiros de "Brazil", com "z".

Disto há mister que me penitencie, ainda que tardiamente.

Bem se vê no relatado que não é o meu trabalho cópia, ou arremedo do de outros da mesma feição. Fruto de anos de estudos e de pesquisas tocante ao problema, o que nêle afirmei está devidamente comprovado.

Estudioso da filologia, puz peito em ir ao âmago da questão. Dei quanto era de mister ao caso; e confesso que tirante as fontes a que me fui abeberar e as autoridades às quais me abordei ignoro a existência de autores e obras em que se possa aprender qualquer coisa nessa especialidade.

Não tenho, nem jamais tive, partidarismo em questões científicas; e fôrça que diga não aceito opiniões de quem quer que seja, sem exame minucioso.

Quando erro e reconheço o engano, procuro corrigir-me; mas até agora, mantenho firme a convicção de dez anos atrás: "Brazil", com "z", é êrro palpabilíssimo, é verdadeiro desmentido à ciência da linguagem, é a negação de um fato histórico da língua portuguêsa e, finalmente, calúnia aos melhores léxicos do nosso idioma.

Risque-se de onde quer que exista esta gafeira de presumidos sabedores e mania de quem não tem o que fazer.

DESENGANO

MARIA LESSA.

(Para a *Gazeta de Noticias*).

"Meu pobre coração! Se a ingrata sorte.
"Além, um desengano, te prepara,
"Que mais no mundo esperarás sem norte?...

Dentro dalma, com a luz dos olhos teus,
Rútilas auroras me acendeste;
Estrelaste o azul dos sonhos meus
Com as juras de amor que me fizeste.

• • •

Muitas vezes dei graças ao meu Deus
Pelo amor que tu me concedeste;
Rezei em adoração aos olhos teus,
No rosário de ouro que me déste.

• • •

No sonho dêsse amor pensei viver;
Em teus olhos a vida iluminar;
Nesse enlêvo de amor, enfim, morrer;

• • •

Mas, no entanto, da vida ao anoitecer
Tenho, apenas, dois olhos a chorar,
E um triste coração a padecer...

BRASIL

Candido de Figueiredo

Num opúsculo de 40 páginas, reproduziu o Sr. Dr. Antonio de Araujo Melo Carvalho um extenso e judicioso artigo, que havia publicado na **Revista Americana**, à cerca da grafia de "Brasil".

Este opúsculo é resposta a outro, em que o Sr. Professor Lago teve a ingênua heroicidade de defender a conhecida e inexacta grafia de **Brazil**, com z.

Eu supunha que o problema se o era, — estava resolvido perante a história da língua e a ciência da linguagem; e que, embora a rotina aliás moderna, certos plumitivos, ainda mantivesse, àquem e além, os vestígios dessa corrutela gráfica, ninguem, que tenha olhos de vêr, e a consciência do que faz, hesitaria em discriminar a verdade e o êrro, a tal respeito.

Conseguintemente, não valeria muito a pena reavivar o pleito, desde que não surgissem imprevistos e ponderosos argumentos históricos e cientificos, em prol da mofina grafia Brazil com z; e menos valeria a pena discutir os conceitos de um professor, desde que êste, como o Sr. Lago, atirasse à face dos filólogos com argumentos, deduzidos da ortografia que se vê em fachadas de edificios públicos, nas malas e caixotes de mercadorias, etc.

Mas o Sr. Lago, ao que parece, é professor, e o professorado tem responsabilidades a que se não devem fechar os olhos; além de que, êle escreve nas gazetas, e o público é, às vezes, uma grande criança, que facilmente se deixa seduzir por lentejoilas e pechisbeques, mormente quando o pregoeiro destas belezas fala de papo, e cobre de ironias os míseros dissidentes, que não sabem menos do que êle.

O Sr. Dr. Melo Carvalho, saindo à estacada em refôrço da verdade, fez uma bôa ação de patriota, como quem de um caminho arreda as pedras, em que podem tropeçar os cegos; e, ao mesmo tempo, aplicou severa, mas justíssima, correção à leviandade, com que se atropelam os mais simples e inelutáveis ditames da verdade e da ciencia.

Eu não conheço o professor Lago, nem lhe quero mal, como não quero mal a ninguem; embora êle não perca ensejos de me brindar com referências, em que procura atestar a superioridade do seu intelecto, e a nulidade de meu valimento. O seu desamor, e o desamor de quem quer que seja, não me dá pena nem glória, porque, já agora, não perco o hábito de, a tôda a hora, encolher os ombros

Mas, desde que alguem lhe castiga sensatamente a prosápia e a insciência, como agora sucedeu no opúsculo do Sr. Melo Carvalho, reconheço que a sabedoria das nações não é palavra vã, pois que nem tudo se paga no outro mundo.

O Sr. Lago está sofrendo as consequências da injustificada preocupação de que conhece um pouco a sua lingua; mas, como estudou só com o ôlho da vaidade, poderá vêr, no opúsculo do Sr. Melo Carvalho, como ela se estuda com dois olhos, — o do amor à ciência e o da justiça para todos.

E aprenda a estudar, que nunca é tarde para aprender.

•

Como já insinuei é cabal a resposta do Sr. Melo Carvalho ao Sr. Lago, inerme paladino do **Brazil** com z.

Nem tanto era preciso. Qualquer **ingenioso hidalgo**, com uma durindana de lata, desmancharia a maior parte dos moinhos de vento, em que se encastelou o serôdio paladino do z. Desde que, entre as armas dêste paladino, avultam os rótulos das malas e os letreiros de certos edifícios, bastaria talvez dizer-lhe, como o fabulista: sic valeus, **ut farina es**.

Esconde, por propósito ou inconsciência, as autoridades que têm voz no assunto, e cita outras deploravelmente. Neste ponto dá-lhe lição plena o Sr. Melo Carvalho, lição que lhe não aproveitará, mas que certamente aproveita aos numerosos ingénuos, que não conhecem razões para duvidar da opinião impressa de... um professor.

Mas, a meu vêr, a razão capital da opinião do Sr. Lago está no piramidal argumento, que êle se não pejou de formular nestas palavras:

— "**Brazil** escrevia-se com z, na minha infância. Nessa fé nasci, nessa fé hei de morrer."

Ora, contra a fé não há argumentos; e é também por isso, que nunca respondi às depreciativas referências, com que o mesmo professor me tem penhorado, a propósito da grafia Brasil.

Mal comparado, faz-me lembrar um lente da Universidade de Coimbra, o qual, defendendo na sua cadeira a existência das gerações espontâneas, acabava por declarar aos seus discípulos:

— "Debaixo da minha palavra de honra, posso dizer-lhes que há gerações espontâneas."

O Sr. Lago, quando era tamanino, aprendeu com o mestre-escola da sua rua a escrever **Brazil** com z. Logo... nessa fé há de morrer.

Pois morra, mas não faça dano aos que cá ficam, transmitindo-lhes os destemperos inconscientes seu mestre-escola, ou as praxes convencionais dos seus contemporâneos de 1830 que também escreviam **caza, meza, fuzo, roza**...

Depois que, por incidente, em alguns livros meus e na imprensa periódica, consignei a incontestável doutrina sôbre a grafia do Brasil, nunca mais achei motivo sério para voltar ao assunto, senão quando, há dois anos, o meu amigo e confrade, Dr. Zeferino Cândido, que o Brasil não desconhece, se lembrou de contestar a minha opinião, no seu jornal "A Época", de Lisboa.

Os outros, como o Sr. Lago, se os posso lêr, leio-os, por mero recreio; mas não afirmo que seja tempo perdido brincar com êles... em letra redonda.

O Sr. Melo Carvalho até faz dançar o Sr. Lago, como se êste fôsse de sabugo.

E' espetáculo alegre... e salutar.

Mas, a sério, e em oposição a mim em tal campo, só dei conta, como disse, do Dr. Zeferino Cândido; e, pois que a polêmica, que houve entre nós dois, ainda a esta hora poderá interessar a alguém no Brasil, dela farei resumo.

Como no meu livro **Ortografia no Brasil**, pág. 94 e seguintes, eu tivesse repelido umas afirmações quaisquer do Sr. Professor Lago, e reforçado, mais uma vez, a exata grafia **Brasil**, com s. — o Sr. Dr. Zeferino Cândido depois de noticiar amavelmente a publicação daquele livro, julgou oportuno tornar a defender a grafia **Brazil** com z, já por êle defendida no seu seu livro **Brazil**, do qual o Sr. Capistrano de Abreu dizia que o maior defeito era ter z no **Brazil**.

Em vários artigos do seu jornal, a "Época", o Sr. Dr. Zeferino, que naturalmente tem muita estima pela letra inicial do seu nome, acudiu em defesa das suas antigas crenças ortográficas; e mais uma vez, em artigos da mesma folha, acudi eu em defesa dos direitos da grafia nacional.

Não reproduzirei hoje as duas opostas defesas. Mas como parece que o assunto ainda tem algum interesse no Brasil, e como o Sr. Dr. Zeferino Cândido é dos adversários, a quem se não deve responder com um simples olhar de piedade, darei aqui a súmula do que se alegou de um e outro lado, a vêr se a litigiosa grafia é definitivamente questão morta.

As alegações e objeções do Sr. Dr. Zeferino podem talvez sintetizar-se e enumerar-se por este teor.

•

Primeira objeção:

— **Brasil, com s, não é invenção moderna, como eu afirmava, porque dum diário náutico** de 1506, mencionado por Schmeller, há **Brasil**, com s. Em Navarrete há uma provisão de 1500, em que se lê **Brasil**, com s. E o erudito brasileiro Joaquim Caetano da Silva estudou numerosos documentos, concluindo por assentar **Brasil**, com s. —

Resposta minha, em suma:

(Continua)



MINHA MÃE

Da Senhora do Carmo ajoelhada ante o alta.
Fiel à devoção que há decênios cultiva,
Horas passa minha Mãe contrita a suplicar,
Por todos nós a quem sua alma está cativa.

•

Por quantos vivem dentro ou fora do seu lar,
Pelo espôso que se foi e que sempre rediviva,
Em seu peito a memória, tem sabido honrar,
Ela implora e suplica em vigilância ativa.

•

Uma no altar, de pé; outra, ainda ajoelhada...
Duas perfeitas Mães, que tanto se parecem,
Almas gêmeas e sãs nesta santa empreitada.

•

Mas, eu tenho um receio e sempre nêle insisto:
Se, em colóquios que tais, ambas elas se esquecem,
E passa minha Mãe a ser a Mãe de Cristo!

COSTA FILHO

Rio de Janeiro, 8-1947 — Para a GAZETA DE NOTICIAS

Esperança de amor

Porque desesperar
E ter o coração transido
De pesada amargura,
Se sei que muito cêdo, muito breve,
Eu terei a mais louca alegria
E o grande desvairio
De vê-lo voltar sorrindo para mim ?...

Porque desesperar
E fazer da vida que é um lindo
Sonho azul,
Um têrço de amargas desventuras
Se tenho certeza
Que daqui há alguns instantes,
Êle voltará cantando
E trazendo um punhado de rosas
Para mim ?...

Amor...
Sim... O amor é incompreensivel
E tem doirados caprichos,
E é por isso
Que a mágua de ontem
Pode ser a ternura de hoje,
E a zanga de outro dia
Pode ser a paz de agora
E a felicidade de nós dois..

Porque desespera..
Se ainda creio e tenho fé
Em meu Destino ?... Se ainda sonho
A mais linda realidade desta vida
E espero louca de alegria,
A hora inolvidável do amor
E do pecado sublime;
Essa hora do céu
E de êxtase divino que só espera
Quem ama perdidamente
Como eu amo,
Para desvairada e feliz
Tê-lo só meu, bem juntinho de mim ?...

Êle há de voltar...
Meu coração me diz pulsando
De alegria,
Que êle há de voltar, quando
Sentir saudades
Do piano
E da minha voz, cantando
Líricas romanzas
Para a Glória imortal
Do seu amor...
Do nosso grande amor...

Êle há de voltar...
Eu tenho uma infinita certeza
De que êle há de voltar, quando
Sentir saudades
Da sala iluminada, onde,
Pelas noites de Verão,
Tecia poêmas de amor,
Cheios de luz e encantamento,
Que falavam sómente
De um vulto loiro de Mulher...

Êle há de voltar...
Meu coração me diz
A todo instante
Que êle há de voltar, quando
Sentir saudades de minha voz
E do meu canto,
Dos meus cabelos loiros
E dos meus olhos castanhos;
Da minha bôca
E da doçura dos meus beijos.
Dos meus carinhos
E do meu amor...
Do nosso imenso amor...

BENEDICTO LOPES.

A MISSÃO JOAQUIM NABUCO (1900-1904)

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

Palácio Quirinal, as suas despedidas.

Estava encerrada para Joaquim Nabuco uma das quadras mais brilhantes, embora infortunada, da sua vida de homem público.

Mau grado a sentença desfavorável, aí estão as memórias impressas para glorificar o nome de seu autor.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Crônica de beleza

Nas vésperas duma projetada "soirée"

No que respeita a cuidados urgentes, como aqueles de que podereis ter necessidade numa noite de inesperada saida, a limpeza, as abluções, o banho, a fricção, não são suficientes.

O pescoço sofre geralmente de uma secura.

Assim, sob nenhum pretesto, se deve limitar à base do queixo a aplicação do creme adotado, mas pelo contrário, continuá-la até aos ombros e ás claviculas.

Êsse creme será ligeiramente colorido se a vossa maquilhagem fôr pálida; mais carregado se ela fôr acentuada. O tom geral e os cremes formam neste caso, mais do que nunca, uma harmonia de conjunto subordinada à personalidade. E também uma questão de estudo relacionada com as cores dos vestidos.

Ora se trata de estabelecer harmonia com o tom quente de um setim, de um veludo, ora de estabelecer contraste com os reflexos diáfanos de uma renda, de uma musselina, de um tafetá. Aplicai, portanto, o creme e estendei-o procedendo aos movimentos seguintes.

Para o Pescoço — Fazer a massagem com os dedos e a palma da mão, descendo do queixo para as claviculas, até tanto abaixo quanto o exigir a amplitude do decote. A mão direita massa o lado esquerdo e inversamente. Podeis carregar sem receio, salvo a frente onde ficam a traqueia arteria e a glândula thiroidea. Alargando os movimentos de cada lado até o nascimento dos ombros.

Para a nuca — Contentai-vos com alguns movimentos circulares, realizados com as extremidades dos dedos. São mais fáceis e exigem menos acrobácia. Se sois delgada, podereis facilmente atingir o alto das costas, passando o braço por cima do ombro, e a base levando o braço atrás.

Em caso contrário, tereis que recorrer a uma pessoa amável das que vos rodeiam.

Se empregardes um creme colorido tende em atenção que êsse produto não deixe vestigios escuros e gordurosos.

Desde que não disponhais de tempo para executar corretamente êsses movimentos de auto-massagem, necessários a uma perfeita aplicação do produto, mais vale contentar-vos com um creme branco, a despeito do vosso desejo de realçar a nota do decote. Existem, entretanto, produtos para escurecer não gordurosos, semelhantes àqueles que simulam o tom moreno, de emprêgo prático e rápido.

Estendido o creme, dai sôbre a pele pequeninas pancadas com uma boneca de papel absorvente de maneira que ela fique macia ao toque, fresca, quase humida mas nunca escorregadia.

Polvilhai fortemente com borla de arminho. Esperai alguns minutos, o tempo suficiente para atender a outro detalhe de vossa toilette; depois, com uma escova especial ou um tampão de algodão para êste efeito reservado, enxugai delicadamente.

Escritores célebres

AUMENTE A SUA CULTURA DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

XLI

Sir Ricardo Jebb

Ricardo Claverhouse Jebb, professor de grego em Cambridge, nasceu em Dundee a 27 de agôsto de 1841. As suas principais obras são: **Life of Bentley**, (Vida de Bentley), 1882; **Sophocles, with Critical Notes, Commentary, and translations**; (Sofocles, com notas criticas, comentários e traduções), 1883-96; **Introduction to Homer**, (Introdução a Homero), 1886; **Lectures on the Grawth and Influence of Greek Poetry**, (Conferências sôbre o desenvolvimento e influência da poesia Grega), 1893. Foi um dos mais eminentes eruditos clássicos ingleses e inexcedivel na composição do verso grego. O ensaio sôbre Pindaro aqui reproduzido, é um dos que compõem as suas conferências sôbre o desenvolvimento e influência da poesia Grega classicas, feitas na Universidade Johns Hopkins de Baltimore, Estados Unidos.

XLII

Pindaro

Pindaro, o maior dos liricos gregos, nasceu em Cinoscefalas, perto de Thebas, em 522, e morreu em Argos em 442 A. C.

A coleção das suas **Odes Triunfaes** foi a única que nos chegou. Nelas cantou os vencedores dos jogos públicos.

XLIII

Curtius

Ernesto Curtius, historiador, archeólogo, geografo e filologista alemão, nasceu em Lubeck a 2 de setembro de 1814 e morreu a 12 de julho de 1896. Estudou filologia em Bonn, Gottingen e Berlim, e formou-se em Halle (1841). Foi lente extraordinário na Universidade de Berlim e preceptor do Principe Imperial, que foi depois o Imperador Frederico; em 1856 esteve como professor em Gottingen; em 1858 foi nomeado professor efetivo da arqueologia clássica em Berlim e diretor da seção de antiguidades no Museu Real. Foi secretário da Academia das Ciências, presidente do Jornal Arqueológico e fundador da Sociedade Arqueológica, redator do Jornal Arqueológico e fundador do Instituto Alemão de arqueologia em Atenas. Em 1874 esteve como comissário alemão na Grécia para negociar autorização para as excavações em Olimpia. As suas obras primas são: **Pelopannesus**, 1851-52; **Griechische Geschichte** (História da Grécia), 1852-67; **Die Tonier vor der ionischen Wanderung** (Os Jonios e as suas migrações), Attische Studien (Estudos Atticos), 1864, etc...

XLIV

Costa e Silva

José Maria da Costa e Silva, poeta e escritor português, nascido em Lisbôa a 15 de agôsto de 1788, morreu a 25 de abril de 1859. Muito dedicado à leitura das leituras antigas, possuidor de uma variada instrução, traduziu vários poetas gregos. Foi diretor de secretaria e depois escrivão da Câmara Municipal de Lisboa.

Escreveu: **O Passeio**, poema descritivo, 1816-17; **Izabel ou a heroina de Aragon**, 1832; Poesias, três volumes, 1843-44; Ensaio biográfico critico sôbre os melhores poetas portuguêses, etc... Para o teatro escreveu: D. Sebastião e D. João de Castro.

XLV

Metastasio

Metastasio, nome adotado por Pietro Antonio Domenino Bonaventura Trapassi, poeta italiano, que nasceu em Roma a 13 de janeiro de 1698. O seu talento como improvisador chamou a atenção dum distinto advogado, João Vicente Gravina, que o mandou educar e lhe deixou a sua fortuna. Durante cinquenta e dois anos Metastasio foi poeta real do côrte de Viena, onde morreu a 12 de abril de 1782. Entre outras obras publicou: Didone Abbanonata, 1721; Catano in Utica; Adriano in Siria; Atilia Regulo; La Clemenza de Tito, 1734, e várias poesias que foram postas em música pelos melhores compositores.



OS TÍTULOS DO SULTÃO

Quando ainda havia um sultão na Turquia, eis os titulos que a pragmática mandava acrescentar ao seu nome em todos os decretos papeis por êle exarados:

"Eu, que por graça infinita do grande, Justo e onipotente criador, e por milagres sem conta do maior dos profetas, sou imperador de imperadores, refúgio de soberanos, distribuidor de coroas aos reis da terra, servo das sacratissimas cidades de Meca e Medina, governador da santa cidade de Jerusalém, senhor da Europa, Asia e Africa, etc..., conquistadas pela nossa vitoriosa espada e nossa terrivel lança; dono dos mares de Damasco; fragância do paraiso; soberano de Bagdá, sede dos Califas, senhor das fortalezas de Belgrado e Agra, assim como de inumeráveis territórios, ilhas, estreitos, gerações, e de muitos exércitos vitoriosos que estão sob a proteção da nossa Sublime Porta. Eu, que sou a sombra de Deus sôbre a terra, etc."!

AVISO

Peço a tôdas que me honram com sua leitura, que quando desejarem reclamar, pedir desenhos ou conselhos, que se dirijam por carta à redação de GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Ottoni 142. Não o façam por telefone.

Tenho 3/4 do dia ocupado com meus estudos e o restante para deveres deveres sociais; nem sempre estou em casa, mesmo assim se estas razões não fossem o bastante, ainda temos a considerar, que por telefone não posso dar sempre respostas satisfatórias, muitas das vezes tenho que consultar o desenhista ou as oficinas do Jornal.

Agradecendo de antemão, aguardo com carinho tôdas as ordens e ficarei contente em tornar-me útil.

MARIA ANGÉLICA

Expediente

Olga — Copacabana. Publicaremos em momento oportuno.

Bijou — Cidade. Vestidos de criança não é nossa especialidade, mas será atendida, no próximo domingo.

Ruth — Meier. Já respondemos a esta pergunta do domingo passado.

PENSAMENTOS

A harmonia deste mundo é uma combinação das contrarias, como as cordas de uma lira. — "Plutarco".

O homem justo não é o que não faz mal a ninguem, mas o que podendo fazer mal, reprime a vontade de o fazer — Pithagoras.

A maior das imposturas é pretender governar os homens que não tem capacidade para tal — Xenofante.

Se alguma coisa dá valor a vida humana é a contemplação da beleza pura. — Platão.



Nas criações parisienses de Jacque Heim, Balenciaga, France Obré e Henry, para as grandes soirées, há bastante idéia, originalidade em todos os detalhes — Vestido brocado com fichú de Mousseline, arrematando o decote com uma flôr de tule bordada em pailleteé — Vestido em tafetá Vieux Rose, tendo grandes rosas, feitas na mesma fazenda guarnecendo o cólo, vestido aconselhado para "Jeune Mariées". — Vestido em veludo ferrugem, elegantemente drapeado, fazendo a silhueta fina. — Elegantíssimo vestido em Jersey branco com rico bordado a ouro. Desenhos de Matheus Fernandes.

Suspiros

Suspiros especiais — Quatro claras, 336 grs. de açúcar, baunilha ou um pedacinho de casca de limão. Bata as claras em neve, junte o açúcar peneirado pouco a pouco, e bata até quando suspender o garfo a ponta do suspiro ficar em pé. Tire com uma colherzinha os bocadinhos e deite em taboleiros forrados de papel. Leve a assar em fôrno muito brando.

Dedos de Damas — Faça como suspiros especiais, deite, porém, nos taboleiros por meio de saco próprio e do feitio de pequenos dedos canelados. São muito interessantes.

Merengues — Com um quilo de açúcar faça uma calda em ponto de açucarar. Despeje vagarosamente a calda sôbre oito claras batidas em neve, ponha baunilha e vá mexendo até esfriar. Vá botando aos bocados numa táboa forrada de papel molhado. Leve ao fôrno muito brando. Deve ficar um pouco cru dentro para quando tirar na táboa, com uma faca, colar um no outro. Se ficarem mais assados, pode uni-los com creme.

Glace de suspiros cru — Faça uma calda em ponto de açucarar com uma chicara de água e uma de açúcar. Despeje quente sôbre duas claras em neve, junte baunilha ou limão e meia colher de pó Royal. Bata um pouco, cubra o bôlo e deixe secar ao ar.

Suspiros à Chantilly — Tome seis claras, 500 grs. de açúcar, uma pitada de sal e uma pitada de pedra hume em pó. Bata como qualquer suspiro, e por meio do saco próprio, deite em rodelas de quatro cm. sôbre tiras de papel e estas sôbre uma táboa molhada (para não assar em baixo). Polvilhe de açúcar através uma peneira, e leve assar. Logo que endureça a crosta, retire dos papéis, esvazie com uma colherzinha e leve as cascas de novo ao fôrno muito fraco, para secarem. Guarde em latas; dura alguns dias. Vinte minutos antes de servir, recheie com crême Chantilly.

Para seu chá, lanche ou coquete

Passas recheiadas — Tome bonitos cachos de passas grandes, limpe com um pano úmido, e dê-lhes um talho até o meio. Retire os caroços, e aí introduza pequeninas bolas de recheio, deixando a metade de fora, a fim de parecerem botões de flores. Não retire as passas dos galhos.

O recheio: Leve ao fôgo uma xicara rasa de açúcar, 50 gramas de amêndoas socadas bem finas, três gemas, três claras em neve, uma colher de chá rasa de farinha de trigo. Leve ao fôgo e tome ponto de enrolar e deixe a esfriar, para então fazer as bolinhas, passar em açúcar socado e peneirado e recheiar as passas. Deixe ao ar para secarem.

Tartaruga de nozes — A massa: 250 gr. de farinha de trigo, uma colher de manteiga e outra de banha, água e sal. Amasse tudo e deixe repousar por uma hora no mínimo. Depois abra fina, corte rodelas de 5 cm., levante um pouco as bordas para cima, apertando cada 1 cm. Cole com clara de ovo quatro patinhas, a cabeça e o rabinho das tartarugas, tudo na massa.

E' muito fácil. Arrume num taboleiro, recheie e leve a assar no fôrno.

O recheio: 150 gramas de nozes moidas, 200 gr. de açúcar, quatro gemas, quatro claras em neve, e leve tudo a engrossar no fôgo. Encha as cascas das tartarugas, procurando dar-lhes a forma abaulada. Pode substituir as nozes por amêndoas ou castanhas do Pará.

COINCIDÊNCIA

Na lista de passageiros de uma recente viagem do transatlântico "Queen Elizabeth", o nome que precedia ao de Walt Disney era o do Sr. W. E. Duck. Como em inglês "duck" significa "pato", esta coincidência despertou a atenção e foi muito celebrada pelos viajantes admiradores do "Pato Donald"...

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIROS

Um pouco de tudo

MOVIMENTO DE CERTOS ANIMAIS

Mediante o emprêgo de máquinas fotográficas e de raios X, vários zoólogos da Universidade de Cambridge efetuaram, últimamente, estudos sôbre o movimento da cobra, chegando á conclusão que os répteis desta ordem podem percorrer distâncias, com maior rapidez, que se tivessem patas.

Para transladar-se, o ofídio utiliza as formas de movimento, tanto do acórdeon como a dos chamados tratores-lagartas.

Devido às escamas que recobrem seu corpo, desliza-se com maior velocidade sôbre as pedras núas que sôbre a relva; mas, em regra geral, prefere andar sôbre esta última, talvez porque lhe ofereça melhor esconderijo, o que não passou despercebido a Virgilio, que registrou isso em suas Eclogas (III, 93) ao escrever o célebre brocardo: "Lated in herba" (esconde-se na relva uma serpente).

Em uma superficie lisa e polida, bastante envernizada, como em uma sala encerrada, a vibora, jámais conseguirá mover-se com rapidez, e, escorrega sem direção resvalando, sem rumo, de um lado para outro, quase sem poder sair do mesmo lugar.

E' experiências análogas, o professor James Gray logrou estabelecer, há alguns anos, que os batrácios (sapos e rãs) se movem com mais celeridade quando, ao saltar, não apoiam demasiado tempo os pés no solo.

O batrácio, em transe de saltar, baixa a cabeça, levanta a parte posterior do corpo, mantendo-se no solo sôbre as patas dianteiras até o último instante. Os mais lerdos mantêm três patas sôbre o solo e dar o imulso únicamente com a quarta.

JA' NÃO E' UM MISTÉRIO

Acaba de ser elucidado um dos mistérios do crescimento das plantas.

Conhece-se, agora, a forma em que a clorofila retem a energia da luz solar o tempo suficiente para armazena-la nos vegetais convertida em açucar, amido e outras substâncias.

Provas efetuadas pelos quimicos da Universidade de California demonstraram que a clorofila possui uma qualidade fosforescente que capta a energia solar.

NÃO PÔDE COMUNICAR-SE

A uma nova assinante, que, em uma pequena cidade Iowa, Estados Unidos, acabava de receber o aparelho telefônico, avisaram da Central, que, como lhe correspondia o n. 100, poderia, em honra do centenar, falar a qualquer parte do mundo.

Sem vacilar, a assinante pediu que a comunicassem com o Palácio de Buckingham, em Londres. Pretendia falar com a Rainha. Responderam que Sua Majestade a Rainha havia saido minutos antes...

EM 15 SEGUNDOS

Foi inventado um aparelho automático que combina uma câmara fotográfica, um gabinete de revelação e um projetor, que tira fotografias, revela e proéta-as na tela em um lapso de 15 segundos.

A máquina requer peliculas de 16 milimetros para permitir a exposição e projeção da fotografia em uma fração de minuto.

Recentemente, em uma demonstração pública, as pessoas que entravam no recinto foram fotografadas e seus retratos apareceram, na tela, antes que elas houvessem chegado aos seus respectivos assentos.

PARA VOAR A' LUA

De acôrdo com a opinião de Henry A. Erikson, professor jubilado da Universidade de Minnesota, quando o homem voar à lua — se conseguir fazer algum dia — necessitaria um um monoplano com propulsão a jacto capaz de desenvolver uma velocidade de quase 5 quilômetros por segundo. Se se chegar a obter energia atômica extraindo de pequenas quantidades de material desagregável — diz Erikson poder-se-á vaporizar a água, o mercurio ou o chumbo e conseguir assim a velocidade requerida.

O avião pesaria 135 toneladas e estaria armado com chapas de uma liga de aluminio suficientemente forte para resistir à pressão atmosferica no interior do aeroplano quando no exterior há um vasio.

O aparelho carregaria mais de 5 toneladas de combustivel e provavelmente seria lançado de 9 mil metros de altitude, por um aeroplano de reboque.

Calendário Agrícola

-- SETEMBRO --



NO CAMPO

Norte — Aproxima-se o periodo das chuvas. Apresta-se a terminação dos roçados para o plantio nas terras altas, com a ocorrência das próximas chuvas. — Onde estas foram inicialmente copiosas e reiteradas, iniciam-se as plantações de arroz, cana de açucar, batata-doce, capins forrageiros, milho e bananas. — Ultima-se nas praias a colheita das plantações aí feitas; nas terras altas ainda colhe-se abacate, fumo e hortaliças. — Inicio da safra do caju; continua a da cana de açucar e a da farinha. — Prossegue a produção da borracha.

Amazonas — Até outubro ainda ocorrem chuvas nas zonas; até fevereiro, na zona do rio, até dezembro, na zona do Baixo Amazonas; até fevereiro na zona do Rio Branco: até maio na zona do Rio Madeira. — Aproximam-se os roçados para os plantios de outubro e novembro; nas varzeas dos baixos rios, queima daqueles já terminados. — Início de plantações nas várzeas da zona do Rio Branco, abóbora, arroz, batata-doce, cana de açucar, feijão, melancia, melão, milho etc. — Nas baixadas e noutras situações das zonas do rio Madeira e do Rio Branco, continua o plantio das mesmas produções acima. — Fazem-se colheitas nas plantações do ano anterior, abóbora, banana, batata-doce, feijão, fumo, melão, melancia, milho, quiabo, etc., nas varzeas dos alto rios. — Limpeza das plantações que isso exijam. — Inicio da safra do ananás; continuam a da cana de açucar e da preparação do fumo.

Pará — As chuvas continuam raras ou mais escassas até dezembro ou janeiro próximo. — Apresta-se os roçados para a safra do próximo ano. Começa a queima dos roçados novos, para plantio de feijão Macassar, nas zonas de chuvas distribuidas pelo ano todo. — Colheita de abóbora, algodão, amendoim, fumo, mandioca, melancia e tomate. — Fabrico do fumo e de farinha. — Limpeza das cacauais, abio, abricó, ananás, araçá, banana, cajú, graviola, laranja, mamão, muruci, tamarindo e tangerina. — No Baixo Amazonas, o gado refaz-se nas varzeas uberosas, da insuficiência de forragens da terra firme onde permaneceu durante a fase da alagação das terras baixas. — Fabricação de queijo. Safra da pesca do pirarucú.

Leste — Continuam as colheitas de café e cacau. Limpam-se os coqueiros.

Sudoeste — E' o mês de máxima atividade agricola, pois os roçados, coivaras e lavras, devem estar concluidas, com excesão das lavras sementeiras, lavras que constituem dividir-se o terreno, para que receba bem a semente. — Excetuando-se raras culturas que exigem menor soma de calor, tôdas as demais plantas podem ser cultivadas nêsse mês. Planta-se: alfafa, algodão, anil, araruta, juta, linho, mamona, etc. Fazem-se sementeiras de eucaliptus e tábaco, este último para ser transplantado em janeiro e fevereiro. Podam-se e limpam-se os cafeeiros.

Sul — E' o mês próprio para as sementeiras de primavera nos municipios mais quentes, sendo para os municipios mais frios, o mês em inicio. — Fazem-se ainda as últimas queimas e encoivaramentos, assim como as últimas araduras para plantações desse mês e dos vindouros. E' este o mês de maiores trabalhos agrícolas. — Plantam-se: milho, cana de açucar, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batatinha, café, linho, cânhamo, alpiste e etc. — Continuam as safras de erva-mate e café no Estado do Paraná.

NA PECUARIA

Norte e Leste — Queima dos pastos. Parições no gado bovino. Continua a cobertura, das eguas e das vacas que vai sendo feita com ajuntamento dos touros ao rebanho.

Sudoeste — Em geral neste mês começam os brotos das forragens e os animais vão abandonando o feno ou a pastagem seca. As vezes o verde se apresenta somente nos vargedos ou em terras mais frescas, dependendo das condições meteorológicas. O verde pode causar doenças (meteorismo, diarréas e entoxicações) e baixar a produção. — Sendo o inicio da estação de monta, o criador deve estar prevenido, tendo os reprodutores necessários e em boas condições de padreação. As sementes ou mudas devem estar providenciadas para culturas forrageiras e reforma das pastagens novas. — A limpeza das pastagens, dos drenos ou valas devem estar terminada. As ervas venenosas devem ser procuradas e arrancadas. Os terrenos já preparados devem receber uma dragagem para a eliminação das pragas. Os tuberculos ou mudas de forragem já podem ser plantados. As piquetes de cana e capins devem ser aparados nas touseiras e não queimados. Os currais e as estumeiras devem ser limpos e o adubo levado para as culturas. — As instalações dos animais, ou tapumes e demais construções devem estar preparadas ou construidas.— A criação magra por doenças ou ainda não recuperada do periodo seco, não deve reproduzir-se, mas aguardar o fim do mês ou em outubro. O gado leiteiro ainda necessita da ração adicional, especialmente em pastagens fracas. A avidês pelas forragens verdes favorece o gado em apanhar ervas venenosas. — Os planteis de reprodução ou de engorda devem já estar organizados e colocados nos respectivos pastos, com tapes seguros. A criação deve receber metódicamente o sal, especialmente o medicamentoso, como o iodado, visto as ferragens serem fracas e suculentas (aquosas). Os bezerros devem ser revacinados contra a peste de manqueira, (carbunculo sintomático) especialmente quando vão para pastos distantes da sede. — Os carneiros devem ser tosquiados antes que a lã comece a cair e antes da entrada do periodo chuvoso e quentes. — As porcas criadeiras devem estar já refeitas da última amamentação e em boas condições para a nova reprodução.— As aves ainda continuam a postura, mas a incubação deve começar a cessar, particularmente onde não há boa instalação nos aviários. — O combate ao carrapato deve continuar, bem como o cuidado contra as doenças, especialmente entre bezerros.



E' aconselhavel maior higiente nos currais e galpões. — Os apiários devem estar limpos e as novas colméias prontas para os primeiros enxames. Depois da colheita de todo o mel e na falta de floradas, as abelhas necessitam de alimentos auxiliares, como melado ou açucar.

NO JARDIM

Leste Sudeste — E' o mês mais vantajoso para plantação de todo os tuberculos. Faz-se com grande destaque a enxertia das roseiras.

Sul — Prossegue a semeação de flores como no mês anterior. Transplantam-se as mudas da semeação do mês anterior.

NA HORTA

Leste — Continuam as colheitas de feijão, cebola, quiabo, tomate, pimentões, e tôdas as especies de hortaliças.

Sudeste — Plantam-se: batatas, feijão, gergelim, abóbora, melancia, inhame, etc.

Sul — Plantam-se: Feijão, batatinha, batata doce, inhame, margarito, melancia, abóboras, mustarda, tomate, aspargos, quiabos, beterrabas, pipino, pimentão. — Continuam os trabalhos do mês anterior, transplantando-se as mudas e organizando novos viveiros, semeiam-se tomates, pimentões, sala, feijão para vagem, transplantam-se as últimas mudas de alface, chicóreas, couve nabos e rabenetes.

NO POMAR

Leste — Iniciam-se os trabalhos de enxertia, principalmente das laranjeiras.

Sudeste — Planta-se árvores frutiferas: macieira, pecegueira, laranjeira e videira, enxertam-se as videiras e outras árvores frutiferas.

Sul — Enxertam-se laranjeiras e outras árvores frutiferas, semeando-se em viveiros, sementes de laranjeiras e limoeiros. Termina no principio do mês nos municipios mais frios, a poda das videiras, nos municipios mais quentes, as pereiras já estão brotadas, convindo iniciar a primeira sulfatagem contra peronospero ou suldium.

NO AVIÁRIO

Leste — Chegamos ao fim da estação invernosa. As árvores vestem-se de folhagem verde, as cigarras por tôda a parte, denunciam belos dias de sol. — No hemisfério austral, os dias são mais quentes. Estamos no início da estação em que se observam os mais profundos fenômenos biológicos. — Assim como os campos se cobrem de vegetação que nutre os animais domesticos, também multiplicam-se, favorecidos pelo calor umido, uma série de seres infinitamente pequenos provocando mil causas que anulam todo o esfôrço empregado pelos criadores quando estes cerram os ouvidos àqueles que pelo seu saber e prática os podem guiar. — Aqui são necessários conhecimentos agricolas, para evitar a polulção do solo, a fermentação dos alimentos, a invasão dos abrigos, ninhos, etc., por parasitas e a reprodução na água de bactérias patogênicas, enfim, a constante proteção e assistência aos animais. Entramos na estação em que se não deve deixar um só momento os livros sábios sobre criação. — As aves que atingem a idade de 20 dias devem ser vacinadas. — Devem ser muito bem alimentadas as poedeiras, pois continuam em franca postura. De oito em oito dias substituir-se-ão os galos para descanso. — Agora a observação será rigorosa para que sejam separadas as boas poedeiras. — Como os prador, estão cobertos de vegetação tenra apetecida assim como de grande número de insetos que constituem o segredo da criação dos perús, é neste mês que com facilidade se lhes criam.

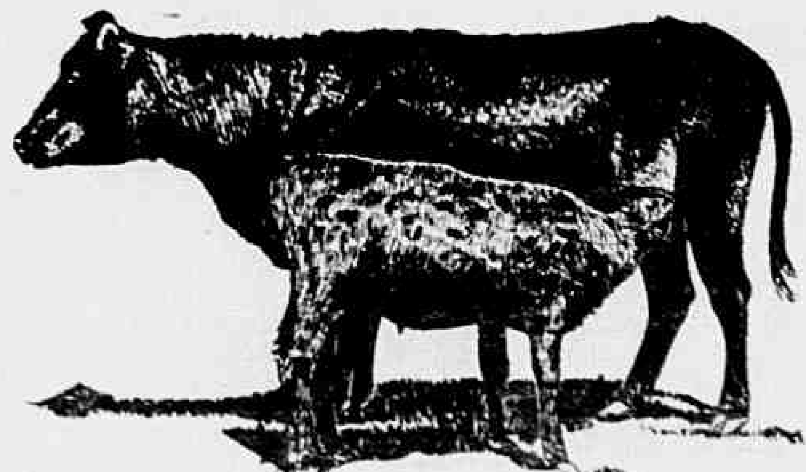
NA COLMEIA

Havendo sido favorável o tempo e habil o apicultor, já nos haverá produzido cada colmeia uns dez quilos de mel, que não terá igual nos meses a seguir.— Ao notarmos nos quadrinhos exteriores das melgueiras algum depósito de mel novo, deveremos interpor sem tardança outro armazem vásio metendo-o debaixo do primeiro e por sôbre a ninhada. Para facilitar as abelhas o acesso a melgueira superior, retiramo-lhes êsses dois quadrinhos extremos, colocando-os no centro da melgueira vasia. Os dois favos mais cheios da melgueira superior remover-se-ão para as extremidades ágora desocupadas, e o vão deixado pelos mesmos deverá ser enchido com dois quadrinhos novos guarnecidos de folhas ou até de ripas ou guias de cera para a construção de favos novos, a qual os insetos prontamente realizarão. — Devem os alvados ser largamente abertos para idas e voltas do pessoal melifero e se ainda se pode praticar uma saída no armazem superior, mais fácil será a ida das trabalhadoras aos campos, as quais desta sorte se evitará a passagem demorada pelo interior da colmeia, bra muito populosa. — Quem tiver suficiente material para colocar terceiro armazem em cada colmeia, por entre os dois primeiros poderá ter a certeza de colher o máximo de mel que a estação permitir, isto só no caso de serem favoráveis a temperatura e a florada nectarifera. — No fim deste mês, ou, o mais tardar, até meiados do seguinte, devemos fazer a safra do mel de primeira agora armazenado nas melgueiras. Isto a fim de evitar que venham armazenados meis de segunda qualidade de per-

d..c avm'lçsbegsm;rzbc.-

meio aos de primeira. A época certa varia cada ano com as floradas. — Dá-se a mesma irregularidade com os enxames. Em certos anos aparecem nestes mês, em outros demoram a saída até novembro ou mesmo dezembro. — E' a enxameada tendência natural da colmeia. Porém, o abelheiro que deseja fartas colheitas de mel deve contrariar essa tendência. Rainhas jovens, ninhos amplos para a postura e bem arejados, e vasto espaço nas melgueiras para armazenagem e maturação das colheitas, são fatores para tal fim. Sem embargo ocorre anos em que nada pode deter a enxameada; parece febre contagiosa. Neste caso é mister recorrer enxame artificial a fim de regular e limitar o aumento das colmeias. Damos a seguir o metodo prático, que servirá também para o abelheiro que queira aumentar o colmeial e ao qual se poderá recorrer ainda nos meses seguintes havendo necessidade de aumento ou de normalização da enxameada. — Escolhamos duas colmeias muito fortes, que designamos pelas letras B e C.

Logo que começarem as abelhas a alargar as células e a depositar provisões de cera alva em cima dos sarrafos superiores, poderemos com as duas fazer terceira colmeia. Agiremos do modo seguinte: — Coloquem-se num ninho oito quadros com folhas alveoladas, ou de preferência com favos vásios, deixando aberto no centro o espaço necessário para mais dois quadros. Designamos esta colmeia pela letra A. — Num dia em que as abelhas colhem muito netar, vamos a colmeia B e dela retiramos a rainha com o quadro de cria em que estiver e mais outro de cria madura, ambas com tôdas as abelhas que neles se acharem. Estes dois favos coloquem-se no vão deixado aberto na colmeia A. Na colmeia B não é necessário acrescentar favos em substituição dos que se tiram, sinão compor os quadros e chegar o tabique nas extremidade. — Estando compostas ambas as colmeias, retire-se B do seu lugar e substitua-se-lhe A. — Tire-se em seguida a colmeia C do lugar que ocupa, coloque-se em outro, afastado uns dez metros, e substitua-se-lhes a colmeia B. Está feita a enxameação artificial pois da-se o seguinte: a colmeia A, com rainha, pouca cria e reduzido número de abelhas novas receberá as campeadoras de B, vindo deste modo a ficar em condições normais de trabalho. — A colmeia B, que foi privada de sua rainha, conserva a maior parte de sua cria e das abelhas caseiras e ganhará as campeadoras de C. Não tardará a criar nova mestra com uma das larvas que lhe ficam a escolha. A Colmeia C sofreu apenas a perda das abelhas campeadoras Esta perda resultará em detrimento da safra de mel, pois estamos em tempo de colheita. Mas tendo conservado a cria intacta e tôdas as abelhas caseiras não demorará equilibrar as forças. — Durante o periodo da enxameada bôa precaução consiste em deixar de prontidão algumas colmeias vasias na frente das abelheiras a poucos metros de distância. Se houver friccionado o interior com herva cidreira ou capim santo, e, mais ainda se houver um pedacinho de favo velho é bem fácil que o primeiro enxame que sair vá espontaneamente agasalhar-se na colmeia assim preparada



BOA IDÉIA

Em San Carlos, Califórnia, as posturas municipais proibem levar cãis às casas de negócio, mas os clientes podem deixá-los em casinholas instaladas em frente de um dos armazéns.

Estas casinhas mantêm os cãis prudentemente separados entre si. Também há uma fonte especial onde os animais saciam sua sêde

O que devemos saber

ERUPÇÕES VULCANICAS

Entre as erupções vulcanicas mais violentas que se conhecem figura a do Monte Bandaisan, situado a 156 quilômetros de Tokio.

Considerado até 1888, completamente inofensivo, foi estudado, naquela época pelo professor John Milne, que determinou seu carater vulcânico.

Dez anos mais tarde produziu-se, nesse mesmo vulcão, outra erupção, tão súbita e violenta que arrojou, a consideravel altura, ao redor de 1.500 milhões de metros cúbicos de lava e terra.

Calcula-se que se fosse possivel transformar esta enorme massa em navios de 15.500 toneladas cada um bastariam para formar com êles uma ponte flutuante entre Londres e Cidade do Cabo.

Mais impressionante ainda foi a terrivel erupção do celebre vulcão Krá Katôa, situado no arquipélogo da Sonda, porque se iniciou com uma formidáxel explosão de gases. Tôda a parte norte da ilha voou pelos ares; depois, ao formar-se uma enorme cratera na superficie do sólo, a água do mar penetrou nela provocando outra violenta explosão, que foi ouvida na Austrália, a3 000 quilômetros de distância.

Cinzas da erupção cairam sôbre barcos que navegavam a 4.000 quilômetros de ilha, e deram origem, na Inglaterra, a maravilhosos crepúsculos.

RESÍDUOS QUE TÊM MÚLTIPLAS APLICAÇÕES

Na vida rural bem como em plena Natureza, é observada, com assídua frequência a velha Lei básica e fundamental de Lavoisier: "de que nada se perde e nada se créia; tudo se transforma". E, assim, como as penas de galinha, a espiga de milho, depois de descaroçada, pode-se aproveitar a "batuéra", ou sabugo, resíduo de granja, considerado durante muito tempo, inservível.

Atualmente graças ao resultado de pacientes investigações, o sabugo de milho tem grande quantidade de usos de magna importância. Reduzido a pó e utilizado em fóle ou soprador, é excelente para limpar o resíduo de carvão depositado nas velas e nos pistões dos motores de aeroplanos e automóveis.

Também foi descoberto, pelos engenheiros do Laboratório do Noroeste da União Norteamericana, que as espigas desgranadas e moidas, mescladas com casca (cariópse) de arroz, podem usar-se nos sopradores "standard" para extirpar ferrugem, pintura, graxa e sujeira dos metais.

E' excelente para tirar o resíduo de combustão dos motores sem riscar, nem estropear as superficies metálicas e sem causar a mínima diferença de dimensão nas partes limpas e polidas.

Recomenda-se o seu uso, nas indústrias do vidro e do caucho, que já o utilizam desde há muito nos sopradores para limpar os moldes ou matrizes.

Conta ainda, para os mesmos usos, com a preferência das fundições e oficinas mecânicas para consertos de automóveis.

Indica-se, também, como específico inegualável, o seu uso para limpar o carvão das matrizes de alumínio, no "recauchaje" ou vulcanização dos pneumáticos, evitando, assim, a ação corrosiva que produzem certos ácidos fortes.

A-demais, em uma fábrica de Peoria, Estados Unidos, emprega-se agora com reais vantagens, um novo combustível para automóveis extraido das batuéras, antes desdenhadas; atualmente estudam-se ali os processos económicos de transformação com o fim de baratear o custo de produção. Por enquanto desconhecem-se as cifras dêste custo, mas espera-se, que, o rendimento seja interessante e assim mais uma vez se confirma a Lei de Lavoisier: "Na Natureza nada se perde e nada se créia; tudo se transforma".

N. S. O.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

ANITA LOUISE



Hollywood tem em Anita Louise a mais lídima representante de uma geração notável de atores juvenis, uma geração que conquistou o mundo: Jackie Cooper, Mickey Rooney, Shirley Temple, Jane Withers... e o que é mais importante é que Anita é uma das raras estrêlas que continuam a desfrutar o favor do público. Anita Louise nasceu em Nova York, no dia 9 de janeiro de 1917. Aos sete anos de idade tomou parte em um importante drama na Broadway e chamou a atenção de Hollywood. Ali o seu primeiro filme foi "O Sexto Mandamento", silencioso, com Neil Hamilton. Com o advento do cinema sonoro obteve êxito estrondoso em "Millie", ao lado de Helen Twelvetrees. De então para cá têm sido sêm conta os filmes de sucesso que Anita estrelou. O mais recente dos quais e, indiscutívelmente o maior de todos, é o tecnicolor da Colúmbia "O Filho de Robin Hood", magnificamente interprepretado por Cornel Wilde e que vamos ver muito breve.

Cartazes da semana

Fazendo com grande antecedência esta página, não raro temos omitido algumas estreias imprevistas de segunda-feira, por isso que muitas vezes certos cartazes não continuam em exibição, em segunda semana, de acôrdo com o "termômetro" da bilheteria, etc. Ao escrevermos esta resenha-comentário de hoje, por exemplo, não era certa a estreia de "Aguia Negra", no Palácio, sendo possível uma segunda semana de "Uma noite no Paraiso", e o Pathé anunciava "a seguir" "A Bandeira". Eis porque "Cartazes da semana" não pode informar com precisão aos leitores, como seria o nosso desejo. Na hipótese dos dois filmes citados estrearem amanhã, teremos três filmes novos em cartaz, além dos estreiados quinta e sexta-feiras, a "avant-première" dominical do São Luiz e o programa duplo popular do São Carlos. Assim sendo, teremos segunda-feira: "Aguia negra", no Palácio, Roxy e America; "Na solidão da noite", no Odeon; e "Flor do Mal", no circuito São Luiz, Vitória, Carioca e Rian. Estreiados esta semena: "Obsessão trágica", nos Metros Tijuca e Copacabana, e "Noturno", no circuito Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e República. Em "avant-première", hoje, às 10 horas da manhã, no Largo do Machado, "Covardia". Programa duplo do São Carlos: "Fala o fantasma" e "Vigilantes de Dodge City", com a série "O segredo da ilha misteriosa". "Reprises": "A Bandeira", no Pathé, e "A volta de Frank James", no Rex.

"Aguia negra" (Aquila nera) é a refilmagem do famoso celulóide de Valentino, com Vilma Banky e Louise Dresser, "O águia", um dos antigos sucessos do grande diretor Clarence Brown, naquele tempo menos manietado pela bilheteria que hoje... O argumento é baseado na novela de Alexandre Puskin, "Dubrovski". O interessante é que existe uma nova agência local que distribui novamente, a película de Valentino, e o filme já foi "reprisado" em São Paulo. No papel-título, aparece o ator Rossano Brazzi e no de Vilma Banky, a conhecida Iracema Dillan, que por sinal, nasceu no Brasil, conforme revelou há tempos. Em outros papéis: Gino Cervi, Rina Morelli, Harry Feist, Paolo Stoppa, e mais 19 artistas. A direção, "cenário" e diálogos, é de Riccardo Fredda. "Na solidão da noite" (Dead of Night), produção Balcon-Rank, distribuída pela Universal-International, apresentando quatro histórias, escritas por H. G. Wells, E. F. Benson, John Baines e Angus Mc Phail, dirigidas por três realizadores: Cavalcanti, Basil Dearden e Robert Hamer. Drama psicológico, com cenas sobrenaturais, interpretado por Michael Redgrave, Mervyn Johns, Googie Withers, Roland Culver e um grande elenco que apresenta perto de vinte figuras principais. Foi muito elogiado por "The Hollywood Reporter", "Film Delly", "Variety", "Motion Picture Daily", e outras publicações, e pelo terrível Walter Winchell. "Flor do mal" (The Strange Woman), produção Stromberg — U. A., é um drama de dupla personalidade, tirado da novela de Ben Ames Williams ("Amar foi minha ruina"), com Hedy Lamarr, Louis Hayward, George Sanders e ótimo "cast" coadjuvante. A direção é do antigo diretor artístico de Murnau, Edgen Ulmer, que transformou Hedy Lamarr numa mulher satânica...

"Obcessão trágica" (The Madonna's Secret), da Republic, é um interessante drama de mistério escrito e dirigi do por William Thiele, com Francis Lederer num excelente papel, rodeado de um grupo de mulheres bonitas: Linda Stirling, Gail Patrick e Ann Rutherford, e da grande atriz Leona Roberts, num personagem que quase "rouba" o filme. Figuram, ainda, Edward Ashley (que já foi galã de Greer Garson...) e John Litel. "Noturno" (Nocturne), da RKO, é também, um drama de mistério com o mesmo Edward Ashley, no papel-central, George Ralft (como detetive), Lynn, Virginia Huston, e outros. A antiga tentação da Metro, Lillian Bond reaparece, para desiludir seus admiradores.. como está diferente! A direção é de Edwin L. Marin. Trás uma credencial valiosa para um filme de mistério: foi produzido por Joan Harrison, a ex-"cenarista" de Hitchcock. "Covardia" (The Macomber Affair), produção Benedict Bogeaus — U. A., com Gregory Peck, Joan Bennett e Robert Preston, é u mdrama (a época e dos dramas...) passado na "jungle" africana, baseado numa "short story" de Hemingway. Robert Preston tem um excelente papel, no melhor trabalho de sua carreira. Direção do especialista Zoltan Korda. Estréia da "new comer", Jean Gillie. "Fala o fantasma" (The Phantom Speaks), da Republic, é um filme de linha, dirigido por John English, com o veterano Richard Arlen e Lynne Roberts; "Vigilantes de Dodge City" (Vigilantes of Dodge City), da mesma marca, um "far-west" com Bill Elliott e Linda Stirlong (a "madona" de "Trágica obcessão"). As "réprises", "A Bandeira" (La Bandera) e "A volta de Frank James" (The Return of Frank James), foram estreiadas, respectivamente, em 1936, no Plaza — e — em 1941, no São Luiz. "A Bandeira", drama da Legião Espanhola, com Jean Gabin, Annabella e Charles Vanel (e Viviane Romance, numa "ponta"), foi um belo filme de Duvivier, na época da primeira exibição. "A volta de Frank James" é a continuação de "Jesse James", com Henry Fonda e Gene Tierney, direção do genial Fritz Lang, que está deslocado neste filme. E até o próximo domingo...

P. R.



Humphrey Bogart e Bárbara Stanwyck durante um intervalo da filmagem de "Inspiração trágica" (The Two Mrs. Carrolls), o drama que reune romance e terror, da warner Bros, que veremos muito breve. O argumento é tirado de uma peça famosa de Martin Vale

Morreu Heinrich Georg

Faleceu num campo de internamento perto de Moscou, o veterano ator Heinrich Georg, um dos melhores artistas característicos do velho cinema alemão. Heinrich Georg nasceu em 9 de outubro na cidade de Stettin, sendo o seu pai um funcionário municipal. Estudou arte dramática com Bernhar Majewski em Stettin. Iniciou a sua carreira teatral no teatro de Kolberg. Durante a 1.ª Grande Guerra, combateu como soldado nas frentes ocidentais e orientais. Depois da guerra, esteve nos teatros de quasi todas as grandes cidades alemãs e grangeou fama internacional durante as suas tournées" por todos os países da Europa. Esta reputação foi confirmada pelo seu notável desempenho nos Festivais de Heidelberg. Foi diretor e principal ator do Teatro Schiller, de Berlim. Heinrich Georg foi um dos mais conhecidos e mais apreciados artistas da tela, tendo começado a trabalhar ao tempo do cinema silencioso. São numerosos os triunfos que obteve no cinema sonóro principalmente no papel de advogado na película da Ufa "Processo de sensação Casilla". Sob a direção de Ucicky, trabalhou em "Der Postmeister", filme baseado na novela de Puschkine. Foi um dos principais interpretes do celebre "Metrópolis", de Fritz Lang, e da "Joana d'Arc", de Angela Salloker e Gustav Grondgens. Contava 53 anos de idade.



Virginia Tuston é uma das mais interessantes novatas do cinema americano. Fês a sua estréia em "A mulher desejada", o filme que Renoir dirigiu para a RKO, com Joan Bennette, Robert Ryan e Charles Bickford, que ainda não vimos. Conhecêmo-la, em seu filme posterior, "Noturno", o drama de mistério, com George Raft, Lynn Bari e Edward Ashley, em cartaz no circuito V. R. de Castro.

Cinema em gôtas...

"Bigodinho", o popular cômico contemporâneo de Max Linder, não tinha bigode...

Coelho Neto escreveu o argumento de "Os mistérios do Rio de Janeiro", um filme em séries que ficou apenas no primeiro episódio. Apesar disso, o primeiro celulóides fêz grande sucesso na Avenida.

Num prédio antigo existente no estúdio da Cinédia funcionou outrora um cinema, cuja sala de projeção ainda existia, quando a Cinédia adquiriu o imóvel no início da construção do estúdio. E êsse "cinema" foi a primeira sala de projeção do estúdio da rua Abílio...

"A retirada da Laguna" já foi reconstituida duas vezes no cinema brasileiro.

Pierre Blanchar, o pianista de "A noite de Dezembro" já interpretou outrora Frederic Chopin, num de seus melhores filmes.



"Na solidão da noite", o próximo cartaz do Odeon, é um filme inglês, produzido por Michael Balcon para J. Arthur Rank, distribuido pela Universal-International no gênero de "Os mistérios da vida", a memorável película de Duvivier. Conta quatro histórias (uma delas de Wells) e foi dirigido por três diretores, um dêles o famoso diretor brasileiro, célebre na Europa desde o tempo do cinema silencioso, Alberto Cavalcanti. Drama sobrenatural, cheio de sequências impressionantes, é um celulóide do qual os criticos francêses dizem maravilhas. Aí vemos uma cena do filme, com Michael Redgrave, que aparentemente parece comum, fazendo pensar em Edgar Bergen e seu boneco Charles McCarthy, porém, muito diferente do que o popular ventriloquo americano é nos seus filmes, tipicamente americanos... "Na solidão da noite" será um dos bons programas de amanhã e da temporada. Salvo erro ou omissão...

FOI PROIBIDA

A EXPORTAÇÃO DE FILMES AMERICANOS PARA A GRÃ-BRETANHA.

LONDRES — A proibição de Hollywood sôbre exportação de filmes para a Grã-Bretanha foi um duro choque para a indústria de cinema britânico e sugere-se o encerramento dos cinemas por seis meses — pois 80 por cento dos filmes exibidos no país são americanos.

Os distribuidores britânicos dos filmes europeus esperam, entretanto, que a atual crise cinematográfica poderia ajudar a "educar" o público britânico para aceitar filmes franceses, italianos e de outras Nações européias em vez de filmes americanos.

Sir Alexander Korda, um dos principais produtores britânicos exprimiu o receio de que os Estados Unidos poderiam agora recusar-se a receber filmes britânicos. Tal medida envolveria a perda duma das fontes de obtenção de dólares para a Grã-Bretanha nos Estados Unidos.

O nome de cada um



Rhys Williams, que ainda há pouco vimos em "À espera de um milagre" é um dos melhores atores característicos de Hollywood. Tem aparecido em inúmeros filmes, entre os quais, "Na noite do passado"; "O ídolo do público", "O coração não envelhece", "Anarga irônica", "Sangue sôbre o sol", "Silêncio nas trevas" e "Os sinos de Santa Maria". Breve, vê-lo-emos outra vez ao lado da grande Ethel Barrymore, em "A ambiciosa" (The Farmer's Daughter), da RKO. Quem ainda não o havia identificado pelo nome, agora já poderá fazê-lo. Sua biografia não consta no "Who's Who".